Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de São Paulo

PMAP-SP

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL

BR 04035007/24 – REV 00

Santos – SP

Novembro de 2024

E&P

GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DO PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO

PMAP-SP

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL

Janeiro a Junho de 2024

BR 04035007/24 – REV 00

Santos – SP

Novembro de 2024

Data de Encaminhamento: 25/11/2024	Executor: Antônio Olinto Ávila da Silva	Aprovador: Cristiane Rodrigues Pinheiro Neiva

CONTRATANTE: Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos – UO-BS / PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

CONTRATADA: FUNDEPAG – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio – CNPJ: 50.276.237/0001-78

Contrato Nº: 5900.0126637.24.2

Solange Ferreira
Consultora de Relações Corporativas e institucionais
FUNDEPAG

Dra. Cristiane Rodrigues Pinheiro Neiva
Diretora Técnica de Departamento
Instituto de Pesca

Antônio Alvaro Duarte de Oliveira
Diretor Presidente
Fundepag

Dr. Antônio Olinto Ávila da Silva
Coordenador do Projeto
Instituto de Pesca

MSc. Suzana Zeni Guedes, PMP
Gerente Executivo do Projeto
Instituto de Pesca

CONTROLE DE ALTERAÇÕES:

- RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – BR 04035007/24

REGISTRO DE VERSÕES				
Versão	**Data**	**Itens atingidos / Descrição**	**Elaboração**	**Aprovação**
00	25/11/24	Relatório Técnico Semestral	Suzana Z. Guedes	Antônio Olinto Ávila da Silva

Aprovações do Documento Original		
Assinatura:	Data: 25/11/2024	Cargo: Gerente do Projeto
Assinatura:	Data: 25/11/2024	Cargo: Coordenador
Arquivo Eletrônico: 241125_RTS_PMAP-SP_0724_Rev_00.docx		
Número de Páginas: xix +203		

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO 1

2. ANTECEDENTES E DESENVOLVIMENTO 3

3. MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA 6

3.1. COLETA DE DADOS 6

3.1.1. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE 6

3.1.2. LOCAIS DE COLETA DE DADOS PESQUEIROS 10

3.1.2.1. LOCALIDADES PESQUEIRAS 10

3.1.3. COLETA DE DADOS PESQUEIROS 11

3.2. TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DE DADOS 16

3.3. REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DOS DADOS DE PESCA 19

3.4. LEGISLAÇÃO 21

4. RESULTADOS 24

4.1. A ATIVIDADE PESQUEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO 25

4.1.1. DESCARGAS DE PESCADOS 25

4.1.2. ESFORÇO DE PESCA 31

4.1.3. ÁREAS DE PESCA 38

4.1.3.1. PESCA ARTESANAL 38

4.1.3.2. PESCA INDUSTRIAL 47

4.2. A ATIVIDADE PESQUEIRA NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO 64

4.2.1. LITORAL NORTE – SÃO PAULO 64

4.2.1.1. MUNICÍPIO DE UBATUBA 64

4.2.1.1.1. PESCA ARTESANAL 64

4.2.1.1.2. PESCA INDUSTRIAL 69

4.2.1.2. MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA 73

4.2.1.3. MUNICÍPIO DE ILHABELA 77

4.2.1.4. MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO 81

4.2.2. LITORAL CENTRO – SÃO PAULO 85
4.2.2.1. MUNICÍPIO DE BERTIOGA 85
4.2.2.2. MUNICÍPIOS DE SANTOS E GUARUJÁ 89
4.2.2.2.1. PESCA ARTESANAL 89
4.2.2.2.2. PESCA INDUSTRIAL 93
4.2.2.3. MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE 97
4.2.2.4. MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE 101
4.2.2.5. MUNICÍPIO DE MONGAGUÁ 105
4.2.2.6. MUNICÍPIO DE ITANHAÉM 109
4.2.2.7. MUNICÍPIO DE PERUÍBE 113
4.2.3. LITORAL SUL – SÃO PAULO 117
4.2.3.1. MUNICÍPIO DE IGUAPE 117
4.2.3.2. MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA 121
4.2.3.3. MUNICÍPIO DE CANANÉIA 125
4.2.3.3.1. PESCA ARTESANAL 125
4.2.3.3.2. PESCA INDUSTRIAL 129
5. AÇÕES DE EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO DO PMAP-SP 133
5.1. DIVULGAÇÃO DOS DADOS PESQUEIROS 134
5.2. ACESSO AO SISTEMA PROPESQWEB 139
6. ANÁLISE DOS RESULTADOS 140
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 144
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 146
9. ANEXOS 148
10. APÊNDICES 198
10.1. MAPAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCAIS DE PESCA 199
10.2. BASE DE DADOS PROPESQWEB 203

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Composição da equipe de trabalho do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira que participou da coleta, processamento e análise dos dados contidos neste documento. 8

Tabela 2. Locais de descarga de pescados monitorados e respectivas localidades pesqueiras por município. 13

Tabela 3. Período de vigência de consolidação dos dados apresentados neste Relatório Técnico Semestral referente a área monitorada entre Ubatuba e Cananéia, no litoral de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 18

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Locais de descarga monitorados nos municípios do estado de São Paulo, na área de abrangência do PMAP-SP, no período de janeiro a junho de 2024. 12
Figura 2. Captura total descarregada nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas). 28
Figura 3. Captura mensal e acumulada descarregada nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas). 29
Figura 4. Captura total descarregada pela pesca artesanal e por categoria de pescado, nos municípios de São Paulo e no período de janeiro a junho de 2024. 29
Figura 5. Captura total descarregada pela pesca industrial e por categoria de pescado, nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. 30
Figura 6. Captura total descarregada pela pesca artesanal e por aparelho de pesca, nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. 30
Figura 7. Captura total descarregada pela pesca industrial e por aparelho de pesca, nos municípios de São Paulo e no período de janeiro a junho de 2024. 31
Figura 8. Mapa de distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal dos municípios de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Número no interior do bloco corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 34
Figura 9. Número total de dias de pesca registrados pela pesca artesanal nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. 35
Figura 10. Número total de unidades produtivas da pesca artesanal por mês, monitoradas nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. 35
Figura 11. Mapa de distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca das frotas industriais dos municípios de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Número no interior do bloco corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 36
Figura 12. Número total de dias de pesca e captura (t) média por dia de pesca, registrados por aparelho de pesca das frotas industriais nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. 37
Figura 13. Número total de unidades produtivas e captura (t) média por viagem, registrados por aparelho de pesca das frotas industriais nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. 37
Figura 14. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de todos os municípios monitorados no estado de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). .. 40
Figura 15. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal do aparelho de pesca Redes de emalhe, no estado de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 41

Figura 16. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal do aparelho de pesca Arrasto duplo, no estado de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 42
Figura 17. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal do aparelho de pesca Arrasto manual, no estado de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 43
Figura 18. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Camarão-sete-barbas efetuadas pela frota artesanal de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 44
Figura 19. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Manjuba-de-Iguape efetuadas pelas frotas artesanais de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 45
Figura 20. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina efetuadas pelas frotas artesanais de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 46
Figura 21. Mapa da distribuição das capturas agrupadas das frotas industriais de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 49
Figura 22. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Arrasto de parelha, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 50
Figura 23. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Arrasto de parelha, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 51
Figura 24. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Cerco traineira, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 52
Figura 25. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Tainha, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Cerco traineira, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). .. 53
Figura 26. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Redes de emalhe, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 54
Figura 27. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Pescada-real, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Redes de emalhe, no estado de São Paulo, no período janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). .. 55
Figura 28. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Arrasto duplo, no estado de

São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 56
Figura 29. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Camarão-sete-barbas, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Arrasto duplo, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 57
Figura 30. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Pote, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 58
Figura 31. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Polvo, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Pote, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 59
Figura 32. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Espinhel de superfície, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 60
Figura 33. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Espadarte, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Espinhel de superfície, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 61
Figura 34. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Espinhel de fundo, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 62
Figura 35. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Cação-azul, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Espinhel de fundo, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 63
Figura 36. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba. 66
Figura 37. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba. 66
Figura 38. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba. 67
Figura 39. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Ubatuba. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 68
Figura 40. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba. 70
Figura 41. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba. 71

Figura 42. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba. 71
Figura 43. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Ubatuba. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 72
Figura 44. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Caraguatatuba. 74
Figura 45. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Caraguatatuba. 75
Figura 46. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Caraguatatuba. 75
Figura 47. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Caraguatatuba. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 76
Figura 48. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilhabela. 78
Figura 49. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilhabela. 79
Figura 50. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilhabela. 79
Figura 51. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Ilhabela. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 80
Figura 52. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Sebastião. 82
Figura 53. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Sebastião. 83
Figura 54. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Sebastião. 83
Figura 55. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de São Sebastião. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 84
Figura 56. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Bertioga. 86
Figura 57. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Bertioga. 87
Figura 58. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Bertioga. 87

Figura 59. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga dos municípios de Bertioga. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 88
Figura 60. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá. Figura 61. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal o período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá. 90
Figura 62. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá. 91
Figura 63. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga dos municípios de Santos e Guarujá. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 92
Figura 64. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá. 94
Figura 65. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá. 95
Figura 66. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá. 95
Figura 67. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga dos municípios de Santos e Guarujá. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 96
Figura 68. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Vicente. 98
Figura 69. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Vicente. 99
Figura 70. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Vicente. 99
Figura 71. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de São Vicente. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 100
Figura 72. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Praia Grande. 102
Figura 73. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Praia Grande. 103
Figura 74. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Praia Grande. 103
Figura 75. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Praia Grande. Número no interior do

bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 104
Figura 76. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mongaguá. 106
Figura 77. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mongaguá. 107
Figura 78. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mongaguá. 107
Figura 79. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mongaguá. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 108
Figura 80. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itanhaém. 110
Figura 81. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itanhaém. 110
Figura 82. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itanhaém. 111
Figura 83. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itanhaém. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 112
Figura 84. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Peruíbe. 114
Figura 85. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Peruíbe. 115
Figura 86. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Peruíbe. 115
Figura 87. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Peruíbe. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 116
Figura 88. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Iguape. 118
Figura 89. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Iguape. 119
Figura 90. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Iguape. 119
Figura 91. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Iguape. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 120

Figura 92. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilha Comprida. 122
Figura 93. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilha Comprida. 123
Figura 94. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilha Comprida. 123
Figura 95. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Ilha Comprida. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 124
Figura 96. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia. 126
Figura 97. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia. 127
Figura 98. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia. 127
Figura 99. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Cananéia. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 128
Figura 100. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia. 130
Figura 101. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia. 130
Figura 102. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia. 131
Figura 103. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga das localidades do município de Cananéia. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10). 132

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 - Captura descarregada em toneladas (t) por município e por mês para a pesca artesanal e pesca industrial monitoradas no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 149
Anexo 2 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês para a pesca artesanal monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 150
Anexo 3 - Captura (t) descarregada por espécie e por mês para a pesca industrial monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 151
Anexo 4 - Captura descarregada em toneladas (t) por aparelho de pesca e por mês para a pesca artesanal e pesca industrial monitoradas no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 152
Anexo 5 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca por viagem empregado por município e por mês na pesca artesanal monitorada no estado de São Paulo, no período 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 153
Anexo 6 - Número de Unidades Produtivas* por município e por mês na pesca artesanal monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 154
Anexo 7 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca por viagem empregado por município e por mês, na pesca industrial monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 155
Anexo 8 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês, na pesca industrial monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 155
Anexo 9 - Captura (t) média mensal por aparelho de pesca e por mês, na pesca industrial monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 156
Anexo 10 - Número de Unidades Produtivas* por aparelho de pesca e por mês na pesca industrial monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 156
Anexo 11 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 157
Anexo 12 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 158
Anexo 13 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 158
Anexo 14 - Captura (t) descarregada por espécie e por mês, da pesca industrial monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 159
Anexo 15 - Captura (t) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca industrial monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 160

Anexo 16 - Número de Unidades Produtivas* por aparelho de pesca e por mês, na pesca industrial monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 160
Anexo 17 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Caraguatatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 161
Anexo 18 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Caraguatatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 162
Anexo 19 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Caraguatatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 162
Anexo 20 - Localidades registradas como porto de saída das unidades produtivas e número de registros de descargas realizadas no Canal de Ilhabela. 163
Anexo 21 - Localidades registradas como porto de saída das unidades produtivas e número de registros de descargas realizadas no município de São Sebastião. 164
Anexo 22 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ilhabela, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 165
Anexo 23 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ilhabela, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 166
Anexo 24 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Ilhabela, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 166
Anexo 25 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de São Sebastião, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 167
Anexo 26 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de São Sebastião, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 168
Anexo 27 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de São Sebastião, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 168
Anexo 28 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Bertioga, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 169
Anexo 29 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Bertioga, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 170
Anexo 30 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Bertioga, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 170
Anexo 31 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 171

Anexo 32 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 172
Anexo 33 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 172
Anexo 34 - Captura (t) descarregada por espécie e por mês, da pesca industrial monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 173
Anexo 35 - Captura (t) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca industrial monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 174
Anexo 36 - Número de Unidades Produtivas* por aparelho de pesca e por mês, na pesca industrial monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 174
Anexo 37 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de São Vicente, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 175
Anexo 38 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de São Vicente, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 176
Anexo 39 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de São Vicente, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 176
Anexo 40 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Praia Grande, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 177
Anexo 41 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Praia Grande, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 178
Anexo 42 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Praia Grande, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 178
Anexo 43 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Mongaguá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 179
Anexo 44 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Mongaguá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 180
Anexo 45 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Mongaguá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 180
Anexo 46 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Itanhaém, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 181

Anexo 47 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Itanhaém, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 182
Anexo 48 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Itanhaém, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 182
Anexo 49 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Peruíbe, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 183
Anexo 50 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Peruíbe, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 184
Anexo 51 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Peruíbe, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 184
Anexo 52 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Iguape, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 185
Anexo 53 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Iguape, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 186
Anexo 54 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Iguape, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 186
Anexo 55 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ilha Comprida, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 187
Anexo 56 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ilha Comprida, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 188
Anexo 57 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Ilha Comprida, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 188
Anexo 58 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 189
Anexo 59 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 190
Anexo 60 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 190
Anexo 61 - Captura (t) descarregada por espécie e por mês, da pesca industrial monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 191
Anexo 62 - Captura (t) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca industrial monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 192

Anexo 63 - Número de Unidades Produtivas* por aparelho de pesca e por mês, na pesca industrial monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 192
Anexo 64 - Captura estimada (t), número de viagens pesqueiras e de unidades produtivas nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 193
Anexo 65 - Captura estimada (t) por aparelho de pesca artesanal nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 193
Anexo 66 - Captura estimada (t) por espécies pela pesca artesanal nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 194
Anexo 67 - Captura estimada (t) por aparelho de pesca industrial nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 195
Anexo 68 - Captura estimada (t) por espécies pela pesca industrial nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 196
Anexo 69 - Captura estimada (t) por município nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. 197

1. Apresentação

O presente documento constitui o segundo ***Relatório Técnico Semestral*** relativo ao desenvolvimento do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no estado de São Paulo (PMAP-SP), fruto do contrato **nº 5900.0126637.24.2** iniciado em maio de 2024 e vigente até outubro de 2025, celebrado entre a Petrobras e as instituições parceiras, Fundepag e Instituto de Pesca, tratando-se da continuidade da prestação de serviço para execução do projeto de monitoramento da atividade pesqueira.

Este documento, de forma integrada, descreve a coleta, processamento e análise das informações obtidas através do monitoramento pesqueiro realizado na área que abrange os municípios de Ubatuba, no litoral Norte do estado, até Cananéia, no extremo Sul paulista. Os dados consolidados apresentados neste documento compreendem o período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024, totalizando seis meses de monitoramento contínuo e ininterrupto nos 15 municípios do estado de São Paulo que compõem a área do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira (PMAP-SP).

A partir deste documento, passará a ser realizada uma análise específica das viagens e capturas pesqueiras realizadas nas da área de monitoramento (PMAP-SP) considerou os municípios que integram as Áreas de Proteção Ambiental Marinhas do estado de São Paulo (APAs Marinhas do Litoral Sul, Litoral Centro e Litoral Norte) e não apenas das descargas pesqueiras nos municípios confrontantes.

Esta configuração de análise, com base nos municípios inseridos nas Áreas de Proteção Ambiental Marinhas implantadas no estado de São Paulo pelos Decretos Estaduais 53.525, 53.526 e 53.527 de 08 de outubro de 2008, visa atender os requisitos de análise propostos pelo órgão ambiental CGMAC/DILIC/IBAMA apresentados através do Parecer Técnico Nº 284/2012 (emitido pela antiga Coordenação de Petróleo e Gás – CGPEG).

O presente Relatório reúne informações obtidas através do monitoramento da atividade pesqueira, abrangendo os 15 municípios inseridos no âmbito do PMAP-SP. É apresentada uma descrição da pesca para cada município com base nos dados reunidos pelo monitoramento entre janeiro e junho de 2024. Apresenta uma abordagem das informações da atividade pesqueira, como o

esforço pesqueiro e um maior detalhamento dos componentes artesanais e industriais da atividade de pesca tanto no enfoque estadual como por município. Estas informações foram definidas tendo como base os requisitos apresentados no documento na Especificação Técnica (ET-0001/2020 de 28/10/2020) que definiu as diretrizes para contratação do serviço.

2. Antecedentes e Desenvolvimento

O Governo do Estado de São Paulo realiza o acompanhamento das descargas pesqueiras marinhas em seus portos desde 1944. Esta atribuição passou para o Instituto de Pesca, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, na ocasião de sua criação, em 1969.

Atualmente, na estrutura do Instituto de Pesca, o monitoramento da pesca marinha e estuarina é de competência da Unidade Laboratorial de Referência em Controle Estatístico da Produção Pesqueira Marinha (ULRCEPPM, a seguir referida como Laboratório de Estatística Pesqueira).

Até o ano 2007 a atividade de monitoramento pesqueiro era concentrada nos municípios de Ubatuba, Santos, Guarujá e Cananéia. Em 2008 houve a expansão da rede de coleta de dados do Instituto de Pesca e a consolidação do seu sistema de obtenção e divulgação de informações pesqueiras com o objetivo de atender as demandas do licenciamento ambiental dos empreendimentos de Merluza e Mexilhão e estreitar sua relação com o setor produtivo. A partir de setembro de 2013 o monitoramento passou a considerar o atendimento de demandas do licenciamento ambiental dos atuais empreendimentos de exploração e produção de petróleo e gás natural na Bacia de Santos.

O monitoramento da atividade pesqueira nas áreas de influência dos Empreendimentos de Merluza e Mexilhão teve início em março de 2008 com a coleta de dados de descarga de pescados nos municípios de São Vicente, Santos, Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba. Para sua primeira fase, executada entre março e agosto de 2008, e caracterizada como a de pré-implantação do gasoduto de Mexilhão, foi elaborado um relatório final que apresentou uma análise das pescarias dos municípios citados, com destaque para a área dos municípios do litoral norte de São Paulo, cuja frota de menor mobilidade concentra-se na área de influência do empreendimento de Mexilhão. O relatório reportou as comunidades pesqueiras monitoradas na área de influência do empreendimento no período em questão e comparou com aquelas apontadas no documento "*Projeto de Caracterização das Comunidades Pesqueiras Tradicionais e de Baixa Mobilidade do Litoral Norte Paulista*", cuja área de pesca indicava a área de influência do empreendimento.

A partir de setembro de 2008 foram incluídos novos municípios que passaram a ter o registro diário de descargas de pescados. Destes novos municípios, quatro pertencem à área de influência de Merluza (Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe) e dois à área de influência do empreendimento de Mexilhão (Paraty e Angra dos Reis), além da inclusão de novos pontos nos municípios de Ilhabela (comunidades no sul da ilha) e São Sebastião (praias do litoral sul do município).

Em novembro de 2008 foi apresentado à Petrobras o primeiro Relatório de Consolidação Semestral e posteriormente sempre nos meses de maio e novembro dos anos subsequentes novos Relatórios Semestrais apresentaram informações consolidadas do monitoramento pesqueiro. Até maio de 2013 foram apresentados 10 relatórios semestrais, vinculados ao contrato que vigorou entre 25 de agosto de 2008 e 23 de agosto de 2013. Todos os documentos produzidos nesse período trataram de forma separada os municípios inseridos nos dois empreendimentos, as Plataformas de Mexilhão e Merluza, que integram a área abrangida pelo PMAP.

Em outubro de 2013, com o início de um novo período contratual, o documento passou a ser denominado Relatório Técnico Semestral, e substituiu os Relatórios de Consolidação Semestrais, produzidos anteriormente. O documento passou a abranger em volume único toda a área de atuação do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de São Paulo e sul do Estado do Rio de Janeiro, diferentemente dos antigos relatórios semestrais que consideravam separadamente em dois volumes as áreas dos empreendimentos de Mexilhão e Merluza. Até julho de 2016, último mês completo de dados inseridos no contrato, foram apresentados outros 6 relatórios semestrais, vinculados ao contrato que vigorou entre 16 de outubro de 2013 e 12 de agosto de 2016.

Como fruto do processo de aprimoramento das análises e adequação as realidades locais e regionais, o presente documento considera em suas análises as áreas que compõem o mosaico de Áreas de Proteção Ambiental Marinhas do Litoral de São Paulo, divididas em APA Marinha Litoral Sul, que inclui os municípios de Iguape, Ilha Comprida e Cananéia, a APA Marinha Litoral Centro, que considera os municípios de Bertioga, Santos, Guarujá, São Vicente, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe e, APA Marinha Litoral Norte que abrange os municípios de Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela e São Sebastião.

Por fim, esta proposta de análise dos dados foi elaborada em consonância com as orientações contidas no Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 284/2012 emitido pelo órgão responsável pelo Licenciamento Ambiental dos empreendimentos de Exploração e Produção de Petróleo e Gás (atual CGMAC/DILIC/IBAMA), com base nos requisitos apresentados no documento na Especificação Técnica (ET-0001/2020 de 28/10/2020), tendo sido devidamente avaliada e discutida entre a contratante (PETROBRAS) e as instituições contratadas (INSTITUTO DE PESCA / FUNDEPAG, no caso de São Paulo) e que compõem o Comitê Técnico do PMAP-BS.

3. Monitoramento da Atividade Pesqueira

O Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de São Paulo (PMAP-SP) teve como referência o padrão adotado pelo serviço de controle estatístico do Laboratório de Estatística Pesqueira (ULRCEPPM), que segue o método censitário para o acompanhamento das descargas de pescado (FAO, 1999; ÁVILA-DA-SILVA *et al.*, 2007).

Nos itens subsequentes são especificados os procedimentos técnicos e metodológicos que foram adotados na execução do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira (PMAP-SP).

3.1. Coleta de Dados

3.1.1. Estrutura e Organização da Equipe

O monitoramento da atividade pesqueira contou com uma equipe de 37 pessoas ao longo do período deste documento, composta por 3 Pesquisadores, 1 Gerente Executivo, 2 Assistentes de Pesquisa, 3 Assistentes Técnicos, 1 Assistente Administrativo, 4 Supervisores de Campo e 22 Agentes de Campo (Tabela 1). Desta equipe, 3 Pesquisadores, 3 Assistentes Técnicos e 2 Agentes de Campo são funcionários do Instituto de Pesca engajados nas atividades de coleta, depuração e análise de dados das capturas pesqueira descarregadas no estado de São Paulo. Para o desenvolvimento das atividades do projeto foram contratados pela Fundepag para compor a equipe, 1 Gerente Executivo, 2 Assistentes de Pesquisa, 1 Assistente Administrativo, 4 Supervisores de Campo e 20 Agentes de Campo.

A coordenação e o gerenciamento do monitoramento da atividade pesqueira foram feitos a partir da sede do Laboratório de Estatística Pesqueira, em Santos, que contou com uma equipe de 1 Coordenador (Pesquisador do Instituto de Pesca), 1 pesquisador colaborador, também do Instituto de Pesca, 1 Gerente Executivo de Projeto, 2 Assistentes de Pesquisa, 1 Assistente Técnico e 1 Assistente Administrativo.

A sede do projeto, em Santos, abriga a equipe responsável pelo monitoramento dos municípios da Baixada Santista (que também integram a área da APA Marinha Litoral Centro), sendo composta por 1 Supervisor de

Campo e 9 Agentes de Campo, distribuídos nos oito municípios de atuação entre Peruíbe e Bertioga.

O Núcleo Regional de Pesquisa do Litoral Sul (NRPLS), com sede em Cananéia, realizou os trabalhos de monitoramento nos municípios de Iguape, Ilha Comprida e Cananéia, que formam a APA Marinha Litoral Sul e contou com uma equipe composta 1 Assistente Técnico, 1 Supervisor de Campo e 5 Agentes de Campo.

O Núcleo Regional de Pesquisa do Litoral Norte (NRPLN), com sede em Ubatuba, foi responsável pelos municípios que compõem a APA Marinha do Litoral Norte de São Paulo (Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela e São Sebastião). Para condução dos trabalhos a equipe foi composta por 1 Assistente Técnico, 2 Supervisores de Campo e 8 Agentes de Campo.

Tabela 1. Composição da equipe de trabalho do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira que participou da coleta, processamento e análise dos dados contidos neste documento.

Função	Nome	Local de Trabalho
Coordenador	Antônio Olinto Ávila da Silva	Santos
Gerente Executivo	Suzana Zeni Guedes	Santos
Pesquisador Colaborador	Gastão César Cyrino Bastos	Santos
Assistente de Pesquisa	Bárbara Galindo Nogueira	Santos
Assistente de Pesquisa	Sarah Raquel Ferlin de Deus	Santos
Assistente Administrativo	Jade da Costa	Santos
Supervisor de Campo - LS	Adir Gomes Cordeiro	Cananéia
Supervisor de Campo - LC	Suelen Caroline da Silva	Santos
Supervisor de Campo - LN	Caroline Ikuta Pisetta	Ubatuba
Supervisor de Campo - LN	Diogo Marie Van Sebroeck Doria	Ubatuba
Assistente Técnico	Sérgio Cunha Xavier	Cananéia
Assistente Técnico	Silvio dos Santos	Ubatuba
Assistente Técnico	Willian Rosário Ribeiro	Santos

(Continua.)

Tabela 1. Continuação.

Função	Nome	Local de Trabalho
Agente de Campo	Elias Cipriano da Silva	Ubatuba
Agente de Campo	Élvio de Oliveira Damasio	Ubatuba
Agente de Campo	Rafael de Oliveira Santos	Ubatuba / Caraguatatuba
Agente de Campo	Andréia dos Santos Silva	Caraguatatuba
Agente de Campo	Vanda Estela S. Barroso	Ilhabela
Agente de Campo	Marcio S. Cadenazzi de Matos	São Sebastião
Agente de Campo	Edmilson da Silva Santos	São Sebastião
Agente de Campo	Vânia Cristina Barroso Scatigno	São Sebastião
Agente de Campo	Camila de Souza Silva	Bertioga
Agente de Campo	Amauri Barbosa Reis	Guarujá / Santos
Agente de Campo	Estelito Nunes dos Santos	Guarujá
Agente de Campo	Luiz Felipe da Silva	Guarujá / Santos
Agente de Campo	Rafael Genaro Neves	São Vicente/Praia Grande
Agente de Campo	Natália Ladislau Evaristo Menezes	Mongaguá
Agente de Campo	Thais Ribeiro Previato	Itanhaém
Agente de Campo	Fátima Segundo Rodrigues Coelho	Peruíbe / Itanhaém
Agente de Campo	Luciano dos Santos Ribeiro	Peruíbe
Agente de Campo	Maria Cristina Molinari	Iguape
Agente de Campo	Paulo Henrique Nepomuceno Pontes	Iguape / Cananéia
Agente de Campo	Rogério Camargo	Iguape / Cananéia
Agente de Campo	Luiz Fernando Coelho de Almeida	Cananéia / Ilha Comprida
Agente de Campo	Sidnei Coutinho	Iguape / Cananéia

3.1.2. Locais de Coleta de Dados Pesqueiros

No período semestral deste relatório foram monitorados um total de 177 locais de descarga de pescados nos 15 municípios entre Ubatuba, no Litoral Norte, e Cananéia, no Litoral Sul do estado de São Paulo, totalizando uma extensão da área coberta pelo monitoramento pesqueiro de aproximadamente 700 km de costa.

A Figura 1 apresenta os locais de descarga que foram monitorados no período de janeiro a junho de 2024, no estado de São Paulo. O quadro no interior da figura apresenta o nome das Localidades Pesqueiras enquanto os pontos sobre o mapa sinalizam os locais de descarga onde efetivamente foi realizado o monitoramento das descargas de pescado, no período analisado neste documento.

A Tabela 2 apresenta as 42 localidades que foram consideradas nos 15 municípios monitorados do Estado de São Paulo.

3.1.2.1. Localidades Pesqueiras

Localidade Pesqueira é uma unidade de análise que agrupa locais de descarga de pescado definidas por critérios que consideram características físicas e de produção das frotas que atendem, além da proximidade geográfica e características estruturais dos locais de descarga. Ou seja, uma localidade pesqueira agrupa locais de descarga geograficamente próximos, no mesmo município e que servem a frotas semelhantes.

Uma localidade pesqueira pode incluir dois municípios caso a dinâmica de descarga de um determinado conjunto de embarcações englobe mais que um município (por ex. Localidade Porto de Santos, nos municípios de Santos e Guarujá).

Uma localidade pesqueira também pode abranger uma área geográfica relativamente extensa caso, ao longo de uma área no mesmo município, sejam observados locais de descarga com características semelhantes que atendam a frotas também semelhantes (por ex. Município/Localidade Praia Grande, com 26 km de extensão) e volumes de descarga relativamente baixos.

No presente relatório, a caracterização da atividade de pesca considerou o nível de município para apresentação e consolidação dos dados, enquanto que

as localidades foram consideradas apenas para distinguir a variação, estrutura e organização da pesca dentro da análise dos municípios.

3.1.3. Coleta de Dados Pesqueiros

Para obtenção dos dados pesqueiros, os Agentes de Campo se utilizaram do aplicativo ProPesqMOB, que disponibiliza de formulários eletrônicos estruturados para a realização de entrevistas, com os mestres das embarcações e/ou pescadores na ocasião das descargas de pescados, seguindo as orientações de preenchimento definidas no protocolo de preenchimento de ficha de registro de entrevistas.

As entrevistas são dadas pelos pescadores de forma voluntária e participativa. Rotineiramente explica-se a “Política de Dados e Divulgação de Informações Pesqueiras” do monitoramento pesqueiro, também publicadas em no website http://www.propesq.pesca.sp.gov.br.

No momento das entrevistas foram anotados, em formulário específico, dados de captura descarregada por categoria de pescado e o esforço pesqueiro empreendido na viagem. Adicionalmente foram anotadas informações sobre as áreas onde foram realizadas as operações de pesca.

De forma complementar, as informações pesqueiras foram registradas através de mapas de bordo e de registros fornecidos por empresas de pesca. Os preços de primeira comercialização por categoria de pescado, sempre que possível, foram registrados por descarga ou, com frequência mínima semanal, por local de descarga de pescado.

Para os pescadores artesanais ou de pequena escala, que não utilizam ou utilizam com limitações o sistema de navegação por satélite, foram utilizadas técnicas visuais como a apresentação de mapas para identificação das áreas de captura (Apêndice 10.1), além da obtenção de informações sobre os marcos referencias em terra adotados pelos pescadores para navegação e localização de seus petrechos de pesca.

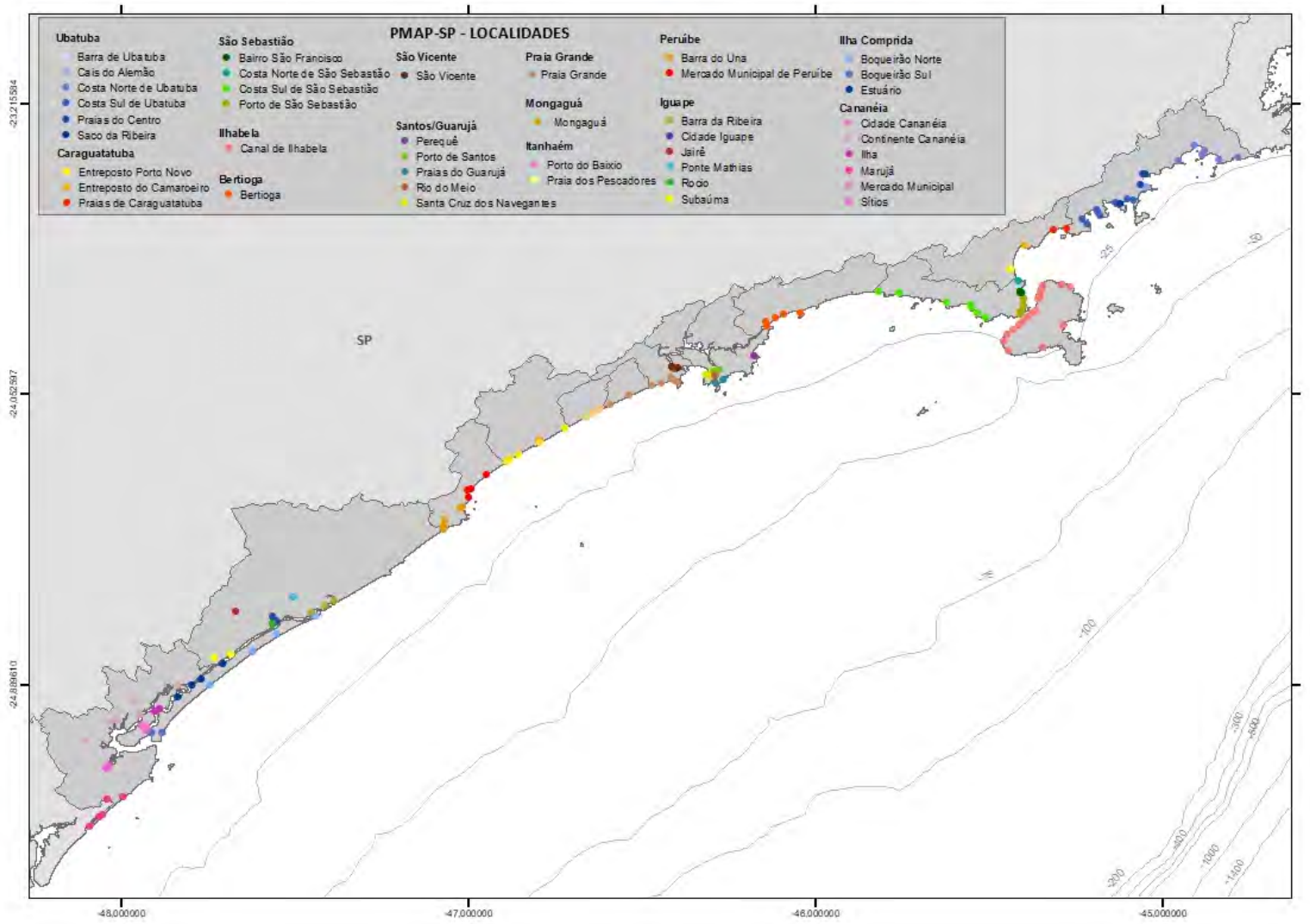


Figura 1. Locais de descarga monitorados nos municípios do estado de São Paulo, na área de abrangência do PMAP-SP, no período de janeiro a junho de 2024.

Tabela 2. Locais de descarga de pescados monitorados e respectivas localidades pesqueiras por município.

Município	Localidade	Locais de Descarga
Ubatuba	Barra de Ubatuba	Barra de Ubatuba
	Cais do Alemão	Cais do Alemão e Cais do Frediani
	Costa Norte de Ubatuba	Picinguaba, Praia Almada, Praia da Justa, Praia do Camburi, Praia do Engenho, Praia do Estaleiro e Praia do Promirim.
	Costa Sul de Ubatuba	Maranduba, Praia da Caçandoca, Praia da Enseada, Praia da Lagoinha, Praia do Bonete Grande, Praia do Lázaro e Praia do Peres.
	Praias do Centro	Perequê-Açu, Praia da Barra Seca e Praia do Itaguá
	Saco da Ribeira	Saco da Ribeira
Caraguatatuba	Entreposto do Camaroeiro	Entreposto do Camaroeiro
	Entreposto do Porto Novo	Entreposto Porto Novo
	Praias de Caraguatatuba	Praia da Cocanha e Praia de Tabatinga
Ilhabela	Canal de Ilhabela	Barra Velha, Curral, Frades, Mercado Municipal Ilhabela, Praia da Armação, Praia da Fome, Praia da Pedra do Sino, Praia da Vila, Praia das Pedras Miúdas, Praia de Castelhanos, Praia do Jabaquara, Praia do Julião, Praia do Perequê, Praia do Saco da Capela, Praia do Viana, Praia Santa Tereza, São Pedro e Taubaté
São Sebastião	Bairro São Francisco	Beco da Escola, Gordo, Praça da Igreja, Praça dos Pescadores e Vice Rei
	Costa Norte de São Sebastião	Enseada – São Sebastião e Praia das Cigarras
	Costa Sul de São Sebastião	Barra do Sahy, Barra do Una, Boiçucanga, Boracéia, Juquehy, Maresias, Paúba, Santiago, Toque Toque Grande e Toque Toque Pequeno
	Porto de São Sebastião	Baía do Araçá, Praia Preta e Rancho Pararanga.

(Continua.)

Tabela 2. Continuação.

Município	Localidade	Locais de Descarga
Bertioga	Bertioga	Costão do Indaiá, Indaiá, Jardim Rafael, Mercado Municipal de Bertioga e Portinho da Colônia
Santos/Guarujá	Perequê	Perequê
	Porto de Santos	Araripe Zuniga, Cooperativa Mista de Pesca Nipobrasileira, Estaleiro Santa Maria, Estaleiro São Pedro, Franzese, Lutz, Sincrolift, Tamayose e Terminal Público Pesqueiro de Santos
	Praias do Guarujá	Astúrias e Guaiúba
	Rio do Meio	Alex Pescados, Cláudio Pescados, Dois Amigos, Irmãos Moro, Isaias Pescados, JG Pescados, Nenem Pescados, Pereira Pescados, Rhema Pescados e W. J. Pescados
	Santa Cruz dos Navegantes	Mercado de Peixe de Santos, Praia de Santa Cruz, Praia do Góes e Santa Cruz dos Navegantes.
São Vicente	São Vicente	Av. Brasil e Rua Japão.
Praia Grande	Praia Grande	Balneário Maracanã, Boutique do Peixe, Canto do Forte, Ocian, Pescados Iwatani, Solemar e Vila Caiçara.
Mongaguá	Praias de Mongaguá	Jardim Praia Grande, Praia do Centro, Santa Eugênia e Vila Atlântica.
Itanhaém	Porto do Baixio	Pier do Guaraú e Porto Baixio.
	Praia dos Pescadores	Bopiranga, Campos Elisios, Gaivota, Praia dos Pescadores e Praia Jardim das Palmeiras.
Peruíbe	Barra do Una	Porto da Tocaia, Porto do Engenho, Porto do Grêmio, Porto Principal, Praia Barra do Una e Praia do Guaraú.
	Mercado Municipal de Peruíbe	Jardim Beira Mar, Mercado Municipal de Peruíbe, Praia Centro de Peruíbe e Prainha-Peruíbe.

(Continua.)

Tabela 2. Continuação.

Município	Localidade	Locais de Descarga
Iguape	Barra da Ribeira	Aquários, Barra da Ribeira e Icapara
	Cidade	Cidade-Iguape, Peixaria Angenor, Peixaria do Carlinhos, Peixaria Colaço, Peixaria do João, Peixaria do Nego e Peixaria Martins.
	Jairê	Bocuí.
	Ponte Mathias	Ponte Mathias.
	Rocio	Peixaria do Bilaco, Peixaria Oliveira e Rocio
	Subaúma	Ilha Grande e Subaúma-Neuclair
Ilha Comprida	Boqueirão Norte	Balneário Janaína, Peixaria Martins-IC e Ponta da Praia.
	Boqueirão Sul	Boqueirão Sul e Morretinho.
	Estuário	Comunidade de Vila Nova, Juruvaúva, Pedrinhas e Ubatuba de Ilha Comprida
Cananéia	Cidade	Acaraú, Carijo, Ceagesp, Cidade, Miami Pescados, Peixaria do Eliseu, Peixaria do Jair, Peixaria do Jura, Peixaria Evipesca, Peixaria Pedro e Léo e Trapiche do Son.
	Continente	Boacica, Itapitangui, Mandira, Ponte, Porto Cubatão e Taquari.
	Ilha	Agrossolar e São Paulo Bagre
	Marujá	Ariri, Enseada da Baleia, Marujá, Pontal do Leste e Vila Rápida
	Mercado Municipal	Box 5, Box 6, Box 8, Box 16 e Box 18
	Sítios	Itapoapinha e Retiro

3.2. Tratamento e Armazenamento de Dados

Os dados coletados pelos Agentes de Campo passam por uma sequência de procedimentos de verificação para a garantia da qualidade do sistema de monitoramento e das informações disponibilizadas.

Inicialmente, o ProPesqWEB, sistema gerenciador de banco de dados pesqueiro utilizado, impõe algumas regras para a padronização de nomes das categorias de pescado, nomes de aparelhos de pesca e medidas de esforço relacionadas, entre outras.

Outra avaliação crítica dos dados obtidos nas entrevistas, é realizada pelos próprios Agentes de Campo, que são capacitados para a correta identificação das categorias de pescado normalmente descarregadas e conhecem a dinâmica das pescarias de sua região, com suas características físicas e operacionais. Desta forma, no momento da entrevista, o Agente de Campo pode pedir esclarecimentos ao pescador/a no caso de dúvidas e garantir que os dados inseridos no ProPesqWEB através do aplicativo ProPesqMOB, sejam os mais completos possíveis.

Na fase seguinte, os Monitores de Campo atuam no tratamento de dados de duas formas. Indiretamente, são responsáveis pela contínua capacitação dos Agentes de Campo de sua área. Esta capacitação se dá durante as visitas semanais ou quinzenais realizadas ao campo ou em reuniões de equipe. De forma direta, avaliam individualmente cada registro inserido no sistema pelos Agentes de Campo. Só após a validação dos dados de cada entrevista, estes passam a integrar a base dados do ProPesqWEB e serem disponibilizados para as etapas seguintes. De forma periódica, os Monitores de Campo também realizam procedimentos de depuração do conjunto de dados de suas áreas, buscado possíveis inconsistências.

Por fim, os dados voltam a ser verificados por Assistentes de Pesquisa na ocasião do preparo dos diversos de produtos de divulgação dos dados, como o banco de dados de acesso público, os pôsteres trimestrais, os Relatórios Semestrais, os Relatórios de Produção Pesqueira emitidos para pescadores, entre outros.

As informações pesqueiras registradas em São Paulo são disponibilizadas publicamente na interface pública do ProPesqWEB, disponível em

http://www.propesq.pesca.sp.gov.br, nos itens de menu O Pescado, e A pesca em São Paulo e Banco de Dados.

No presente relatório, inicialmente, é apresentada uma análise da atividade pesqueira considerando-se a totalidade da área abrangida pelo PMAP-SP, composta por 15 municípios entre Ubatuba, no Litoral Norte de São Paulo e Cananéia, no extremo sul do estado.

Posteriormente, a análise das pescarias por município é apresentada a partir de uma abordagem descritiva do perfil pesqueiro do município em relação a suas capturas, aparelhos de pesca, espécies e as diferenças entre as localidades pesqueiras de um mesmo município, quando houver. Para caracterização do cenário pesqueiro do município, são apresentadas informações da atividade pesqueira, considerando o período entre janeiro e junho de 2024. A Tabela 3 sintetiza os períodos de dados para cada um dos municípios monitorados e que integram os dados apresentados neste documento.

As atividades de pesca referidas neste documento (área do PMAP, municípios e localidades pesqueiras) são contextualizadas de forma comparativa, considerando a divisão proposta para as Áreas de Proteção Ambiental Marinhas do Litoral Norte, Litoral Centro e Litoral Sul para os municípios do estado de São Paulo.

Tabela 3. Período de vigência de consolidação dos dados apresentados neste Relatório Técnico Semestral referente a área monitorada entre Ubatuba e Cananéia, no litoral de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Regiões / Municípios	Data Inicial	Data Final
SÃO PAULO		
LITORAL NORTE		
Ubatuba	01/01/2024	30/06/2024
Caraguatatuba	01/01/2024	30/06/2024
Ilhabela	01/01/2024	30/06/2024
São Sebastião	01/01/2024	30/06/2024
LITORAL CENTRO		
Bertioga	01/01/2024	30/06/2024
Santos/Guarujá	01/01/2024	30/06/2024
São Vicente	01/01/2024	30/06/2024
Praia Grande	01/01/2024	30/06/2024
Mongaguá	01/01/2024	30/06/2024
Itanhaém	01/01/2024	30/06/2024
Peruíbe	01/01/2024	30/06/2024
LITORAL SUL		
Iguape	01/01/2024	30/06/2024
Ilha Comprida	01/01/2024	30/06/2024
Cananéia	01/01/2024	30/06/2024

3.3. Representação Espacial dos Dados de Pesca

Para a representação cartográfica das áreas de operação das frotas, do esforço pesqueiro empregado e da captura resultante, os dados obtidos são totalizados em blocos estatísticos, que são agrupamentos ou quadrados de 5 ou 10 minutos de grau (ou milhas náuticas) de lado. Os dados foram agrupados por aparelho de pesca, categoria de pescado ou município, observando-se a mobilidade de suas frotas e as características de operação de cada aparelho de pesca.

Os dados registrados através de entrevistas com mestres e pescadores refletem as áreas de atuação na viagem e não os pontos cobertos em cada operação de pesca e suas capturas. Assim, para representação espacial, os valores de esforço e de captura descarregada da viagem são divididos homogeneamente pelo número de blocos desta.

Como padrão de registro e representação, são adotados os blocos de 10 minutos de lado, pois este é o agrupamento que melhor reflete a atividade pesqueira de forma geral (embarcações de pequeno e médio porte). Preferencialmente, este é o padrão adotado para reportar a atividade pesqueira de um município do estado de São Paulo sem incorrer em erros de representação de suas áreas de atuação/captura. Assim, a representação conjunta dos dados de captura ou esforço de todos os municípios do estado de São Paulo utilizou os blocos de 10 minutos tanto para os dados da pesca de baixa mobilidade (artesanal) quanto industrial.

A malha de blocos de 10 minutos é um dos padrões adotados pelo ProPesqWEB, sendo utilizada na elaboração dos produtos (*shapefiles*) com a distribuição espacial das capturas e esforço pesqueiros (em dias de pesca) reportadas em agrupamentos mensais, semestrais ou anuais, de acordo com o produto considerado para apresentação.

Os blocos de 5 minutos são empregados para representar a distribuição espacial das capturas das frotas artesanais e de baixa mobilidade que operam, principalmente, na plataforma interna e raramente ultrapassam os 75 m de profundidade, com escassas capturas registradas no entorno de 100 m de profundidade. Uma malha de blocos de 5 minutos, limitada na isóbata de 100 m, é utilizada para reportar as áreas de pesca das frotas de baixa mobilidade. O uso da malha de 5 minutos não é adequado para representar as operações das

embarcações de médio porte (maiores que 20 AB – Arqueação Bruta – ou com cerca de 14 m ou mais de comprimento total).

Após o processo de coleta, inserção e depuração dos dados, foram processadas consultas ao Sistema ProPesqWEB, que são utilizados para representação espacial das capturas e esforço de pesca.

Primeiramente, é definido o padrão de agrupamento a ser utilizado, se aparelho de pesca, categoria de pesca, área/região de interesse, município ou localidade e qual o período de análise (mês / semestre / ano). Em seguida, foi verificada a relação entre município/localidade, unidade produtiva, aparelho de pesca, captura total e esforço de cada viagem de pesca reportada no recorte (espaço-temporal) de dados selecionado. Essa verificação resultou na identificação das frotas que atuaram no período e a consequente definição dos blocos estatísticos (de 5 ou 10 minutos) que foram utilizados para representação das capturas e esforço de pesca por município. Na ocorrência de pescarias de porte industrial e artesanal no mesmo município, todos os dados foram reportados em blocos de 10 minutos para representação conjunta. De forma acessória, apenas as capturas realizadas pela frota de baixa mobilidade (pesca artesanal) desse município foram reportadas em blocos de 5 minutos. A especificação da malha utilizada na representação da pesca de cada município aparece descriminada na legenda das figuras.

Posteriormente, foram analisados quais e quantos blocos foram utilizados por viagens, pois uma mesma viagem pode reportar diferentes coordenadas geográficas que resultem na utilização de um ou vários blocos estatísticos. A delimitação das áreas de pesca e atribuição das pescarias aos respectivos blocos leva em consideração as informações obtidas durante as entrevistas como coordenadas geográficas de latitude e longitude, distância mínima e máxima da costa e profundidades mínima e máxima da área de pesca. Em seguida, após a verificação e delimitação das áreas, foram obtidas as capturas por viagem, por blocos e uma lista de Unidades Produtivas por município por cada bloco reportado.

Estes procedimentos resultaram na organização de uma tabela (por município e por período de análise) contendo o agrupamento dos blocos reportados, a somatória da captura obtida em cada bloco e/ou o número de diferentes unidades produtivas que atuaram em cada um dos blocos reportados

ou o esforço pesqueiro em dias de pesca reportado para cada bloco reportado. Esta foi a tabela utilizada para a geração dos mapas contidos nos relatórios e dos produtos de representação das capturas em formato de vetor geoespacial (*shapefiles*).

Para a análise espacial da dinâmica pesqueira nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha, foram utilizados os vetores geoespaciais disponibilizados na Infraestrutura de Dados Espaciais Ambientais do Estado de São Paulo (IDEA SP, (https://datageo.ambiente.sp.gov.br/).

No presente documento, a espacialização das capturas nos mapas considerou o período de janeiro a junho de 2024.

3.4. Legislação

No Brasil, as áreas com características naturais de grande relevância são denominadas de Unidades de Conservação (UC), e são protegidas por lei para garantir a preservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais. As áreas marinhas dos municípios abrangidos pelo Programa de Monitoramento Pesqueiro estão inseridas, entre outras, em quatro UC's de esfera estadual: o Parque Estadual Marinho da Laje de Santos e as Áreas de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte (APAMLN), do Litoral Centro (APAMLC) e do Litoral Sul (APAMLS), que possuem diretrizes específicas sobre a atividade pesqueira. No Litoral Sul, os três municípios também integram a Área de Proteção Ambiental de Cananeia, Iguape e Peruíbe (APACIP), esta, de âmbito federal.

Para garantir a preservação e o uso sustentável dos recursos pesqueiros, foram criadas épocas de controle ou proibição da atividade de pesca, chamados de Defeso, estabelecidas de acordo com o ciclo reprodutivo de cada espécie. No período analisado neste relatório estavam vigorando os períodos de defeso das seguintes categorias de pescado: Bagre branco, Camarões rosa, Camarão sete-barbas, Camarão branco, Camarão Santana ou Vermelho, Camarão barba-ruça, Garoupa-verdadeira, Manjuba, Ostra, Pargo e Sardinha-verdadeira, além do defeso da Piracema, proibição da pesca em rios e lagoas, o que pode ter afetado a produção pesqueira de algumas localidades.

A seguir são listadas as portarias e instruções normativas referentes às áreas sob proteção ambiental e aos defesos vigentes no período no estado de São Paulo.

BRASIL. 1984. Portaria SUDEPE n° N-42, de 18 de outubro de 1984. Proíbe, anualmente, no período de 1° de janeiro a 31 de março, a captura de bagre rosado (*Genidens genidens*, *Netuma barba* ou *Tachysurus barbus*, *Tpsulonophorus* e *T agassisi*) nas águas que banham os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

BRASIL. 1986. Portaria SUDEPE n°40, de 16 de dezembro de 1986. Proíbe, anualmente, no período de 18 de dezembro a 18 de fevereiro, a extração de ostras em todo o litoral do Estado de São Paulo e região estuarino – Lagunar de Paranaguá, no Estado do Paraná.

BRASIL. 1993. Decreto nº 37.537, de 27 de setembro de 1993. Cria o Parque Estadual Marinho da Laje de Santos e dá providências correlatas.

BRASIL. 2004. Instrução Normativa IBAMA nº 33, de 16 de junho de 2004. Permitir o exercício da pesca da manjuba, com o petrecho denominado "manjubeira": no Rio Ribeira de Iguape até os locais conhecidos como Praia do Lagarto e Prainha, no Costão do Icapara até a Pedra do Jejava; e na margem da Ilha Comprida até o Hotel Maré Alta.

BRASIL. 2008. Instrução Normativa IBAMA N° 195, de 2 de outubro de 2008. Estabelecer normas para o período de proteção à reprodução natural dos peixes, nas áreas de abrangência das bacias hidrográficas do Sudeste, nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

BRASIL. 2008. Decreto nº 53.525, de 8 de outubro de 2008. Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte e a Área de Relevante Interesse Ecológico de São Sebastião.

BRASIL. 2008. Decreto nº 53.526, de 8 de outubro de 2008. Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro.

BRASIL. 2008. Decreto nº 53.527, de 8 de outubro de 2008. Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul e a Área de Relevante Interesse Ecológico do Guará.

BRASIL. 2018. Portaria Interministerial nº 39, de 26 de julho de 2018. Define regras para o uso sustentável e a recuperação dos estoques da espécie *Genidens barbus* (bagre-branco).

BRASIL. 2018. Portaria Interministerial nº 41, de 27 de julho de 2018. Regulamenta a pesca da garoupa-verdadeira (*Epinephelus marginatus*) nas águas jurisdicionais brasileiras.

BRASIL. 2018. Portaria Interministerial nº 42, de 27 de julho de 2018. Proíbe a pesca do pargo (*Lutujanus purpureus*) durante o período de 15 de dezembro a 30 de abril, anualmente.

BRASIL. 2020. Instrução Normativa nº 18, de 10 de junho de 2020. Estabelece regras de monitoramento para avaliação do novo período de defeso da sardinha-verdadeira.

BRASIL. 2022. Portaria SAP/MAPA nº 656, de 30 de março de 2022. Estabelece as normas de ordenamento e monitoramento para o exercício da pesca dos camarões rosa (*Penaeus paulensis*, *Penaeus brasiliensis* e *Penaeus subtilis*), sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*), branco (*Penaeus schmitti*), santana ou vermelho (*Pleoticus muelleri*) e barba-ruça (*Artemesia longinaris*) no Mar Territorial e na Zona Econômica Exclusiva nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.

BRASIL 2024. Portaria Interministerial MPA/MMA nº 9, de 1º de março de 2024. Estabelece a Autorização de Pesca Especial Temporária, o limite de embarcações de pesca, as cotas de captura e as medidas de monitoramento e controle para a temporada de pesca da tainha (*Mugil liza*) do ano de 2024, nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.

4. Resultados

A seguir é apresentada uma análise global da atividade de monitoramento pesqueiro realizada ao longo dos 15 municípios abrangidos pelo Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no estado de São Paulo (PMAP-SP). Dentro dessa área estão inseridos os municípios limítrofes do mosaico de Áreas de Proteção Ambiental Marinhas de São Paulo (APAs Marinhas do Litoral Sul, Litoral Centro e Litoral Norte).

O monitoramento da atividade pesqueira descrito a seguir foi realizado no período entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2024, em 177 locais de descarga de pescados. O total de locais de descarga monitorados reflete a dinâmica da pesca e inclui pontos que estiveram disponíveis para a atividade de pesca ao longo dos seis meses de monitoramento, estando eles efetivamente ativos ou ainda que tenham disponibilidade apenas sazonal, vinculada à safra de determinados recursos.

A seguir, nesta primeira parte dos Resultados, é apresentada a análise da atividade pesqueira na área monitorada no estado de São Paulo, como um todo, para o período deste **Relatório Técnico Semestral**.

Posteriormente, com base na análise dos registros da produção descarregada, são apresentadas, por município, informações sobre os principais aparelhos de pesca e recursos pesqueiros explotados, considerando as frotas artesanais e industriais. As características específicas das localidades pesqueiras de um município são descritas no caso de haver diferenças importantes em seus tipos de pesca.

4.1. A Atividade Pesqueira no Estado de São Paulo

4.1.1. Descargas de Pescados

O monitoramento da atividade de pesca nos 15 municípios que compõem a área de abrangência do PMAP-SP, resultou, no período analisado, no registro de descargas de 17.455 viagens de pesca. A pesca artesanal representou 98,5% (17.201) do total enquanto a pesca industrial respondeu por 1,5% (254) das viagens. Neste período foi registrado o total de 1.374 unidades produtivas, cujo esforço pesqueiro somou 28.397 dias de pesca. Na pesca artesanal foram registradas 1.298 (94,5%) unidades produtivas que empregaram o esforço de 25.725 (90,6%) dias de pesca. A pesca industrial atuou com 76 (5,5%) unidades produtivas e gerou um esforço de 2.672 (9,4%) dias de pesca.

A captura resultante dessa atividade totalizou 4.664,3 t de pescados descarregados nos portos paulistas (Anexo 1). A parcela das capturas industriais representou 47,0% (2.191,5 t), enquanto a pesca artesanal respondeu por 53,0% (2.472,9 t) do total. Considerando o preço de primeira comercialização, estimou-se que a captura descarregada no primeiro semestre de 2024 tenha gerado uma receita bruta de aproximadamente R$ 51,7 milhões. Avalia-se que o segmento industrial tenha gerado 27,1 milhões e o artesanal R$ 24,6 milhões, ou, respectivamente, 52,4% e 47,6%.

Os municípios de Cananéia, Santos/Guarujá e Ubatuba apresentaram descargas tanto da pesca artesanal quanto da industrial. Nos demais foram registradas descargas apenas da atividade artesanal. O maior volume de captura mensal total descarregada no período foi registrado no mês de junho com 1.445,9 t, correspondendo a 31,0% do total capturado no semestre. O menor volume descarregado foi registrado no mês de abril, representando 12,4% do total (577,0 t). As principais espécies descarregadas, considerando a pesca artesanal e industrial, foram Camarão-sete-barbas (618,1 t), Corvina (598,9 t) e Tainha (553,9 t).

Do total das 17.455 descargas registradas no período, 24,9% ocorreram no município de Cananéia. O segundo município em número de descargas foi Iguape, com 20,8% do total, seguido do município de Ubatuba com 11,9% das descargas.

Considerando a pesca artesanal, o município de Iguape recebeu 18,3% da captura descarregada no estado, sendo seguido por Santos/Guarujá, com 16,9%, e por Cananéia com 12,8%. Na quarta posição, com 12,7%, aparece Ubatuba, seguido por Ilhabela, com 12,6%, e São Sebastião, com 12,3%.

Entre os municípios com registro de atividade de descarga da pesca industrial, o destaque ficou com Santos/Guarujá, que recebeu 74,0% da produção. Cananéia e Ubatuba receberam, respectivamente, 25,8% e 0,1% da produção industrial (Figura 2, Anexo 1).

A pesca artesanal teve seu pico de produção no mês de junho, com 27,8% do total do semestre para a categoria e sua menor produção no mês de abril, com 11,8% do total (Figura 3, Anexo 1).

No semestre, suas principais capturas foram de Camarão-sete-barbas (24,2%, 597,2 t), Manjuba-de-iguape (13,3%, 328,4 t) e Corvina (8,6%, 212,9 t). O Camarão-sete-barbas foi mais capturado no mês de junho, que concentrou 41,6% de seu total. A Manjuba-de-iguape teve em fevereiro 60,6% de suas capturas, enquanto a Corvina teve seu pico de produção em junho, com 21,6%. As 20 principais categorias de pescado descarregadas pela pesca artesanal representaram 88,7% do total (Figura 4, Anexo 2).

A pesca industrial atingiu sua maior produção descarregada no mês de junho com 34,6% do total do semestre para a categoria. A menor produção descarregada foi registrada em maio, com 11,6% do total (Figura 3, Anexo 1).

Seu principal recurso pesqueiro explotado foi a Tainha (18,2%, 398,2 t), seguida pela Corvina (17,6%, 386 t) e pela Pescadinha-real (11,3%, 246,9 t). O maior volume de Tainha foi descarregado em junho (98,3%). A Corvina e a Pescadinha-real tiveram seus respectivos picos de produção nos meses de junho (23,8%) e março (23,9%). As vinte principais categorias de pescado alvo das capturas industriais somaram 93,1% do total (Figura 5, Anexo 3).

Os aparelhos da pesca artesanal mais representativos no período foram as Redes de emalhe com 38,4% (950,7 t) do total da produção descarregada, seguido pelo Arrasto duplo com 28,4% (703,3 t), pelo Arrasto manual com 9,3% (229,7 t) e pelo Cerco traineira, com 8,6% (213,6 t). Estes quatro aparelhos em conjunto responderam por 84,8% da produção extrativa no período (Figura 6, Anexo 4).

A frota artesanal de Redes de emalhe apresentou pico de descarga no mês de fevereiro, e teve como principais capturas a Corvina, a Pescadinha-real e a Manjuba-de-iguape. Para o Arrasto duplo, as descargas mais expressivas ocorreram em junho, compostas principalmente por Camarão-sete-barbas, Camarão-branco e Camarões-rosa. Para o Arrasto manual os recursos pesqueiros mais importantes foram a Manjuba-de-iguape, a Tainha e a Manjuba-chata, com o maior volume de produção descarregada em fevereiro, enquanto para o Cerco traineira o mês de maior importância foi junho com a captura de Galos, Carapau e Sardinha-bandeira.

Nas frotas industriais o aparelho de pesca mais importante do semestre foi o Arrasto de parelha com 30,2% (661,1 t) do total descarregado, seguido pelo Cerco traineira com 30,1% (658,7 t), pelas Redes de emalhe com 27,4% (599,4 t) e pelo Arrasto duplo, com 5,5% (119,9 t). As descargas realizadas pelos quatro aparelhos corresponderam a 93,0% da produção industrial no período (Figura 7, Anexo 4).

O Arrasto de parelha apresentou pico de descarga no mês de março. Neste, as principais capturas foram de Corvina, Pescadinha-real e Peixes ósseos agrupados. Para o Cerco traineira, voltado para a captura de Tainha, Sardinha-verdadeira e Pescada-cambucu, o maior volume de descarga foi registrado no mês de junho. As Redes de emalhe apresentaram sua maior produção no mês de março e capturaram principalmente Pescadinha-real, Betaras e Peixes ósseos agrupados, enquanto o Arrasto duplo teve o pico de produção em janeiro, sendo as principais capturas Camarão-sete-barbas, Camarões-rosa e Cabrinhas.

No primeiro semestre de 2024, foram registradas 13.142 viagens de pesca que reportaram atividade nas Áreas Marinhas Protegidas dos litorais norte, centro e sul de São Paulo. A captura de pescados nas APAMs foi estimada em 3.061 t, sendo que 57% foi obtida pela pesca artesanal.

O total estimado de capturas realizadas nas APAMs foi equivalente a 66% do que foi descarregado no estado. De forma mais específica, as capturas nas APAMs participaram com 60% das descargas industriais e 70% das descargas das frotas artesanais do estado, no semestre.

A APAM Litoral Centro foi a mais importante para a atividade pesqueira, contribuindo com 44,0% da produção extraída nestas áreas. Foi seguida pela APAM Litoral Sul (28,7%) e pela APAM Litoral Norte (27,3%).

O Anexo 64 apresenta os valores estimados para a produção pesqueira, do número de viagens e do número de unidades produtivas em cada uma das APAMs no primeiro semestre de 2024.

A produção por aparelho da pesca artesanal é indicada no Anexo 65 e suas capturas no Anexo 66. A produção por aparelho e os principais pescados capturados pelas embarcações das frotas industriais encontram-se no Anexo 67 e no Anexo 68, respectivamente.

Adicionalmente são listados os municípios que receberam as descargas das capturas realizadas em cada uma das APAMs (Anexo 69).

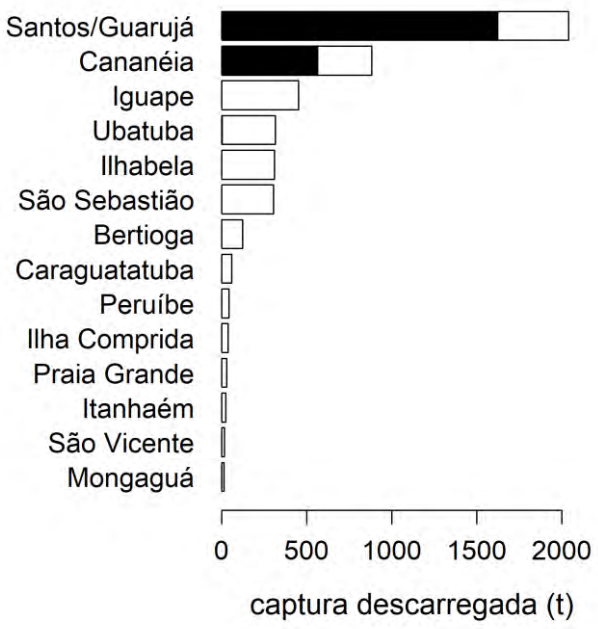


Figura 2. Captura total descarregada nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas).

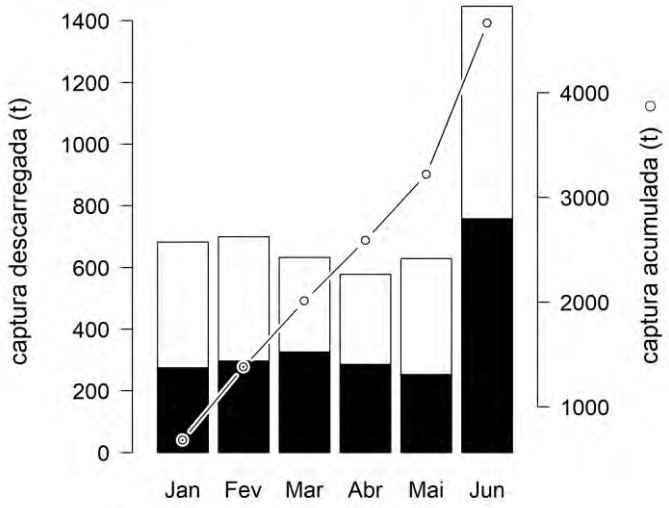


Figura 3. Captura mensal e acumulada descarregada nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas).

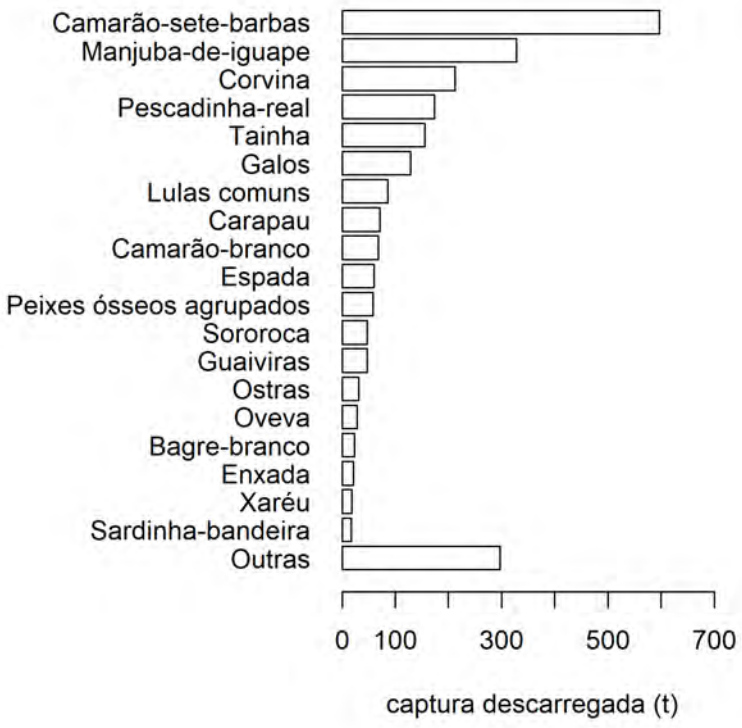


Figura 4. Captura total descarregada pela pesca artesanal e por categoria de pescado, nos municípios de São Paulo e no período de janeiro a junho de 2024.

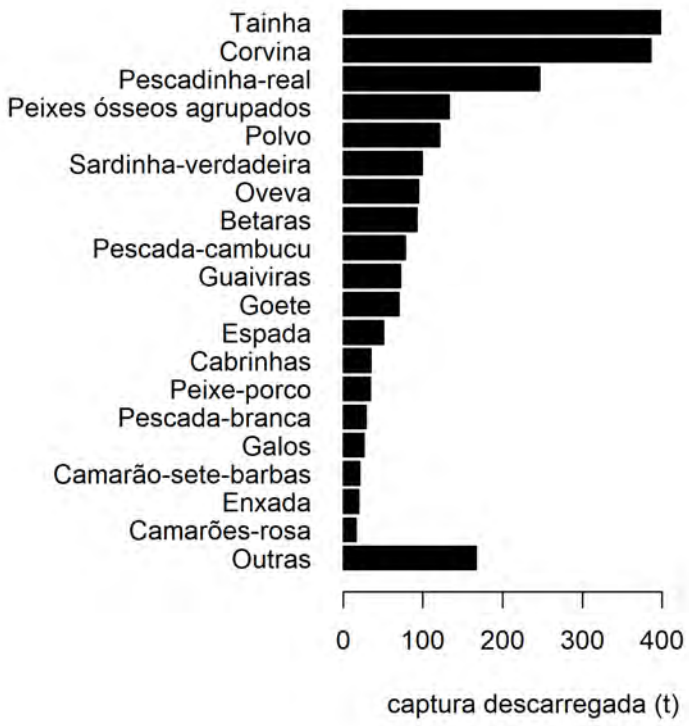


Figura 5. Captura total descarregada pela pesca industrial e por categoria de pescado, nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024.

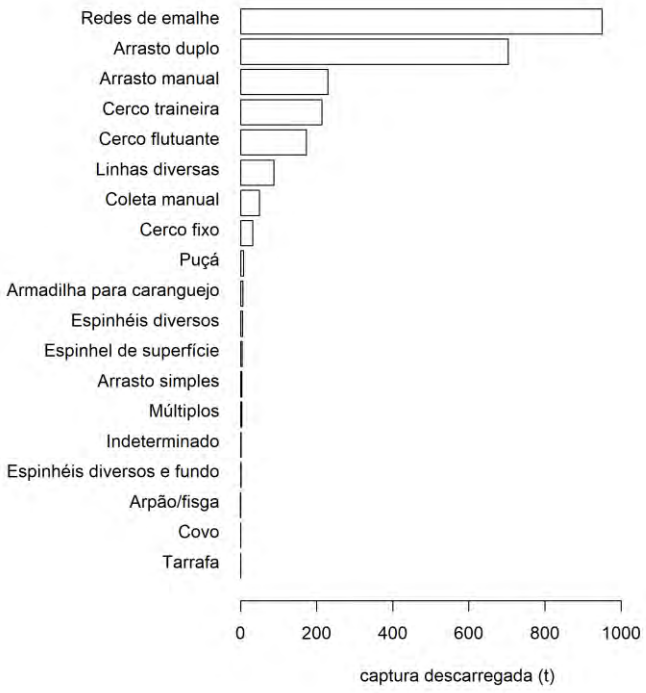


Figura 6. Captura total descarregada pela pesca artesanal e por aparelho de pesca, nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024.

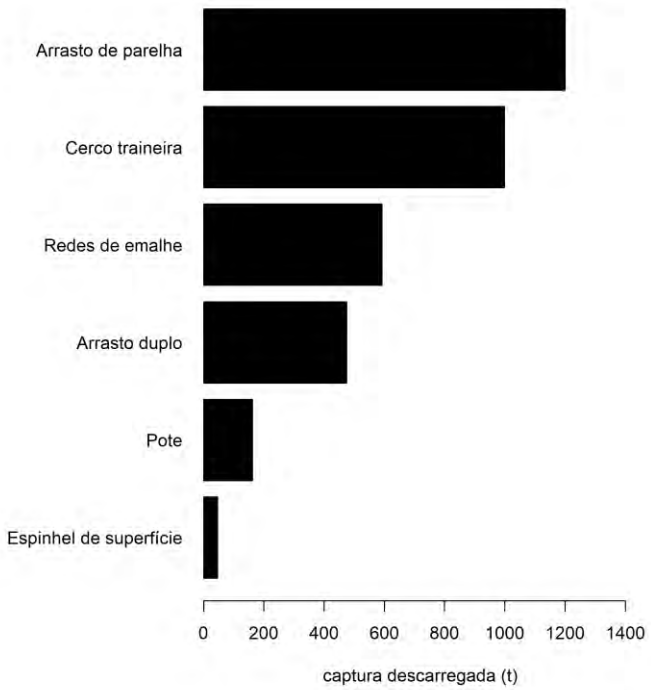


Figura 7. Captura total descarregada pela pesca industrial e por aparelho de pesca, nos municípios de São Paulo e no período de janeiro a junho de 2024.

4.1.2. Esforço de Pesca

O esforço de pesca total registrado pelo monitoramento pesqueiro do estado de São Paulo foi de 28.397 dias de pesca, dos quais, 25.725 (90,6%) dias foram executados pela pesca artesanal e 2.672 (9,4%) pela industrial.

O esforço pesqueiro padrão da pesca artesanal é aquele popularmente denominado de “pesca de sol-a-sol”, ou seja, atividade de pesca normalmente realizada durante o período claro e com duração de 1 dia. Este padrão foi seguido em 90,3% das viagens artesanais, e está relacionado à baixa mobilidade das frotas, limitações nos equipamentos de navegação e comunicação, entre outros fatores característicos da atividade artesanal. Também devem ser computadas as atividades de pesca desembarcada, ou seja, aquelas praticadas sem o auxílio de embarcação, como no caso de Coleta manual (catadores ou extrativistas manuais) e Arrasto manual (arrasto de praia, picaré, manjubeira, entre outros).

A pesca artesanal ocupou toda a área de mar ao largo do estado de São Paulo e adjacências, tanto ao sul do estado do Rio de Janeiro quanto ao norte

do Paraná, principalmente na região costeira e até cerca de 50 m de profundidade (Figura 8).

Os municípios cujas frotas artesanais empregaram um maior esforço em dias de pesca foram Cananéia, com 23,6% do total para a categoria, seguido por Ubatuba, com 16,1% e Iguape com 14,1%. O mês de junho foi o que registrou maior intensidade de esforço. (Figura 9, Anexo 5)

O número de unidades produtivas engajadas na pesca artesanal representou 94,5% (1.298) do total de 1.374, somando as categorias artesanal e industrial. No município de Cananéia, foram registradas 25,7% (334) do número de unidades produtivas artesanais. Depois seguiram-se Iguape, com 17,4% (226), Ubatuba, com 13,0% (169), Santos/Guarujá, com 10,1% (131) e São Sebastião, com 8,5% (110). O mês de junho apresentou o maior número de unidades produtivas em operação (790) que representaram 60,9% das artesanais ou 57,5% do número total (Figura 10, Anexo 6).

Os municípios limítrofes da APA Marinha Litoral Sul receberam descargas de 46,6% das unidades produtivas artesanais, enquanto os municípios das APAs dos Litorais Centro e Norte receberam, respectivamente, 25,7% e 30,3% (Anexo 6).

Os aparelhos de pesca mais importantes da categoria foram Redes de emalhe, utilizada em 43,1% (11.075 dias) do esforço empregado, Arrasto duplo com 20,4 % (5.253 dias), seguido pelo Linhas diversas com 9,1% (2.351 dias) e Cerco fixo com 7,2 % (1.844 dias). A frota que operou com Redes de emalhe foi a mais numerosa no período, com 716 unidades produtivas (ou 55,2 % do número total artesanal). A seguir veio a frota de Arrasto duplo com 341 unidades (26,3%), Linhas diversas, com 198 (15,3%) e Arrasto manual com 148 unidades (11,4%).

A pesca industrial ocupou toda a área de mar ao largo do estado de São Paulo e adjacências, tanto ao largo do Rio de Janeiro quanto ao norte de Santa Catarina, principalmente em profundidades de até cerca de 75 m (Figura 11).

As viagens pesqueiras das frotas industriais se concentraram no município de Cananéia, com 52,6% (1.405 dias de pesca) das descargas. As viagens com descargas em Santos/Guarujá e Ubatuba contribuíram com, respectivamente, 47,0% (1.256), 0,4% (11) do esforço pesqueiro. O mês de janeiro foi o de maior intensidade de esforço (Anexo 7).

Do total de viagens realizadas pelas frotas industriais, a que operou com Redes de emalhe foi responsável por 51,3% (1.372 dias) do esforço empregado pela categoria, seguida pela de Pote (18,0%, 482 dias), Arrasto duplo (16,5%, 441 dias) e Arrasto de parelha (9,6%, 257 dias) (Anexo 8). A frota que obteve um maior rendimento por dia de pesca foi a de Cerco traineira, com 12 t/dias de pesca (Figura 12).

As frotas industriais contaram com 76 unidades produtivas que representaram 5,5% do total de unidades, mas que descarregaram 47,0% da produção pesqueira do estado no semestre (Anexo 10). A maior quantidade de unidades produtivas industriais foi registrada no município de Santos/Guarujá. Suas 38 unidades representaram 50,0% do total industrial no período. No município de Cananéia foram registradas 36 (47,4%) e em Ubatuba 3 (3,9%).

O maior número de unidades produtivas industriais em operação foi registrado nos meses de janeiro e junho, quando operaram 39 unidades, que representaram 51,3% das industriais ou 2,8% do total (Anexo 10).

A frota de Redes de emalhe foi a mais numerosa, com 31 embarcações (40,8% do total), seguida pela frota de Arrasto duplo com 20 embarcações (26,3%), Cerco traineira com 10 barcos (13,2%) e Pote com 9 unidades produtivas (11,8%) (Figura 13, Anexo 10).

A frota de Arrasto de parelha foi a que obteve o maior rendimento pesqueiro por viagem no período, 25 t/viagem e com pico de rendimento em fevereiro (31 t/viagem). O Cerco traineira, com 19 t/viagem, ficou na segunda posição, apresentando o maior rendimento mensal, de 23 t/viagem, em junho. O Espinhel de superfície industrial ficou na terceira posição em termos de rendimento com 11 t/viagem, com pico em abril (12 t/viagem) (Figura 13, Anexo 9).

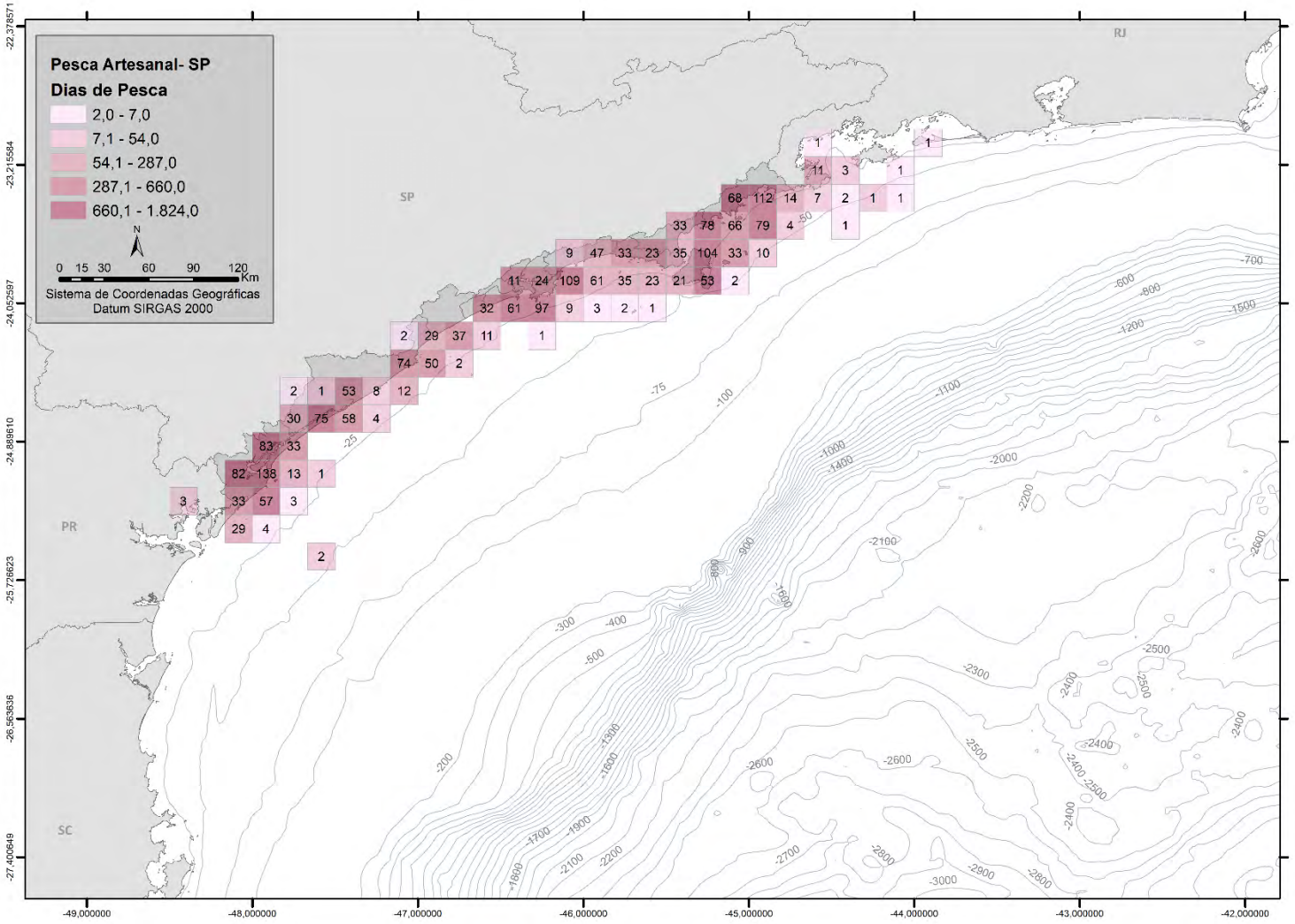


Figura 8. Mapa de distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal dos municípios de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Número no interior do bloco corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

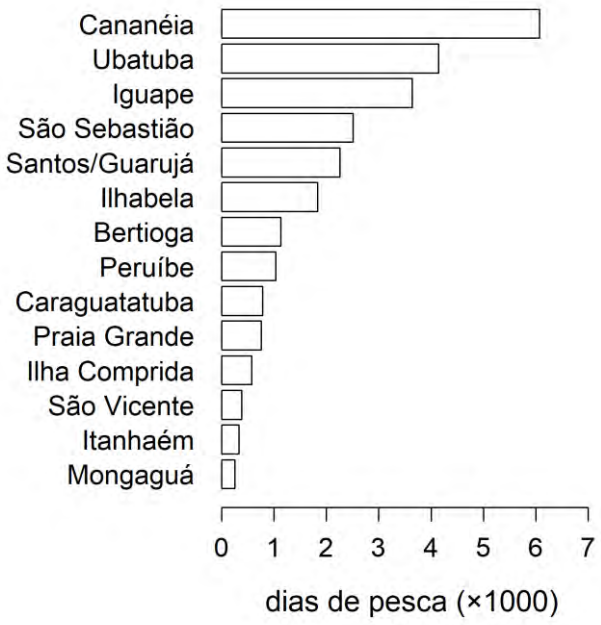


Figura 9. Número total de dias de pesca registrados pela pesca artesanal nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024.

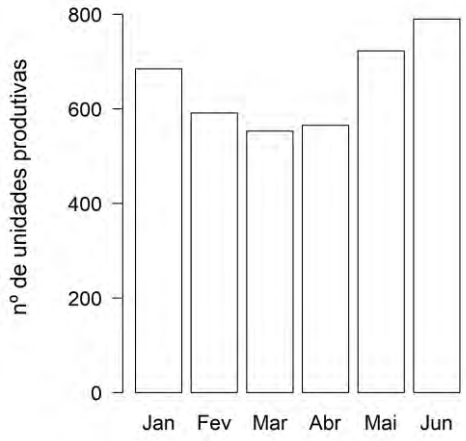


Figura 10. Número total de unidades produtivas da pesca artesanal por mês, monitoradas nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024.

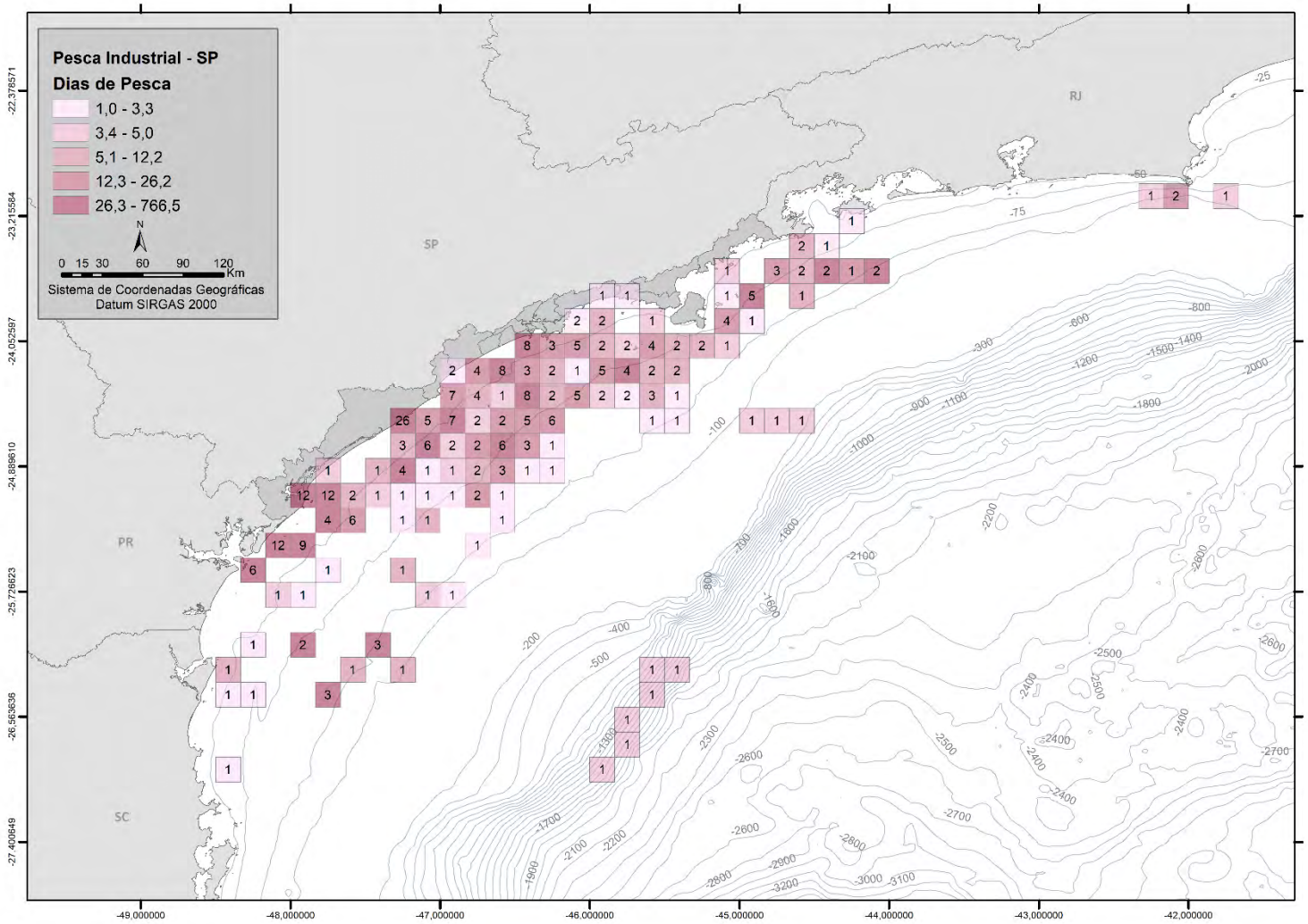


Figura 11. Mapa de distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca das frotas industriais dos municípios de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Número no interior do bloco corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

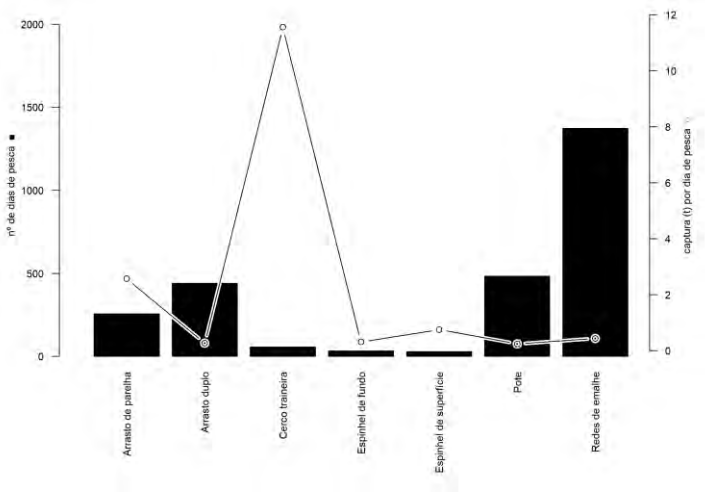


Figura 12. Número total de dias de pesca e captura (t) média por dia de pesca, registrados por aparelho de pesca das frotas industriais nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024.

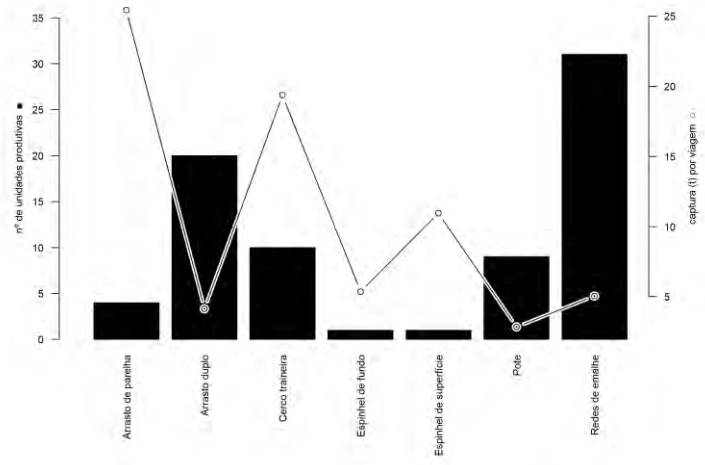


Figura 13. Número total de unidades produtivas e captura (t) média por viagem, registrados por aparelho de pesca das frotas industriais nos municípios de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024.

4.1.3. Áreas de Pesca

4.1.3.1. Pesca Artesanal

No primeiro semestre de 2024, a produção pesqueira artesanal foi oriunda de operações de pesca realizadas entre a região ao largo da Baía de Ilha Grande, no sul do Rio de Janeiro, e a Baía de Paranaguá, no norte do Paraná. Na porção norte, entre a Ilha Grande e São Sebastião, onde há um estreitamento da Plataforma Continental, as frotas artesanais atingiram profundidades de até 75 m. Na porção sul, entre a Baía de Santos e Paranaguá, onde há menor declividade do fundo oceânico, as áreas de captura se concentraram à isóbata de 25 m, com poucos registros de viagem próximos aos 50 m. As áreas de maior captura foram as localizadas na região estuarina e costeira de Cananéia e Ilha Comprida, em Peruíbe, de Praia Grande a Bertioga, e da porção leste da Ilha de São Sebastião ao norte de Ubatuba (Figura 14).

Os aparelhos de pesca com capturas mais expressivas foram as Redes de emalhe, o Arrasto duplo e o Arrasto manual. As Redes de emalhe, empregadas em todos os municípios monitorados, apresentaram os maiores volumes de captura associados ao ambiente costeiro de Cananéia, Ilha Comprida, de Itanhaém a Praia Grande e no norte de Ubatuba, além de uma importante área de captura em profundidades de até 50 m em frente à São Sebastião e à leste de Ilhabela (Figura 15).

O Arrasto duplo foi utilizado em 9 dos municípios, e seus maiores volumes de captura foram observados na região costeira de Cananéia, Peruíbe, Santos/Guarujá e ao norte de Ubatuba, principalmente até os 25 m de profundidade (Figura 16). O Arrasto manual foi utilizado em 7 municípios, em profundidades menores do que 25 m, com áreas de captura principalmente nas regiões estuarinas e próximas a costa de Cananéia e Ilha Comprida e em Bertioga (Figura 17).

Os recursos pesqueiros com maior volume de captura foram o Camarão-sete-barbas, a Manjuba-de-iguape e a Corvina. O Camarão-sete-barbas foi capturado principalmente até a profundidade de 30 m, com importantes áreas de captura em Cananéia, Peruíbe, Santos/Guarujá, Bertioga e Ubatuba (Figura 18). A pesca de Manjuba-de-iguape ocorreu em profundidades inferiores a 25 m, na

região da Barra do Rio Ribeira, no município de Iguape (Figura 19). A área de pesca da Corvina se estendeu da região ao norte da Baía de Paranaguá à Baía de Ilha Grande, no litoral fluminense, com capturas concentradas de Itanhaém ao norte de Ubatuba, até os 50 m de profundidade (Figura 20).

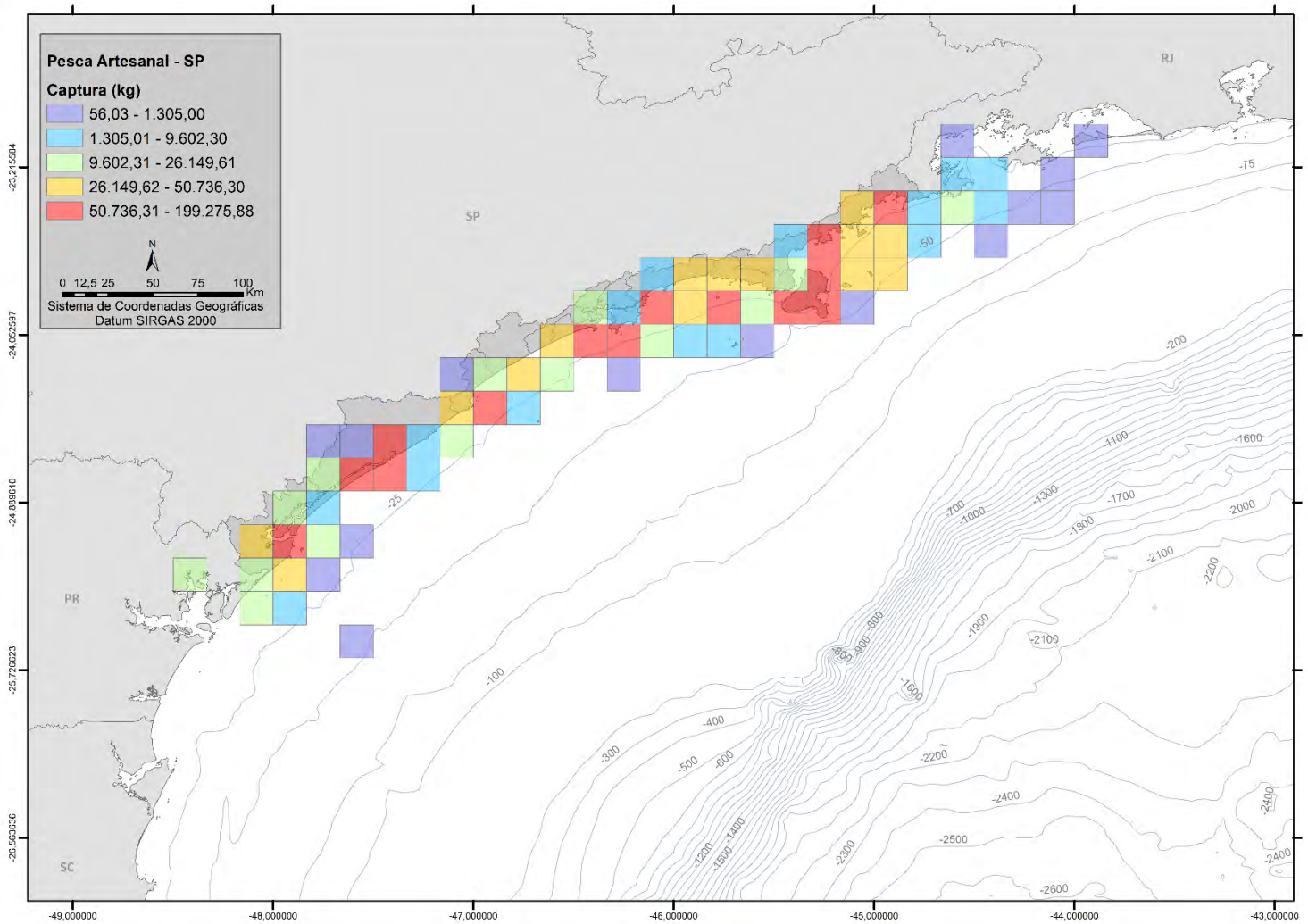


Figura 14. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de todos os municípios monitorados no estado de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

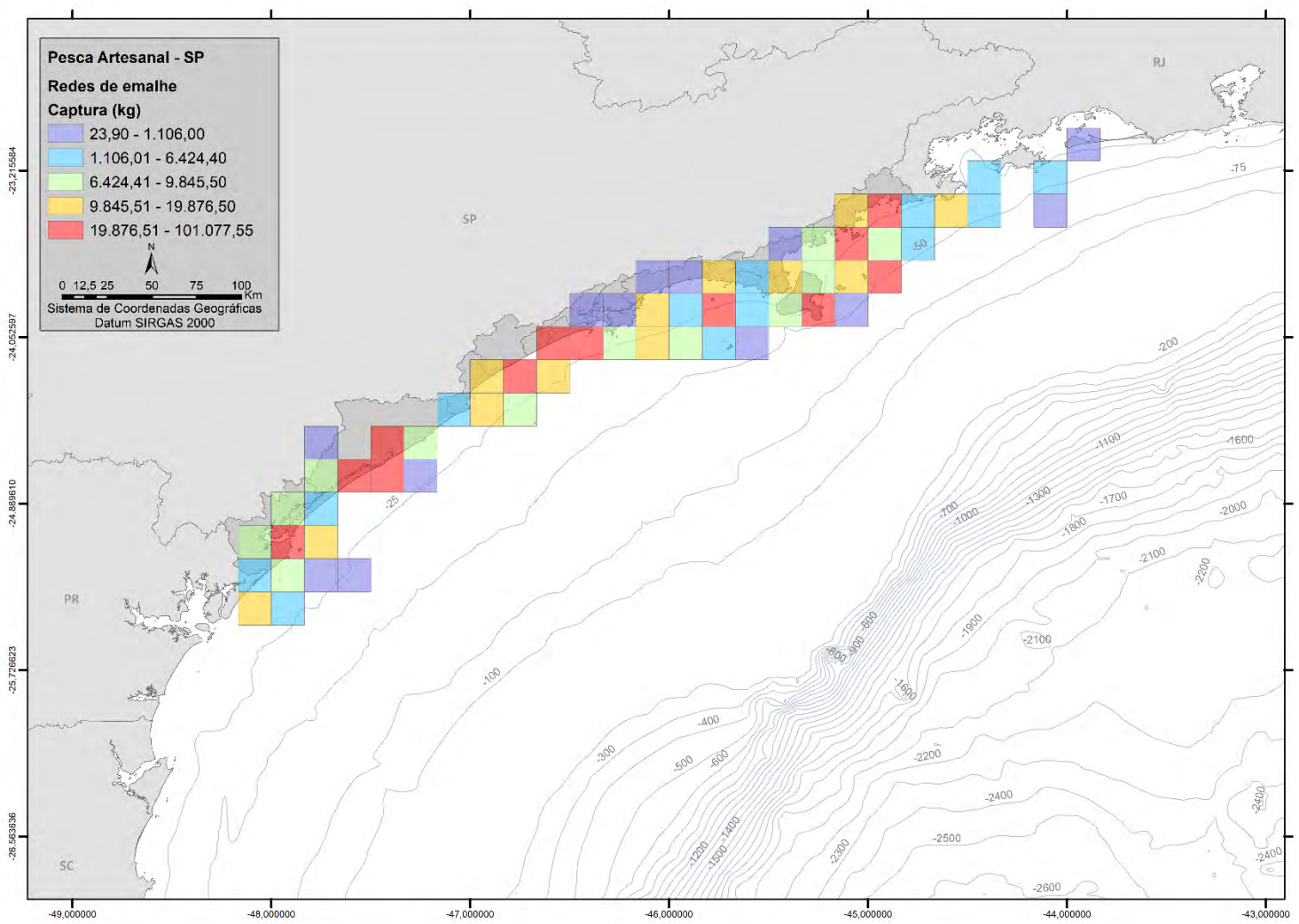


Figura 15. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal do aparelho de pesca Redes de emalhe, no estado de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

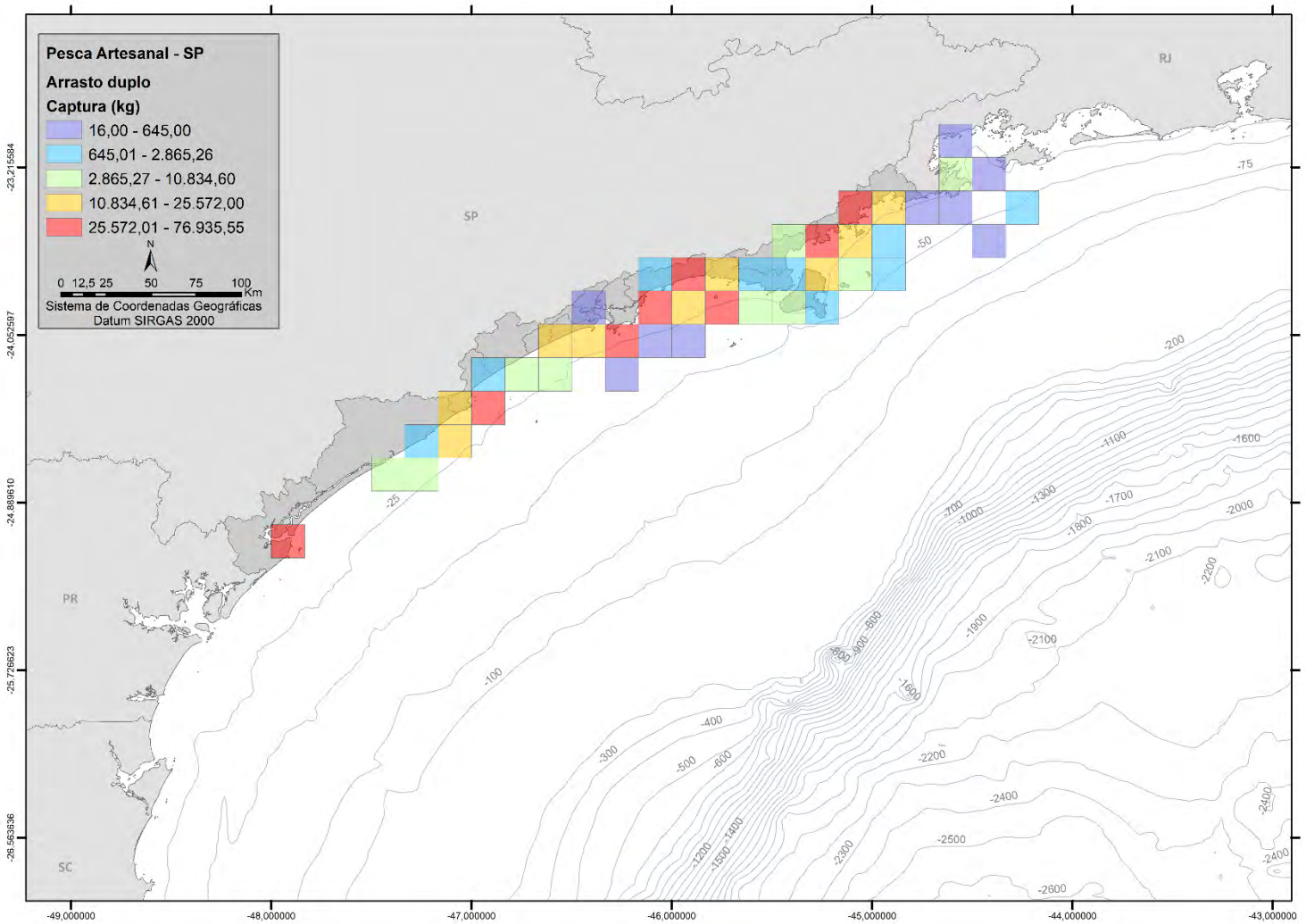


Figura 16. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal do aparelho de pesca Arrasto duplo, no estado de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

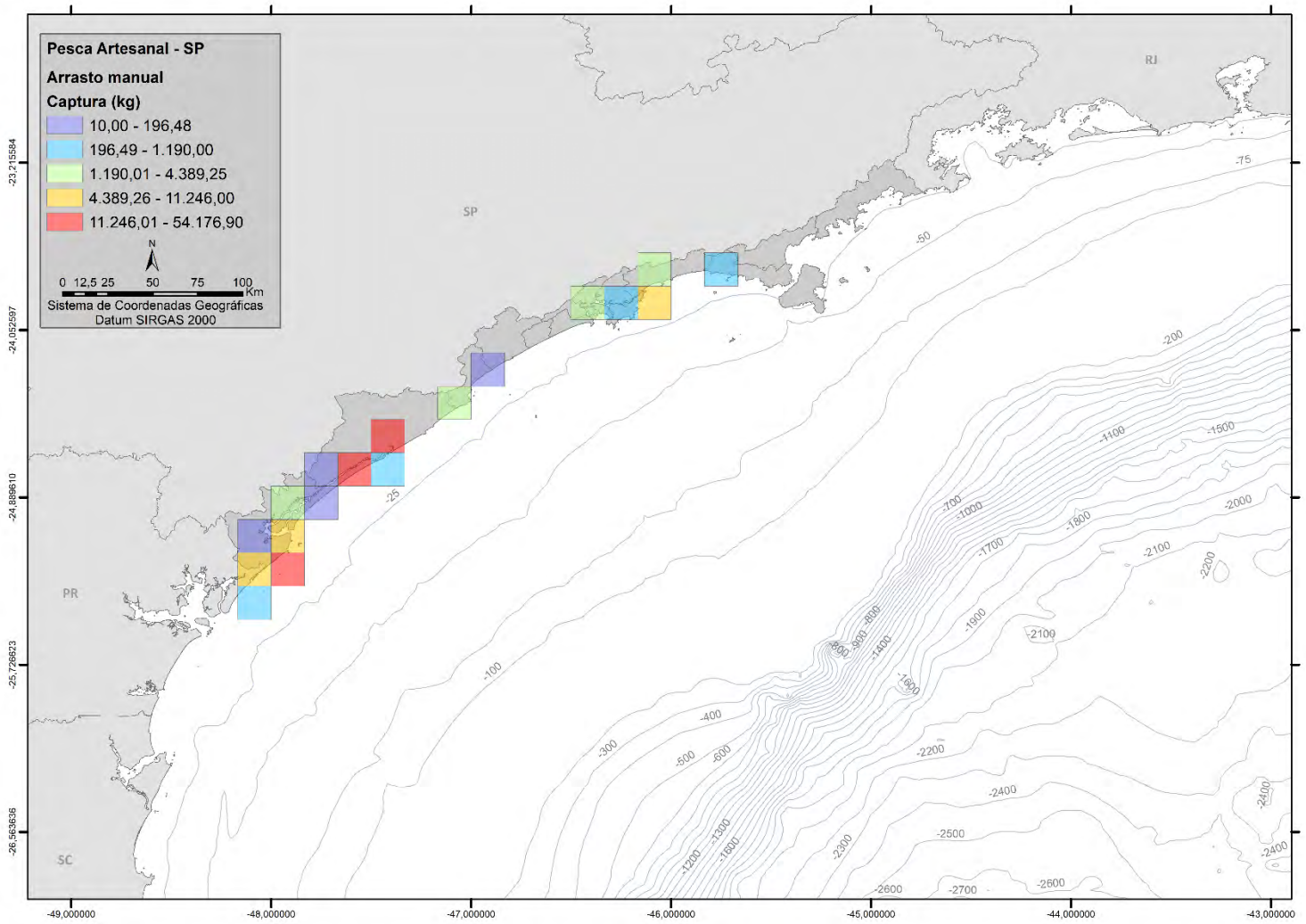


Figura 17. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal do aparelho de pesca Arrasto manual, no estado de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

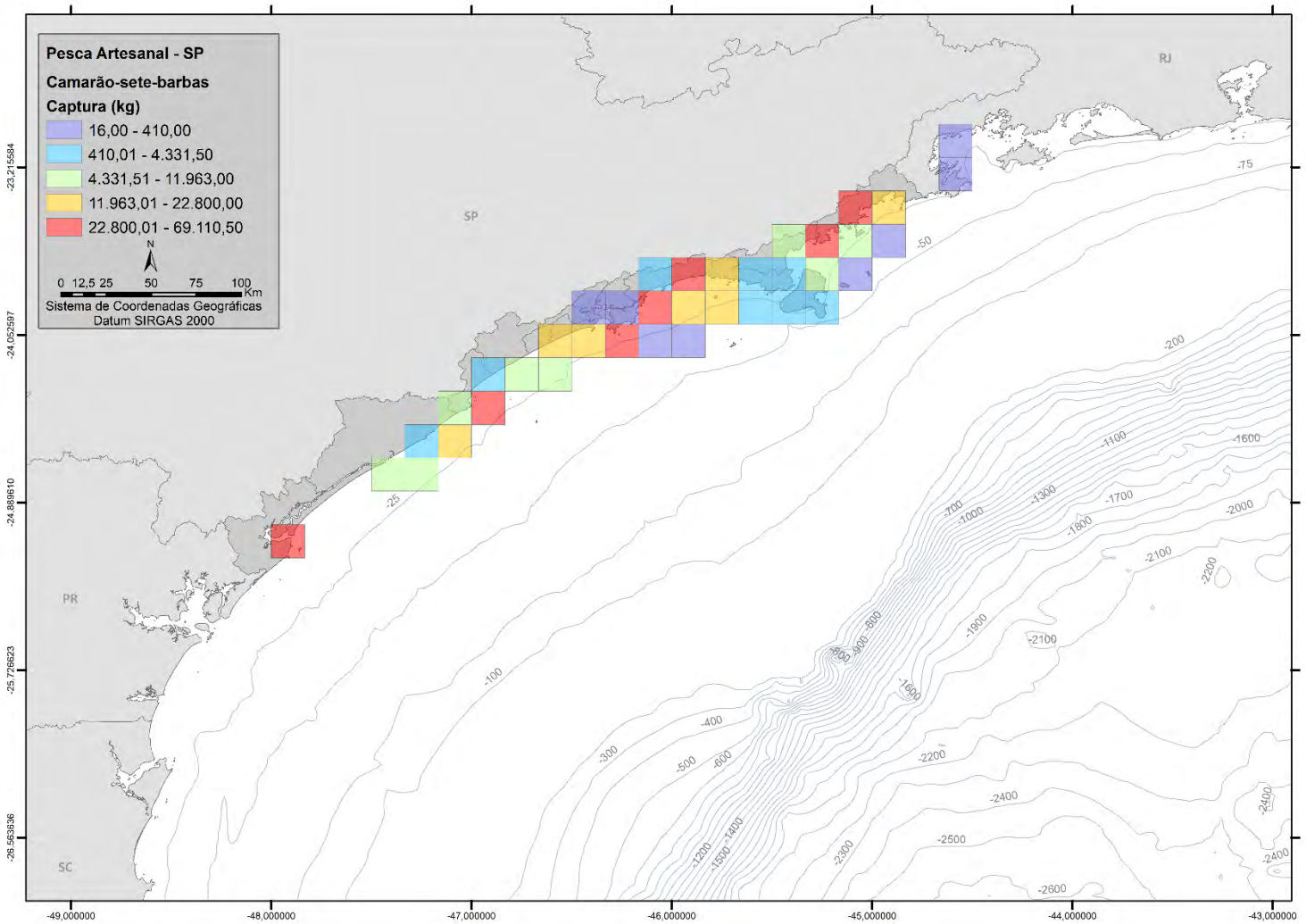


Figura 18. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Camarão-sete-barbas efetuadas pela frota artesanal de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

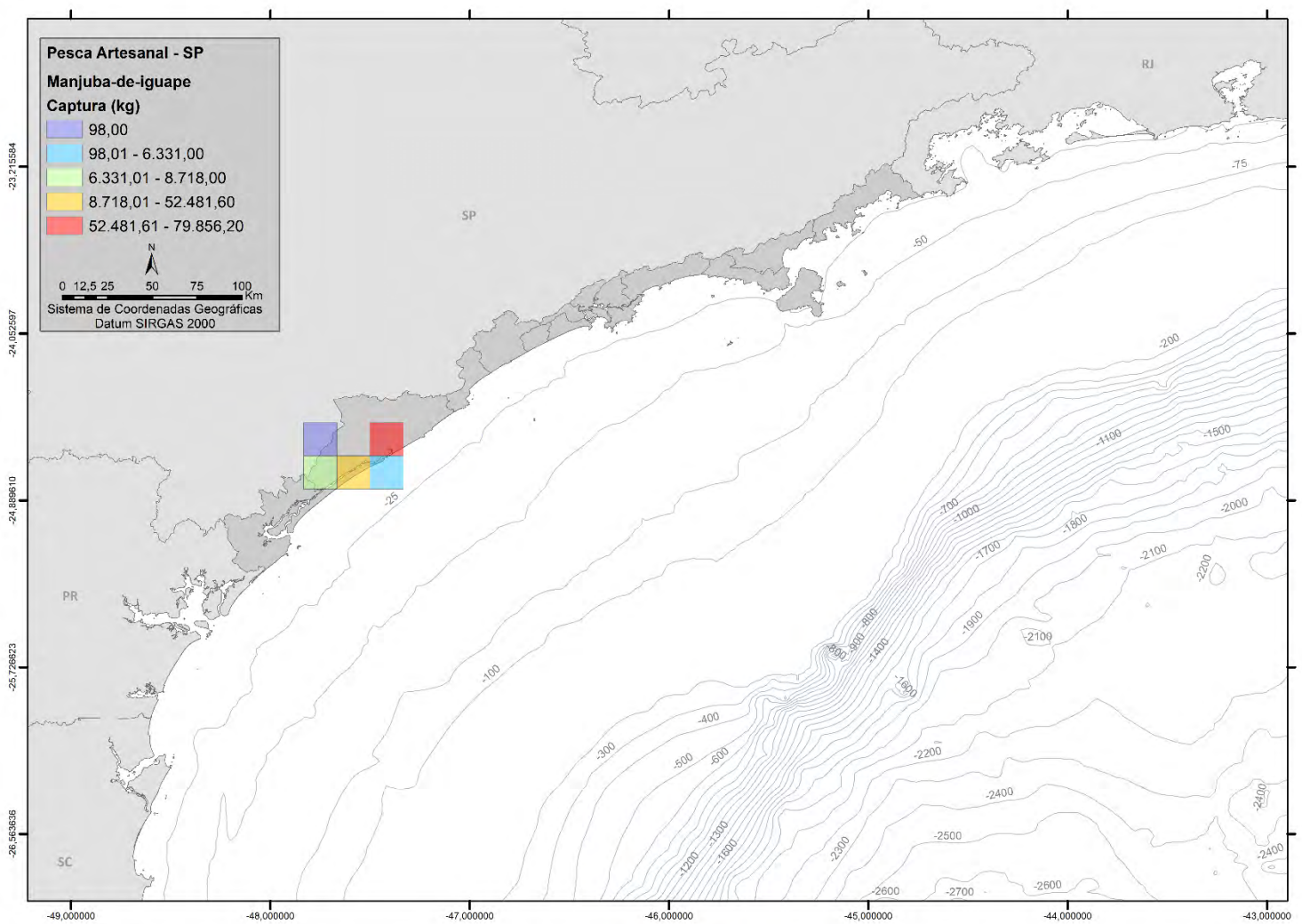


Figura 19. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Manjuba-de-Iguape efetuadas pelas frotas artesanais de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

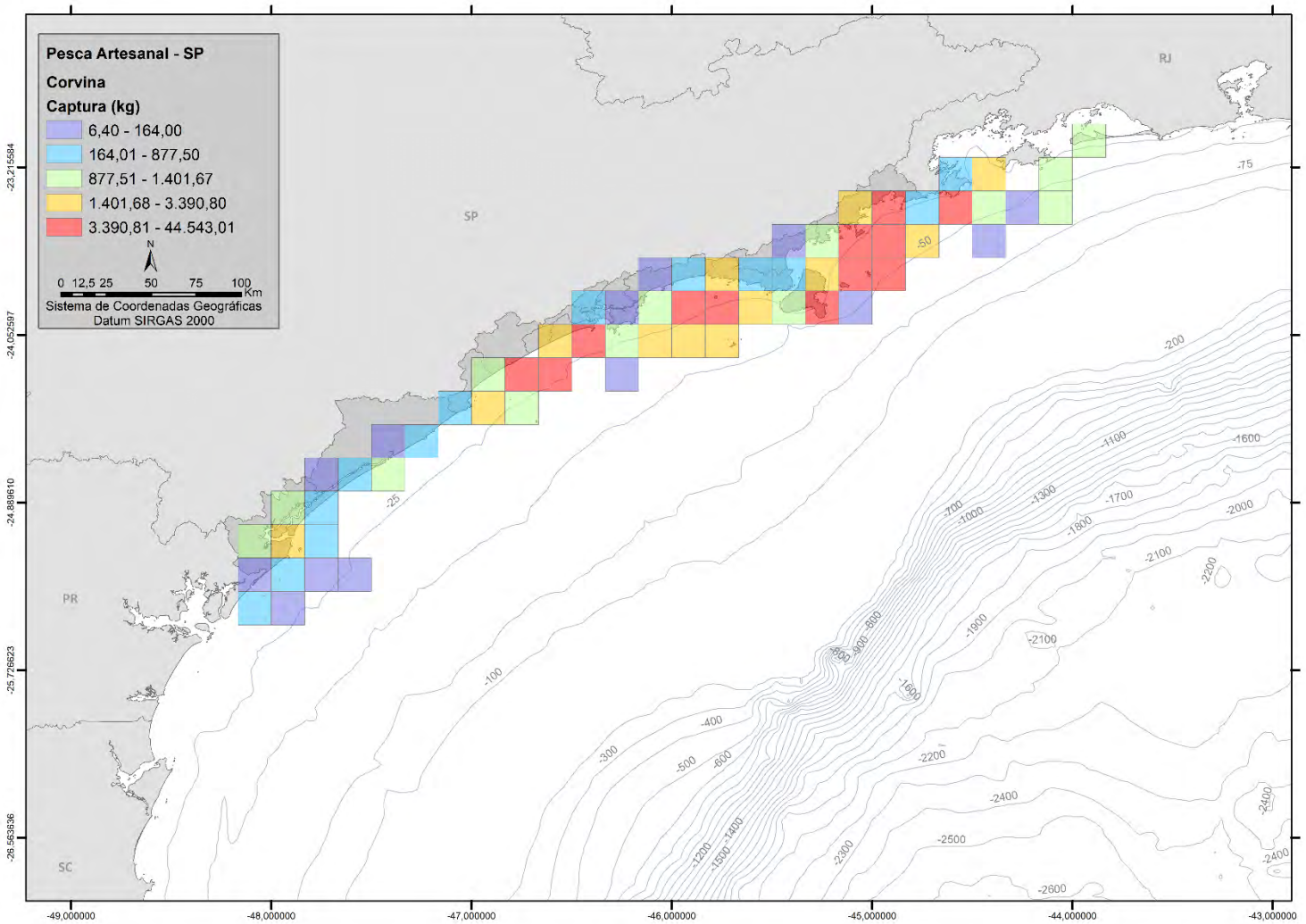


Figura 20. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina efetuadas pelas frotas artesanais de São Paulo (Ubatuba a Cananéia) no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

4.1.3.2. Pesca Industrial

As frotas industriais que descarregaram nos portos paulistas no primeiro semestre de 2024 operaram de Cabo Frio, Rio de Janeiro, até a Ilha de Santa Catarina, principalmente até a isóbata de 75 m, com alguns registros de viagens em áreas com profundidades locais de até 1.600 m. A maior concentração das capturas industriais se deu entre a Baía de Santos, São Paulo, e a ilha de São Francisco do Sul, Santa Catarina (Figura 21).

A frota industrial de Arrasto de parelha descarregou somente em Santos/Guarujá, com capturas realizadas à sudoeste da Baía de Santos às imediações de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, até os 50 m (Figura 22). A Corvina foi a principal categoria de pescado descarregada pelas embarcações de Arrasto de parelha, capturada em toda a área de operação do aparelho, entre cerca de 20 e 50 m (Figura 23).

A frota de Arrasto duplo abrangeu a área de mar entre Ubatuba, litoral norte paulista, e São Francisco do Sul, Santa Catarina, com capturas realizadas tanto na região costeira de Cananéia, quanto em profundidades superiores a 50 m (Figura 28). O Camarão-sete-barbas foi a principal categoria de pescado descarregada pelas embarcações de Arrasto duplo, capturados em toda a área de operação do aparelho entre 25 e 75 m (Figura 29).

O Cerco traineira operou entre Ubatuba e Cananéia, em áreas com profundidades locais de 25 a 75 m, mas com o esforço concentrado entre 25 e 50 m (Figura 24). A principal espécie capturada foi a Tainha, entre Mongaguá e Peruíbe (Figura 25).

O Espinhel de fundo foi utilizado no período por 1 embarcação que descarregou em Cananéia e operou em Cabo Frio, Rio de Janeiro e à frente da Baía de Paranaguá, Paraná, em áreas com profundidades locais de 25 a 75 m (Figura 34). O Cação-azul, principal categoria de pescado deste aparelho, foi capturado na mesma área de abrangência da unidade produtiva (Figura 35).

O Espinhel de superfície foi utilizado no período por 1 embarcação que descarregou em Santos/Guarujá e operou a leste da Ilha de Santa Catarina, em áreas com profundidades locais de 900 a 2.100 m (Figura 32). O Espadarte, principal categoria de pescado deste aparelho, foi capturado na mesma área de atuação da embarcação (Figura 33).

A pesca com Pote abrangeu a área de mar entre Cabo Frio, Rio de Janeiro, e Cananéia. Suas capturas foram concentradas à leste de Ilhabela, e de Bertioga à Peruíbe, entre as profundidades de 25 e 75 m (Figura 30). O Polvo compôs 99,6% das capturas com Pote e, portanto, sua distribuição é idêntica à das operações com o aparelho (Figura 31).

A frota de Redes de emalhe descarregou nos municípios de Santos/Guarujá e Cananéia e operou de São Sebastião, São Paulo, ao largo da baía de Paranaguá, Paraná, com concentrações de capturas na região à frente de Ilha Comprida e nas imediações do Paraná, principalmente até a isóbata de 25 m (Figura 26). O principal recurso capturado com este aparelho foi a Pescadinha-real, que segue o mesmo padrão de distribuição da frota (Figura 27).

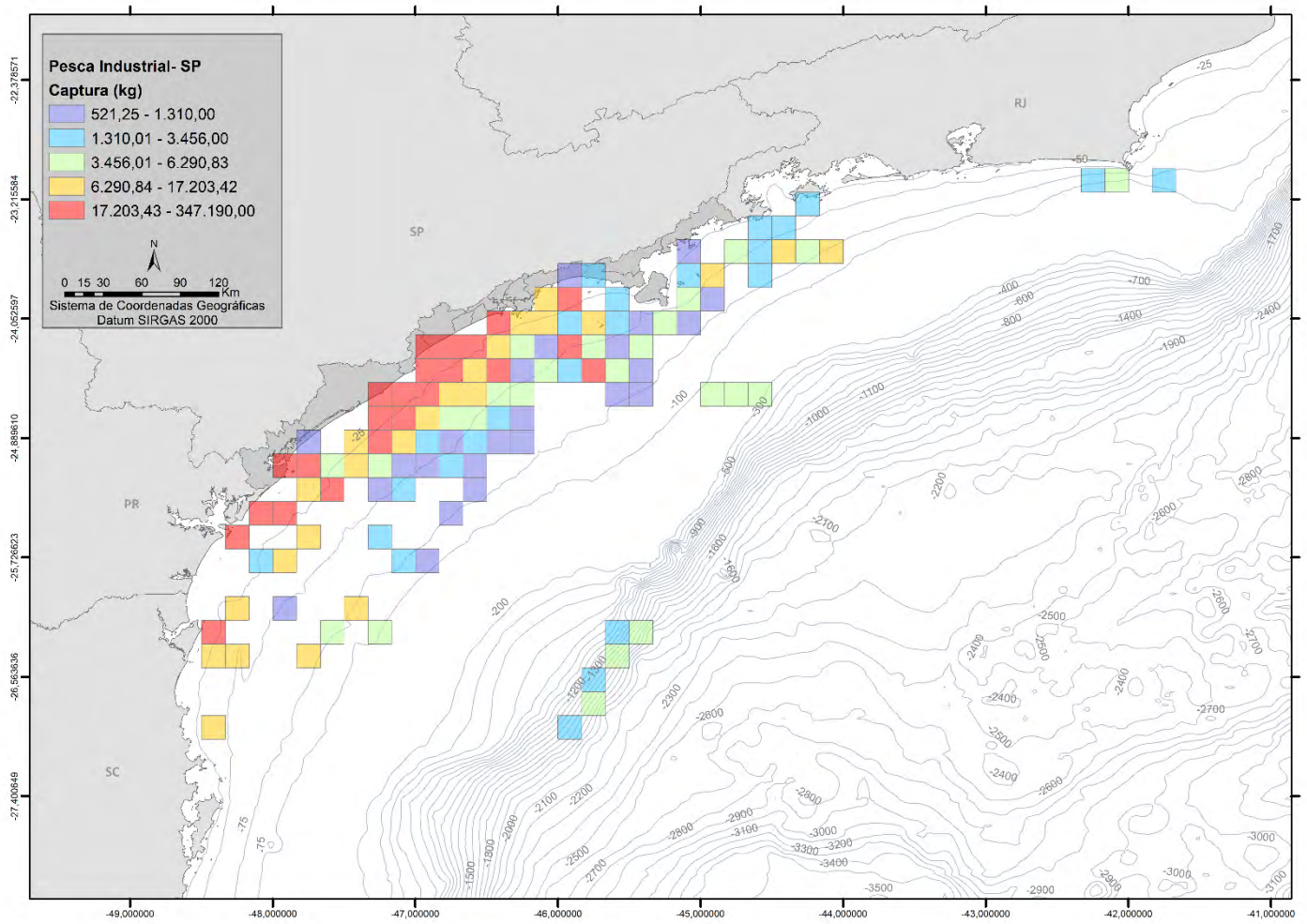


Figura 21. Mapa da distribuição das capturas agrupadas das frotas industriais de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

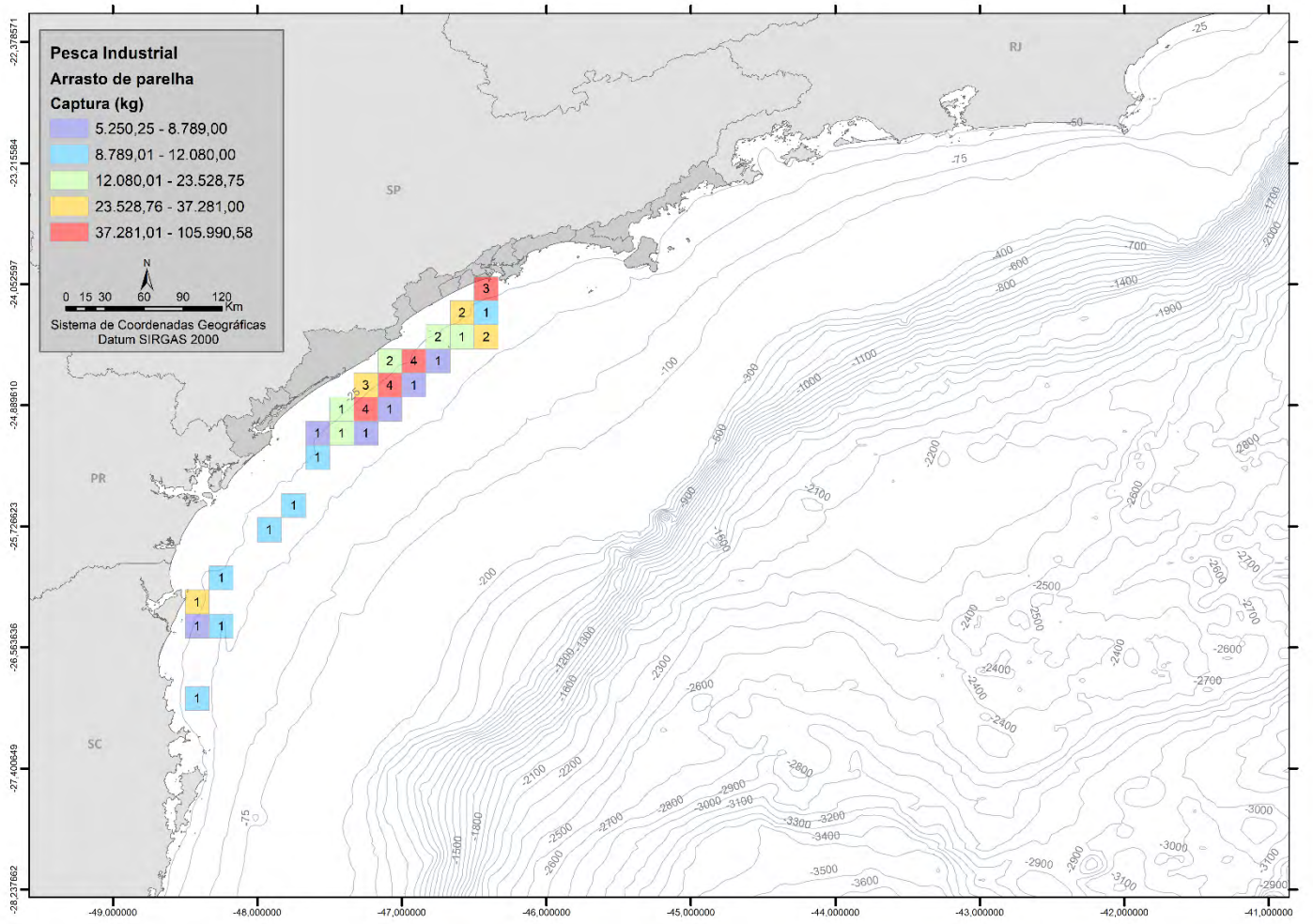


Figura 22. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Arrasto de parelha, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

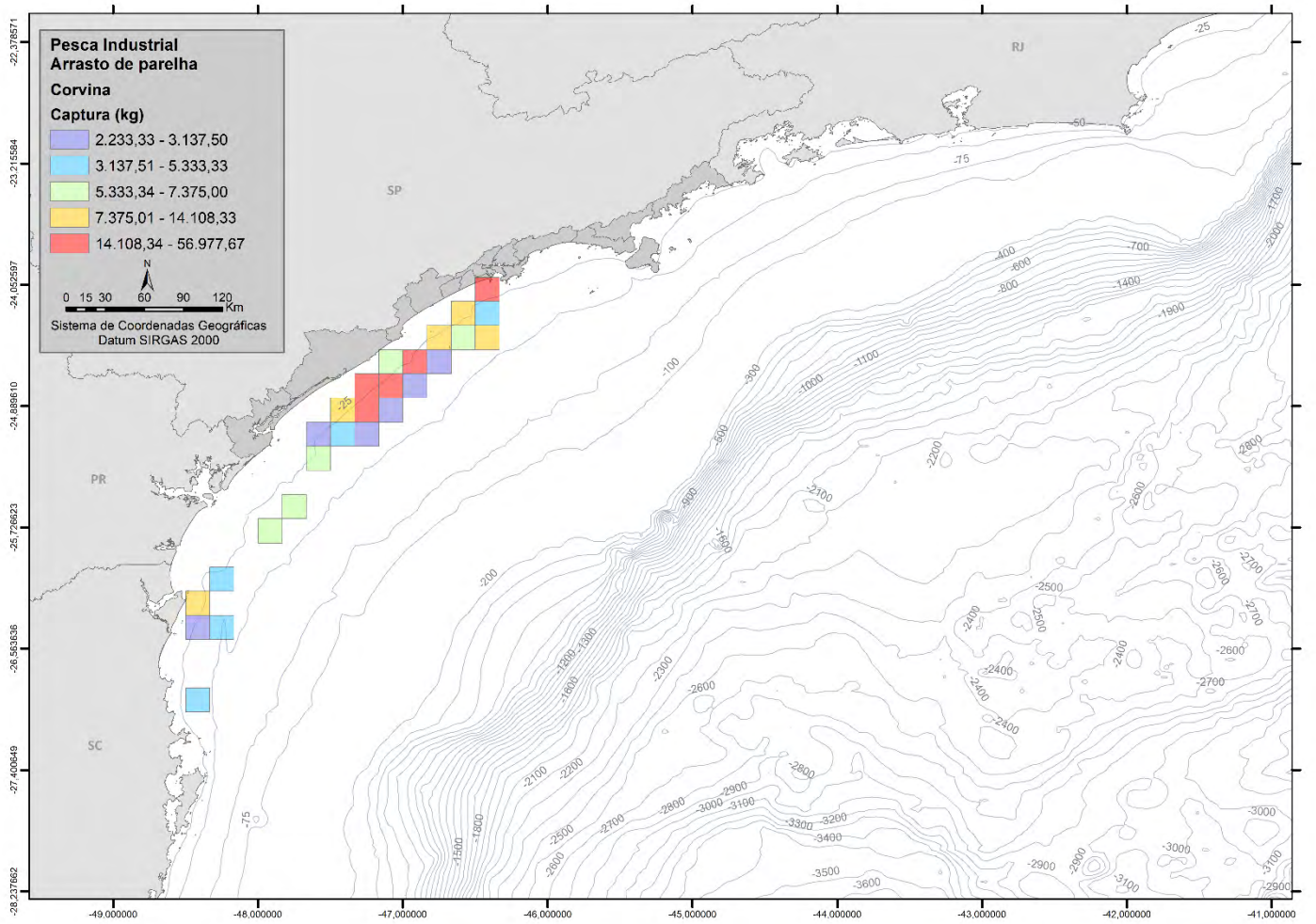


Figura 23. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Arrasto de parelha, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

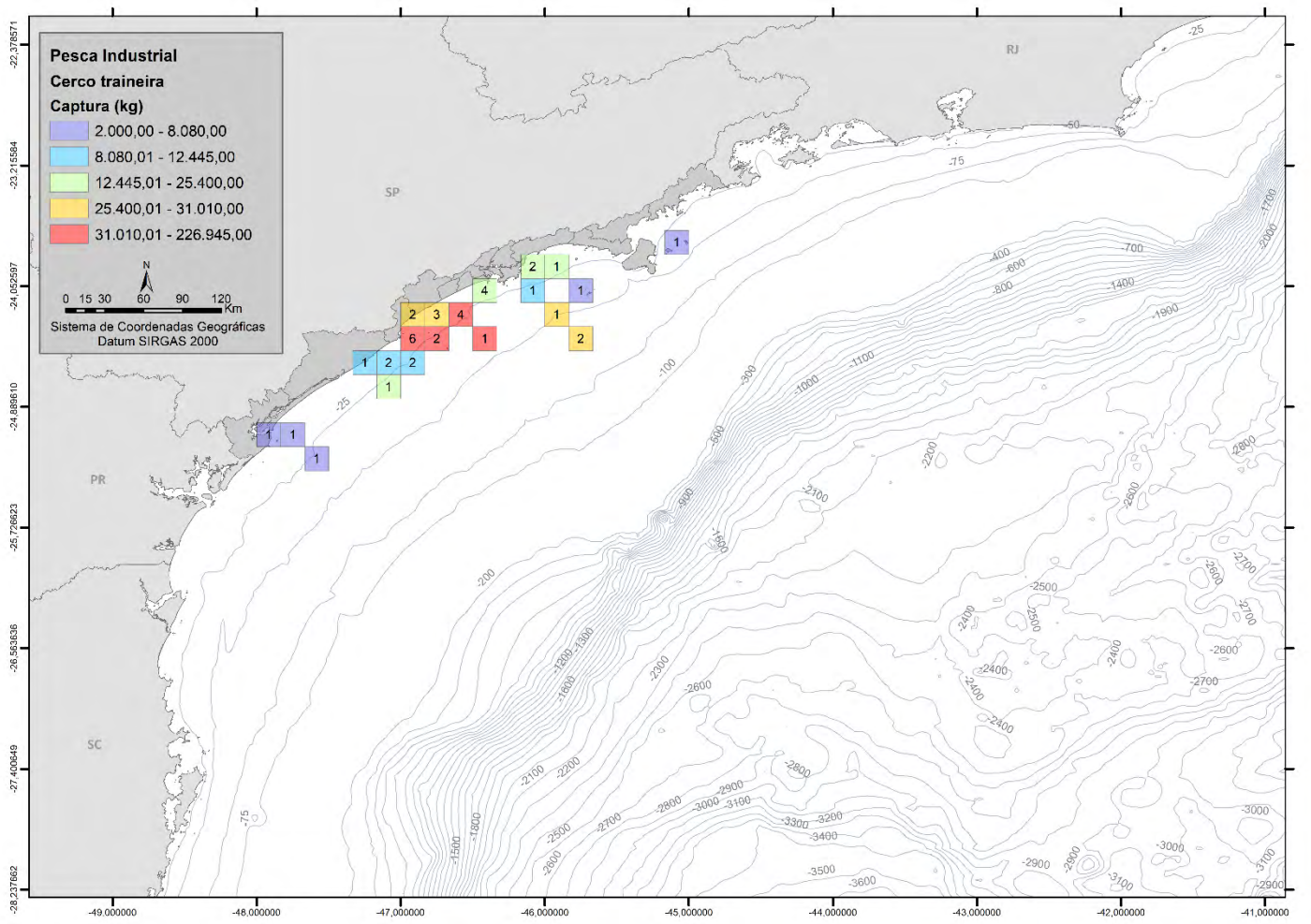


Figura 24. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Cerco traineira, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

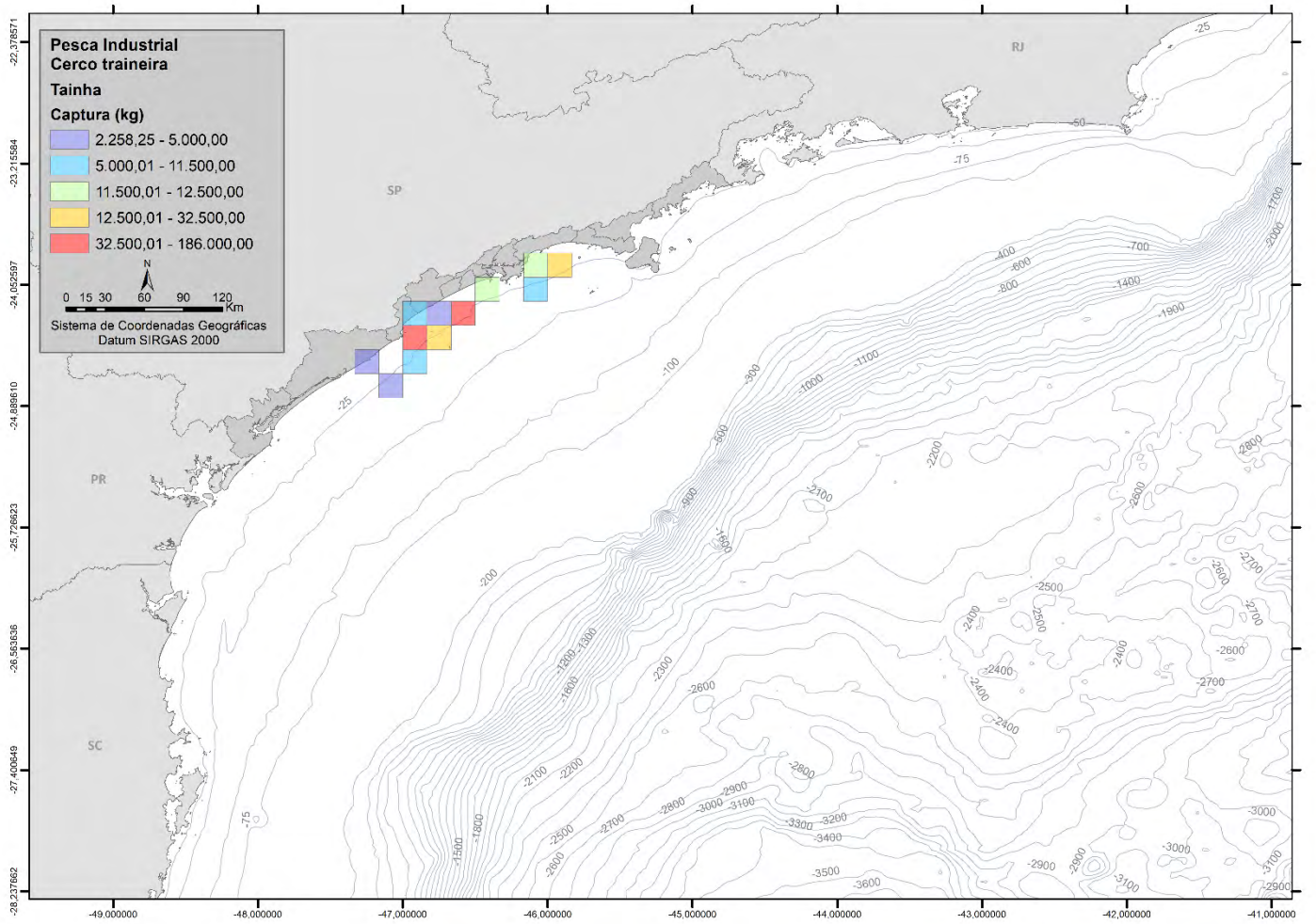


Figura 25. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Tainha, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Cerco traineira, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

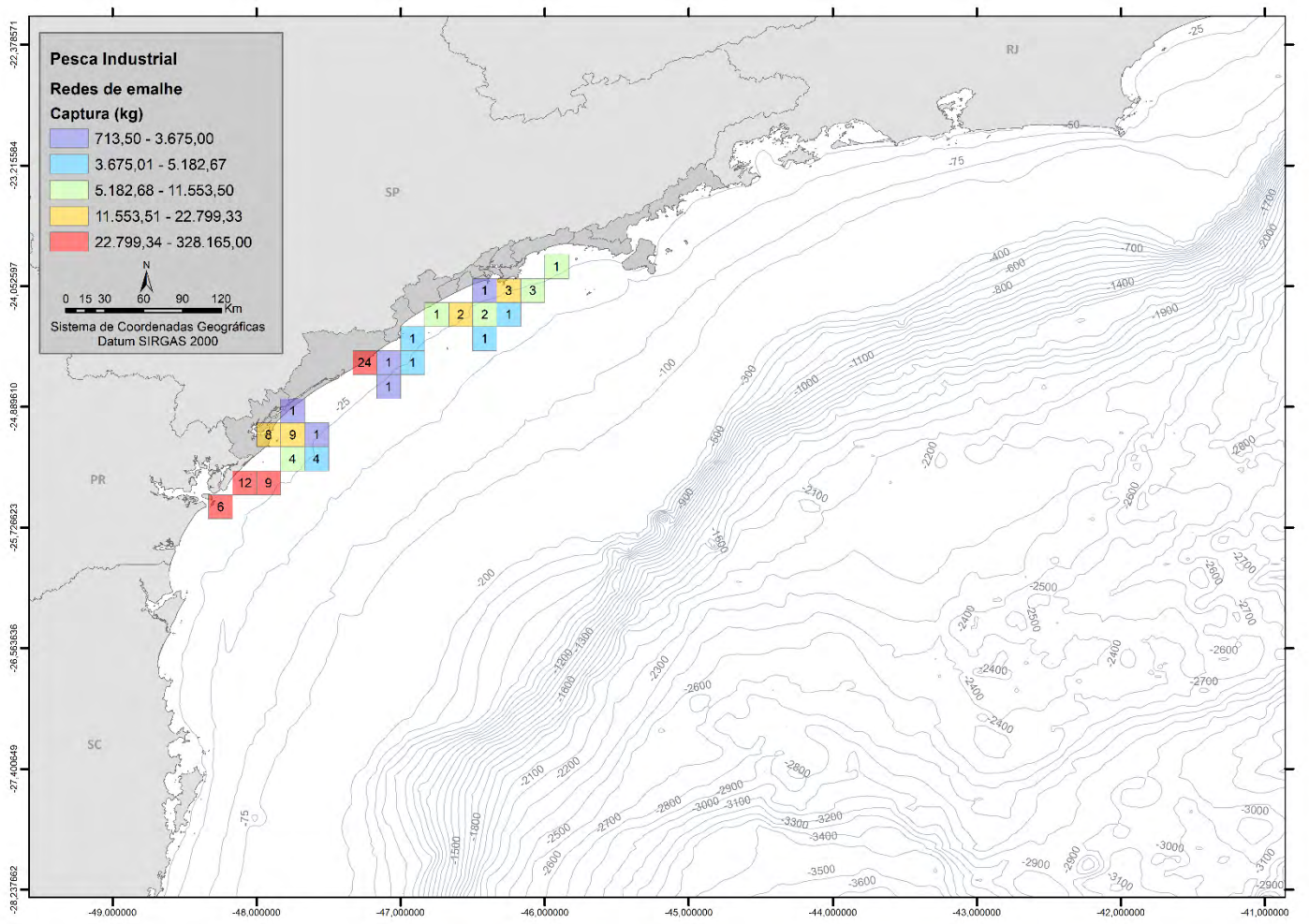


Figura 26. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Redes de emalhe, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

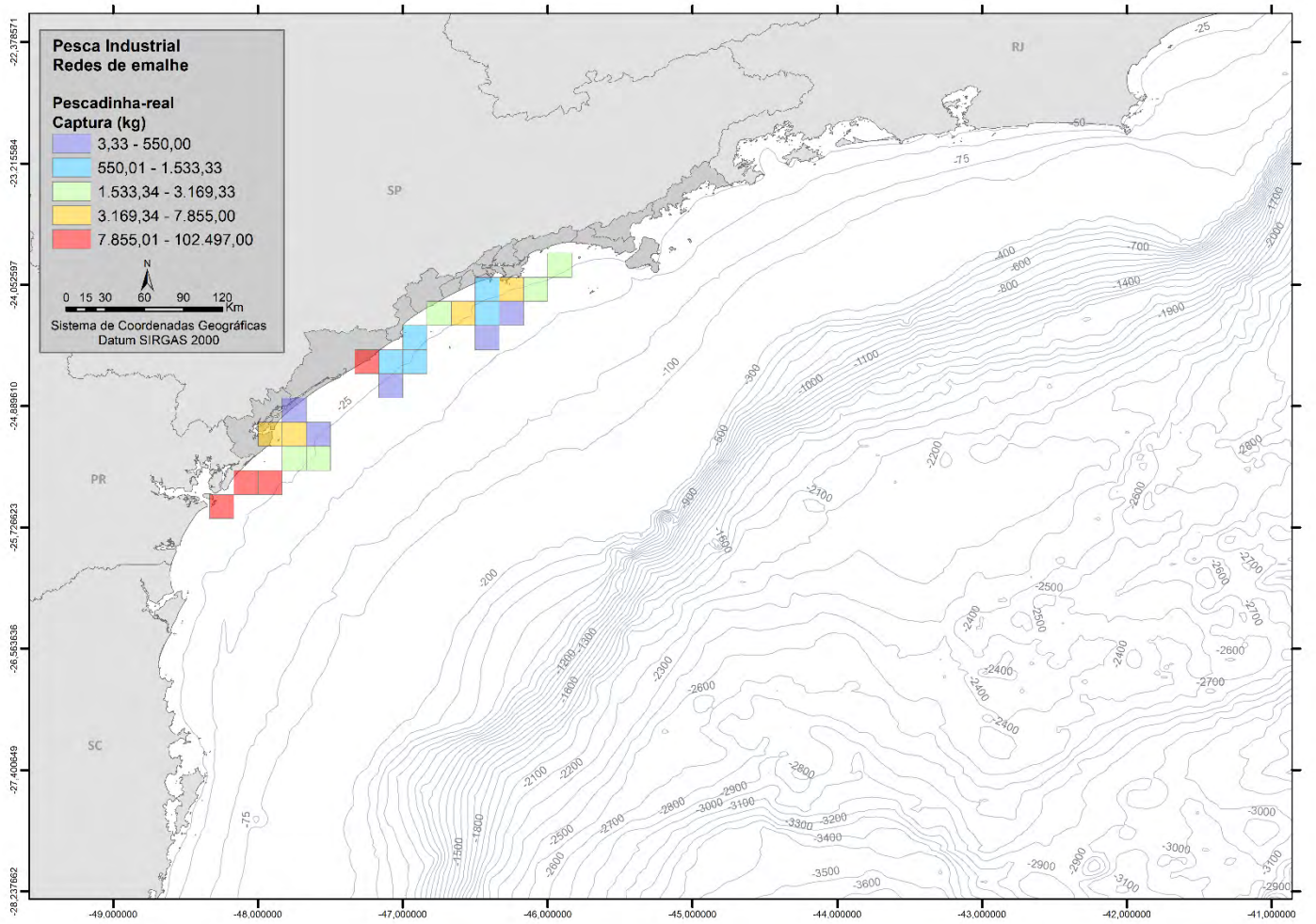


Figura 27. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Pescada-real, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Redes de emalhe, no estado de São Paulo, no período janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

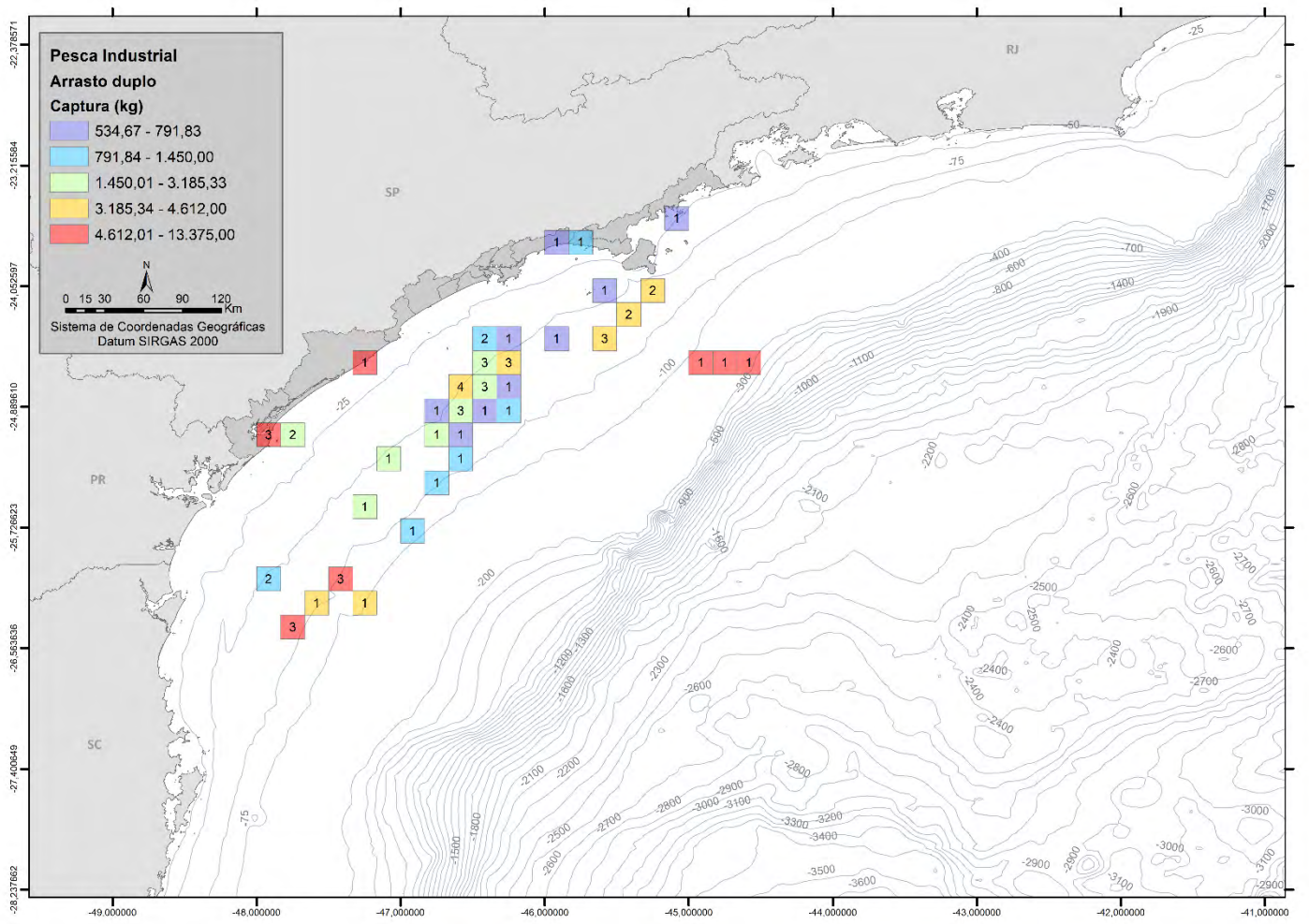


Figura 28. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Arrasto duplo, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

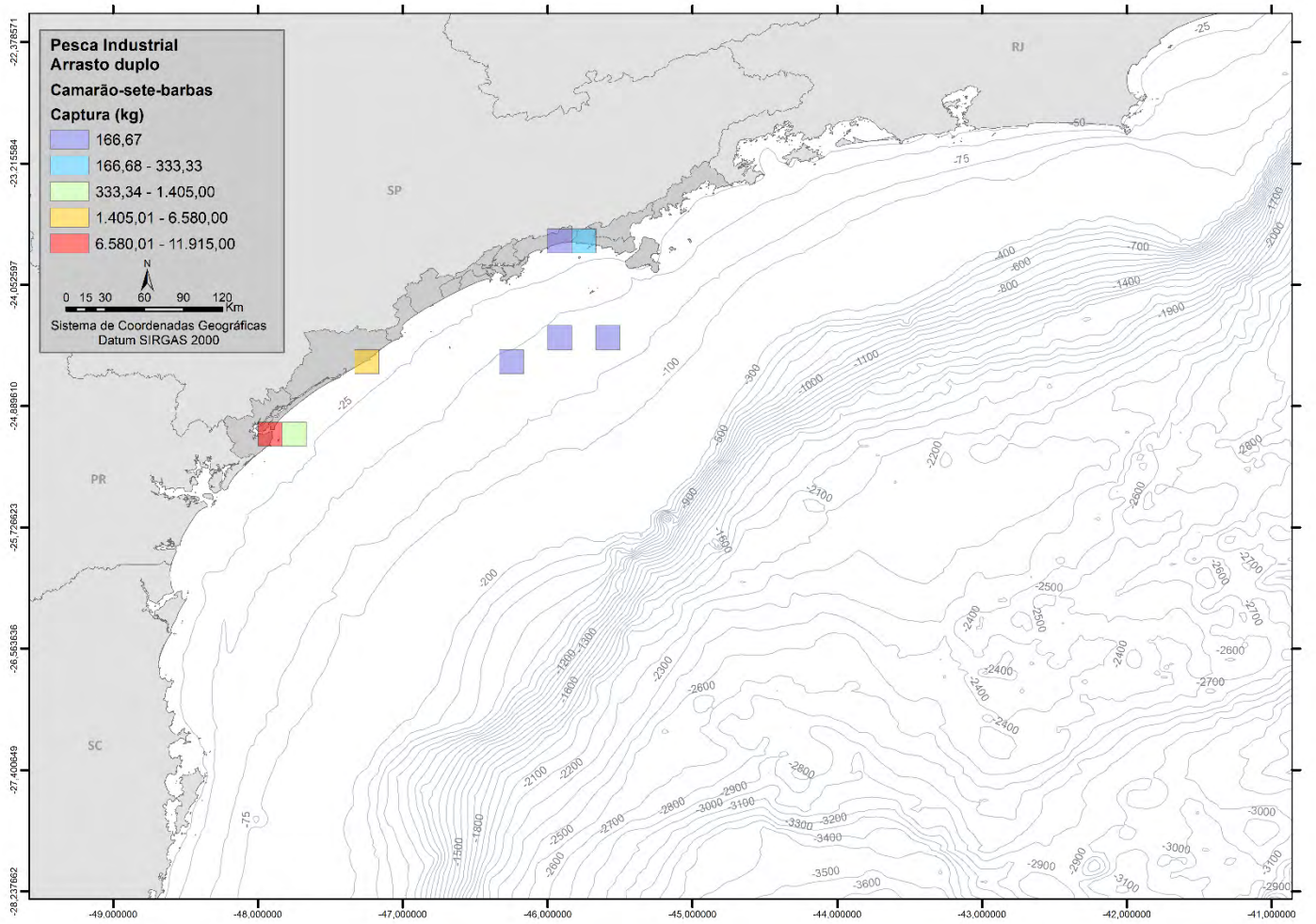


Figura 29. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Camarão-sete-barbas, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Arrasto duplo, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

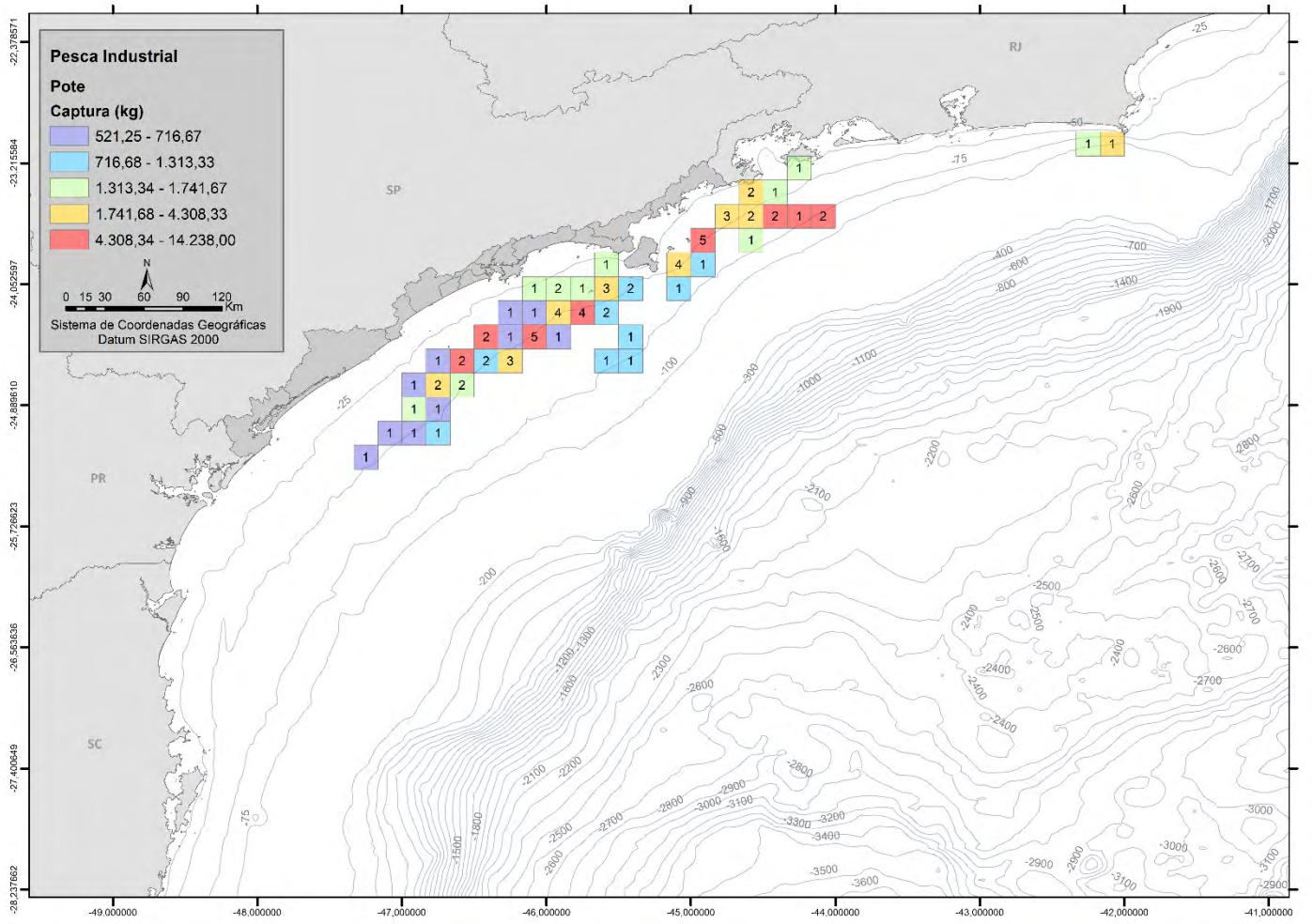


Figura 30. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Pote, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

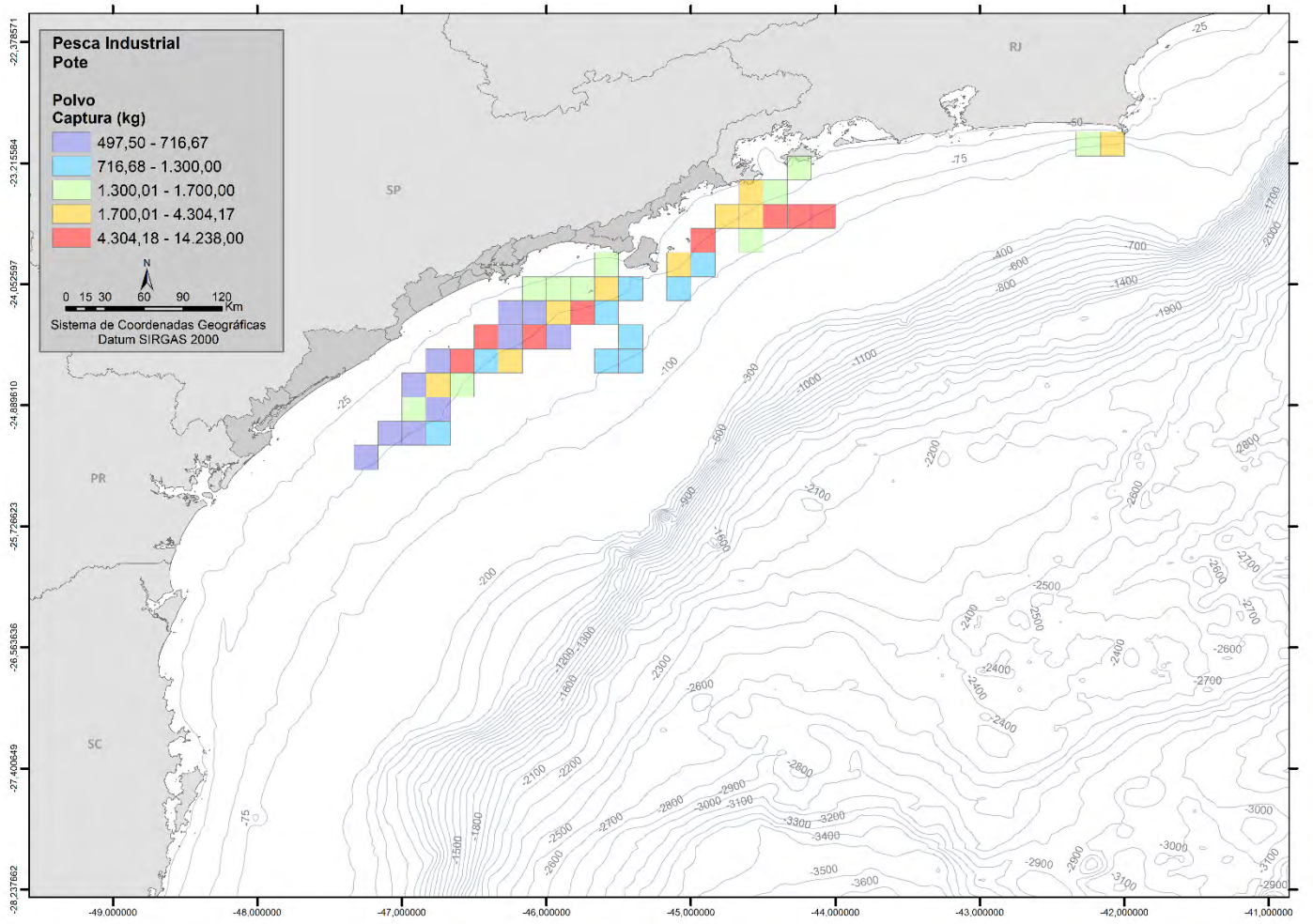


Figura 31. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Polvo, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Pote, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

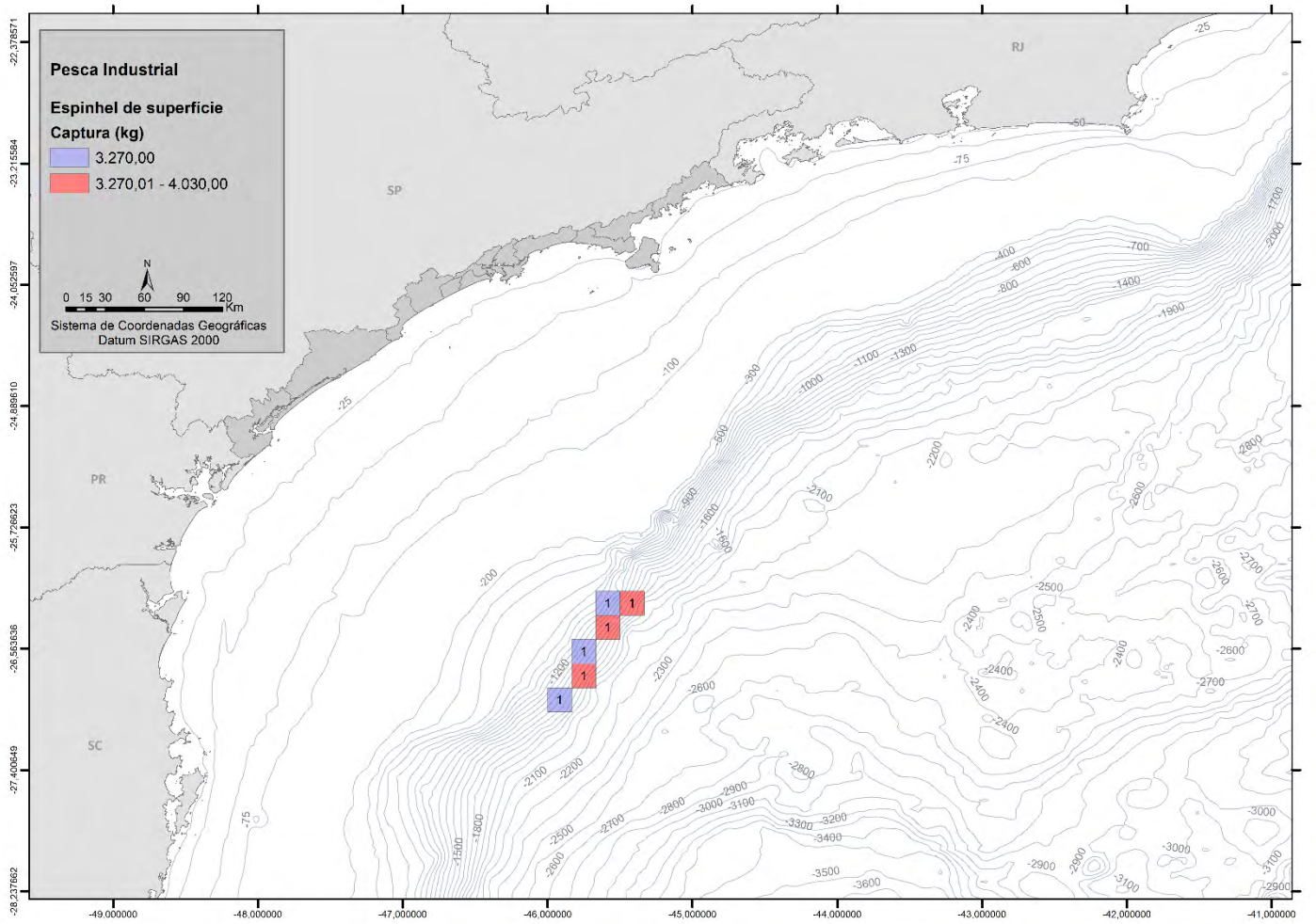


Figura 32. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Espinhel de superfície, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

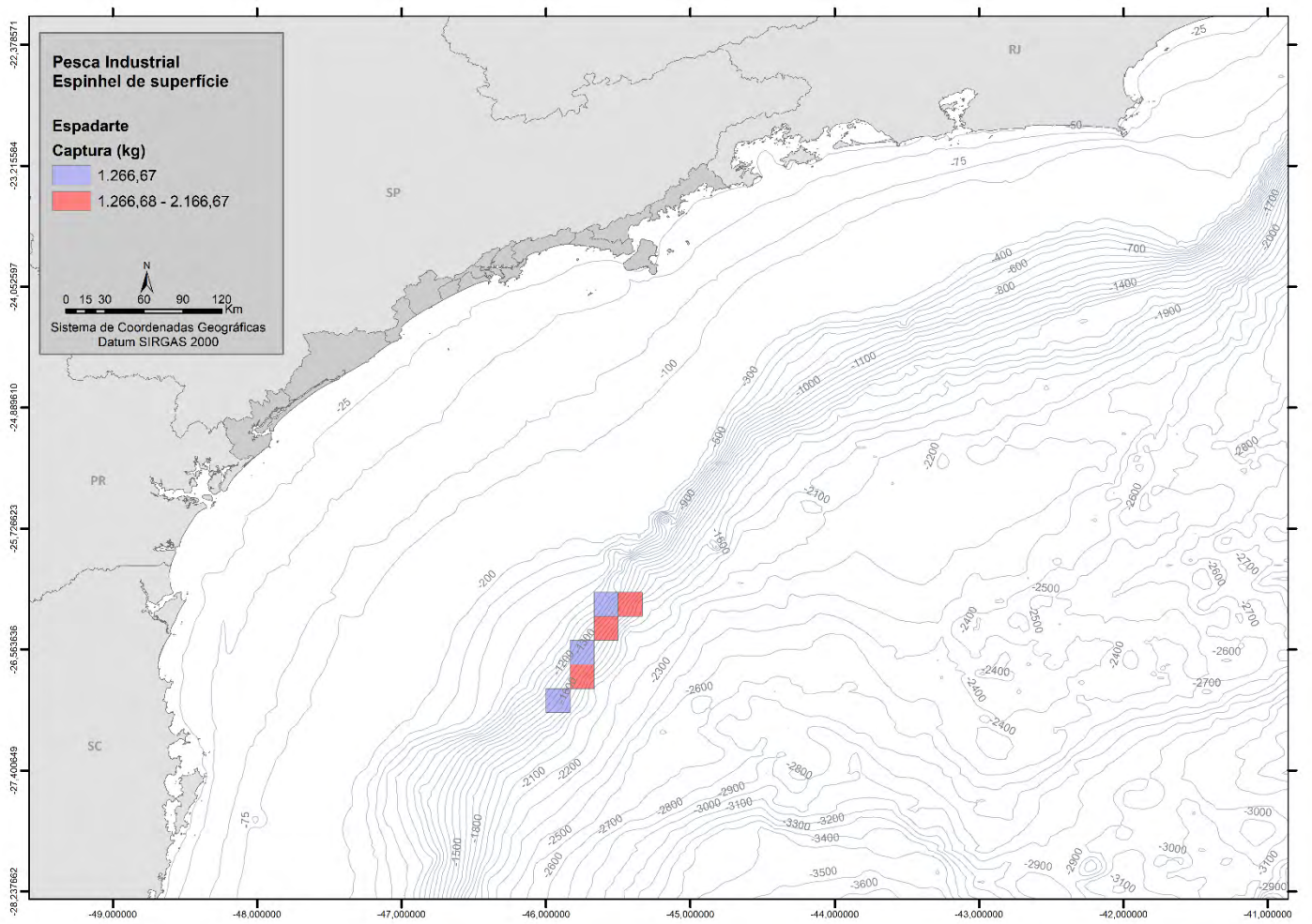


Figura 33. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Espadarte, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Espinhel de superfície, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

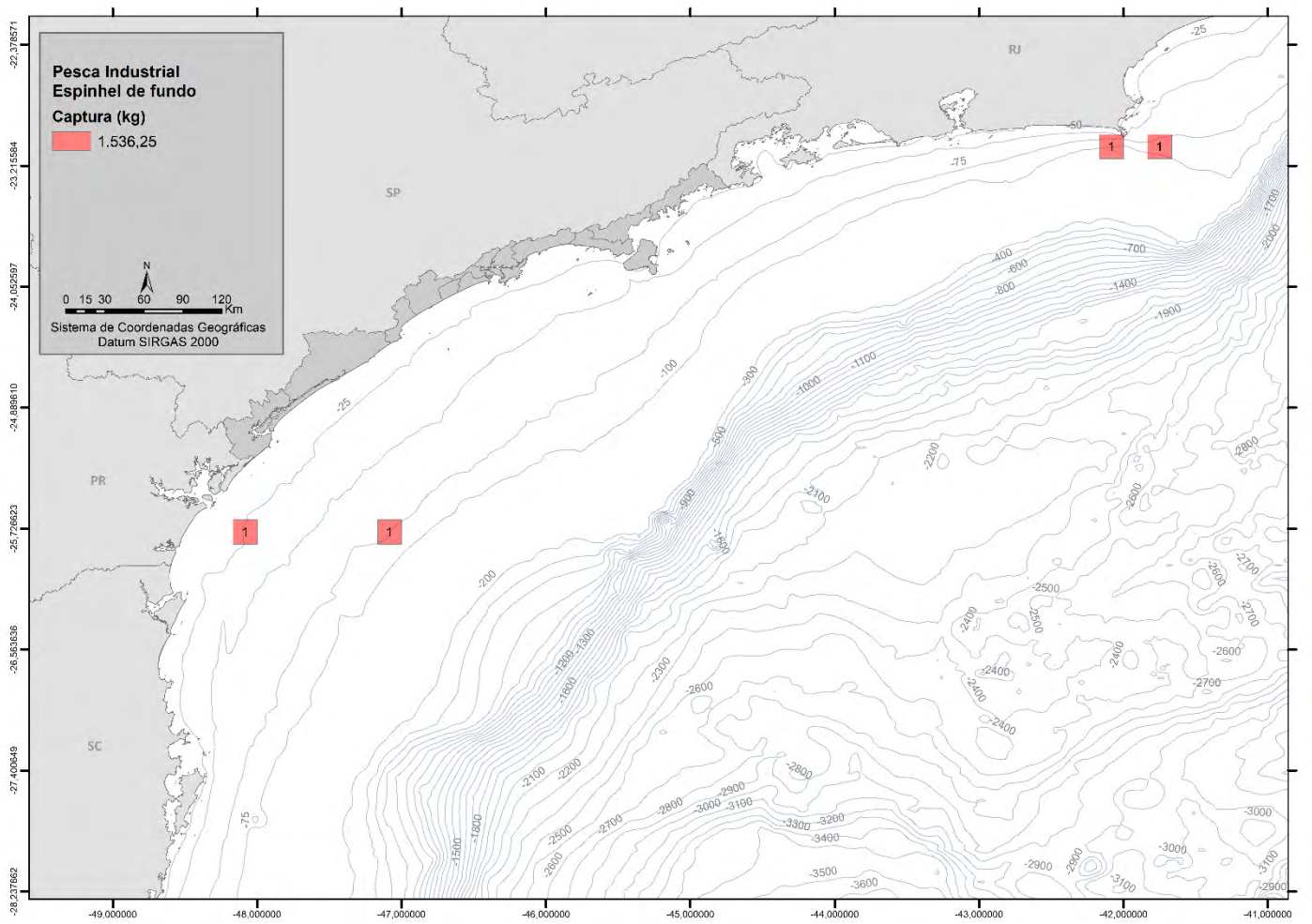


Figura 34. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro, em número de unidades produtivas, e das capturas agrupadas da frota industrial do aparelho de pesca Espinhel de fundo, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

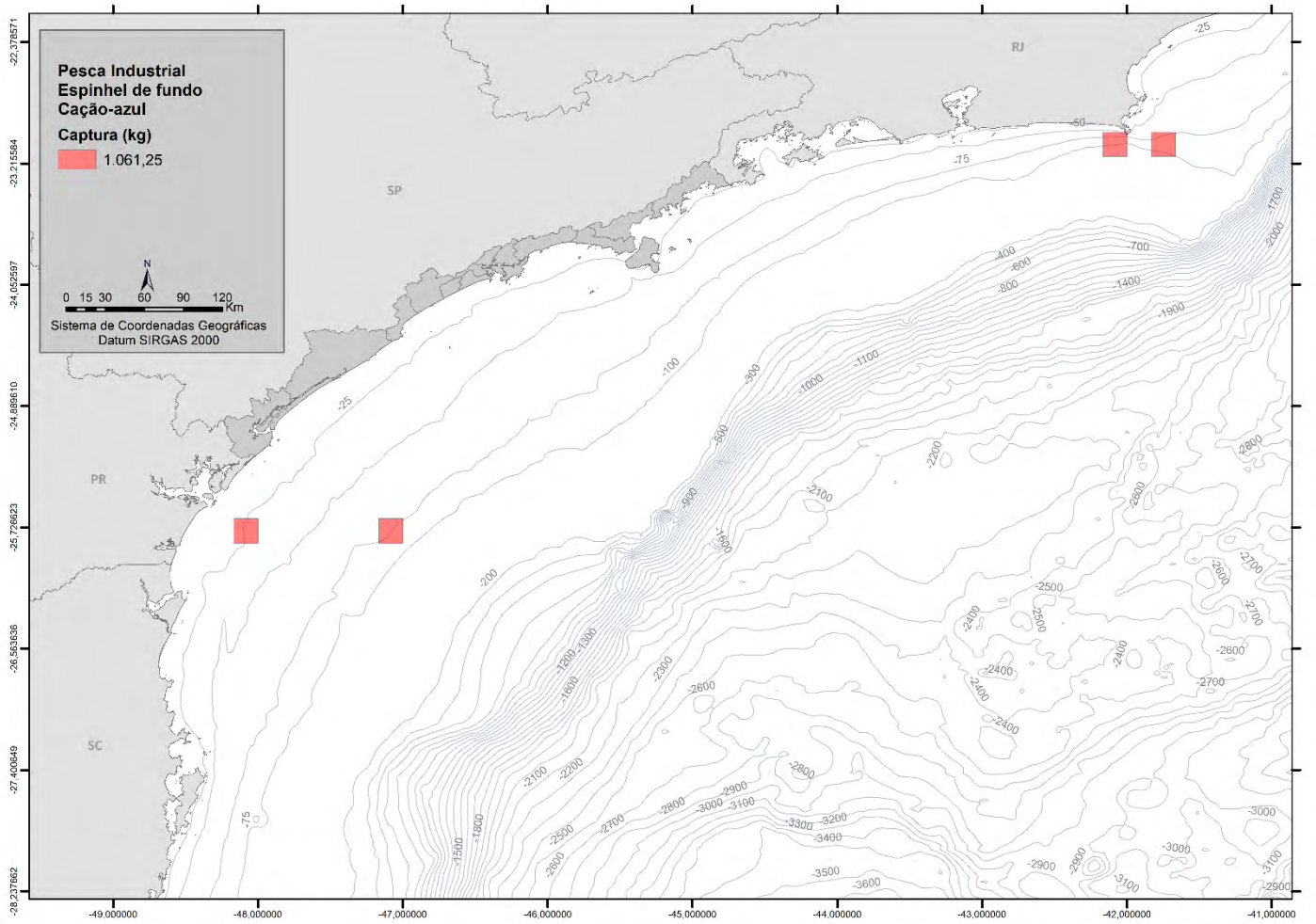


Figura 35. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Cação-azul, efetuadas pela frota industrial do aparelho de pesca Espinhel de fundo, no estado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

4.2. A Atividade Pesqueira nos Municípios do Estado de São Paulo

A seguir é apresentada a análise da atividade pesqueira em cada um dos 15 municípios que integram a área de monitoramento no estado de São Paulo, considerando o período em tela de seis meses.

4.2.1. LITORAL NORTE – SÃO PAULO

4.2.1.1. MUNICÍPIO DE UBATUBA

No município de Ubatuba, a atividade pesqueira foi monitorada em 6 localidades, que reuniram 21 pontos e receberam descargas de 2.079 viagens de pesca, de 172 unidades produtivas. A produção total descarregada no município foi de 317,6 t, sendo 99,0% proveniente da pesca artesanal e 1,0% da industrial (Anexo 1). Ubatuba foi responsável por 6,8% da produção pesqueira no estado e por 31,9% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLN (Anexo 1). Esta produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$4.574.861,00 ficando 99,0% com o segmento artesanal e 1,0% com industrial.

4.2.1.1.1. Pesca Artesanal

No período, a pesca artesanal de Ubatuba descarregou 314,3 t de pescados (Anexo 1), com um valor pago ao pescador de R$ 4.528.201,00. Em junho, mês com maior volume de produção, foram descarregadas 88,9 t (Anexo 1).

Das 82 categorias de pescado capturadas pelas frotas artesanais, as mais importantes em volume descarregado foram a Corvina (106,6 t, 33,9%), o Camarão-sete-barbas (61,9 t, 19,7%), as Lulas comuns (40,2 t, 12,8%), a Pescadinha-real (10,9 t, 3,5%) e o Camarão-branco (9,8 t, 3,1%) (Figura 36, Anexo 11).

As Redes de emalhe (155,4 t, 49,4%), o Arrasto duplo (96,1 t, 30,6%) e as Linhas diversas (44,5 t, 14,2%) foram os aparelhos com maior volume de captura no semestre. As demais modalidades registradas contribuíram, em conjunto, com 18,4 t (5,8%) do total (Figura 37, Anexo 12).

A frota artesanal de Redes de emalhe apresentou sua maior produção no mês de junho e teve como principal captura a Corvina. As descargas mais expressivas de Arrasto duplo ocorreram em junho, compostas principalmente pelo Camarão-sete-barbas. Para as Linhas diversas, os recursos pesqueiros mais importantes foram as Lulas comuns, com o maior volume de produção descarregada em fevereiro.

O número total de unidades produtivas atuantes chegou a 169 no período considerado, oscilando entre 88 (em abril) e 111 (em junho) unidades em atividade por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas artesanais, medido como dias de pesca, foram contabilizados 4.140 dias de pesca no município (Anexo 5).

Os maiores esforços de pesca foram empregados pelas frotas de Arrasto duplo (1.431 dias, 33,0%), Redes de emalhe (1.338 dias, 30,9%) e Linhas diversas (1.294 dias, 29,8%) que, juntas, totalizaram 93,7% dos dias de pesca das frotas artesanais (Figura 38, Anexo 13).

As unidades produtivas artesanais de Ubatuba operaram do Guarujá, litoral paulista, até a Restinga da Marambaia, na costa do Rio de Janeiro em profundidades pouco superior a 50 m. O esforço de pesca destas frotas, no entanto, foi concentrado ao largo da costa de Ubatuba (Figura 39).

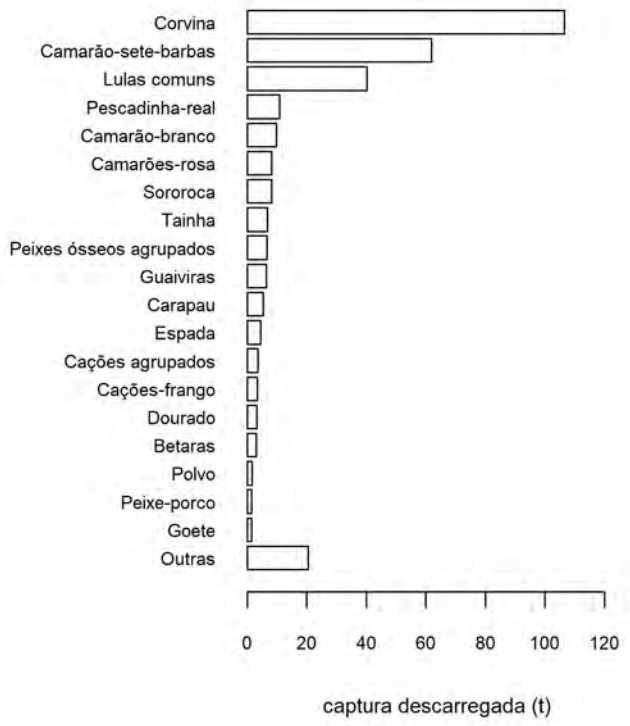


Figura 36. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba.

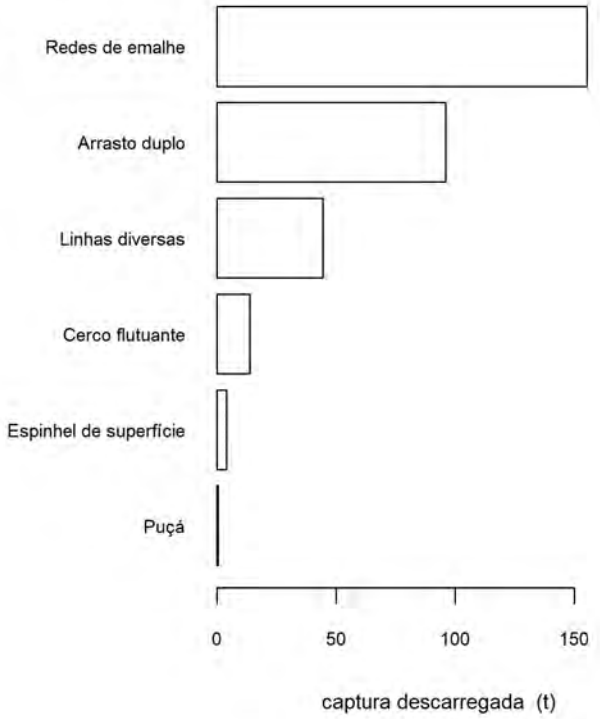


Figura 37. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba.

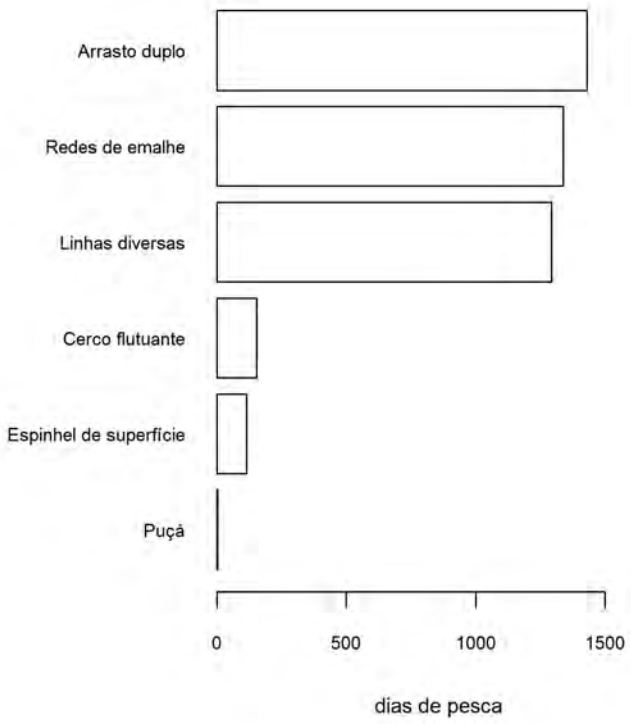


Figura 38. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba.

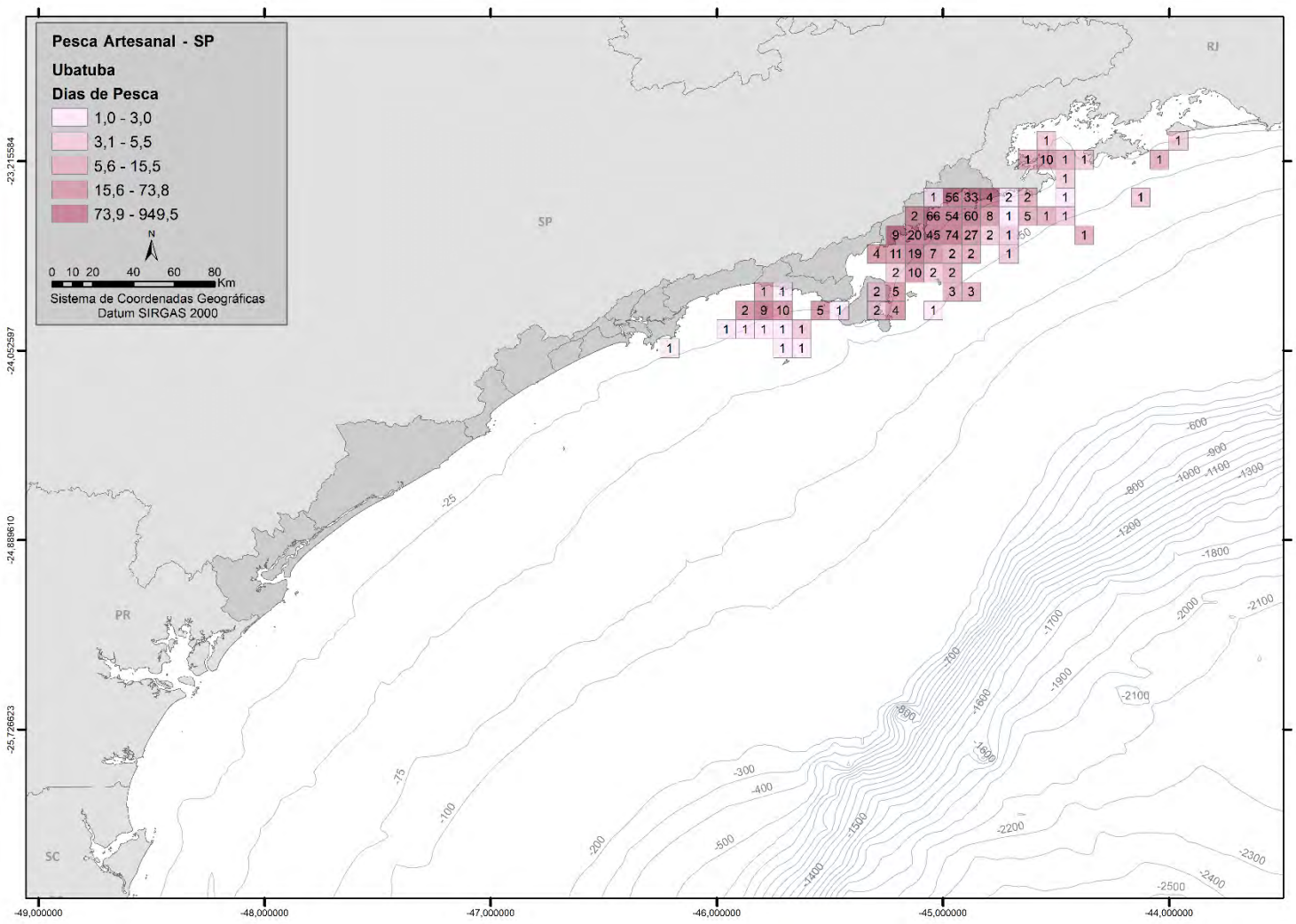


Figura 39. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Ubatuba. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.1.1.2. Pesca Industrial

O município de Ubatuba recebeu descargas da pesca industrial em apenas 1 mês ao longo do semestre. O volume descarregado, de 3,3 t (Anexo 1), correspondeu a 1% da produção pesqueira do município e a um valor de primeira comercialização de R$46.660,00.

A categoria de pescado Carapau, com 2 t (61,1%), foi a principal descarregada, seguida pela Corvina (0,3 t, 8,2%), pelos Camarões-rosa (0,3 t, 8,1%), pelos Peixes ósseos agrupados (0,2 t, 5,5%) e pelas Lulas comuns (0,2 t, 5,3%). As demais 6 categorias representaram 11,8% do total (Figura 40, Anexo 14).

Foram registrados 2 aparelhos da pesca industrial no período (Figura 41), com descargas apenas em janeiro. O Cerco traineira (2 t, 61,1%) teve capturas expressivas de Carapau e a frota de Arrasto duplo (1,3 t, 38,9%) teve a Corvina como a categoria de pescado mais importante (Anexo 15).

A frota de Cerco traineira foi composta por 1 unidade produtiva que empregou um esforço de 1 dia de pesca, enquanto a de Arrasto duplo foi composta por 2 unidades que somaram um esforço de 10 dias (Figura 42, Anexo 16).

As frotas industriais de Ubatuba atuaram entre a costa dos municípios de São Sebastião e Ubatuba até a profundidade de 50 m (Figura 43).

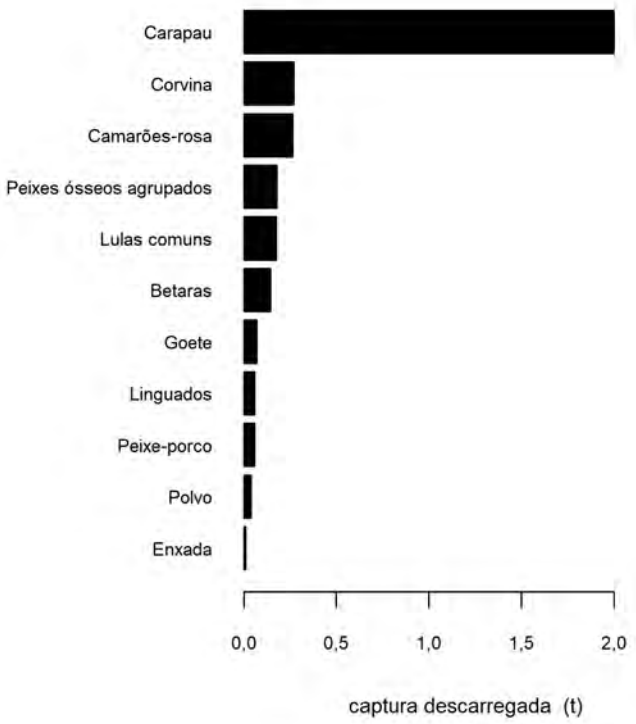


Figura 40. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba.

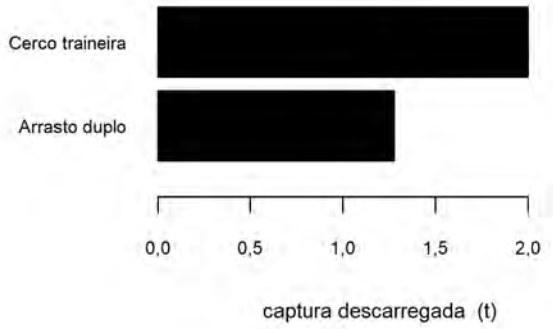


Figura 41. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba.

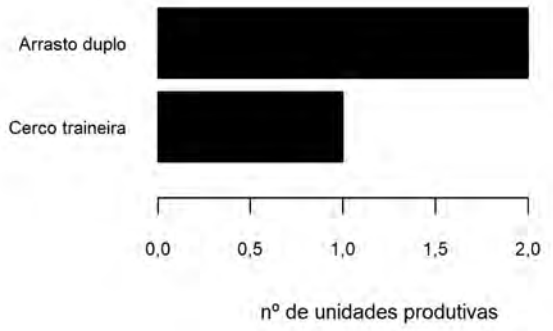


Figura 42. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ubatuba.

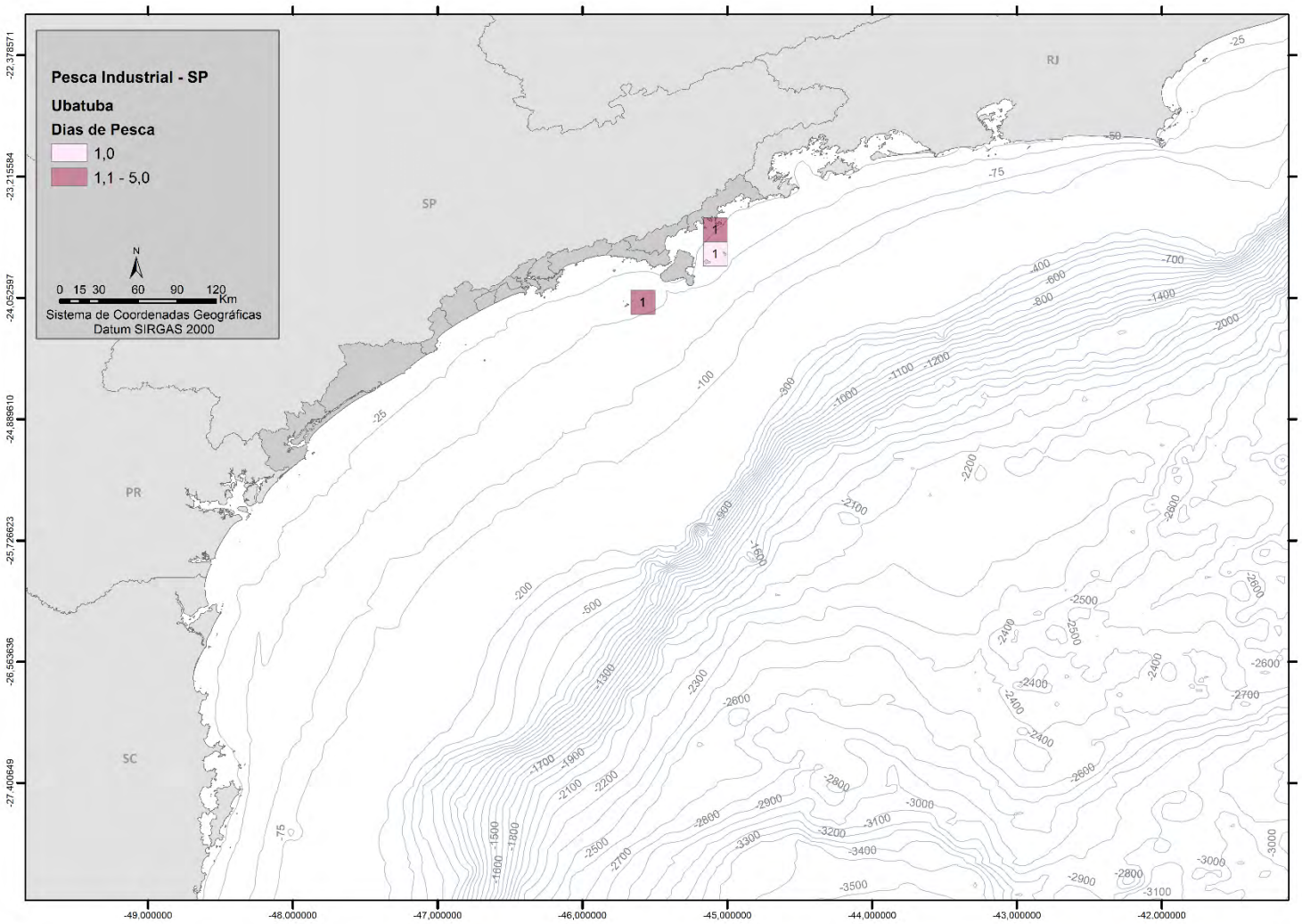


Figura 43. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Ubatuba. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

4.2.1.2. MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA

No município de Caraguatatuba a atividade pesqueira foi monitorada em 3 localidades, que reuniram 4 pontos e receberam descargas de 512 viagens de pesca, de 30 unidades produtivas, todas artesanais. A produção total descarregada foi de 59,8 t (Anexo 1). Caraguatatuba foi responsável por 1,3% da produção pesqueira no estado e por 6,0% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLN. O maior volume de captura foi registrado no mês de fevereiro, correspondendo a 20,4% (12,2 t) do total descarregado no semestre no município. A produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$931.253,00.

Dentre as 50 categorias de pescado capturadas pelos pescadores do município, as principais em volume descarregado foram a Corvina (20,2 t, 33,7%), o Camarão-sete-barbas (15,5 t, 25,9%), as Lulas comuns (6,7 t, 11,1%), a Espada (3,1 t, 5,1%) e a Pescada-branca (2,4 t, 4,0%) (Figura 44, Anexo 17).

Os aparelhos de pesca mais empregados pelas frotas artesanais foram as Redes de emalhe com 32 t (53,4%) de pescado descarregado, seguido pelo Arrasto duplo com 15,2 t (25,4%) e pelas Linhas diversas com 10,7 t (17,8%) (Figura 45, Anexo 18).

A frota artesanal de Redes de emalhe apresentou pico de descargas no mês de fevereiro e capturou principalmente a Corvina. O Camarão-sete-barbas foi o principal recurso capturado pelo Arrasto duplo, que teve maior volume descarregado em maio. Para as Linhas diversas as capturas mais expressivas foram em fevereiro, compostas principalmente pelas Lulas comuns e pela Espada.

Um total de 30 unidades produtivas operaram no período, variando entre 12 (em abril) e 20 (em junho) unidades por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas, foram registrados no município de Caraguatatuba 783 dias de pesca no período (Anexo 5).

O maior esforço, em dias de pesca totais, foi empreendido pela frota de Redes de emalhe (518 dias, 60,4%), seguido pela de Linhas diversas (162 dias, 18,9%) e Arrasto duplo (146 dias, 17%) (Figura 46, Anexo 19), que juntas foram responsáveis por 96,3% dos dias de pesca aplicados.

No período analisado, as frotas artesanais de Caraguatatuba atuaram na área compreendida ao redor da Ilha de São Sebastião e entre a costa dos municípios de São Sebastião e o sul Ubatuba, até os 50 m de profundidade. O esforço de pesca, no entanto, foi concentrado ao largo da enseada de Caraguatatuba (Figura 47).

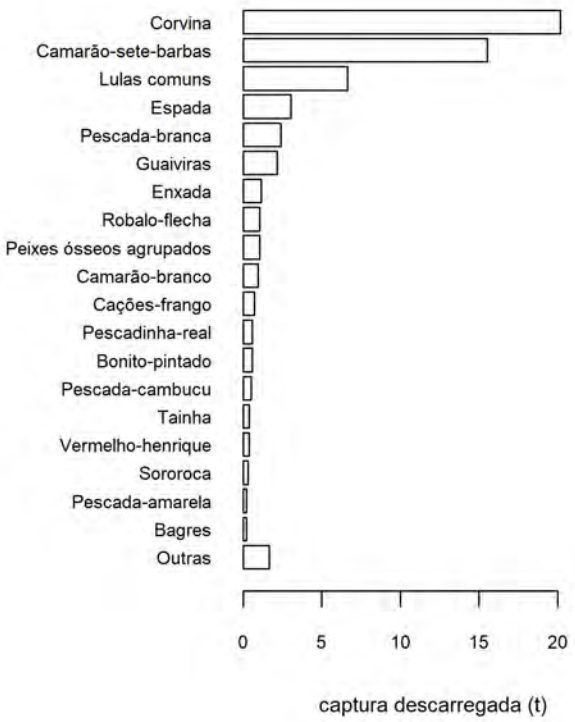


Figura 44. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Caraguatatuba.

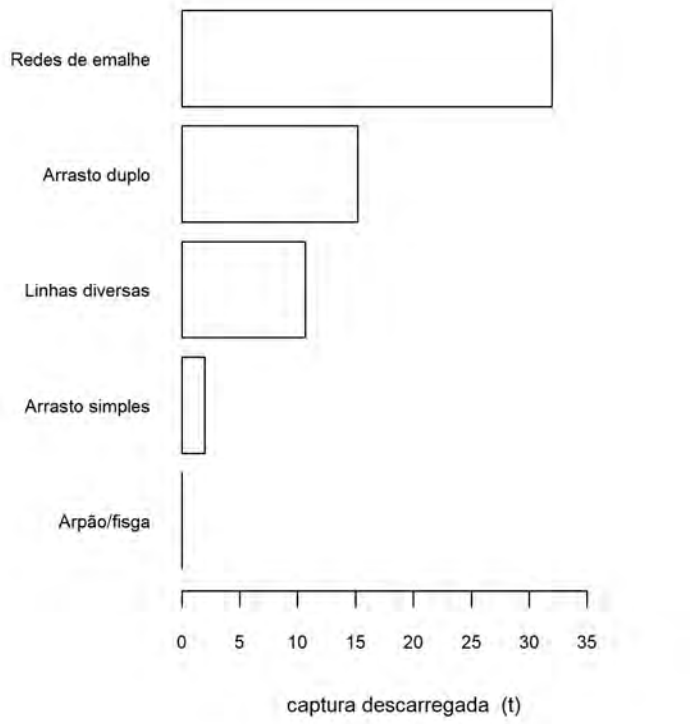


Figura 45. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Caraguatatuba.

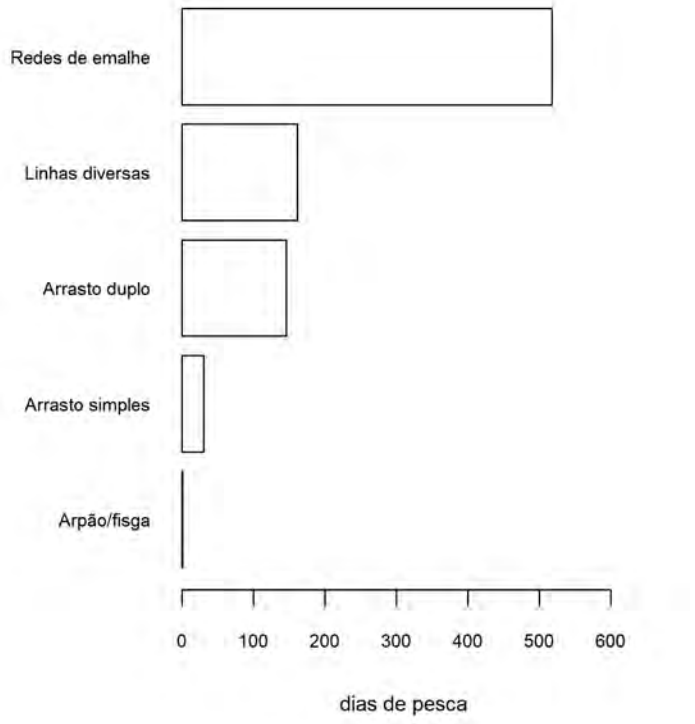


Figura 46. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Caraguatatuba.

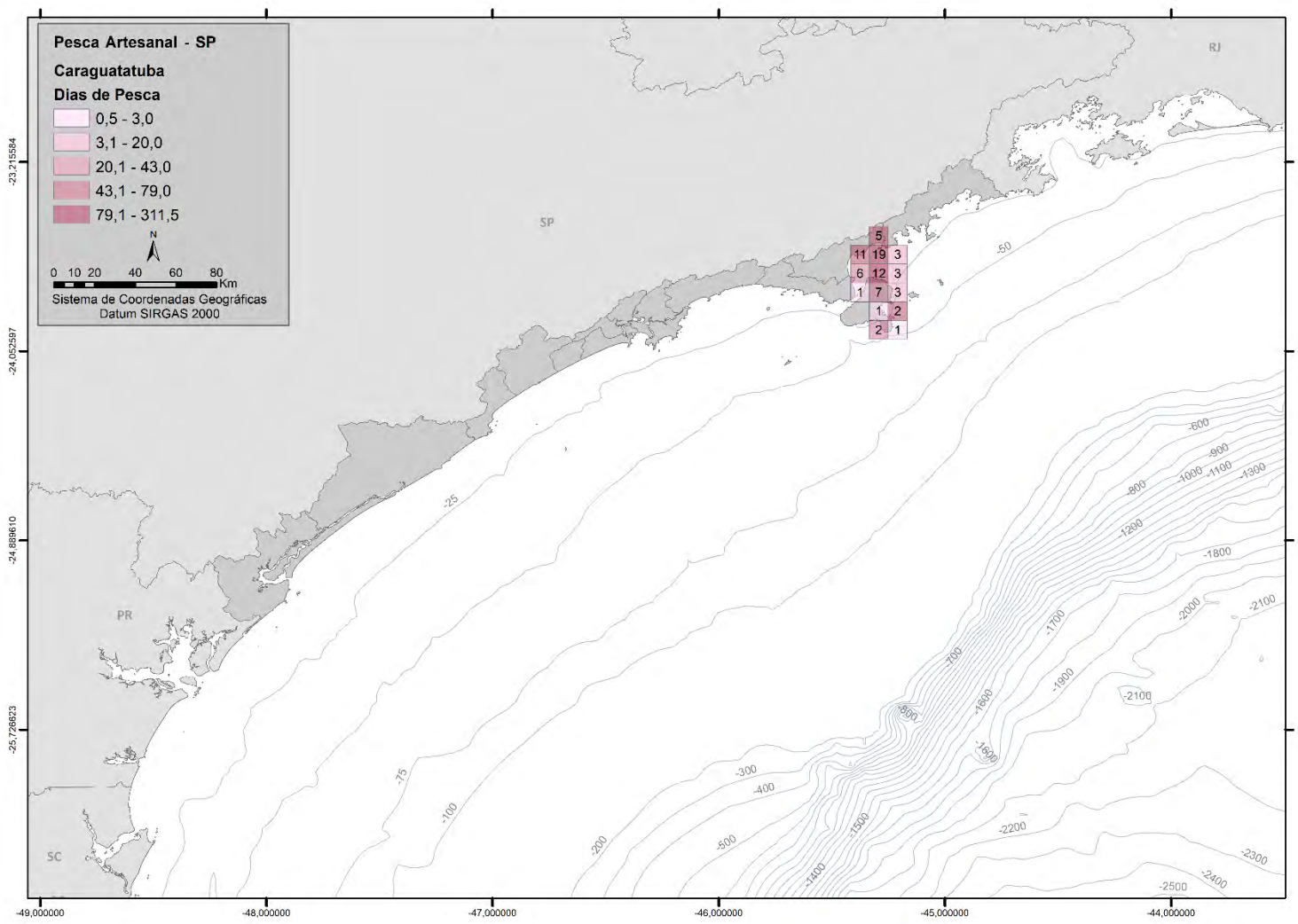


Figura 47. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Caraguatatuba. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.1.3. MUNICÍPIO DE ILHABELA

No município de Ilhabela a atividade pesqueira foi monitorada em 1 localidade, que reuniu 18 pontos e recebeu descargas de 820 viagens de pesca, de 84 unidades produtivas, todas artesanais. A produção total descarregada foi de 312,3 t (Anexo 1). Ilhabela foi responsável por 6,7% da produção pesqueira no estado e por 31,4% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLN. O maior volume de captura foi registrado no mês de junho, correspondendo a 40,5% (126,6 t) do total descarregado no semestre no município. A produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$2.671.191,00.

Dentre as 71 categorias de pescado capturadas pelos pescadores do município, as principais em volume descarregado foram os Galos (128 t, 41,0%), o Carapau (30,5 t, 9,8%), as Lulas comuns (27,9 t, 8,9%), a Espada (19,3 t, 6,2%) e a Sardinha-bandeira (15,4 t, 4,9%) (Figura 48, Anexo 22).

Os aparelhos de pesca mais empregados pelas frotas artesanais foram o Cerco traineira com 213,6 t (68,4%) de pescado descarregado, seguido pelo Cerco flutuante com 45,8 t (14,7%) e pelas Redes de emalhe com 21 t (6,7%) (Figura 49, Anexo 23).

A frota artesanal de Cerco traineira apresentou pico de descargas no mês de junho e capturou principalmente os Galos. A Espada e as Lulas comuns foram os principais recursos capturados pelo Cerco flutuante, que teve maior volume descarregado em março. Para as Redes de emalhe as capturas mais expressivas foram em junho, compostas principalmente pela Corvina e pela Sororoca.

Um total de 84 unidades produtivas operaram no período, variando entre 33 (em maio) e 58 (em fevereiro) unidades por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas, foram registrados no município de Ilhabela 1.838 dias de pesca no período (Anexo 5).

O maior esforço, em dias de pesca totais, foi empreendido pelo Cerco flutuante (782 dias, 42,1%), seguido pela de Linhas diversas (486 dias, 26,2%) e Redes de emalhe (419 dias, 22,6%) (Figura 50, Anexo 24), que juntas foram responsáveis por 90,9% dos dias de pesca aplicados.

No período analisado, as frotas artesanais de Ilhabela atuaram na área compreendida desde a frente da Baía de Santos até a Baía de Ilha Grande, Rio de Janeiro, até próximo aos 50 m de profundidade. No entanto, o esforço de pesca se concentrou na porção leste da Ilha de São Sebastião (Figura 51).

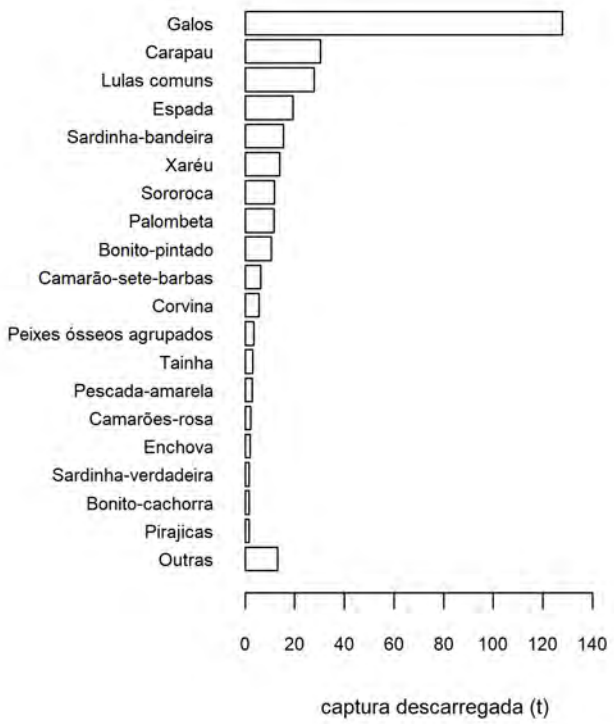


Figura 48. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilhabela.

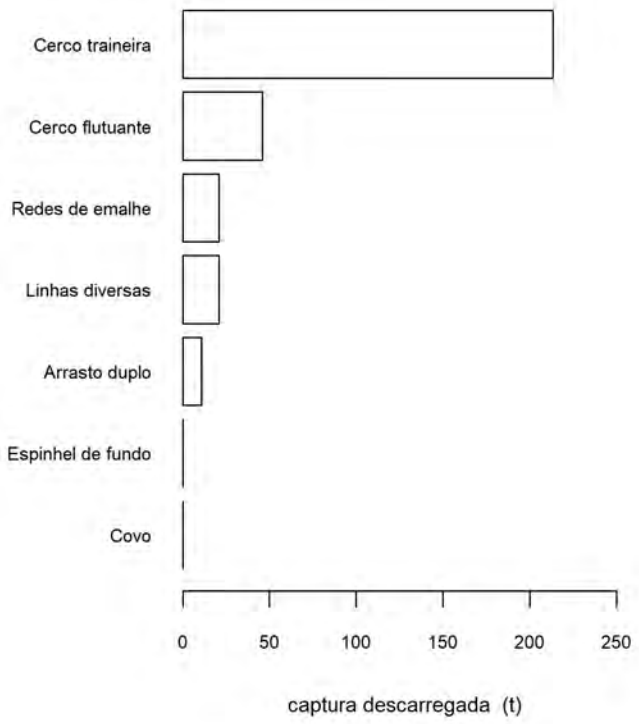


Figura 49. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilhabela.

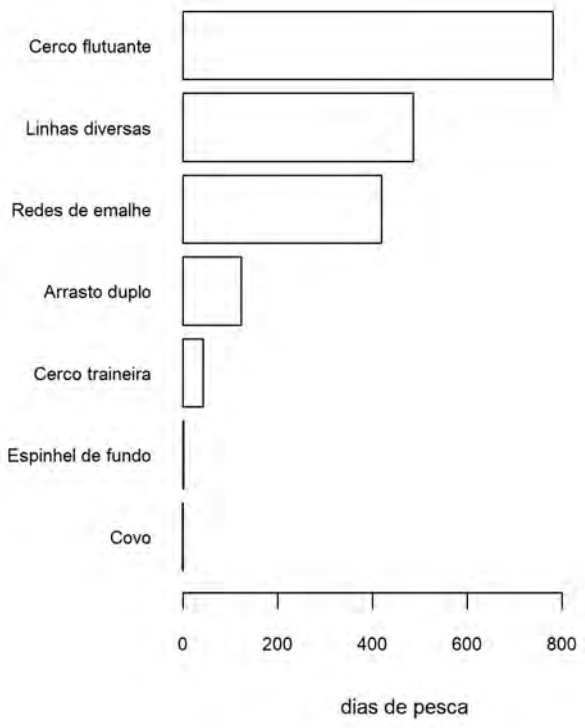


Figura 50. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilhabela.

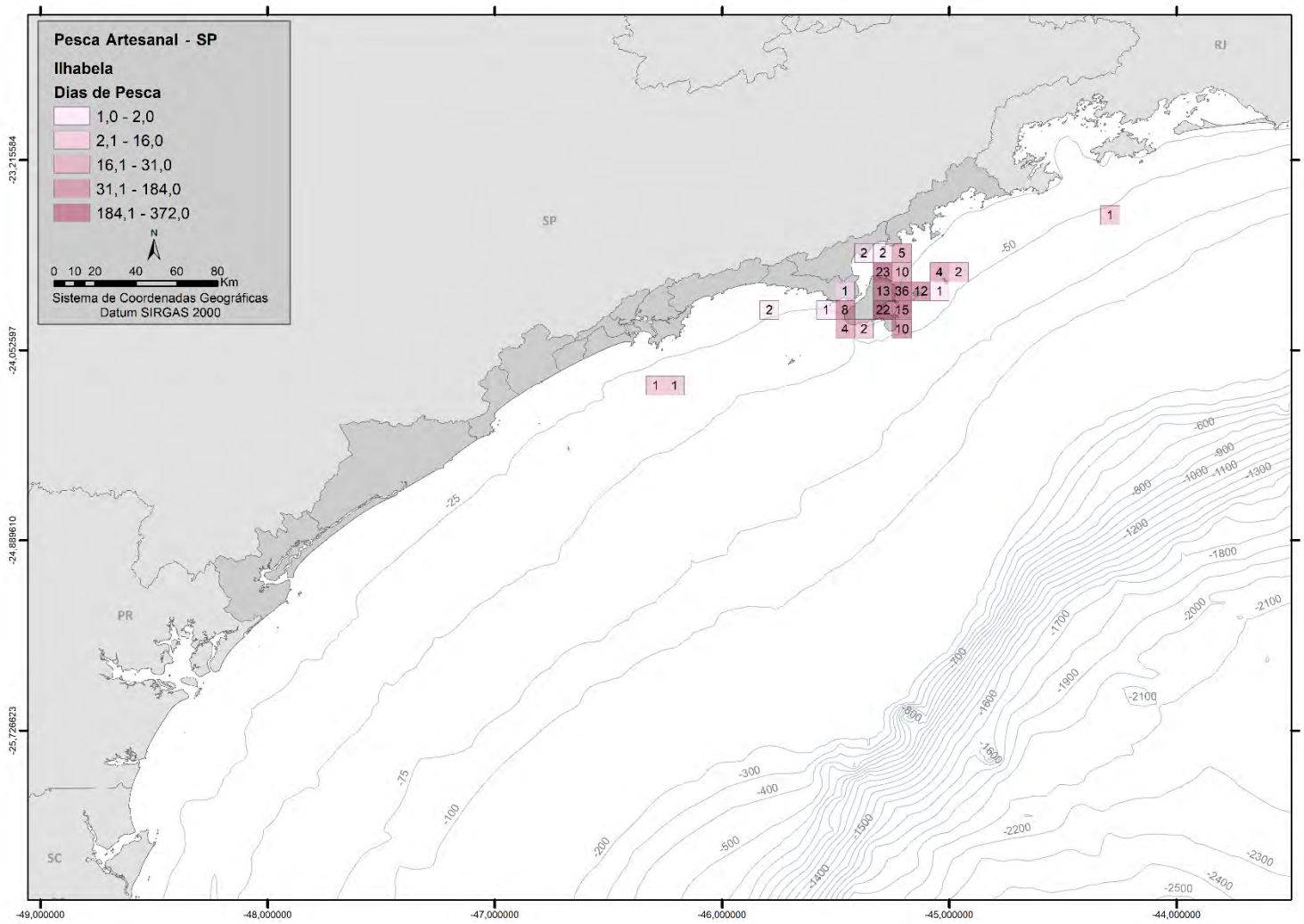


Figura 51. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Ilhabela. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.1.4. MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO

No município de São Sebastião a atividade pesqueira foi monitorada em 4 localidades, que reuniram 20 pontos e receberam descargas de 914 viagens de pesca, de 110 unidades produtivas, todas artesanais. A produção total descarregada foi de 305,4 t (Anexo 1). São Sebastião foi responsável por 6,5% da produção pesqueira no estado e por 30,7% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLN. O maior volume de captura foi registrado no mês de junho, correspondendo a 19,9% (60,9 t) do total descarregado no semestre no município. A produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$3.502.155,00.

Dentre as 82 categorias de pescado capturadas pelos pescadores do município, as principais em volume descarregado foram o Camarão-sete-barbas (94,4 t, 30,9%), o Carapau (34,2 t, 11,2%), a Corvina (32,8 t, 10,7%), a Espada (28,7 t, 9,4%) e o Camarão-branco (18,7 t, 6,1%) (Figura 52, Anexo 25).

Os aparelhos de pesca mais empregados pelas frotas artesanais foram o Arrasto duplo com 119,6 t (39,2%) de pescado descarregado, seguido pelo Cerco flutuante com 113,8 t (37,3%) e pelas Redes de emalhe com 61,2 t (20,1%) (Figura 53, Anexo 26).

A frota artesanal de Arrasto duplo apresentou pico de descargas no mês de junho e capturou principalmente o Camarão-sete-barbas e o Camarão-branco. O Carapau e a Espada foram os principais recursos capturados pelo Cerco flutuante, que teve maior volume descarregado em fevereiro. Para as Redes de emalhe as capturas mais expressivas foram em março, compostas principalmente pela Corvina.

Um total de 110 unidades produtivas operaram no período, variando entre 39 (em fevereiro) e 59 (em junho) unidades por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas, foram registrados no município de São Sebastião 2.513 dias de pesca no período (Anexo 5).

O maior esforço, em dias de pesca totais, foi empreendido pela frota de Arrasto duplo (833 dias, 33%), seguido pela de Cerco flutuante (783 dias, 31,1%) e Redes de emalhe (668 dias, 26,5%) (Figura 54, Anexo 27), que juntas foram responsáveis por 90,6% dos dias de pesca aplicados.

No período analisado, as frotas artesanais de São Sebastião atuaram na área compreendida entre a costa do município de Peruíbe e a costa sul de Ubatuba até os 50 m de profundidade. O esforço de pesca, no entanto, foi concentrado ao largo de São Sebastião, na enseada de Caraguatatuba e na porção leste da Ilha de São Sebastião (Figura 55).

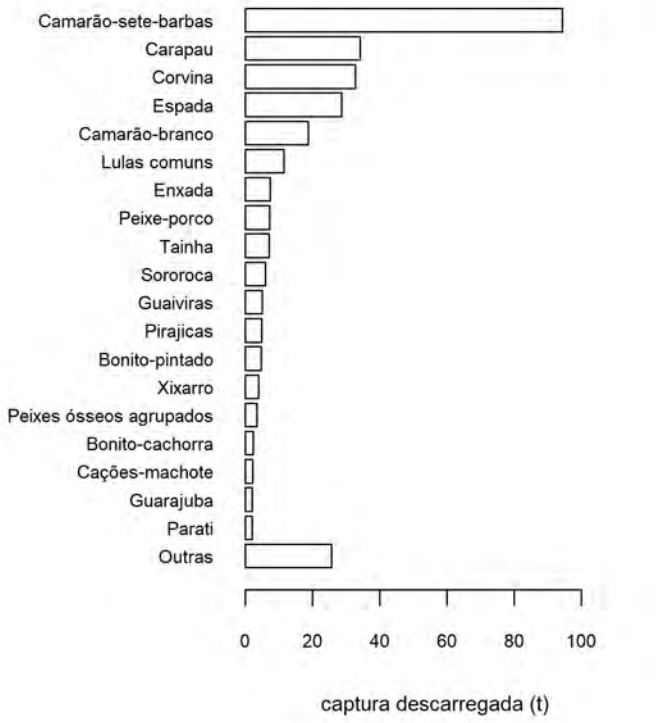


Figura 52. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Sebastião.

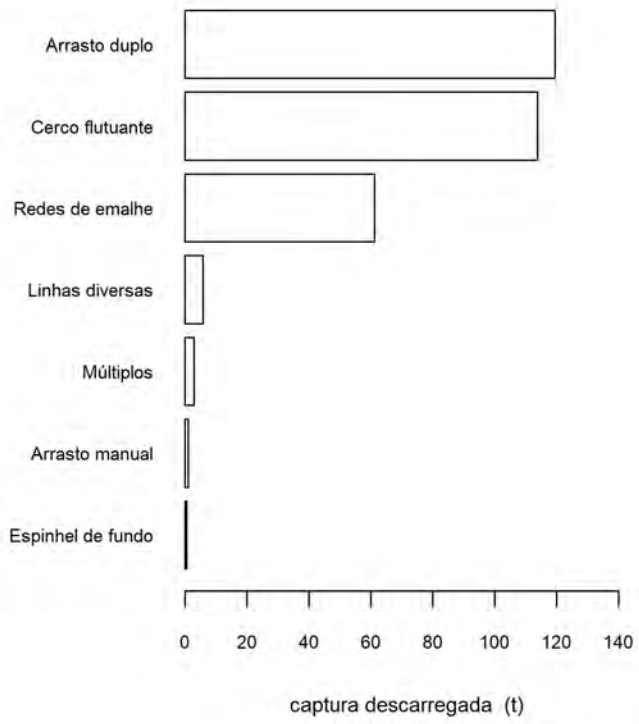


Figura 53. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Sebastião.

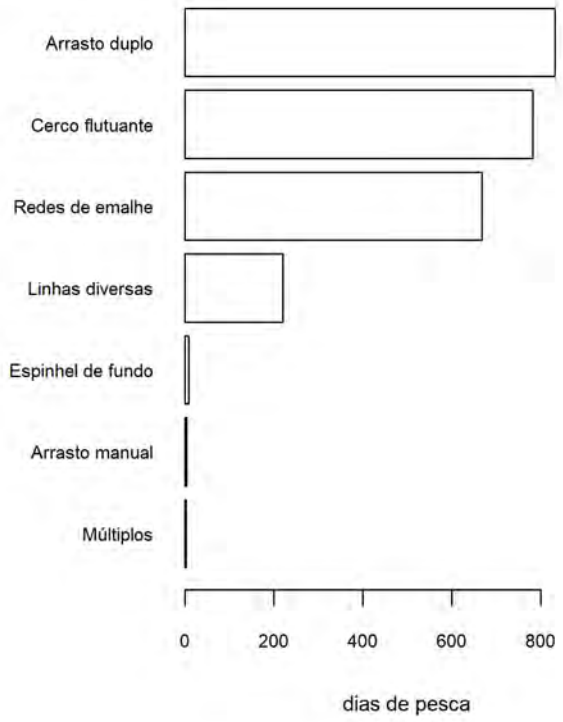


Figura 54. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Sebastião.

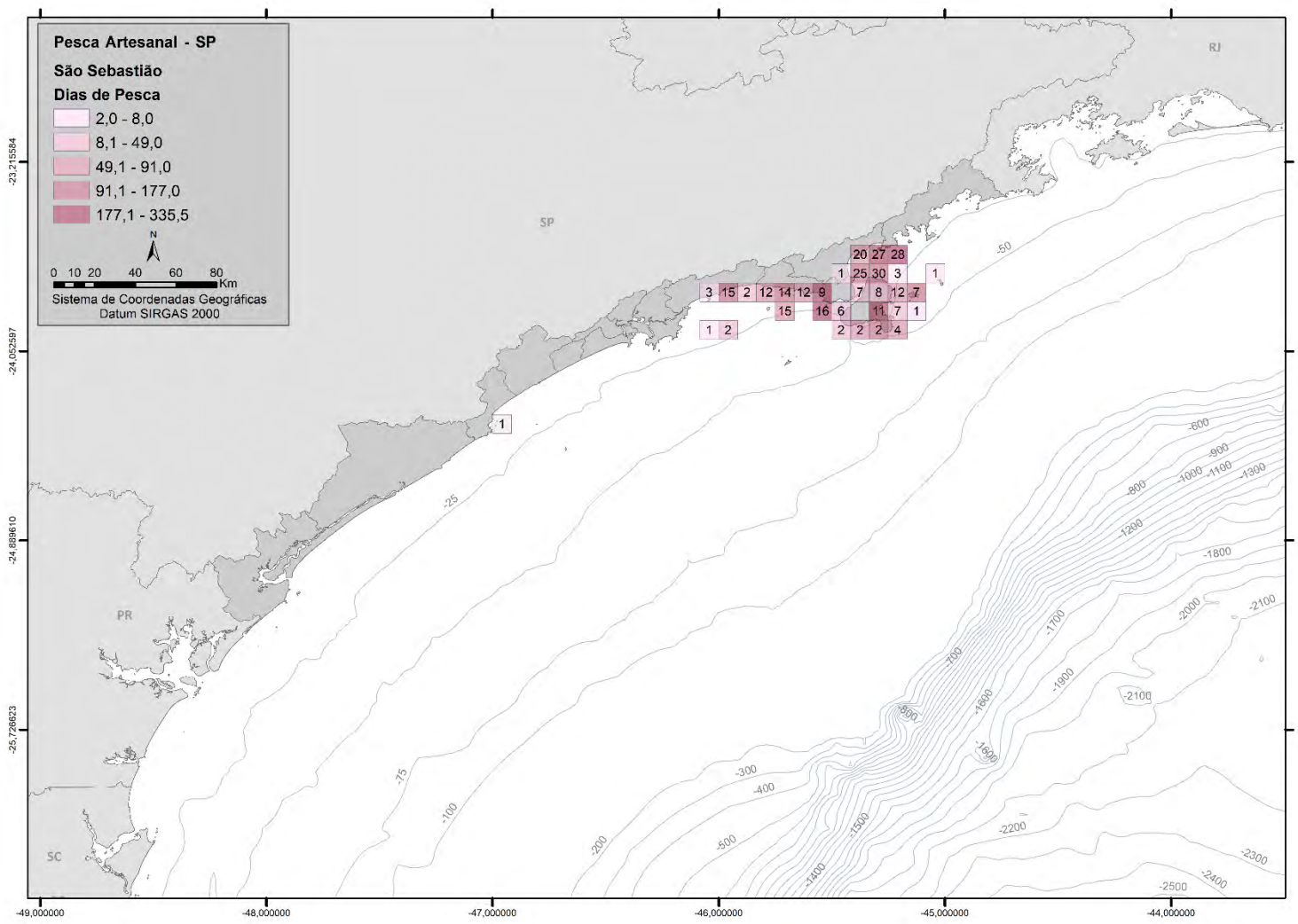


Figura 55. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de São Sebastião. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.2. LITORAL CENTRO – SÃO PAULO

4.2.2.1. MUNICÍPIO DE BERTIOGA

No município de Bertioga a atividade pesqueira foi monitorada em 1 localidade, que reuniu 5 pontos e recebeu descargas de 787 viagens de pesca, de 54 unidades produtivas, todas artesanais. A produção total descarregada foi de 124,0 t (Anexo 1). Bertioga foi responsável por 2,7% da produção pesqueira no estado e por 5,4% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLC. O maior volume de captura foi registrado no mês de junho, correspondendo a 45,8% (56,8 t) do total descarregado no semestre no município. A produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$1.408.562,00.

Dentre as 44 categorias de pescado capturadas pelos pescadores do município, as principais em volume descarregado foram o Camarão-sete-barbas (75,9 t, 61,2%), o Camarão-branco (14,6 t, 11,8%), a Oveva (5,5 t, 4,4%), os Peixes ósseos agrupados (4,1 t, 3,3%) e a Sororoca (3,4 t, 2,7%) (Figura 56, Anexo 28).

Os aparelhos de pesca mais empregados pelas frotas artesanais foram o Arrasto duplo com 92,3 t (74,4%) de pescado descarregado, seguido pelas Redes de emalhe com 18,7 t (15,0%) e pelo Arrasto manual com 10,3 t (8,3%) (Figura 57, Anexo 29).

A frota artesanal de Arrasto duplo apresentou pico de descargas no mês de junho e capturou principalmente o Camarão-sete-barbas e o Camarão-branco. A Sororoca e a Pescadinha-real foram os principais recursos capturados pelas Redes de emalhe, que tiveram maior volume descarregado em fevereiro. Para o Arrasto manual as capturas mais expressivas foram em março, compostas principalmente pela Oveva.

Um total de 54 unidades produtivas operaram no período, variando entre 10 (em abril) e 44 (em junho) unidades por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas, foram registrados no município de Bertioga 1.130 dias de pesca no período (Anexo 5).

O maior esforço, em dias de pesca totais, foi empreendido pela frota de Arrasto duplo (640 dias, 56,6%), seguido pela de Redes de emalhe (265 dias,

23,5%) e Coleta manual (141 dias, 12,5%) (Figura 58, Anexo 30), que juntas foram responsáveis por 92,6% dos dias de pesca aplicados.

No período analisado, as frotas artesanais de Bertioga atuaram na área compreendida entre a costa do município de Mongaguá e o norte de Ubatuba até os 30 m de profundidade. O esforço de pesca, no entanto, concentrou-se abaixo dos 25 m entre Bertioga e São Vicente (Figura 59).

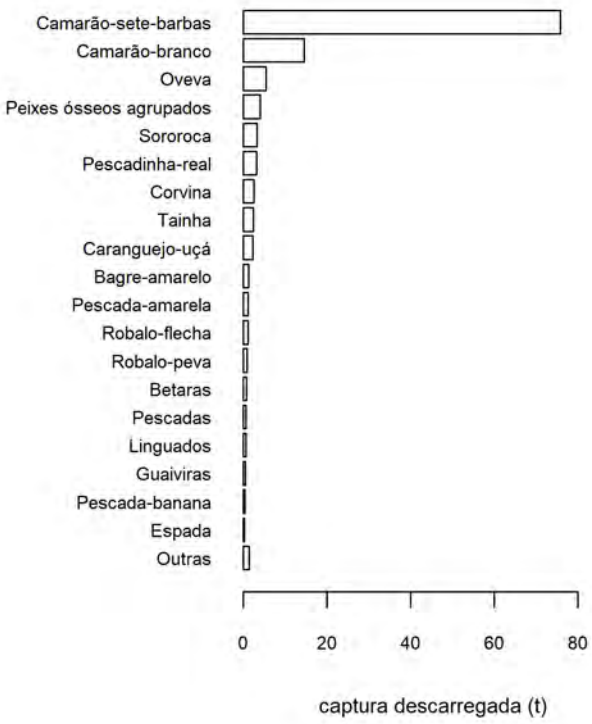


Figura 56. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Bertioga.

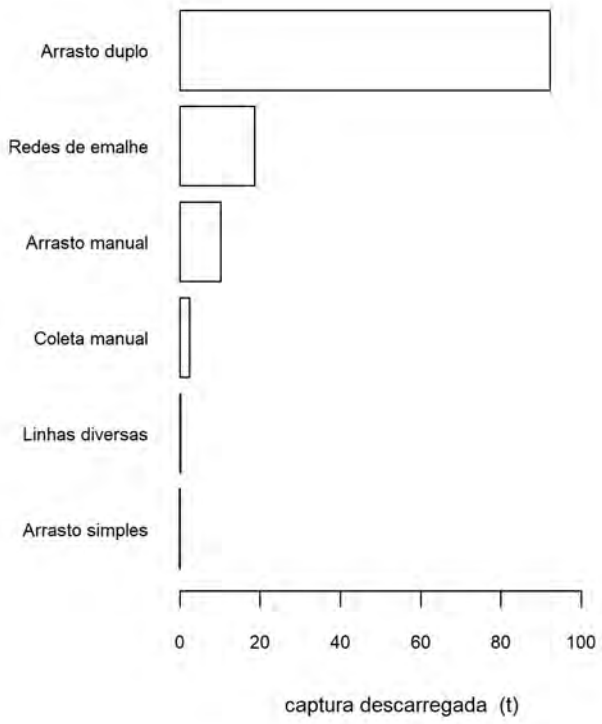


Figura 57. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Bertioga.

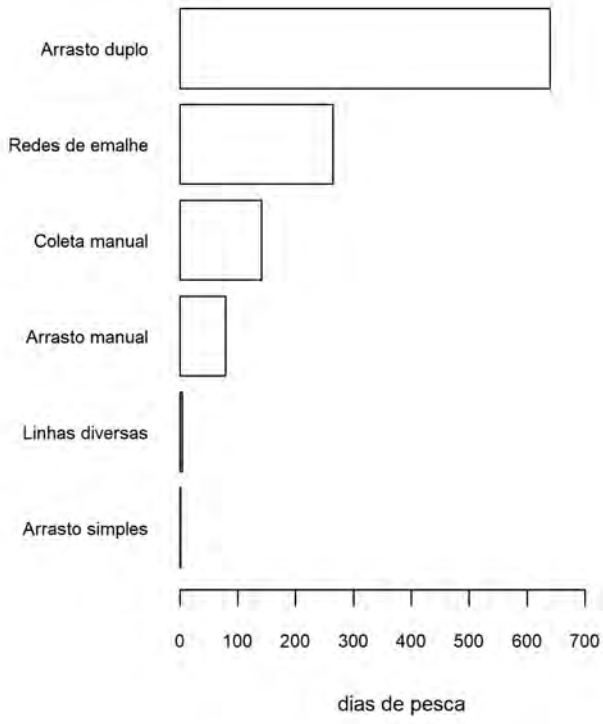


Figura 58. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Bertioga.

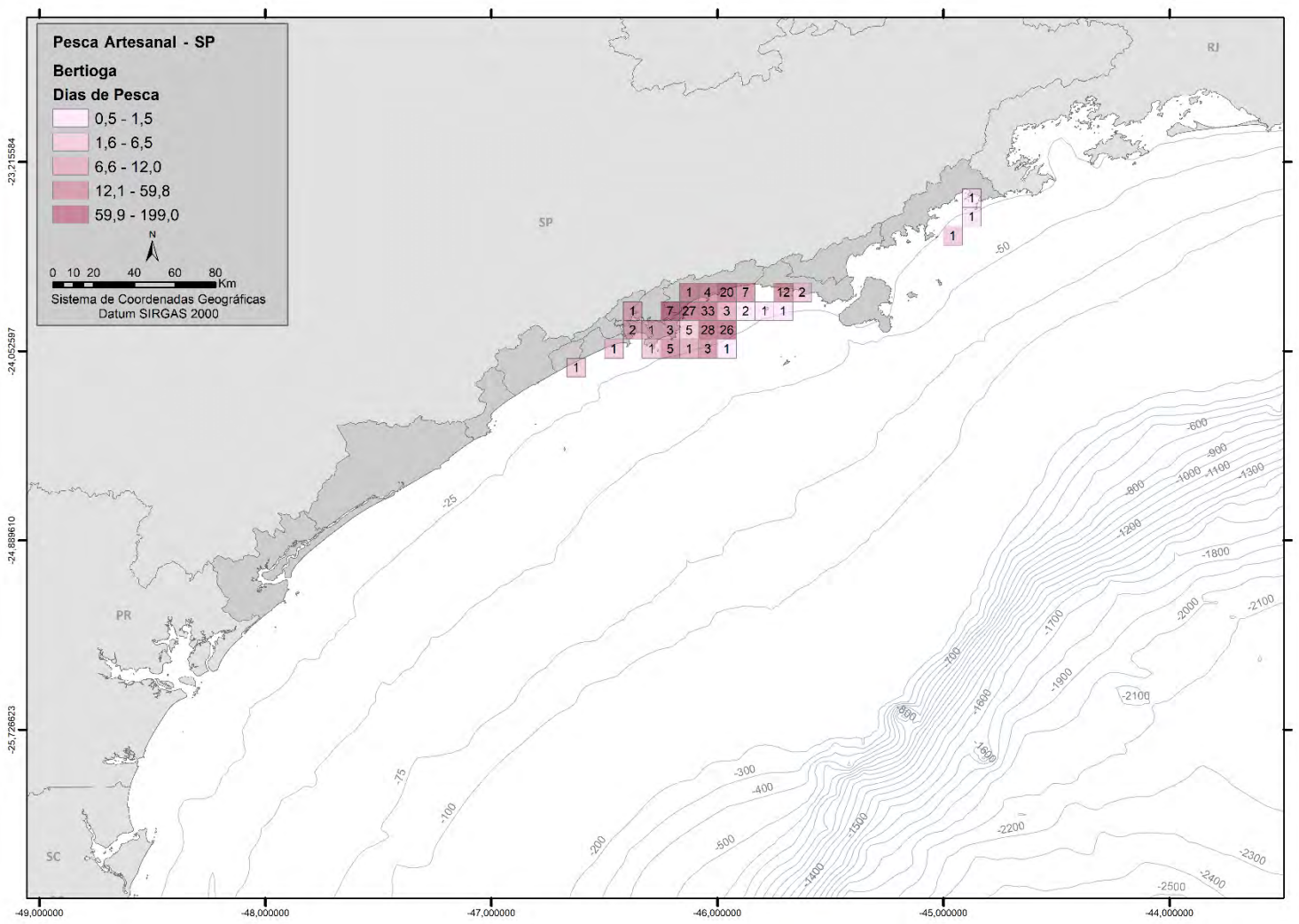


Figura 59. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga dos municípios de Bertioga. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.2.2. MUNICÍPIOS DE SANTOS E GUARUJÁ

Nos municípios de Santos/Guarujá, a atividade pesqueira foi monitorada em 5 localidades, que reuniram 22 pontos e receberam descargas de 1.071 viagens de pesca, de 169 unidades produtivas. A produção total descarregada nos municípios foi de 2.040,3 t, sendo 20,5% proveniente da pesca artesanal e 79,5% da industrial (Anexo 1). Santos/Guarujá foram responsáveis por 43,7% da produção pesqueira no estado e por 88,8% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLC (Anexo 1). Esta produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$27.085.697,00 ficando 15,4% com o segmento artesanal e 84,6% com industrial.

4.2.2.2.1. Pesca Artesanal

No período, a pesca artesanal de Santos/Guarujá descarregou 417,8 t de pescados (Anexo 1), com um valor pago ao pescador de R$ 4.166.418,00. Em janeiro, mês com maior volume de produção, foram descarregadas 142,5 t (Anexo 1).

Das 68 categorias de pescado capturadas pelas frotas artesanais, as mais importantes em volume descarregado foram o Camarão-sete-barbas (278,8 t, 66,7%), a Pescadinha-real (38,2 t, 9,1%), a Corvina (23,9 t, 5,7%), o Camarão-branco (17,2 t, 4,1%) e as Guaiviras (15,2 t, 3,6%) (Figura 60, Anexo 31).

O Arrasto duplo (301 t, 72,0%), as Redes de emalhe (115,3 t, 27,6%) e a Coleta manual (0,5 t, 0,1%) foram os aparelhos com maior volume de captura no semestre. As demais modalidades registradas contribuíram, em conjunto, com 1 t (0,2%) do total (Figura 60, Anexo 32).

A frota artesanal de Arrasto duplo apresentou sua maior produção no mês de junho e teve como principal captura o Camarão-sete-barbas. As descargas mais expressivas de Redes de emalhe ocorreram em janeiro, compostas principalmente pela Pescadinha-real e pela Corvina. Para a Coleta manual, o recurso pesqueiro mais importante foi o Mexilhão, com o maior volume de produção descarregada em janeiro.

O número total de unidades produtivas atuantes chegou a 131 no período considerado, oscilando entre 12 (em abril) e 93 (em junho) unidades em atividade

por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas artesanais, medido como dias de pesca, foram contabilizados 2.262 dias de pesca no município (Anexo 5).

Os maiores esforços de pesca foram empregados pelas frotas de Arrasto duplo (1.565 dias, 69,0%), Redes de emalhe (663 dias, 29,2%) e Arpão/fisga (15 dias, 0,7%) que, juntas, totalizaram 98,9% dos dias de pesca das frotas artesanais (Figura 61, Anexo 33).

As unidades produtivas artesanais de Santos/Guarujá operaram de Ilha Comprida, na costa sul, até a Ilha de São Sebastião, litoral norte de São Paulo, em profundidades de até 50 m. O esforço de pesca destas frotas, no entanto, se concentrou entre Praia Grande e Bertioga (Figura 62).

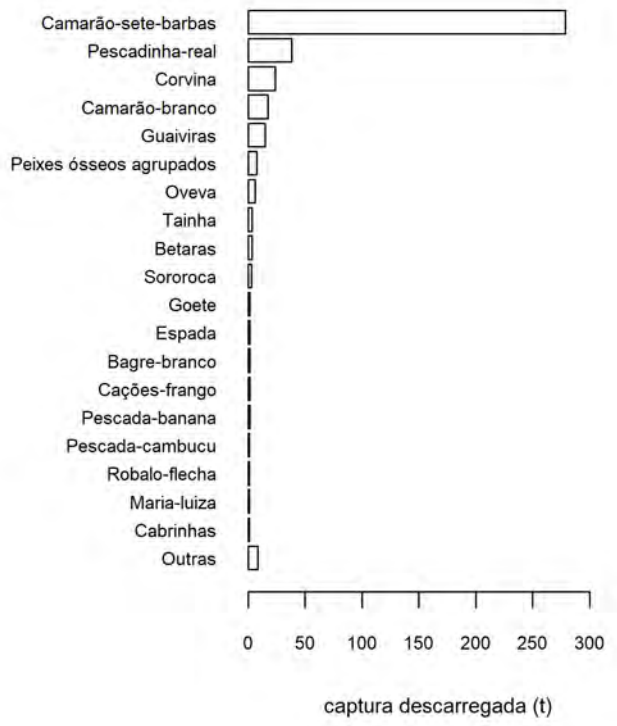


Figura 60. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá.

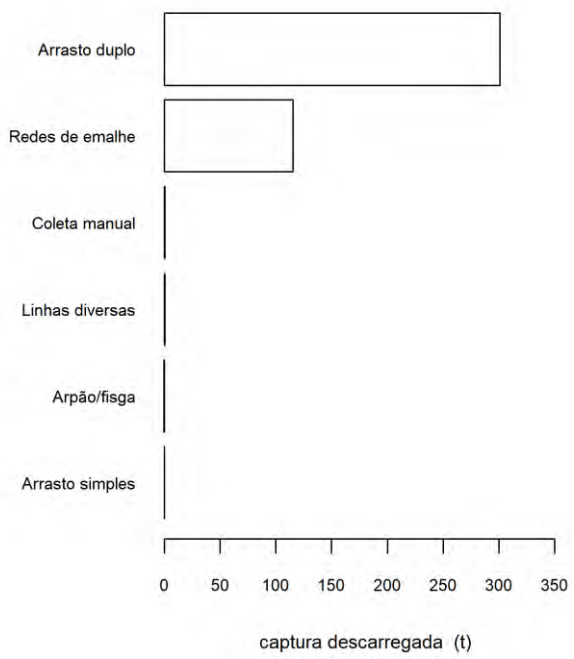


Figura 61. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal o período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá.

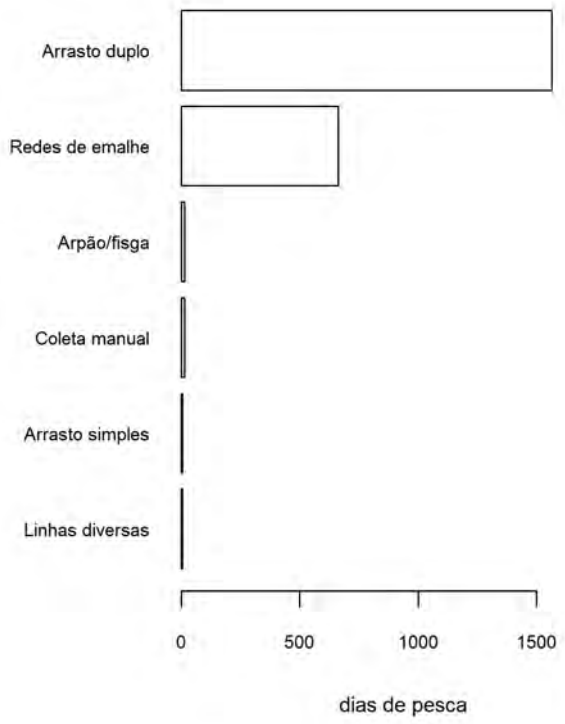


Figura 61. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá.

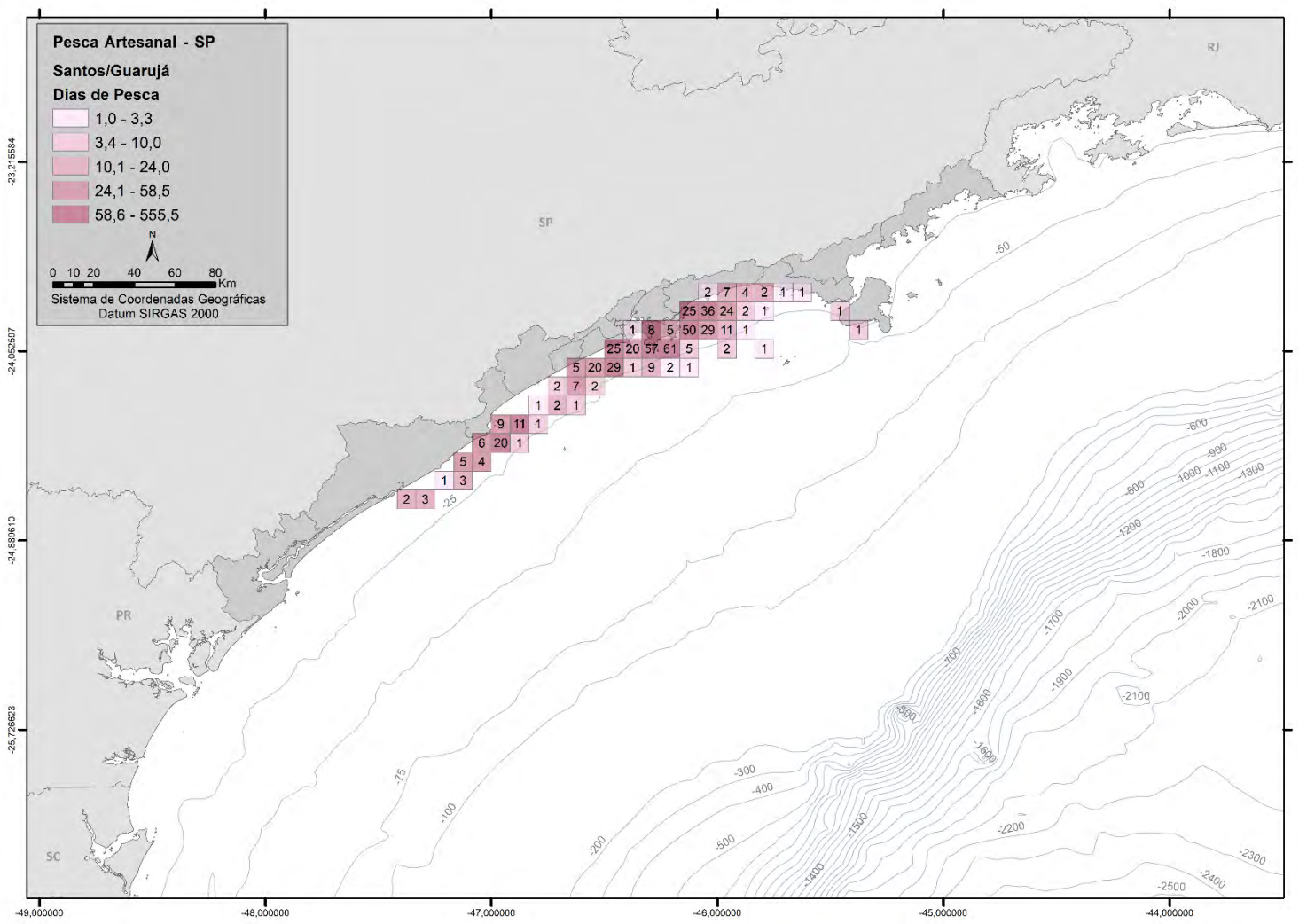


Figura 62. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga dos municípios de Santos e Guarujá. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.2.2.2. Pesca Industrial

Os municípios de Santos/Guarujá receberam descargas da pesca industrial ao longo de todo o semestre. O volume descarregado, de 1.622,5 t (Anexo 1), correspondeu a 79,5% da produção pesqueira do município e a um valor de primeira comercialização de R$22.919.279,00.

A categoria de pescado Tainha, com 398,2 t (24,5%), foi a principal descarregada, seguida pela Corvina (343,4 t, 21,2%), pelo Polvo (121,2 t, 7,5%), pela Sardinha-verdadeira (99,5 t, 6,1%) e pela Pescadinha-real (87,2 t, 5,4%). As demais 63 categorias representaram 35,3% do total (Figura 63, Anexo 34).

Foram registrados 6 aparelhos da pesca industrial no período (Figura 64). As descargas de Arrasto de parelha (661,1 t, 40,7%) apresentaram pico no mês de março com capturas expressivas de Corvina. Para Cerco traineira (641,4 t, 39,5%) o maior volume descarregado foi em junho, quando a Tainha foi a categoria de pescado mais importante. A frota de Pote (119,8 t, 7,4%) apresentou maior volume de descarga em fevereiro e sua principal captura foi o Polvo; a de Arrasto duplo (95,7 t, 5,9%) com captura composta principalmente pelos Camarões-rosa, teve seu pico de descarga em janeiro; a de Redes de emalhe (82,7 t, 5,1%) apresentou maior volume de descarga em fevereiro, e sua principal captura foi a Corvina, e, por fim, a de Espinhel de superfície (21,9 t, 1,3%) apresentou maior volume de descarga em abril, e sua principal captura foi o Espadarte (Anexo 35).

A frota de Arrasto de parelha foi composta por 4 unidades produtivas que empregaram um esforço de 257 dias de pesca; a de Arrasto duplo foi composta por 12 unidades que somaram um esforço de 331 dias; a de Cerco traineira foi composta por 9 unidades que somaram um esforço de 50 dias; a de Espinhel de superfície foi composta por 1 unidade que somou um esforço de 29 dias; a de Pote foi composta por 9 unidades que somaram um esforço de 482 dias; e, finalmente, a frota de Redes de emalhe foi composta por 3 unidades que operaram com um esforço de 107 dias de pesca (Figura 65, Anexo 36).

As frotas industriais de Santos/Guarujá atuaram entre Cabo Frio, litoral fluminense e a Ilha de Santa Catarina, dos 25 até 2.100 m de profundidade. O esforço de pesca destas frotas foi concentrado entre Iguape e a Baía de Ilha Grande, no sul do Rio de Janeiro (Figura 66).

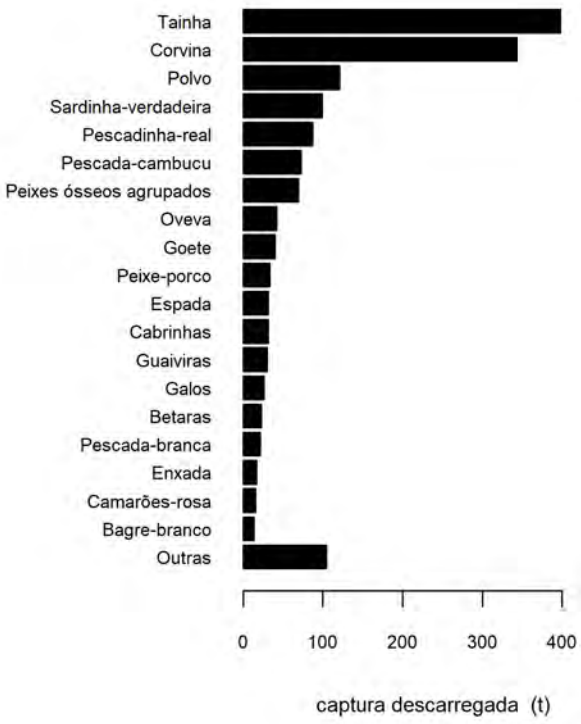


Figura 63. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá.

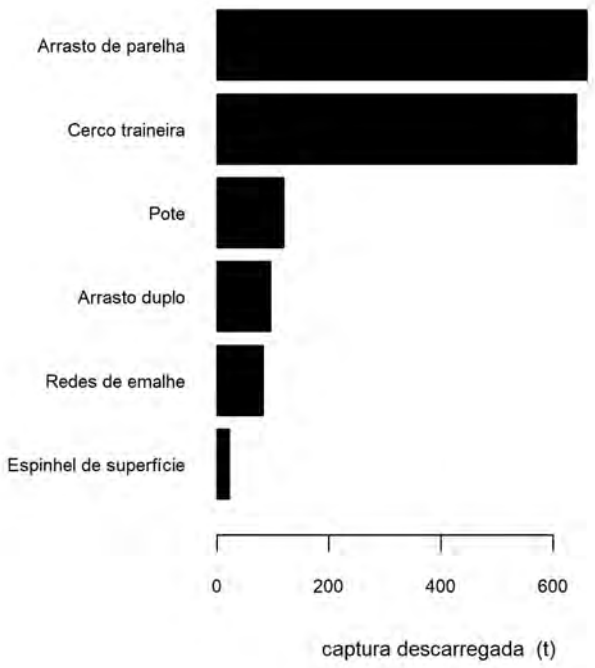


Figura 64. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá.

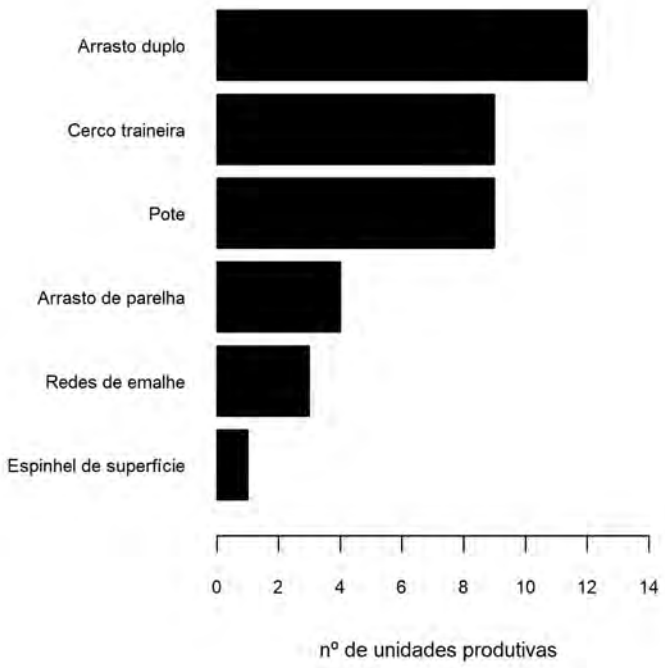


Figura 65. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, nos municípios de Santos e Guarujá.

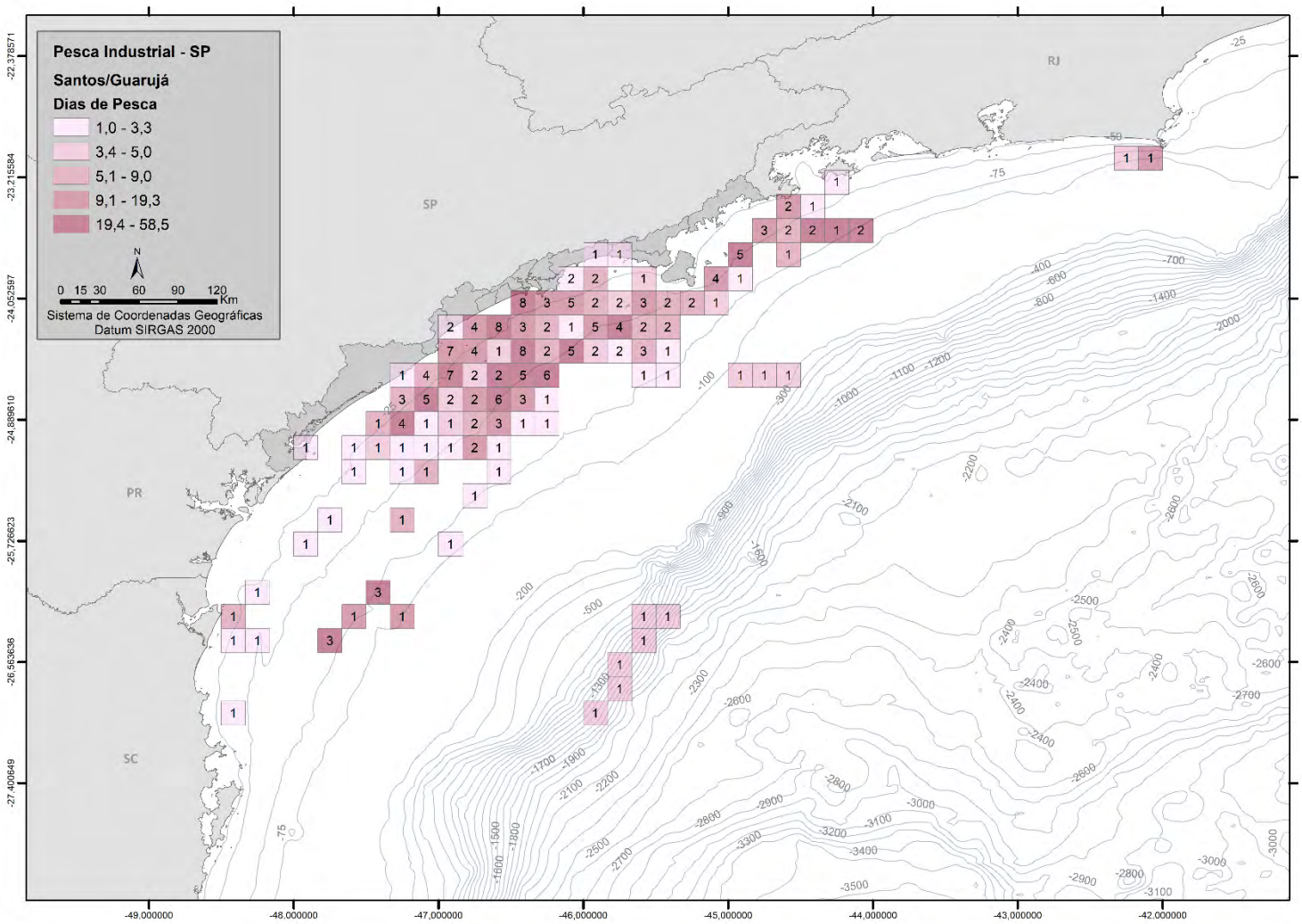


Figura 66. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga dos municípios de Santos e Guarujá. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

4.2.2.3. MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE

No município de São Vicente a atividade pesqueira foi monitorada em 1 localidade, que reuniu 2 pontos e recebeu descargas de 387 viagens de pesca, de 8 unidades produtivas, todas artesanais. A produção total descarregada foi de 17,4 t (Anexo 1). São Vicente foi responsável por 0,4% da produção pesqueira no estado e por 0,8% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLC. O maior volume de captura foi registrado no mês de março, correspondendo a 22,1% (3,8 t) do total descarregado no semestre no município. A produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$299.345,00.

Dentre as 30 categorias de pescado capturadas pelos pescadores do município, as principais em volume descarregado foram o Parati (6,2 t, 35,9%), o Camarão-branco (2,8 t, 16,0%), o Robalo-flecha (1,6 t, 9,5%), a Tainha (1,6 t, 9,3%) e a Caratinga (1 t, 5,8%) (Figura 67, Anexo 37).

Os dois aparelhos de pesca empregados pelas frotas artesanais foram as Redes de emalhe com 14,6 t (84,0%) de pescado descarregado e o Arrasto manual com 2,8 t (16,0%) (Figura 68, Anexo 38).

A frota artesanal de Redes de emalhe apresentou pico de descargas no mês de março e capturou principalmente o Parati. O Camarão-branco foi o único recurso capturado pelo Arrasto manual, que teve maior volume descarregado em janeiro.

Um total de 8 unidades produtivas operaram no período, variando entre 4 (em junho) e 8 (em janeiro) unidades por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas, foram registrados no município de São Vicente 387 dias de pesca no período (Anexo 5).

O maior esforço, em dias de pesca totais, foi empreendido pela frota de Redes de emalhe (213 dias, 54,9%), seguida pela de Arrasto manual (175 dias 45,1%) (Figura 69, Anexo 39).

No período analisado, as frotas artesanais de São Vicente atuaram na área compreendida entre a costa dos municípios de Praia Grande e Bertioga até os 25 m de profundidade. No entanto, o esforço de pesca foi concentrado no complexo estuarino de Santos e São Vicente (Figura 70).

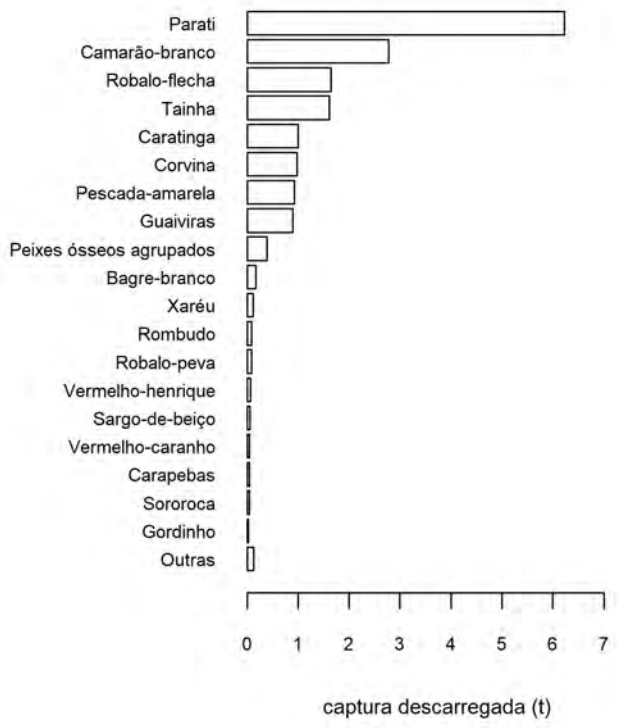


Figura 67. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Vicente.

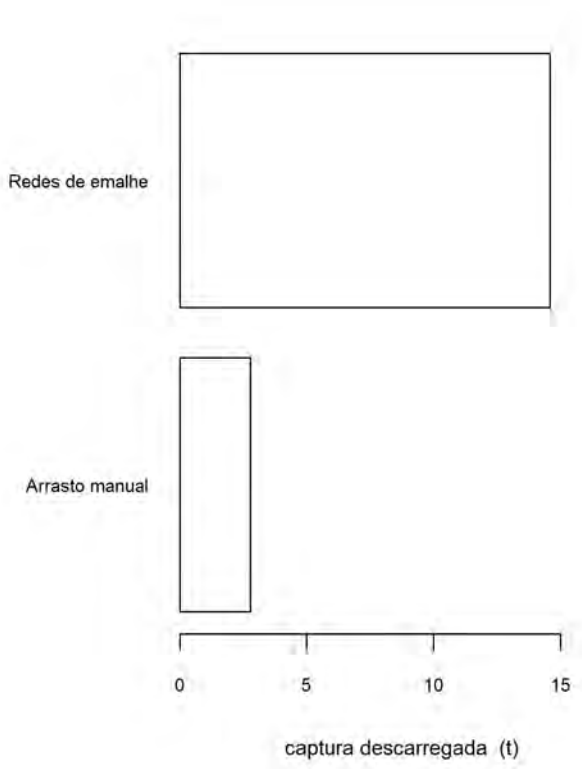


Figura 68. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Vicente.

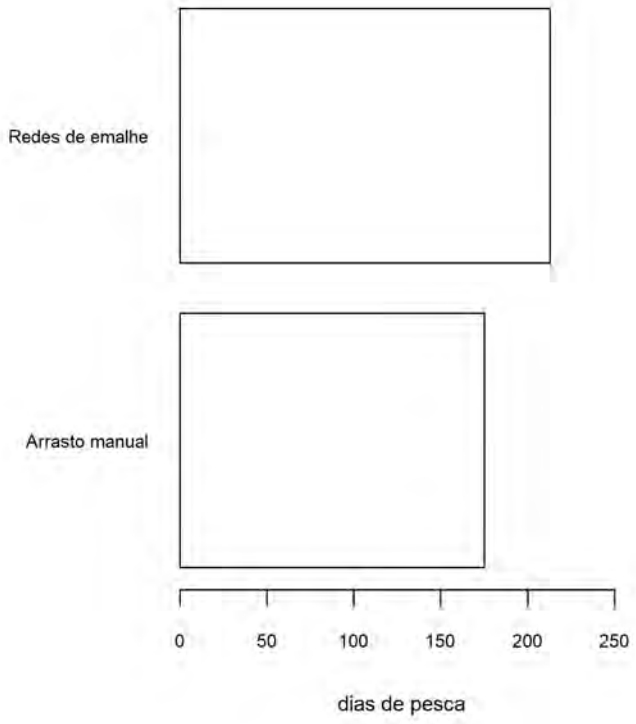


Figura 69. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Vicente.

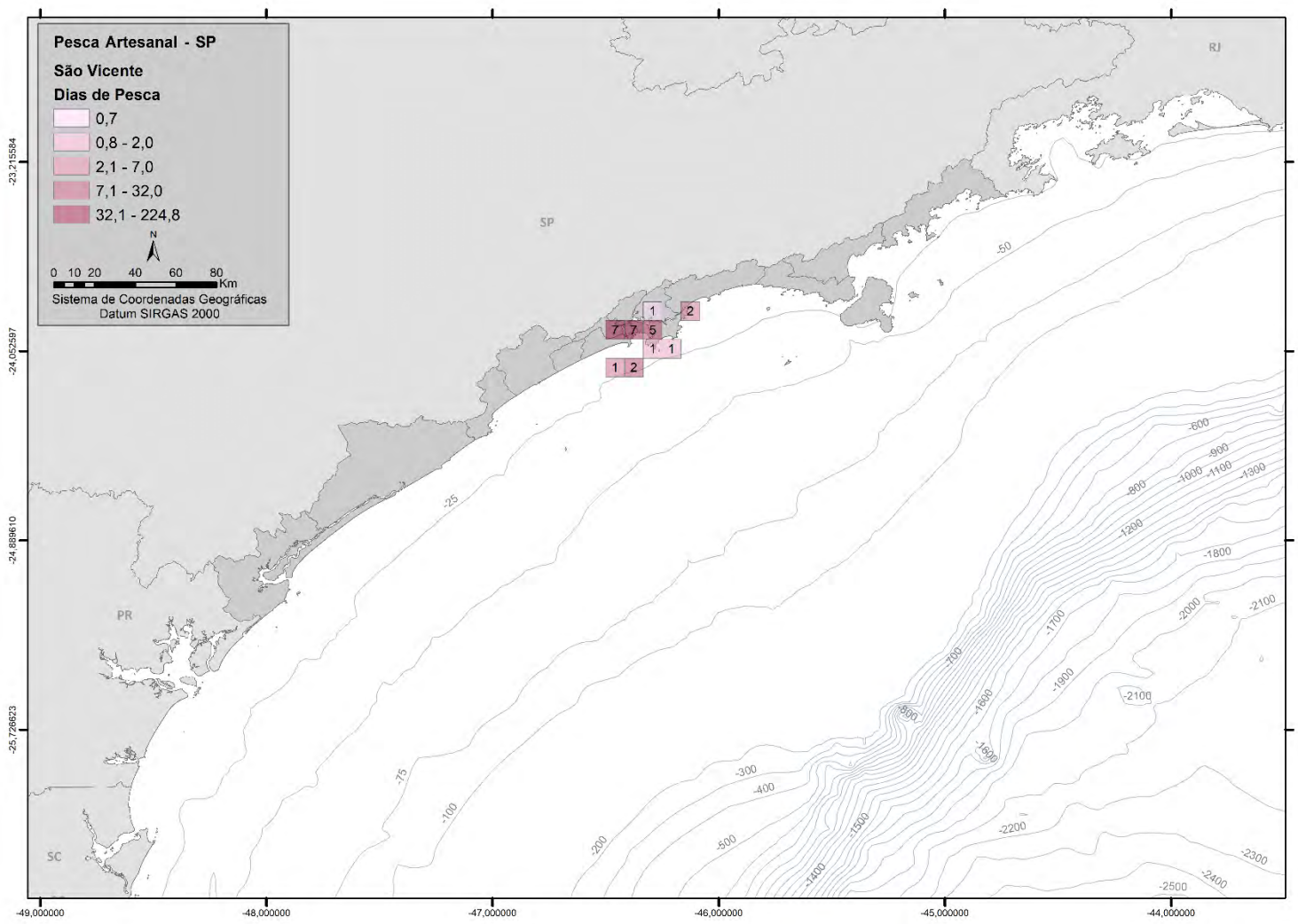


Figura 70. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de São Vicente. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.2.4. MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE

No município de Praia Grande a atividade pesqueira foi monitorada em 1 localidade, que reuniu 7 pontos e recebeu descargas de 750 viagens de pesca, de 19 unidades produtivas, todas artesanais. A produção total descarregada foi de 30,7 t (Anexo 1). Praia Grande foi responsável por 0,7% da produção pesqueira no estado e por 1,3% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLC. O maior volume de captura foi registrado no mês de junho, correspondendo a 24,8% (7,6 t) do total descarregado no semestre no município. A produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$403.201,00.

Dentre as 38 categorias de pescado capturadas pelos pescadores do município, as principais em volume descarregado foram a Pescadinha-real (15 t, 48,8%), a Corvina (3,2 t, 10,5%), a Oveva (1,8 t, 5,7%), a Tainha (1,7 t, 5,5%) e os Peixes ósseos agrupados (1,7 t, 5,5%) (Figura 71, Anexo 40).

Os aparelhos de pesca empregados pelas frotas artesanais foram as Redes de emalhe com 30,3 t (98,6%) de pescado descarregado, a Coleta manual com 0,2 t (0,8%) e o Puçá com 0,2 t (0,6%) (Figura 72, Anexo 41).

A frota artesanal de Redes de emalhe apresentou pico de descargas no mês de junho e capturou principalmente a Pescadinha-real. O Caranguejo-uçá foi o único recurso capturado pela Coleta manual, que teve maior volume descarregado em janeiro. Para o Puçá as capturas mais expressivas também foram em janeiro, compostas unicamente pelo Peixe-porco.

Um total de 19 unidades produtivas operaram no período, variando entre 9 (em maio) e 15 (em fevereiro) unidades por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas, foram registrados no município de Praia Grande 759 dias de pesca no período (Anexo 5).

O maior esforço, em dias de pesca totais, foi empreendido pela frota de Redes de emalhe (730 dias, 95,8%), seguido pela de Coleta manual (29 dias, 3,8%) e Puçá (3 dias, 0,4%) (Figura 73, Anexo 42).

No período analisado, as frotas artesanais de Praia Grande atuaram na área compreendida entre a costa do município de Mongaguá e a Baía de Santos até os 25 m de profundidade. No entanto, o esforço de pesca se concentrou na porção norte de Praia Grande (Figura 74).

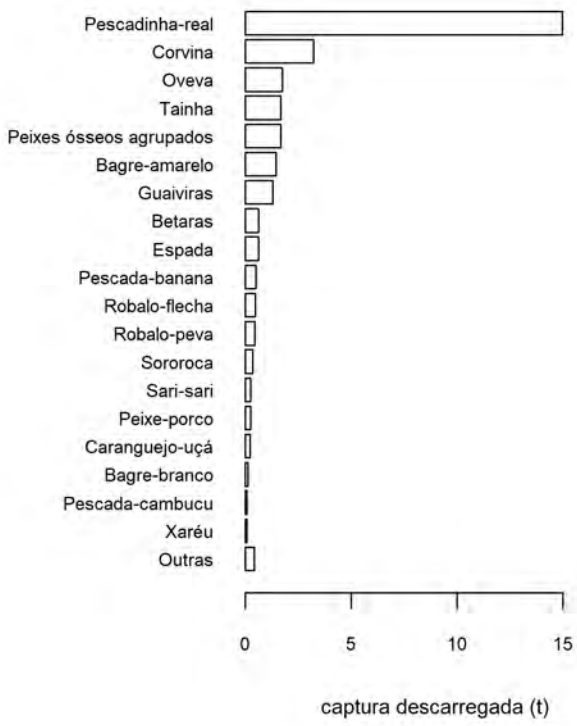


Figura 71. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Praia Grande.

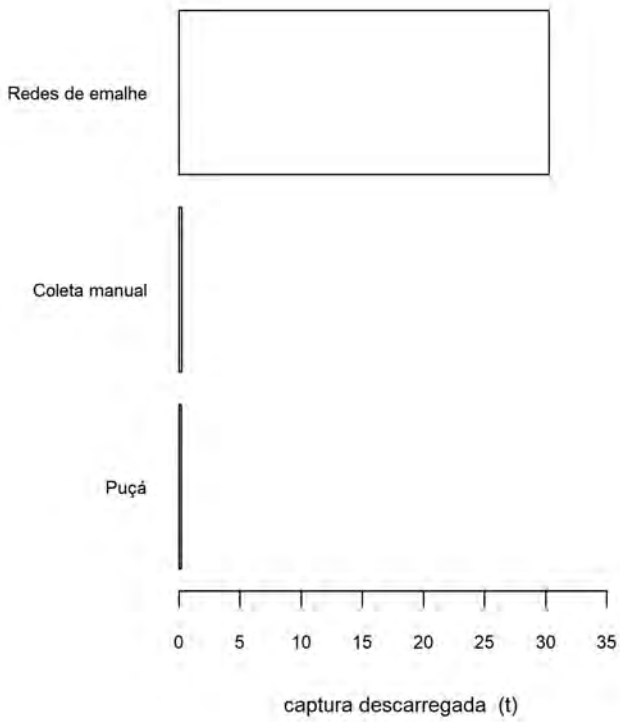


Figura 72. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Praia Grande.

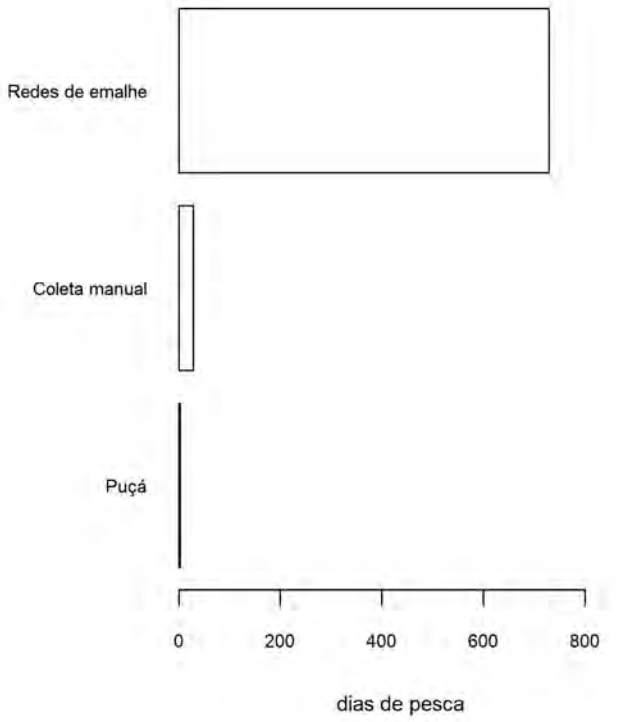


Figura 73. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Praia Grande.

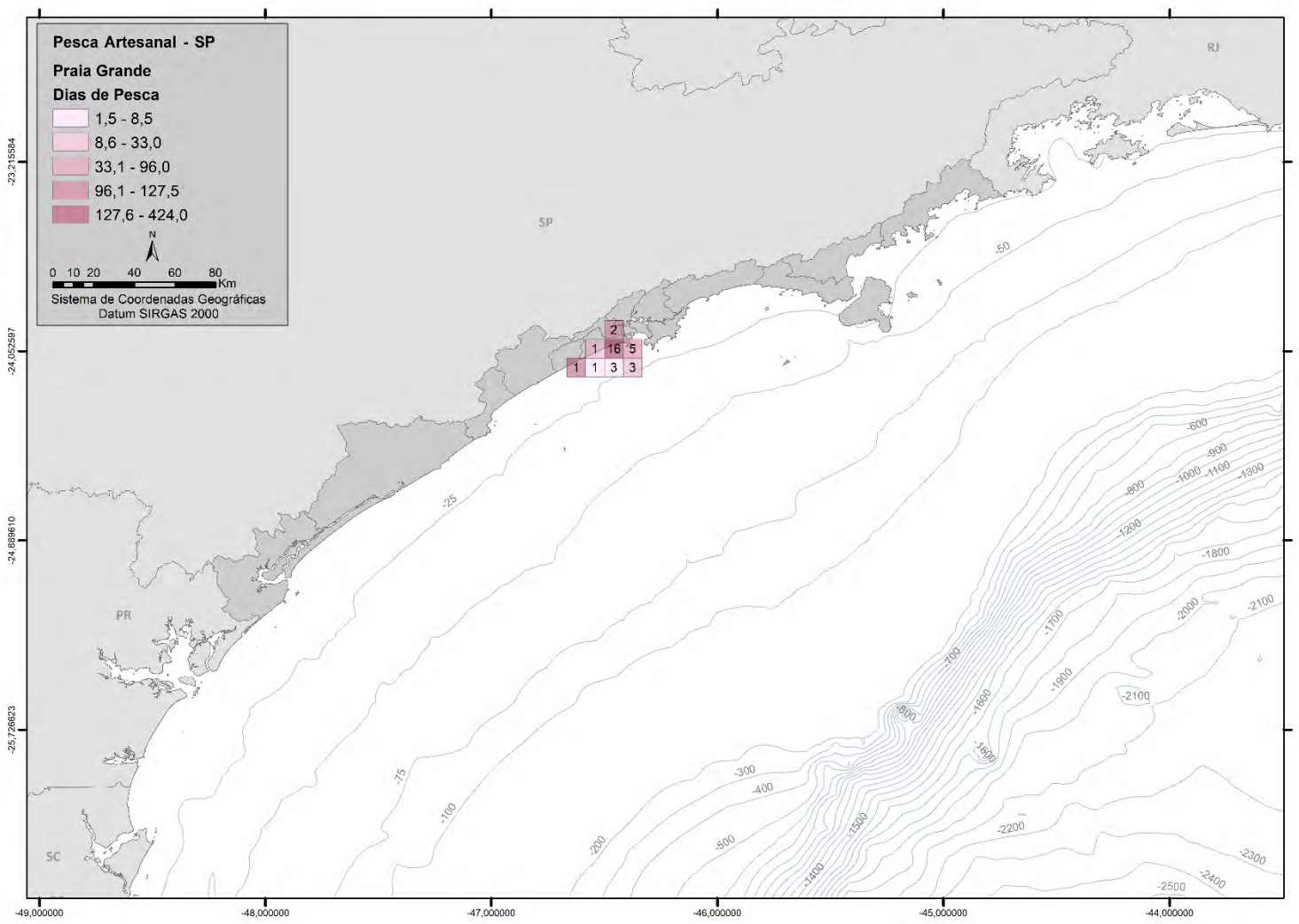


Figura 74. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Praia Grande. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.2.5. MUNICÍPIO DE MONGAGUÁ

No município de Mongaguá a atividade pesqueira foi monitorada em 1 localidade, que reuniu 4 pontos e recebeu descargas de 254 viagens de pesca, de 8 unidades produtivas, todas artesanais. A produção total descarregada foi de 14,2 t (Anexo 1). Mongaguá foi responsável por 0,3% da produção pesqueira no estado e por 0,6% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLC. O maior volume de captura foi registrado no mês de junho, correspondendo a 25,0% (3,5 t) do total descarregado no semestre no município. A produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$312.930,00.

Dentre as 26 categorias de pescado capturadas pelos pescadores do município, as principais em volume descarregado foram a Pescadinha-real (7,7 t, 54,6%), a Oveva (1,5 t, 10,5%), a Corvina (1,3 t, 8,8%), as Betaras (0,8 t, 5,6%) e o Bagre-amarelo (0,6 t, 4,3%) (Figura 75, Anexo 43).

Os dois aparelhos de pesca empregados pelas frotas artesanais foram as Redes de emalhe com 14 t (98,6%) de pescado descarregado e o Arrasto simples com 0,2 t (1,4%) (Figura 76, Anexo 44).

A frota artesanal de Redes de emalhe apresentou pico de descargas no mês de junho e capturou principalmente a Pescadinha-real. O Camarão-sete-barbas foi o principal recurso capturado pelo Arrasto simples, que teve maior volume descarregado em janeiro.

Um total de 8 unidades produtivas operaram no período, variando entre 2 (em abril) e 6 (em janeiro e maio) unidades por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas, foram registrados no município de Mongaguá 254 dias de pesca no período (Anexo 5).

O maior esforço, em dias de pesca totais, foi empreendido pela frota de Redes de emalhe (252 dias, 96,2%), seguido pela de Arrasto simples (10 dias 3,8%) (Figura 77, Anexo 45).

No período analisado, as frotas artesanais de Mongaguá atuaram dentro dos limites do município até os 25 m de profundidade, onde também se concentraram os maiores esforços de pesca (Figura 78).

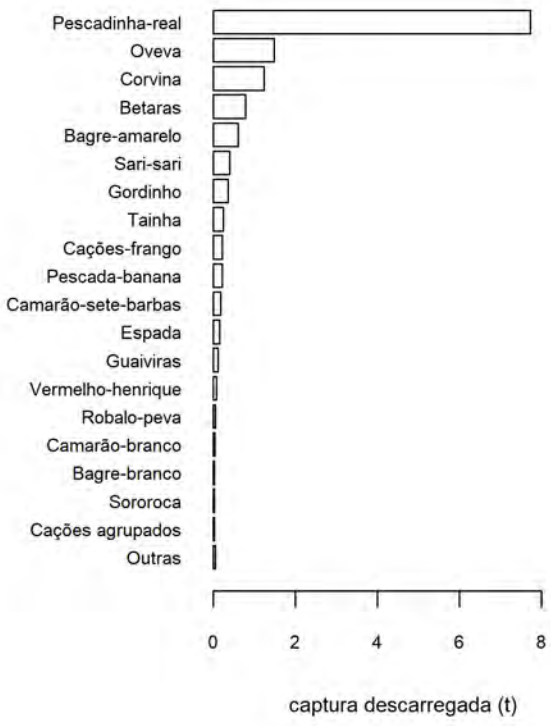


Figura 75. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mongaguá.

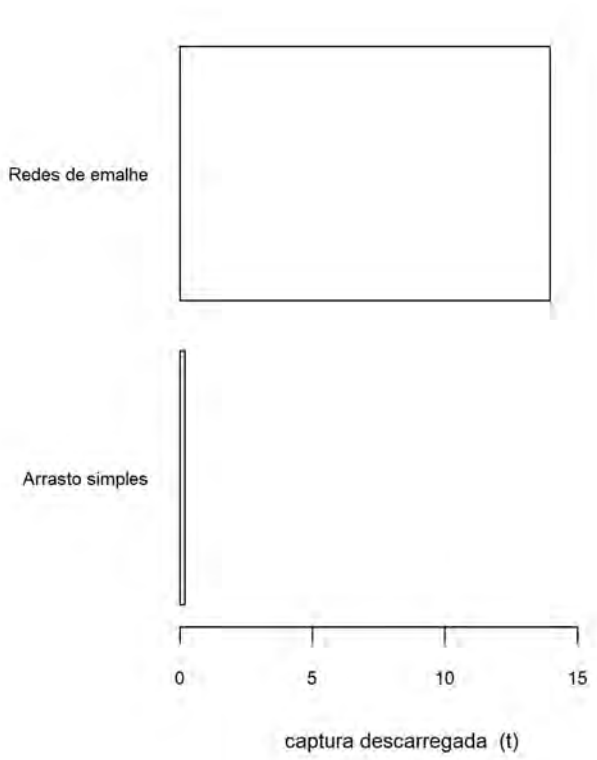


Figura 76. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mongaguá.

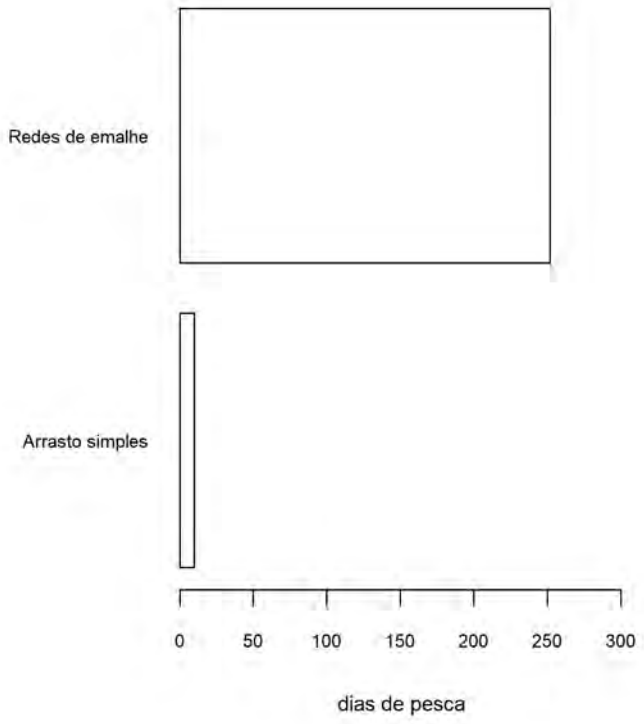


Figura 77. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mongaguá.

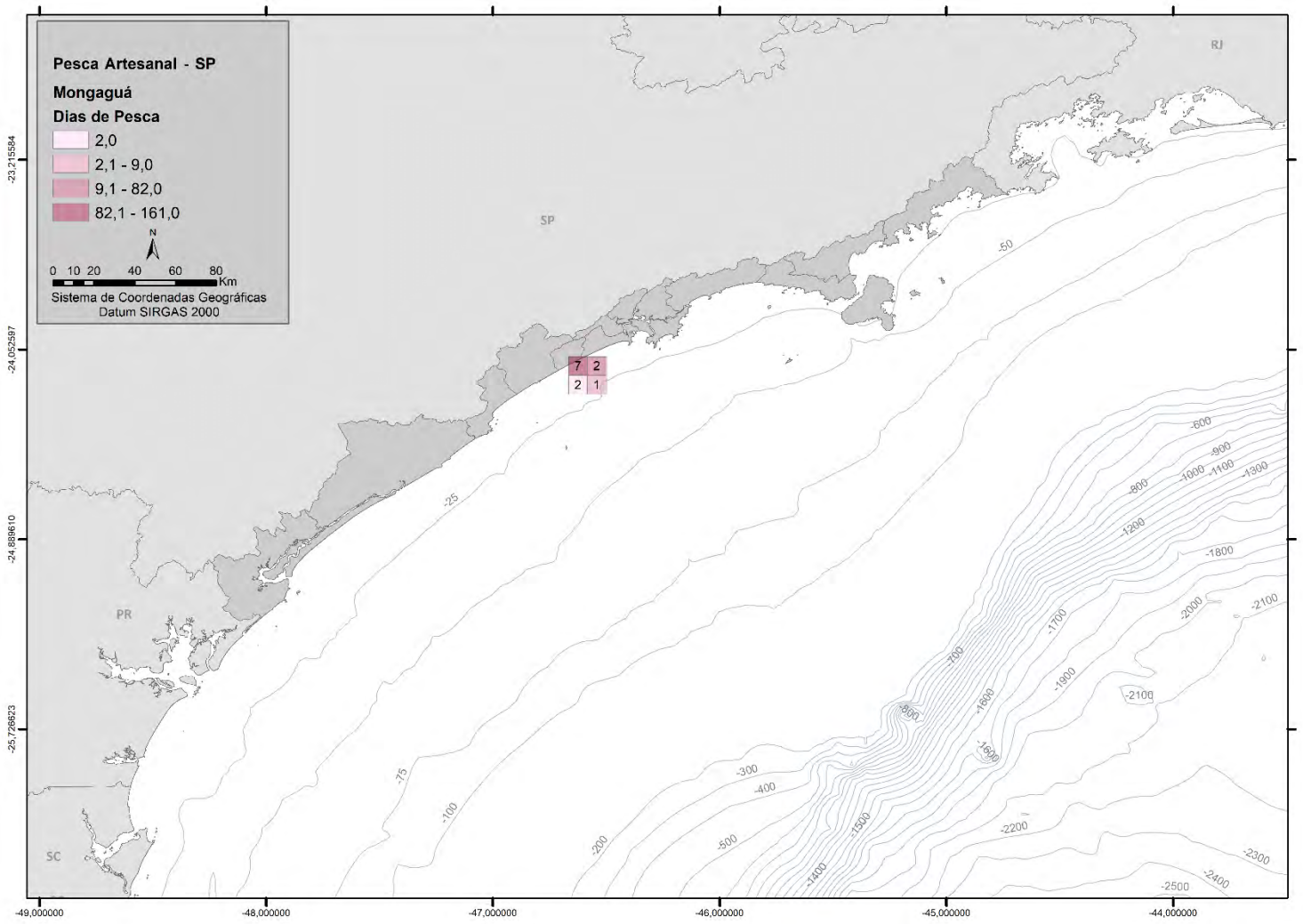


Figura 78. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mongaguá. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.2.6. MUNICÍPIO DE ITANHAÉM

No município de Itanhaém a atividade pesqueira foi monitorada em 2 localidades, que reuniram 7 pontos e receberam descargas de 325 viagens de pesca, de 35 unidades produtivas, todas artesanais. A produção total descarregada foi de 25,5 t (Anexo 1). Itanhaém foi responsável por 0,5% da produção pesqueira no estado e por 1,1% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLC. O maior volume de captura foi registrado no mês de junho, correspondendo a 34,9% (8,9 t) do total descarregado no semestre no município. A produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$631.621,00.

Dentre as 45 categorias de pescado capturadas pelos pescadores do município, as principais em volume descarregado foram o Camarão-sete-barbas (10,1 t, 39,7%), a Tainha (4,2 t, 16,6%), a Pescadinha-real (1,7 t, 6,6%), a Corvina (1,5 t, 5,7%) e a Pescada-banana (1,4 t, 5,3%) (Figura 79, Anexo 46).

Os aparelhos de pesca mais empregados pelas frotas artesanais foram as Redes de emalhe com 14,1 t (55,4%) de pescado descarregado, seguido pelo Arrasto duplo com 10,4 t (40,7%) e pelo Arrasto simples com 0,8 t (3,0%) (Figura 80, Anexo 47).

A frota artesanal de Redes de emalhe apresentou pico de descargas no mês de junho e capturou principalmente a Tainha. O Camarão-sete-barbas foi o principal recurso capturado pelo Arrasto duplo e pelo Arrasto simples, que tiveram maior volume descarregado em maio.

Um total de 35 unidades produtivas operaram no período, variando entre 5 (em fevereiro) e 22 (em maio) unidades por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas, foram registrados no município de Itanhaém 336 dias de pesca no período (Anexo 5).

O maior esforço, em dias de pesca totais, foi empreendido pela frota de Redes de emalhe (182 dias, 54,2%), seguido pela de Arrasto duplo (98 dias, 29,2%) e Arrasto simples (44 dias, 13,1%) (Figura 81, Anexo 48), que juntas foram responsáveis por 96,4% dos dias de pesca aplicados.

No período analisado, as frotas artesanais de Itanhaém atuaram dentro dos limites do município e na porção norte de Peruíbe. O esforço de pesca foi concentrado abaixo dos 25 m de profundidade à frente de Itanhaém (Figura 82).

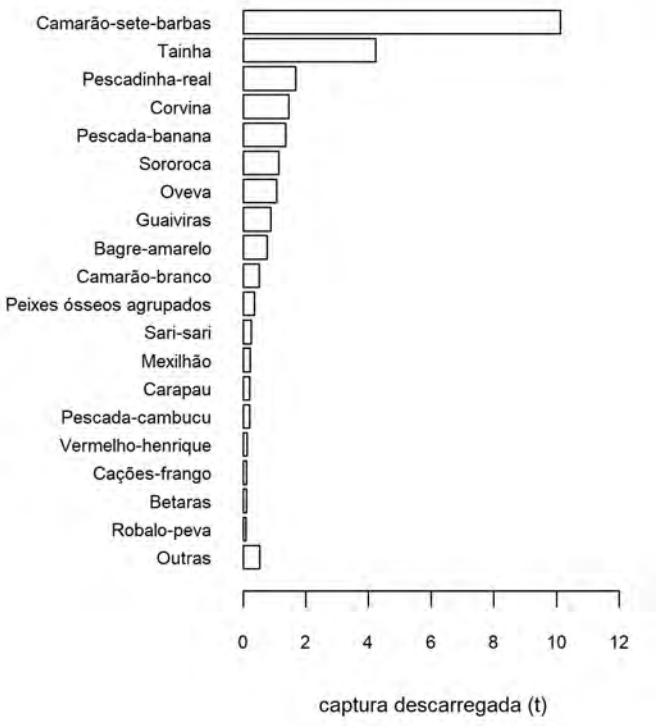


Figura 79. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itanhaém.

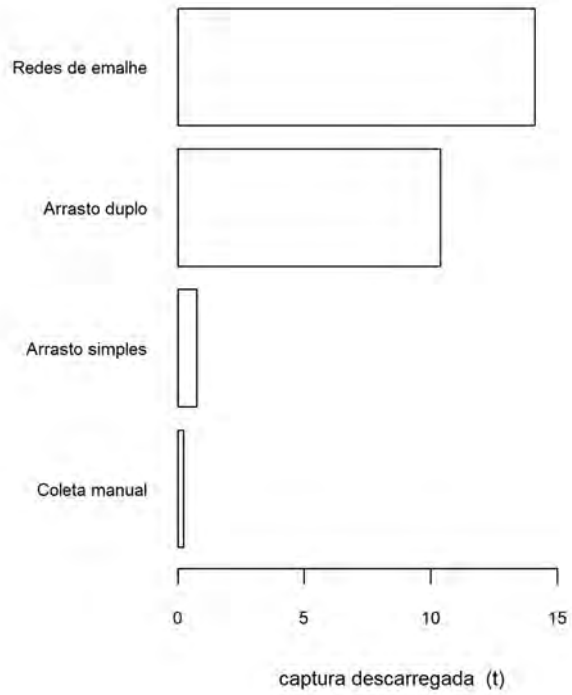


Figura 80. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itanhaém.

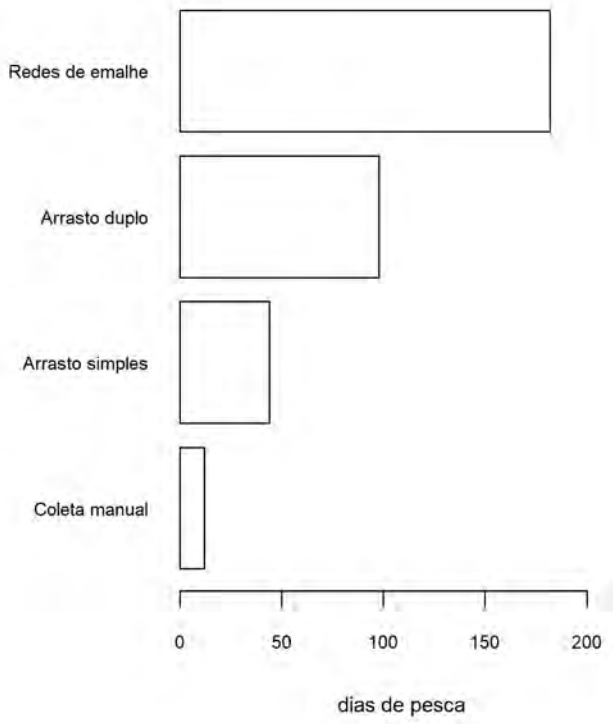


Figura 81. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itanhaém.

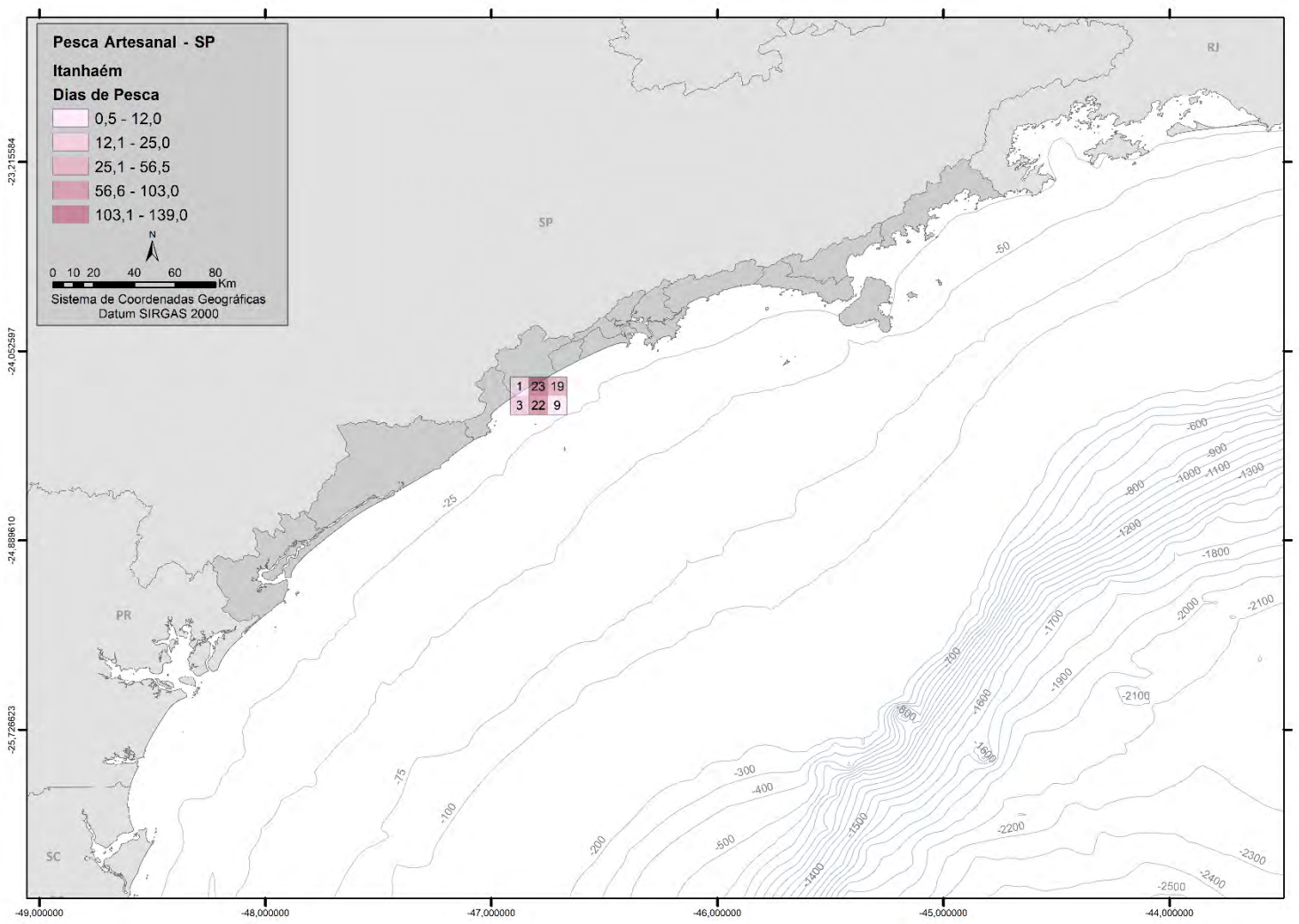


Figura 82. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itanhaém. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.2.7. MUNICÍPIO DE PERUÍBE

No município de Peruíbe a atividade pesqueira foi monitorada em 2 localidades, que reuniram 10 pontos e receberam descargas de 1.021 viagens de pesca, de 78 unidades produtivas, todas artesanais. A produção total descarregada foi de 44,8 t (Anexo 1). Peruíbe foi responsável por 1,0% da produção pesqueira no estado e por 2,0% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLC. O maior volume de captura foi registrado no mês de junho, correspondendo a 30,2% (13,5 t) do total descarregado no semestre no município. A produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$647.525,00.

Dentre as 59 categorias de pescado capturadas pelos pescadores do município, as principais em volume descarregado foram o Camarão-sete-barbas (10,5 t, 23,5%), a Tainha (5,4 t, 12,0%), a Pescadinha-real (4,3 t, 9,6%), a Pescada-banana (4,3 t, 9,5%) e a Oveva (3,4 t, 7,5%) (Figura 83, Anexo 49).

Os aparelhos de pesca mais empregados pelas frotas artesanais foram as Redes de emalhe com 22,2 t (49,6%) de pescado descarregado, seguido pelo Arrasto duplo com 11,5 t (25,7%) e pela Coleta manual com 5 t (11,2%) (Figura 84, Anexo 50).

A frota artesanal de Redes de emalhe apresentou pico de descargas no mês de março e capturou principalmente a Pescadinha-real e a Pescada-banana. O Camarão-sete-barbas foi o principal recurso capturado pelo Arrasto duplo, que teve maior volume descarregado em junho. Para a Coleta manual as capturas mais expressivas foram em janeiro, compostas principalmente pelo Caranguejo-uçá e pelo Mexilhão.

Um total de 78 unidades produtivas operaram no período, variando entre 28 (em abril) e 51 (em maio) unidades por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas, foram registrados no município de Peruíbe 1.033 dias de pesca no período (Anexo 5).

O maior esforço, em dias de pesca totais, foi empreendido pela frota de Redes de emalhe (531 dias, 50,9%), seguido pela de Arrasto duplo (175 dias, 16,8%) e Coleta manual (156 dias, 14,9%) (Figura 85 Anexo 51), que juntas foram responsáveis por 82,6% dos dias de pesca aplicados.

No período analisado, as frotas artesanais de Peruíbe atuaram na área compreendida entre a costa do município de Itanhaém e a costa sul de Peruíbe até os 30 m de profundidade, onde também se distribuiu o maior esforço de pesca (Figura 86).

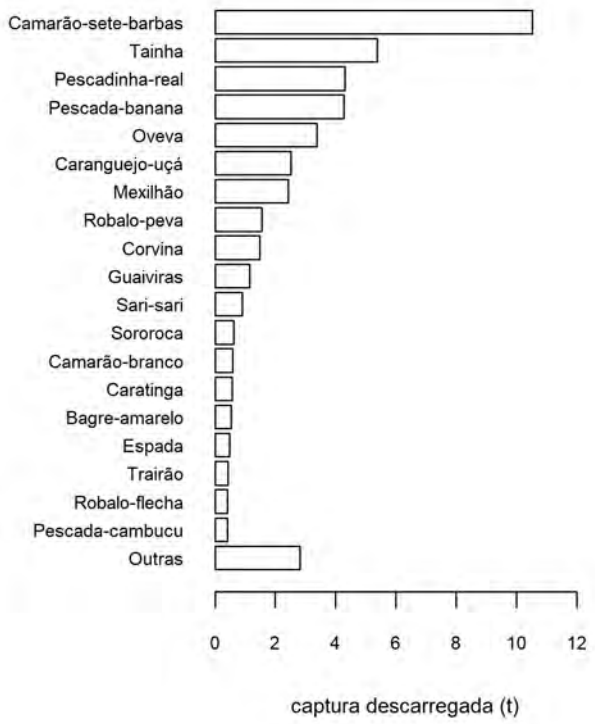


Figura 83. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Peruíbe.

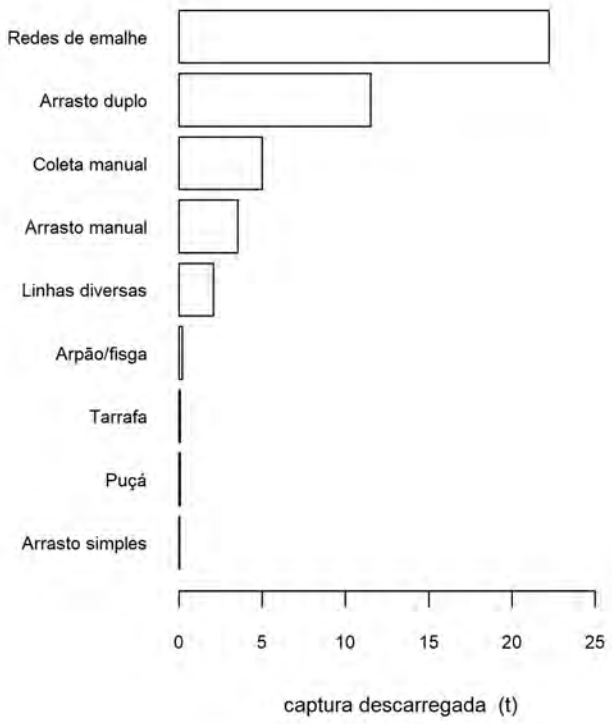


Figura 84. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Peruíbe.

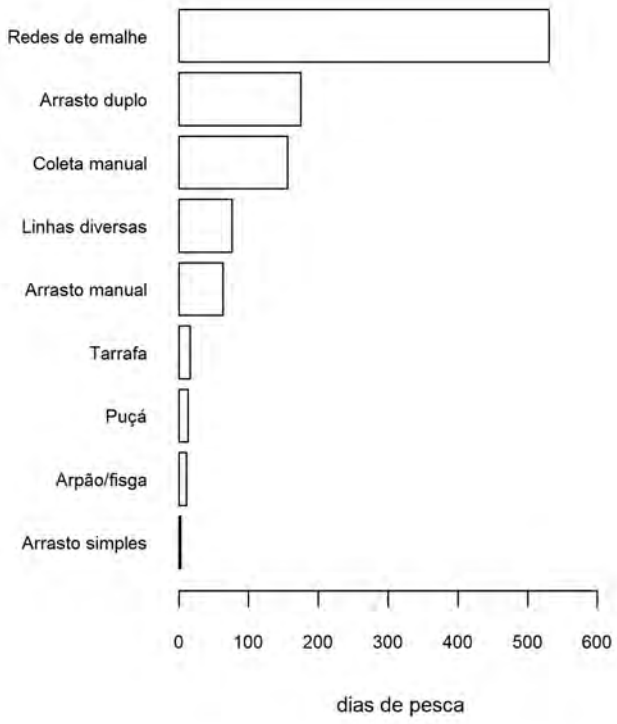


Figura 85. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Peruíbe.

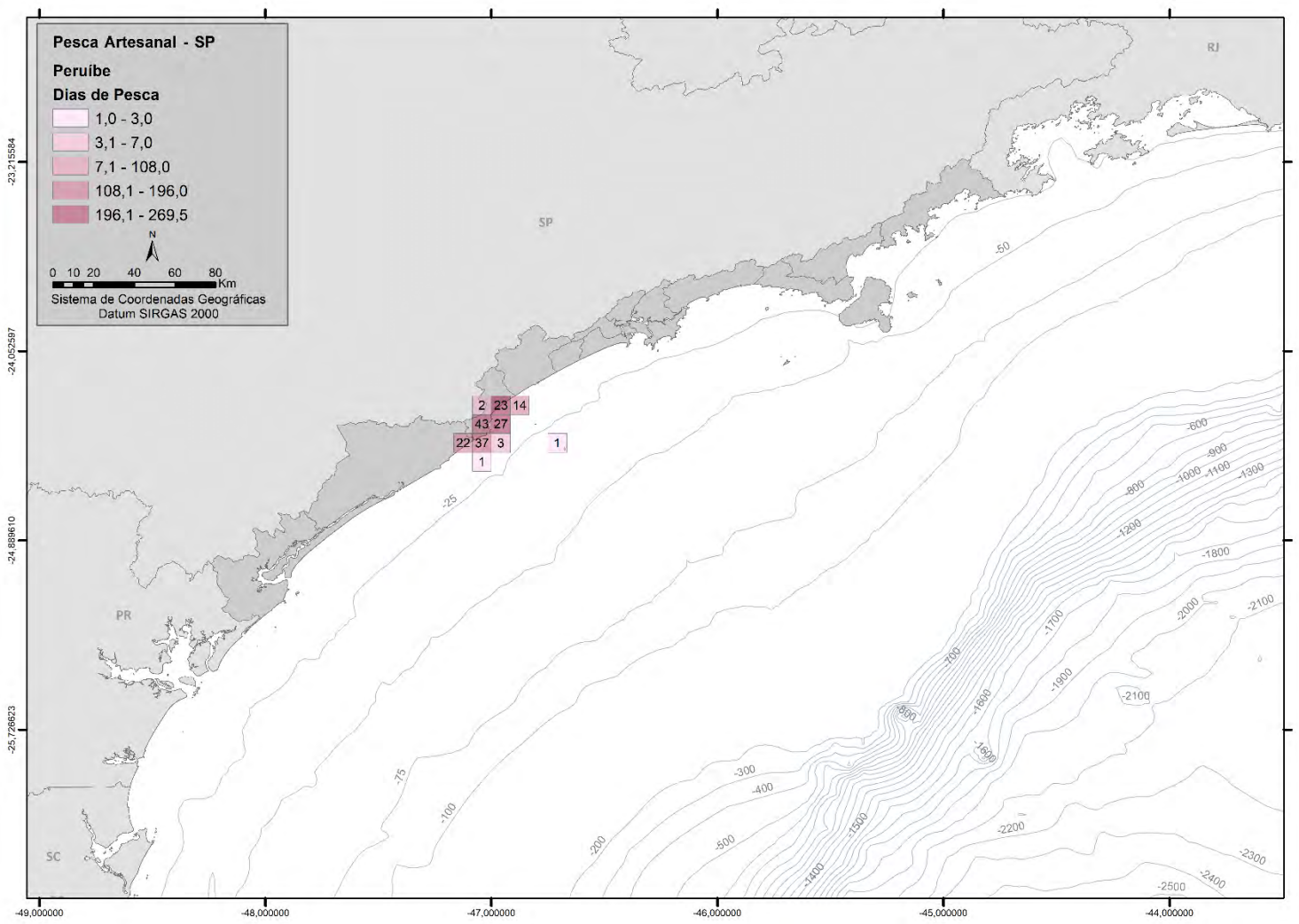


Figura 86. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Peruíbe. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.3. LITORAL SUL – SÃO PAULO

4.2.3.1. MUNICÍPIO DE IGUAPE

No município de Iguape a atividade pesqueira foi monitorada em 6 localidades, que reuniram 17 pontos e receberam descargas de 3.632 viagens de pesca, de 226 unidades produtivas, todas artesanais. A produção total descarregada foi de 451,8 t (Anexo 1). Iguape foi responsável por 9,7% da produção pesqueira no estado e por 32,9% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLS. O maior volume de captura foi registrado no mês de fevereiro, correspondendo a 47,5% (214,8 t) do total descarregado no semestre no município. A produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$2.401.715,00.

Dentre as 44 categorias de pescado capturadas pelos pescadores do município, as principais em volume descarregado foram a Manjuba-de-iguape (328,3 t, 72,7%), a Pescadinha-real (40,4 t, 8,9%), os Peixes ósseos agrupados (24,9 t, 5,5%), a Tainha (16,3 t, 3,6%) e as Guaiviras (10 t, 2,2%) (Figura 87, Anexo 52).

Os aparelhos de pesca mais empregados pelas frotas artesanais foram as Redes de emalhe com 278,9 t (61,7%) de pescado descarregado, seguido pelo Arrasto manual com 163,9 t (36,3%) e pelo Puçá com 7 t (1,5%) (Figura 88, Anexo 53).

As frotas artesanais de Redes de emalhe e Arrasto manual apresentaram pico de descarga no mês de fevereiro e capturaram principalmente a Manjuba-de-iguape. Para o Puçá as capturas mais expressivas foram em março, compostas unicamente pelos Siris-azuis.

Um total de 226 unidades produtivas operaram no período, variando entre 82 (em maio e junho) e 145 (em fevereiro) unidades por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas, foram registrados no município de Iguape 3.639 dias de pesca no período (Anexo 5).

O maior esforço, em dias de pesca totais, foi empreendido pela frota de Redes de emalhe (2.566 dias, 70,5%), seguido pela de Arrasto manual (628 dias, 17,3%) e Puçá (329 dias, 9%) (Figura 89, Anexo 54), que juntas foram responsáveis por 96,8% dos dias de pesca empregados.

No período analisado, as frotas artesanais de Iguape atuaram na área compreendida entre Iguape e Cananéia até os 25 m de profundidade. O esforço de pesca, no entanto, foi concentrado na região costeira e estuarina de Iguape e Ilha Comprida (Figura 90).

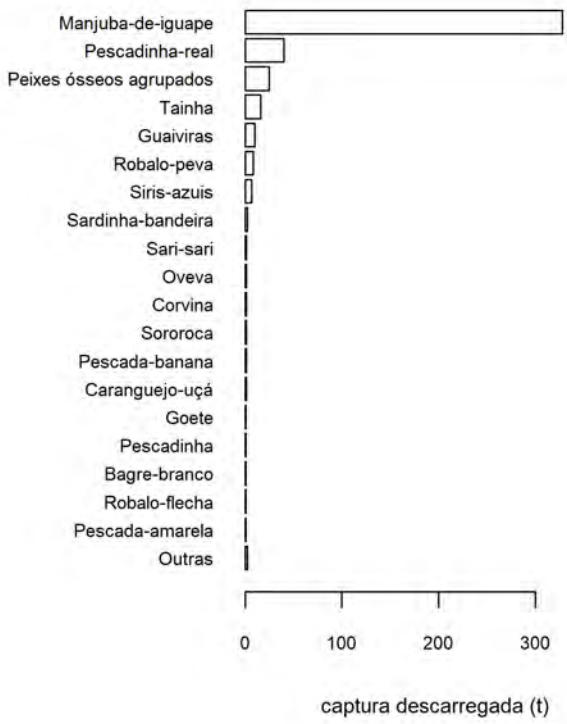


Figura 87. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Iguape.

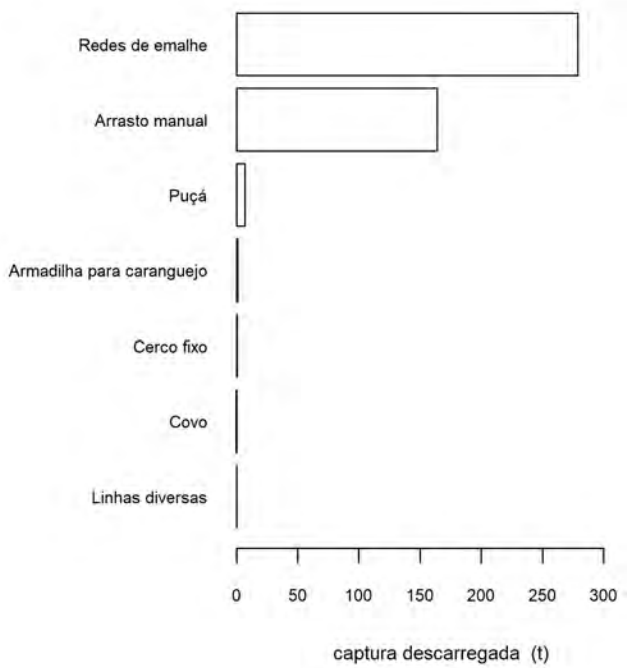


Figura 88. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Iguape.

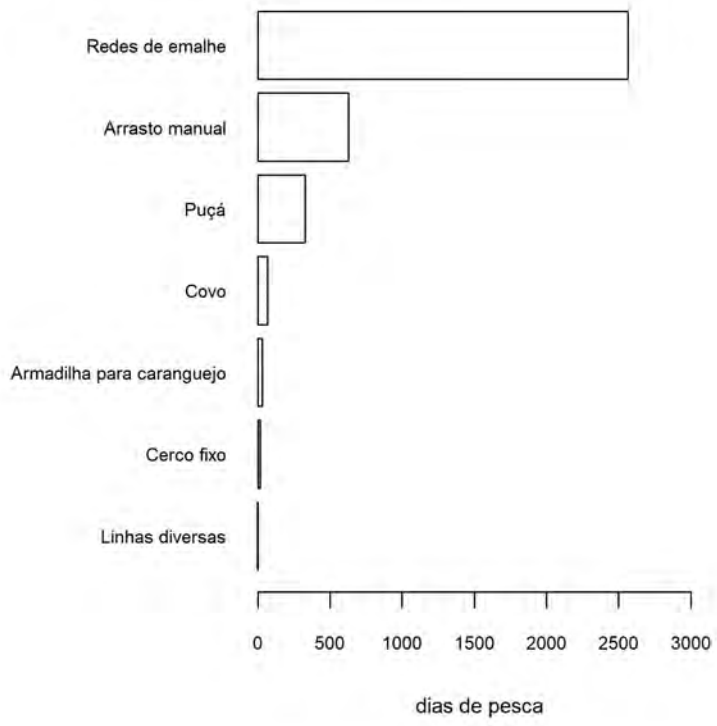


Figura 89. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Iguape.

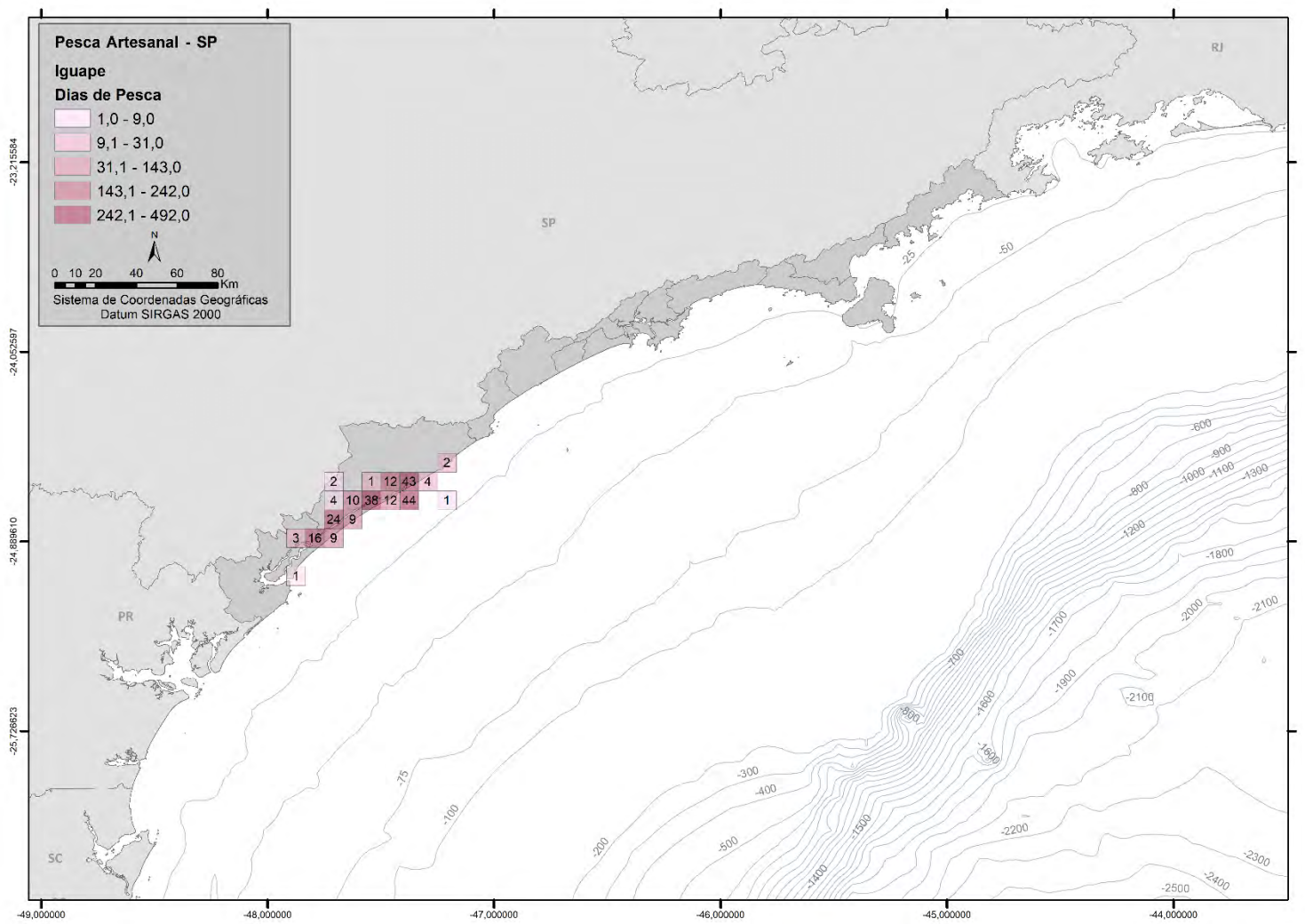


Figura 90. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Iguape. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.3.2. MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA

No município de Ilha Comprida a atividade pesqueira foi monitorada em 3 localidades, que reuniram 9 pontos e receberam descargas de 557 viagens de pesca, de 45 unidades produtivas, todas artesanais. A produção total descarregada foi de 38,5 t (Anexo 1). Ilha Comprida foi responsável por 0,8% da produção pesqueira no estado e por 2,8% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLS. O maior volume de captura foi registrado no mês de junho, correspondendo a 41,4% (15,9 t) do total descarregado no semestre no município. A produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$296.032,00.

Dentre as 41 categorias de pescado capturadas pelos pescadores do município, as principais em volume descarregado foram a Pescadinha-real (14,2 t, 36,9%), a Tainha (10,3 t, 26,9%), a Oveva (3 t, 7,9%), o Sari-sari (2 t, 5,2%) e os Peixes ósseos agrupados (1,5 t, 3,8%) (Figura 91, Anexo 55).

Os aparelhos de pesca mais empregados pelas frotas artesanais foram as Redes de emalhe com 37,9 t (98,4%) de pescado descarregado, seguido pelo Cerco fixo com 0,2 t (0,6%) e pelo Arrasto manual com 0,2 t (0,5%) (Figura 92, Anexo 56).

A frota artesanal de Redes de emalhe apresentou pico de descargas no mês de junho e capturou principalmente a Pescadinha-real e Tainha. A Tainha foi o único recurso capturado pelo Cerco fixo, que teve desembarques em fevereiro e março. Para o Arrasto manual as capturas mais expressivas foram em fevereiro, compostas unicamente pelos Camarões estuarinos.

Um total de 45 unidades produtivas operaram no período, variando entre 17 (em março) e 33 (em junho) unidades por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as frotas, foram registrados no município de Ilha Comprida 579 dias de pesca no período (Anexo 5).

O maior esforço, em dias de pesca totais, foi empreendido pela frota de Redes de emalhe (508 dias, 87,7%), seguido pela de Arrasto manual (28 dias,

4,8%) e Cerco fixo (27 dias, 4,7%) (Figura 93, Anexo 57), que juntas foram responsáveis por 97,2% dos dias de pesca aplicados.

No período analisado, as frotas artesanais de Ilha Comprida atuaram na área compreendida entre Ilha Comprida e Cananéia até os 25 m de profundidade. O esforço de pesca, no entanto, foi concentrado na região estuarina de Ilha Comprida (Figura 94).

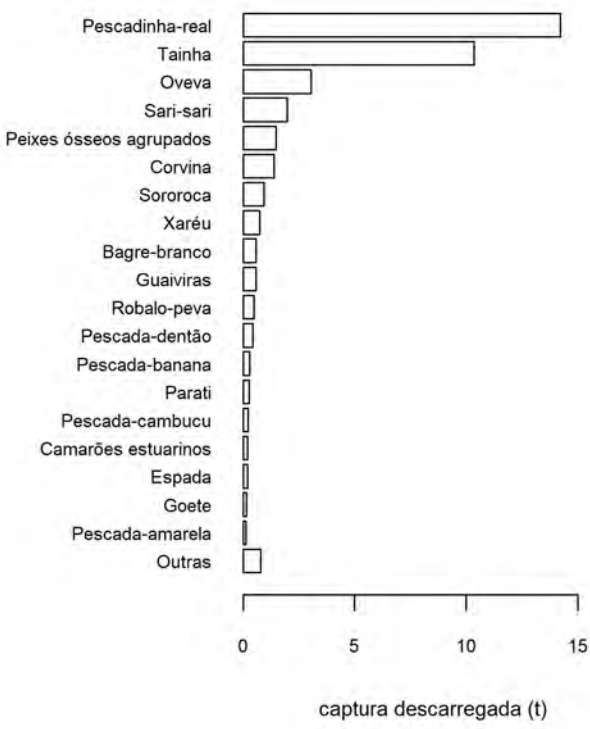


Figura 91. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilha Comprida.

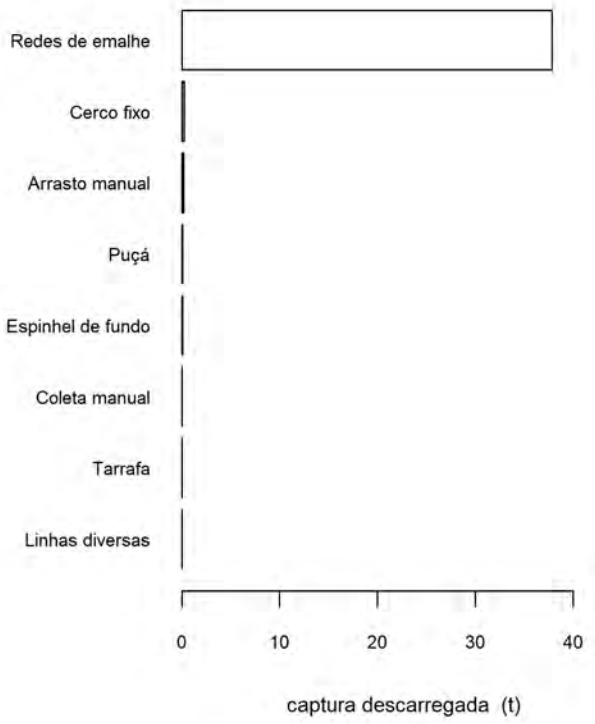


Figura 92. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilha Comprida.

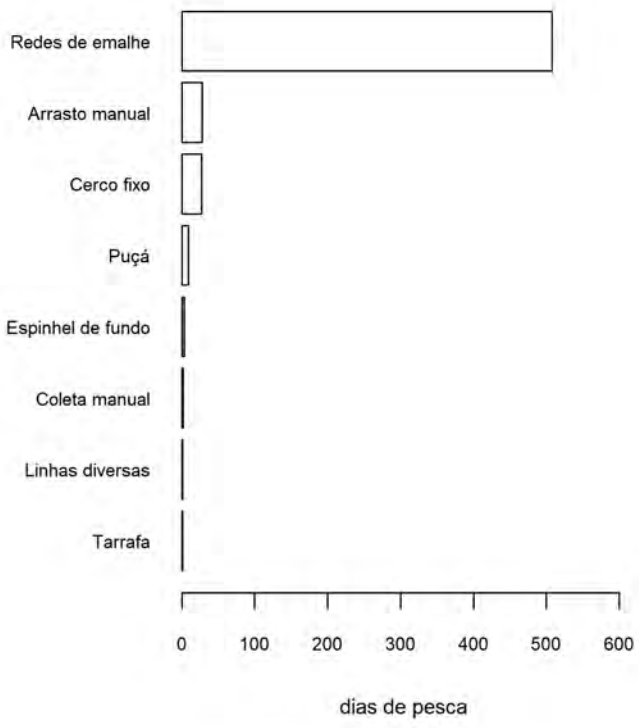


Figura 93. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Ilha Comprida.

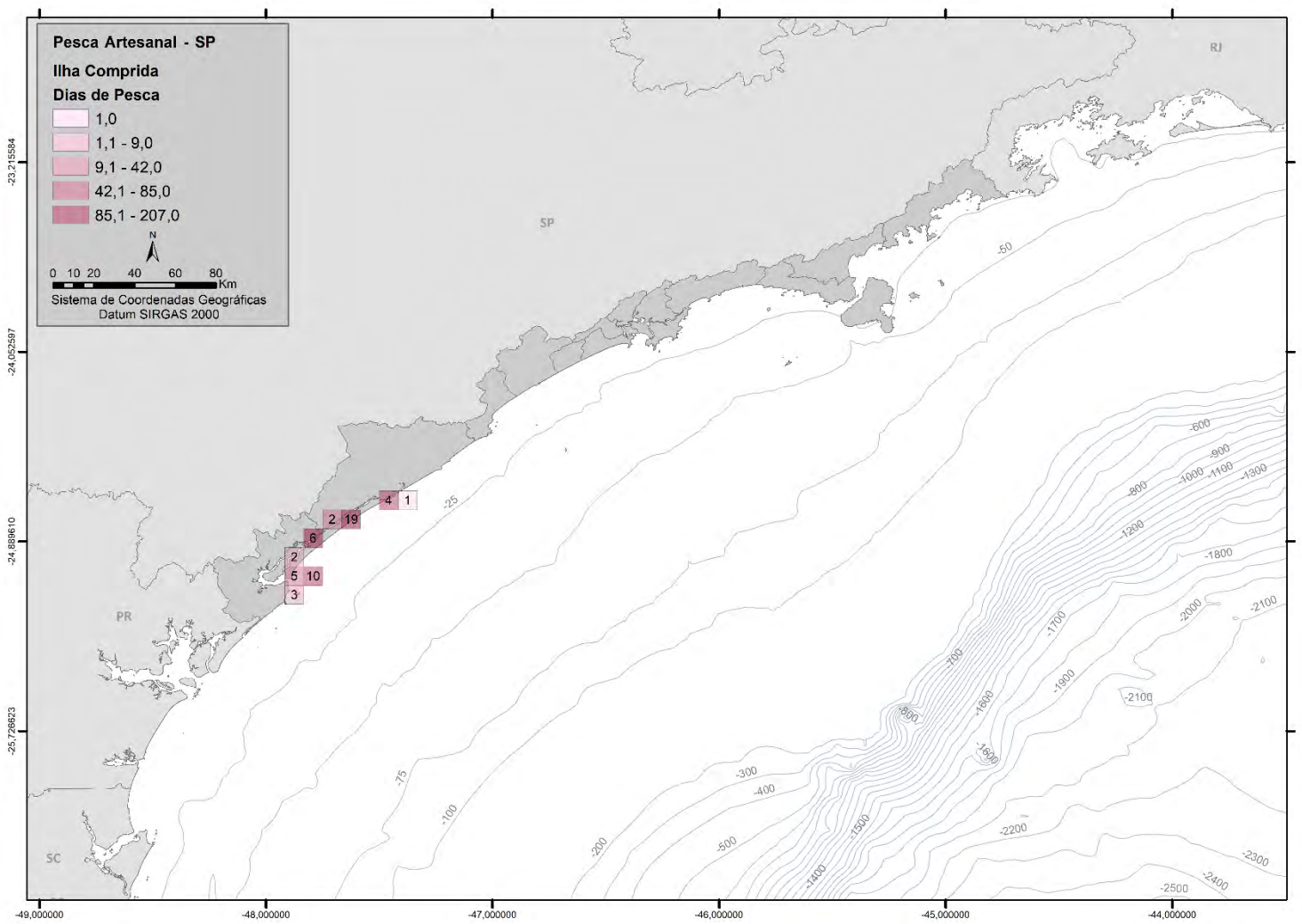


Figura 94. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Ilha Comprida. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.3.3. MUNICÍPIO DE CANANÉIA

No município de Cananéia, a atividade pesqueira foi monitorada em 6 localidades, que reuniram 31 pontos e receberam descargas de 4.346 viagens de pesca, de 370 unidades produtivas. A produção total descarregada no município foi de 881,9 t, sendo 35,9% proveniente da pesca artesanal e 64,1% da industrial (Anexo 1). Cananéia foi responsável por 18,9% da produção pesqueira no estado e por 64,3% do que foi descarregado na área de abrangência da APAMLS (Anexo 1). Esta produção correspondeu a um valor estimado de primeira comercialização de R$6.523.356,00 ficando 37,1% com o segmento artesanal e 62,9% com industrial.

4.2.3.3.1. Pesca Artesanal

No período, a pesca artesanal de Cananéia descarregou 316,3 t de pescados (Anexo 1) com um valor pago ao pescador de R$ 2.420.099,00. Em junho, mês com maior volume de produção, foram descarregadas 116,4 t (Anexo 1).

Das 73 categorias de pescado capturadas pelas frotas artesanais, as mais importantes em volume descarregado foram a Tainha (92,4 t, 29,2%), o Camarão-sete-barbas (43,4t, 13,7%), a Pescadinha-real (35,2 t, 11,1%), as Ostras (31,4 t, 9,9%) e o Bagre-branco (18,6 t, 5,9%) (Figura 95, Anexo 58).

As Redes de emalhe (134,9 t, 42,7%), o Arrasto manual (47,8 t, 15,1%) e o Arrasto duplo (46,3 t, 14,6%) foram os aparelhos com maior volume de captura no semestre. As demais modalidades registradas contribuíram, em conjunto, com 87,2 t (27,6%) do total (Figura 96, Anexo 59).

As três principais frotas apresentaram em junho o maior volume de produção descarregada. As Redes de emalhe tiveram como principal captura a Pescadinha-real e a Tainha, a frota de Arrasto manual teve a Tainha e a Manjuba-chata como os recursos pesqueiros mais importante e a de Arrasto duplo teve o Camarão-sete-barbas.

O número total de unidades produtivas atuantes chegou a 334 no período considerado, oscilando entre 124 (em fevereiro) e 218 (em junho) unidades em atividade por mês (Anexo 6). Considerando o esforço pesqueiro de todas as

frotas artesanais, medido como dias de pesca, foram contabilizados 6.072 dias de pesca no município (Anexo 5).

Os maiores esforços de pesca foram empregados pelas frotas de Redes de emalhe (2.222 dias, 36,3%), Cerco fixo (1.799 dias, 29,4%) e Coleta manual (998 dias, 16,3%) que, juntas, totalizaram 81,9% dos dias de pesca das frotas artesanais (Figura 97, Anexo 60).

As unidades produtivas artesanais de Cananéia operaram de Iguape à Baía de Paranaguá, no Paraná, em profundidades de até 50 m. O esforço de pesca destas frotas, no entanto, foi concentrado na região costeira e estuarina entre Ilha Comprida e Cananéia (Figura 99).

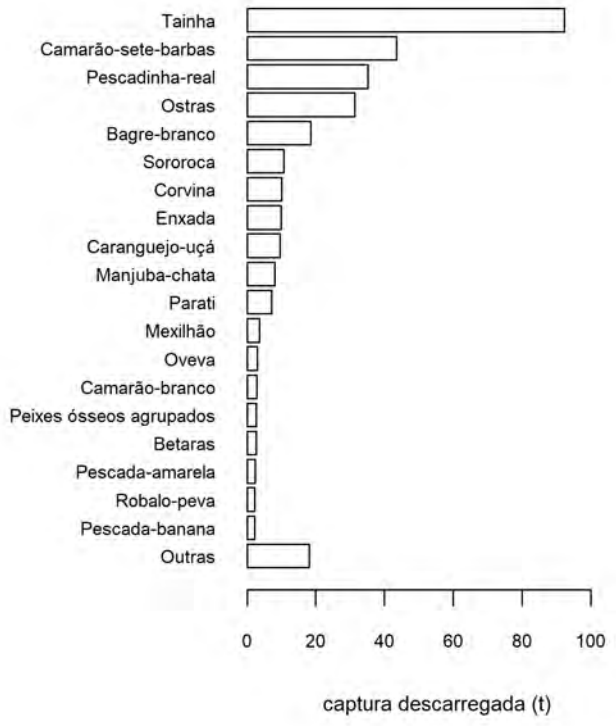


Figura 95. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia.

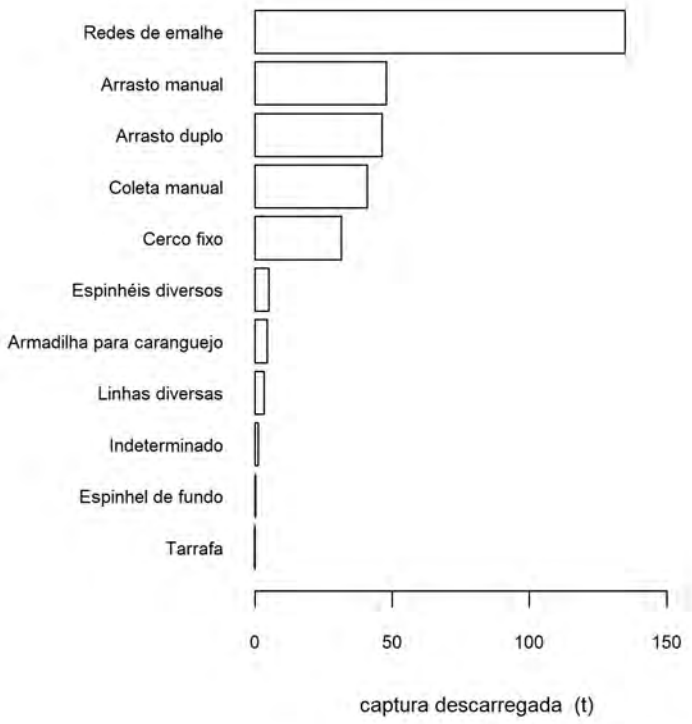


Figura 96. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia.

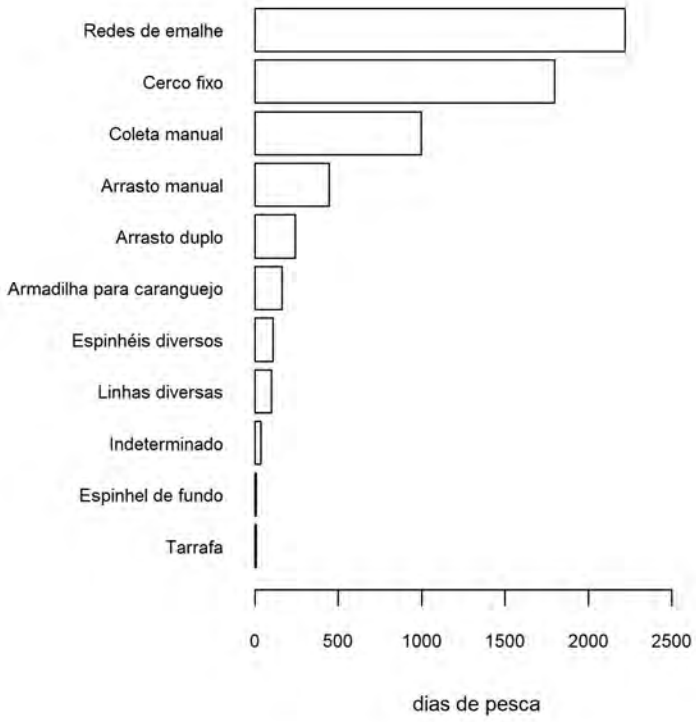


Figura 97. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia.

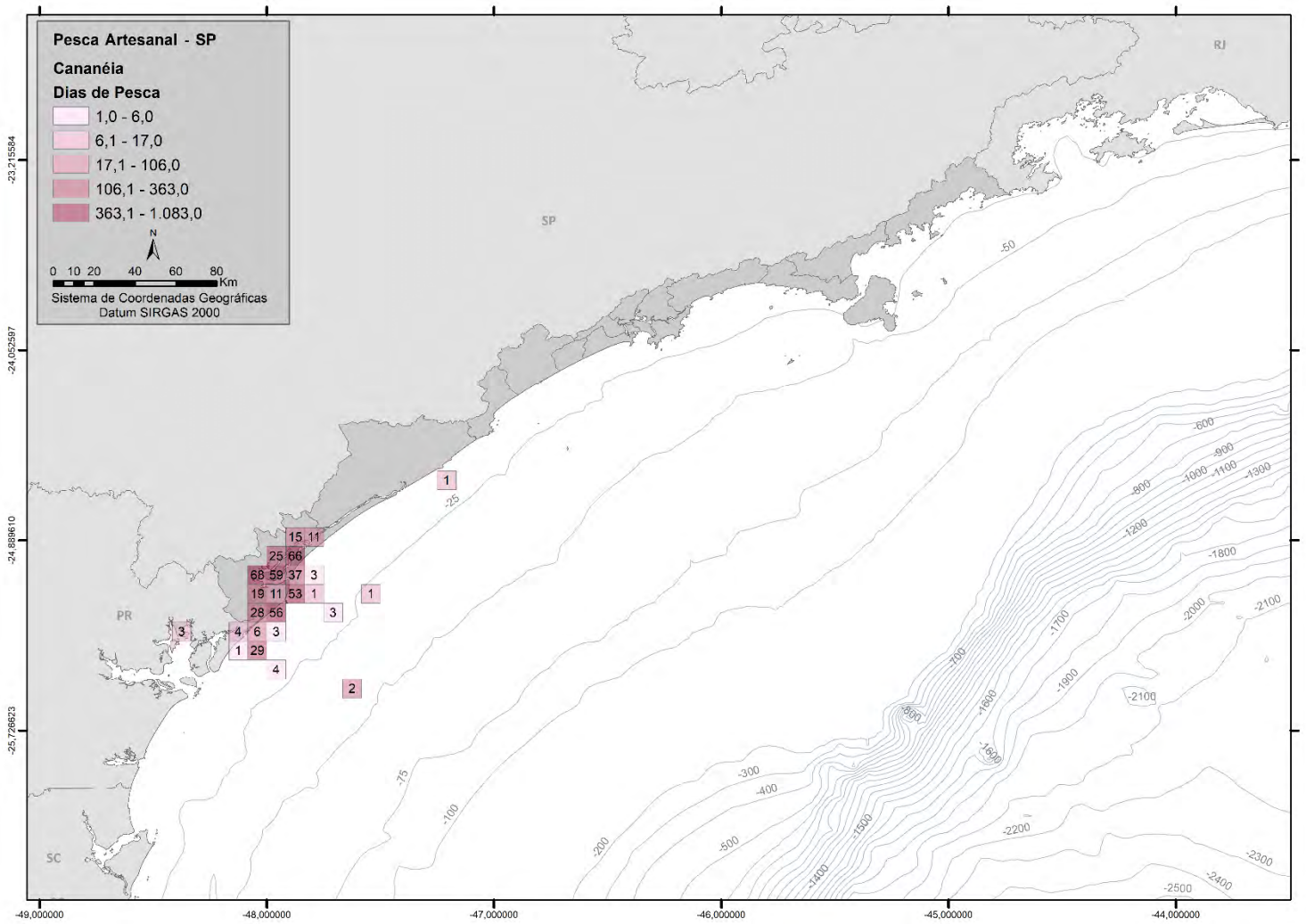


Figura 98. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Cananéia. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

4.2.3.3.2. Pesca Industrial

O município de Cananéia recebeu descargas da pesca industrial ao longo de todo o semestre. O volume descarregado, de 565,7 t (Anexo 1), correspondeu a 64,1% da produção pesqueira do município e a um valor de primeira comercialização de R$4.103.256,00.

A categoria de pescado Pescadinha-real, com 159,7 t (28,2%), foi a principal descarregada, seguida pelas Betaras (69,5 t, 12,3%), pelos Peixes ósseos agrupados (63,6 t, 11,2%), pela Oveva (52,3 t, 9,2%) e pela Corvina (42,3 t, 7,5%). As demais 31 categorias representaram 31,5% do total (Figura 99, Anexo 61).

Foram registrados 4 aparelhos da pesca industrial no período (Figura 100). As descargas de Redes de emalhe (516,7 t, 91,3%) apresentaram pico no mês de março com capturas expressivas de Pescadinha-real. Para Arrasto duplo (22,9 t, 4,0%) o maior volume descarregado foi em janeiro, quando o Camarão-sete-barbas foi a categoria de pescado mais importante. A frota de Cerco traineira (15,3 t, 2,7%) apresentou maior volume de descarga em maio e sua principal captura foi a Palombeta, e por fim, a de Espinhel de fundo (10,7 t, 1,9%) com captura composta principalmente pelo Cação-azul, teve seu pico de descarga em abril (Anexo 62).

A frota de Arrasto duplo foi composta por 6 unidades produtivas que empregaram um esforço de 100 dias de pesca; a de Cerco traineira foi composta por 1 unidade que somou um esforço de 6 dias; a de Espinhel de fundo também foi composta por 1 unidade que somou um esforço de 34 dias; e, finalmente, a frota de Redes de emalhe foi composta por 28 unidades que operaram com um esforço de 1.265 dias de pesca (Figura 101, Anexo 63).

As frotas industriais de Cananéia atuaram entre Cabo Frio (RJ) e a Ilha de Santa Catarina, dos 25 até 75 m de profundidade. O esforço de pesca destas frotas foi concentrado na região costeira de Iguape a Paranaguá, litoral paranaense (Figura 102).

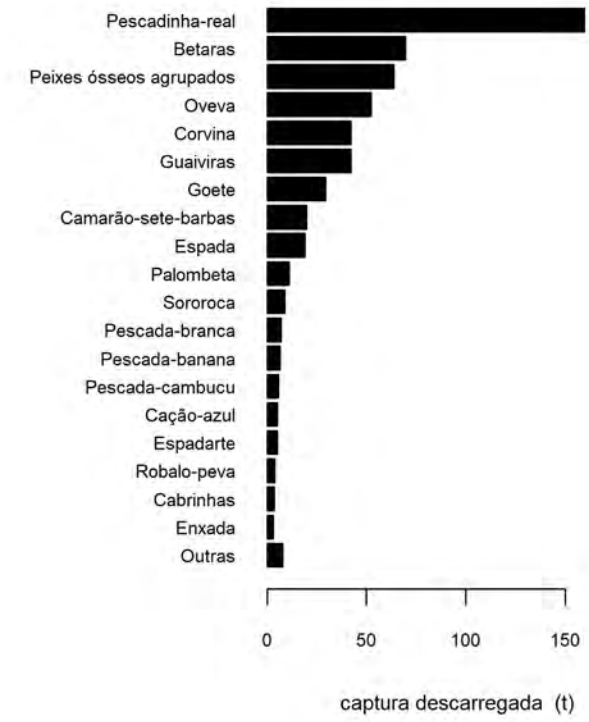


Figura 99. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia.

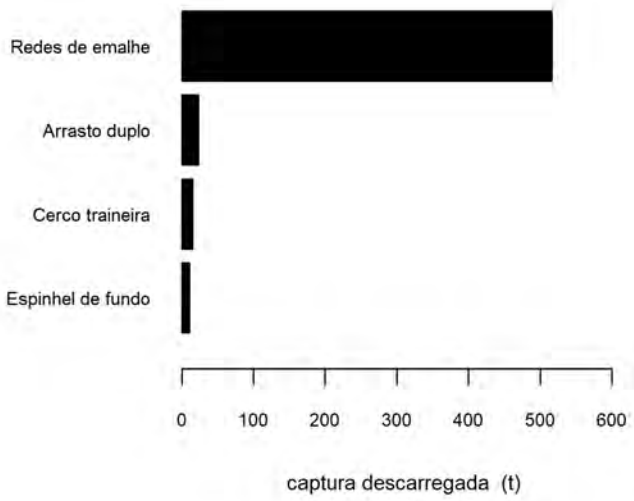


Figura 100. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia.

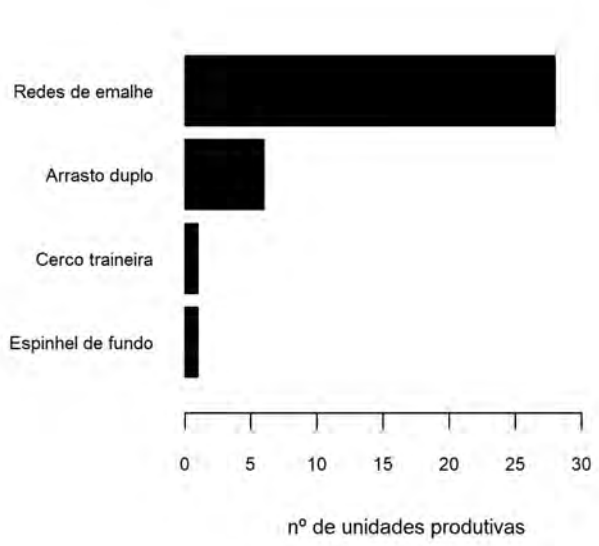


Figura 101. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cananéia.

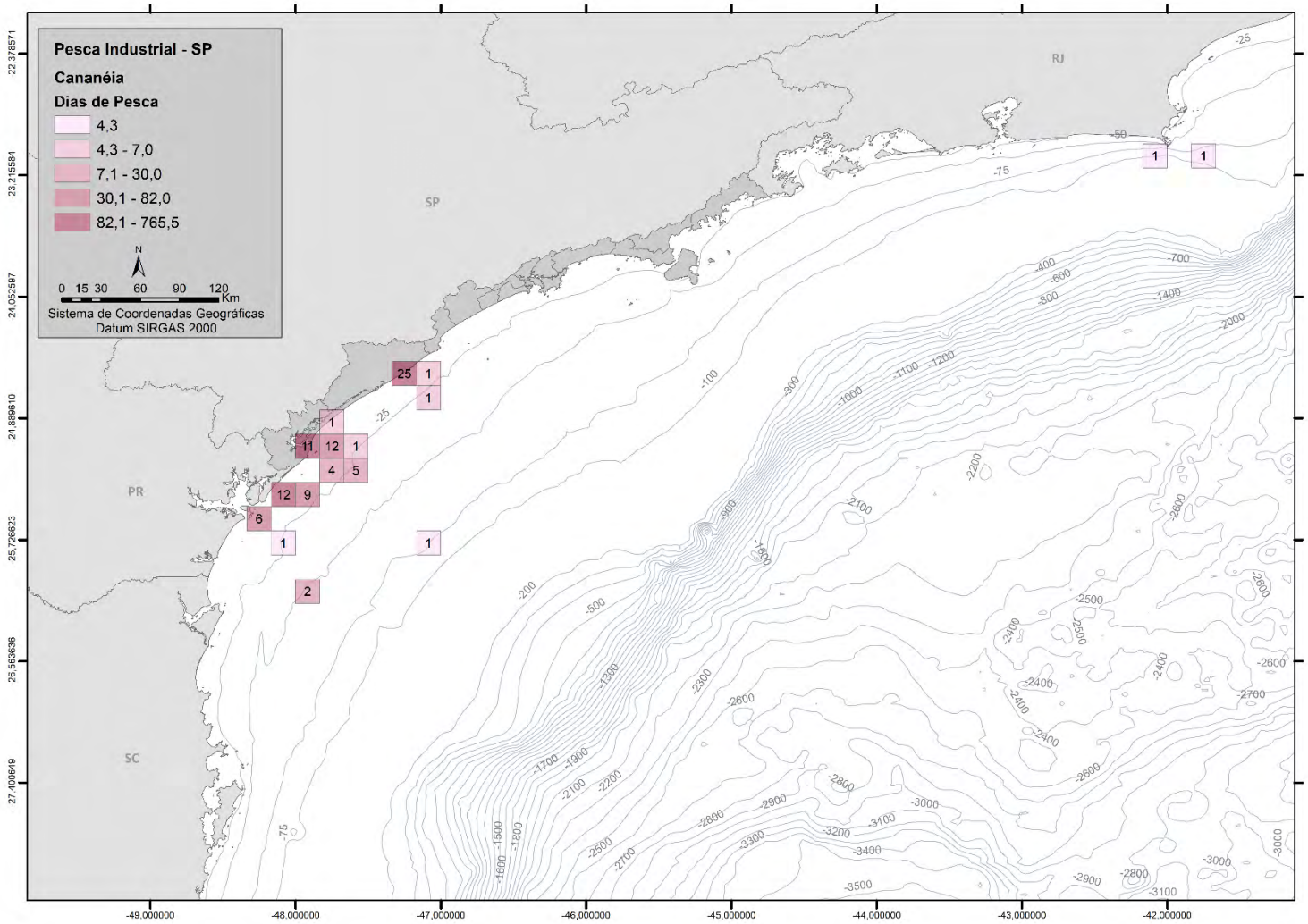


Figura 102. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga das localidades do município de Cananéia. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 10 minutos (BL10).

5. Ações de Extensão e Divulgação do PMAP-SP

O Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira Marinha e Estuarina do Instituto de Pesca, com sua atual estrutura, se relaciona e serve de suporte para diversos projetos de pesquisa e ações do Instituto, de Instituições parceiras e do próprio setor produtivo, contribuindo para a formação de pessoal, para o avanço do conhecimento sobre as pescarias da região e para estabelecimento de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da atividade pesqueira.

O coordenador do PMAP-SP, Dr Antônio Olinto Ávila da Silva, participou de importantes fóruns de discussão relacionados à pesca e ao meio ambiente no primeiro semestre de 2024, a serem destacados:

- 1ª Reunião Extraordinária do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Demersais das Regiões Sudeste e Sul (CPG Demersais SE/S), realizada em Brasília, DF, no dia 3 de maio,
- 2ª Reunião Extraordinária do CPG Demersais SE/S, também realizada em Brasília, DF, no dia 27 de junho.

No período em análise, o PMAP-SP participou de reuniões com Colônias de Pescadores e outras entidades, a fim de divulgar o projeto e aproximar o setor pesqueiro.

Em janeiro foi realizada uma reunião online com o Projeto de Educação Ambiental PEA Porto de Santos, para apresentar o programa de monitoramento e discutir possíveis parcerias, o que resultou em uma reunião presencial com os pescadores da Baía do Araçá, São Sebastião, em março de 2024. Nesta reunião os pescadores puderam conhecer o programa de monitoramento, tirar dúvidas e entender como os dados podem ser utilizados pelo setor pesqueiro e entidades relacionadas a ele.

Em abril e em maio foram realizadas reuniões com as Colônias de Pescadores de Cananéia e de Caraguatatuba, respectivamente, onde estiveram presentes pescadores dos municípios e líderes das comunidades. Seguindo o mesmo modelo de apresentação de outras reuniões, os participantes puderam tirar dúvidas sobre o programa de monitoramento e entender como os dados já foram utilizados para apoiar debates do setor pesqueiro.

Além das reuniões, também foram elaborados Relatórios de Produção Pesqueira personalizados para entidades relacionadas à pesca. Em maio de 2024 foi solicitado pela Associação de Pescadores Artesanais de Ilhabela – APARI um documento contendo informações sobre a atividade pesqueira de duas localidades do município de Ilhabela, com o objetivo de demonstrar a importância da pesca naquela região e reivindicar melhorias aos responsáveis.

O PMAP-SP ainda atende diretamente o setor produtivo, fornecendo declarações que comprovam o engajamento de pescadores, armadores de pesca e de embarcações na atividade pesqueira, para embasar principalmente pedidos de seguro-defeso, de financiamento a instituições financeiras e de renovações de licença de pesca.

O número de declarações emitidas no período do presente relatório foi de 284 documentos emitidos, considerando-se os atendimentos nos litorais sul (174), centro (43) e norte (67).

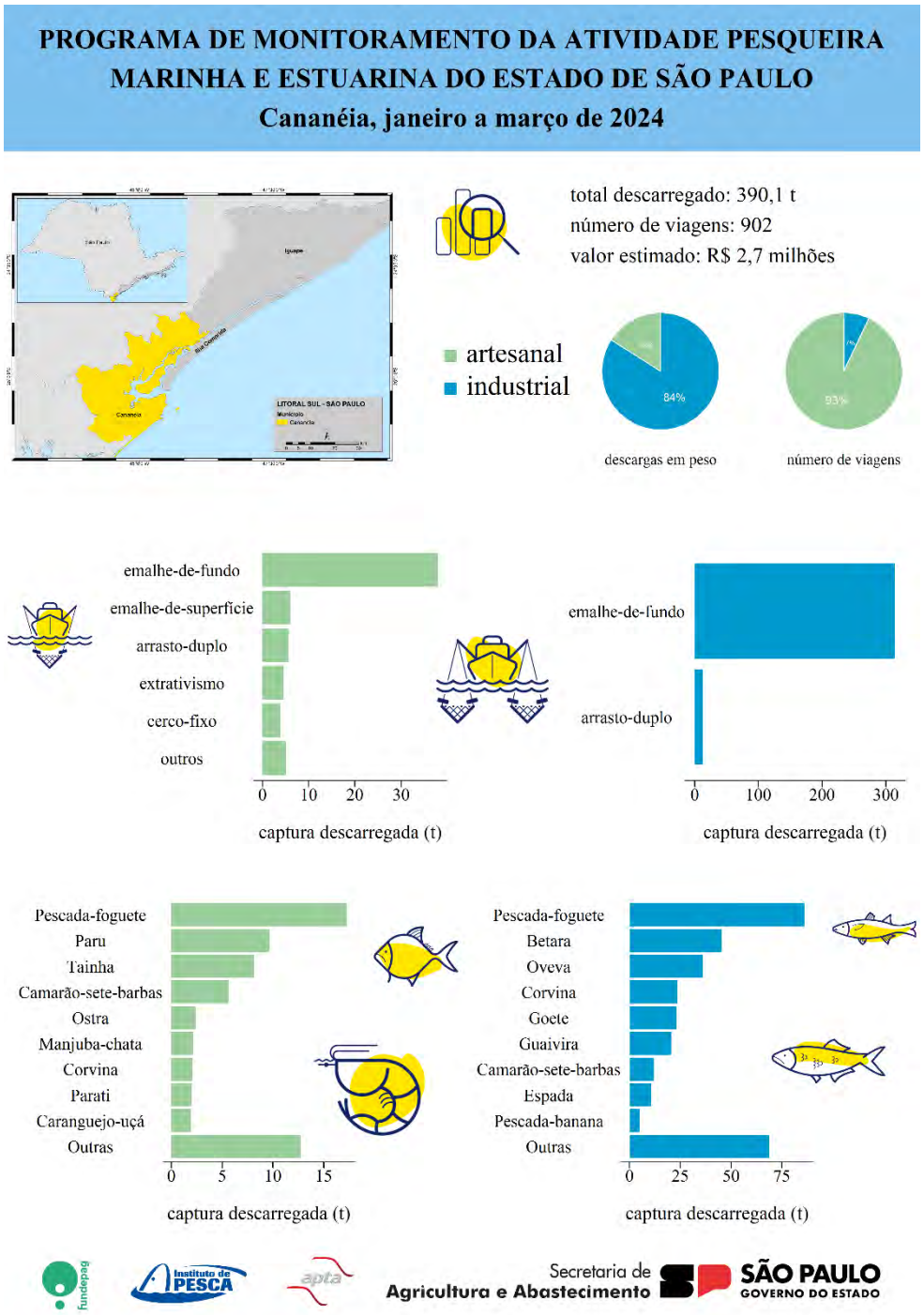
Através de seu informe mensal sobre a produção pesqueira marinha e estuarina do estado de São Paulo, da página na internet, da ativa participação em fóruns de discussão, da apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais e da publicação de dissertações, teses e trabalhos científicos, o Instituto de Pesca dá publicidade aos resultados obtidos com o programa de monitoramento e colabora, de forma exemplar, para consolidação de uma atividade pesqueira gerida com base em informações de grande qualidade e executada de forma transparente e responsável.

5.1. Divulgação dos Dados Pesqueiros

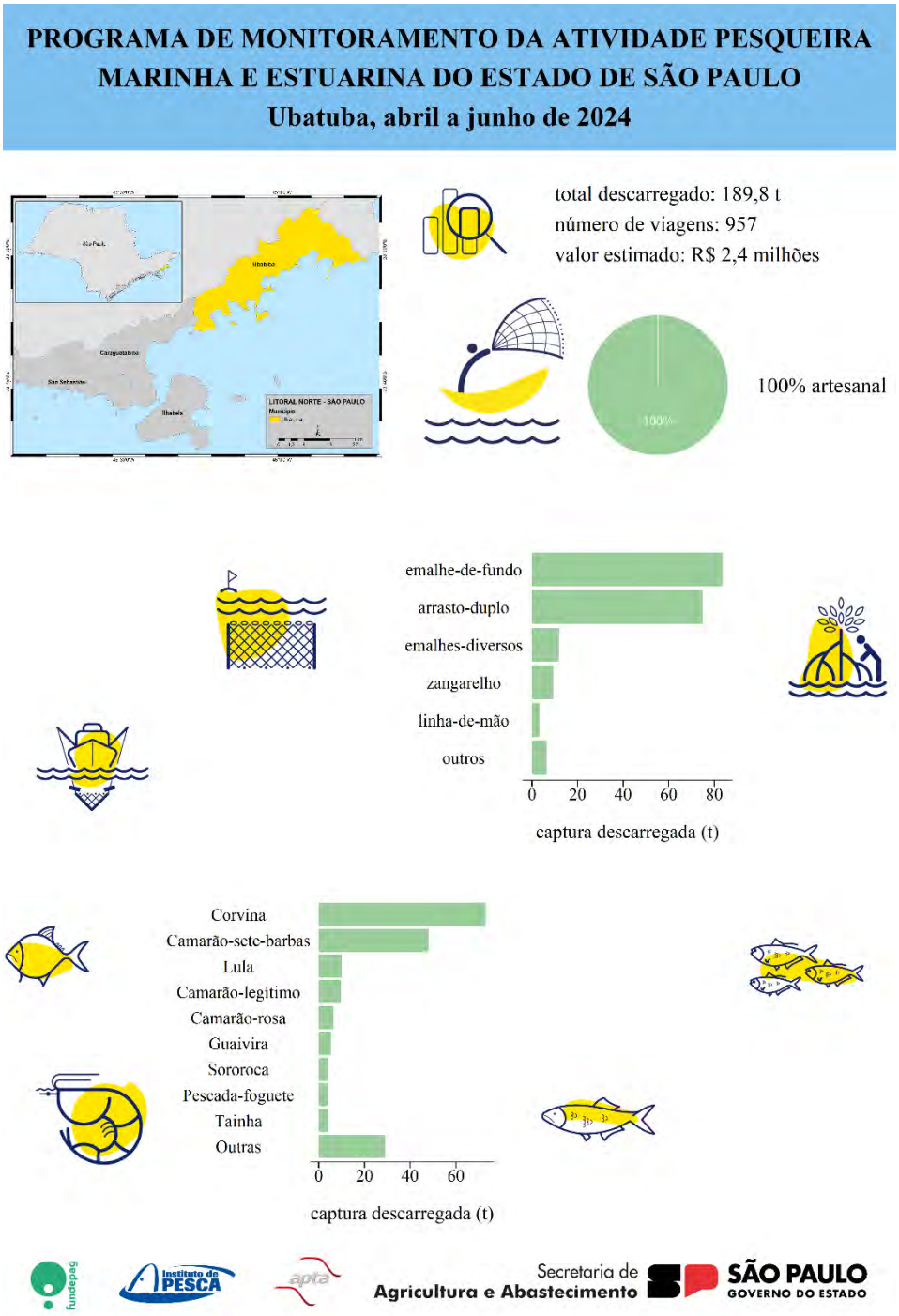
O Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira Marinha e Estuarina do Instituto de Pesca vem fazendo a divulgação dos resultados publicados dos ***Anuários Estatísticos de São Paulo*** em formato de painéis visando facilitar a divulgação por meio digital e/ou eventual impressão para divulgação em locais públicos ligados ao setor pesqueiros, como peixarias, mercados de peixes, terminais de descarga de pescados, entre outros. O objetivo dessa publicação é levar ao público e ao setor pesqueiro em geral as informações de pesca em linguagem visual e de fácil compreensão a partir dos dados publicados regularmente em documentos técnicos.

Foram produzidos e distribuídos os informativos com a totalização dos dados do primeiro e segundo trimestre do ano de 2024 sobre a pesca do estado de São Paulo e dos 15 municípios considerados no âmbito do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira Marinha e Estuarina do Instituto de Pesca.

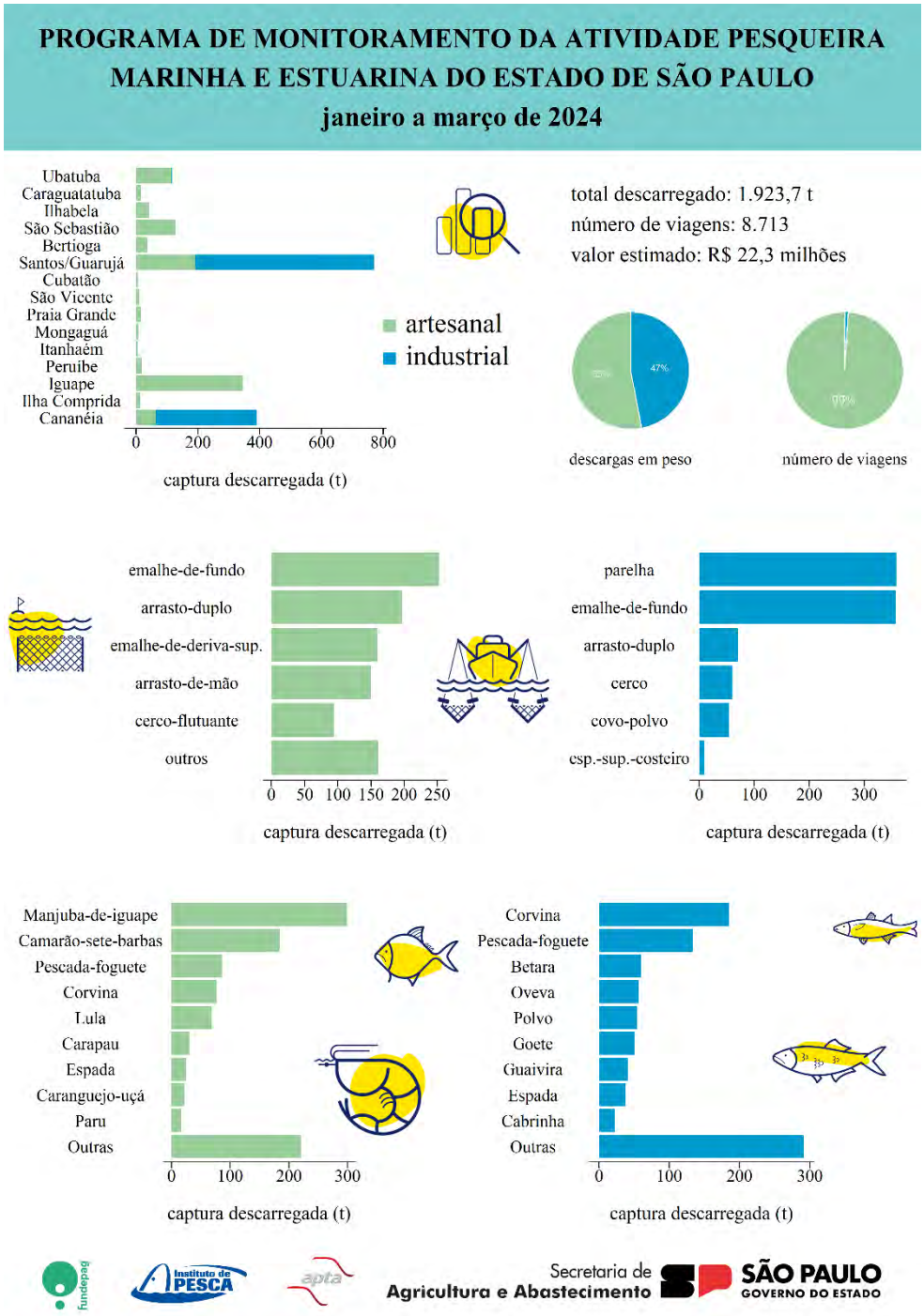
A seguir alguns exemplos dos informativos divulgados com os dados de 2024, primeiro e segundo trimestre que estão disponíveis digitalmente em http://www.propesq.pesca.sp.gov.br/42/conteudo.



Painel de Divulgação dos Dados do Município de Cananéia do primeiro trimestre de 2024.



Painel de Divulgação dos Dados do Município de Ubatuba do segundo trimestre de 2024.



Painel de Divulgação dos Dados do Estado de São Paulo do primeiro trimestre de 2024.

5.2. Acesso ao Sistema ProPesqWEB

Os dados pesqueiros coletados pelo esforço de monitoramento do PMAP-SP vêm sendo consultados através do gerador de relatórios de acesso público, disponível em: http://www.propesq.pesca.sp.gov.br/usuarioexterno/.

No período de janeiro a junho de 2024, foram 2.259 acessos à base de dados públicos, de 1.334 usuários externos, oriundos de 19 estados brasileiros e Distrito Federal. Os acessos foram de administradores públicos, armadores, comunicadores, consultores, estudantes, pescadores, professores, além de outros perfis não pré-determinados no sistema. O maior acesso foi de pescadores (30,4%), seguidos dos perfis de professores (24,8%), estudantes (16,3%), consultores (10,2%), armadores (9,5%), administradores públicos (4,6%), comunicadores (0,7%) e outros perfis não listados no sistema representaram 3,6% dos acessos a interface pública.

Em relação a origem dos acessos, 42,6% são provenientes de São Paulo, 21,3% do Acre, 15,5% da Paraíba, 5,3% de Santa Catarina e 3,2% do Paraná. Os acessos do Distrito Federal e dos outros 14 Estados (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Amapá, Amazonas, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Pará, Pernambuco, Maranhão, Sergipe e Rio Grande do Norte) representaram 11,2% das consultas ao portal.

6. Análise dos Resultados

Os resultados do monitoramento da pesca marinha do Estado de São Paulo no período de janeiro a junho de 2024 trazem informações importantes para avaliar a atividade pesqueira em si e permitiram visualizar a dinâmica de uso da área monitorada. Importante ressaltar que no período de análise não foram reportados incidentes nocivos relacionados as atividades de Petróleo & Gás, como vazamentos em plataformas, oleodutos ou durante o transporte marítimo, causando danos à vida marinha e aos ecossistemas costeiros.

Na área de monitoramento foram registradas informações sobre a atividade pesqueira realizada por embarcações artesanais de baixa mobilidade como canoas com propulsão a remo ou motores de baixa potência até embarcações de médio e grande porte características da frota industrial.

Das embarcações monitoradas, aquelas sediadas nos municípios de Santos/Guarujá, Ubatuba e Cananéia, são as que apresentam um maior número de barcos com autonomia e capacidade para grandes deslocamentos, possibilitando a atuação em outras áreas de pesca. Esta diferença está refletida em todos os parâmetros analisados, conferindo destaque aos municípios na área monitorada e dentro de suas configurações regionais (APAS Marinhas).

A característica de pesca de baixa mobilidade é predominante na atividade de pesca sediada nos municípios confrontantes com a APAM Litoral Norte (Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela e São Sebastião).

A captura total estimada para a área da APAMLN foi de 834,7 t, provenientes de 7.658 viagens de pesca de 367 unidades produtivas (Anexo 64). Para a pesca artesanal, os 4 principais aparelhos utilizados foram: Cerco traineira (192,0 t, 23,5%), Redes de Emalhe (185,8 t, 22,8%), Arrasto duplo (185,3 t, 22,7%) e Cerco flutuante (165,8 t, 20,3%). Outros aparelhos juntos contribuíram com 87,1 t da captura, o que representa 10,7% do total da AMPAMLN (Anexo 65).

Os 9 principais recursos capturados pela frota artesanal que atuou na APAMLN foram: Camarão-sete-barbas (147,3 t, 18,0%), Galos (113,9 t, 14,0%), Corvina (105,5 t, 12,9%), Lulas comuns (83,9 t, 10,3%), Carapau (66,9 t, 8,2%), Espada (53,7 t, 6,6%), Sororoca (25,3 t, 3,1%), Camarão-branco (20,1 t, 2,5%) e Xaréu (16,2 t, 2,0%). Outros recursos juntos contribuíram com 183,3 t da captura, o que representa 22,5% do total da APAMLN (Anexo 66).

A captura da pesca industrial proveniente das áreas da APAMLN foi estimada em 18,6 t. Os 4 aparelhos utilizados foram: Pote (12,3 t, 66,5%), Redes de Emalhe (2,8 t, 15,1%), Cerco traineira (2,0 t, 10,8%) e Arrasto duplo (1,4 t, 7,6%) (Anexo 67).

Os 9 principais recursos capturados pela frota industrial, que atuou nas áreas da APAMLN foram: Polvo (12,3 t, 65,8%), Carapau (2,0 t, 10,7%), Corvina (1,1 t, 5,9%), Pescadinha-real (0,9 t, 4,8%), Oveva (0,3 t, 1,6%), Peixe-porco (0,2 t, 1,1%), Camarões-rosa (0,2 t, 1,1%), Camarões-sete-barbas (0,2 t, 1,1%), e Guaiviras (0,2 t, 1,1%). Outros recursos juntos contribuíram com 1,3 t da captura, o que representa 7,0% do total da AMPAMLN (Anexo 68).

Os municípios que receberam as descargas provenientes das áreas da APAMLN foram: Ilhabela (276,0 t, 33,1%), São Sebastião (248,6 t, 29,8%), Ubatuba (234,8 t, 28,1%), Caraguatatuba (41,6 t, 5,0%), Santos/Guarujá (19,0 t, 2,3%) e Bertioga (14,7 t, 1,8%) (Anexo 69).

No Litoral Centro, a pesca artesanal respondeu pela totalidade da pesca nos municípios como Bertioga, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Embora as descargas da frota industrial em Santos e Guarujá tenham tido grande importância no cenário pesqueiro paulista, sua frota artesanal também teve uma contribuição significativa tanto no contexto regional, quanto estadual.

A captura total registrada na área da APAMLC foi de 1.347,3 t, provenientes de 3.815 viagens de pesca de 334 unidades produtivas (Anexo 64). Para a pesca artesanal, os 4 principais aparelhos utilizados foram: Arrasto duplo (370,0 t, 61,3%), Redes de Emalhe (214,3 t, 35,5%), Arrasto manual (12,0 t, 2,0%) e Coleta manual (2,4 t, 0,4%). Outros aparelhos juntos contribuíram com 4,5 t da captura, o que representa 0,7% do total da APAMLC (Anexo 65).

Os 9 principais recursos capturados pela frota artesanal que atuou na APAMLC foram Camarão-sete-barbas (360,0 t, 54,0%), Pescadinha-real (68,6 t, 11,4%), Corvina (39,35 t, 6,5 %), Camarão-branco (35,6 t, 5,9%), Guaiviras (19,6 t, 3,2%), Oveva (19,1 t, 3,2%), Tainha (14,9 t, 2,5%), Sororoca (8,9 t, 1,5%) e Pescada-banana (8,6 t, 1,4%). Outros recursos juntos contribuíram com 62,7 t da captura, o que representa 10,4% do total da APAMLC (Anexo 66).

A captura da pesca industrial proveniente das áreas da APAMLC foi de 744,0 t. Os 5 aparelhos utilizados foram: Cerco traineira (475,0 t, 63,8%),

Arrasto de parelha (202,9 t, 27,3%), Redes de Emalhe (62,4 t, 8,4%), Pote (2,3 t, 0,3%) e Arrasto duplo (1,4 t, 0,2%) (Anexo 67).

Os 9 principais recursos capturados pela frota industrial, que atuou nas áreas da APAMLN foram: Tainha (379,7 t, 51,0%), Corvina (115,8 t, 15,6%), Pescada-cambucu (60,4 t, 8,1%), Pescadinha-real (40,0 t, 5,4%), Goete (16,4 t, 2,2%), Galos (12,9 t, 1,7%), Guaiviras (11,9 t, 1,6%), Oveva (11,0 t, 1,5%), e Cabrinhas (10,5 t, 1,4%). Outros recursos juntos contribuíram com 85,4 t da captura, o que representa 11,5% do total da APAMLC (Anexo 68).

Os municípios que receberam as descargas provenientes das áreas da APAMLC foram: Santos/Guarujá (1.094,0 t, 81,2%), Bertioga (35,2 t, 2,6%), Peruíbe (35,2 t, 2,6%), Praia Grande (30,2 t, 2,2%), São Sebastião (28,6 t, 2,1%), Itanhaém (25,5 t, 1,9%), Mongaguá (14,2 t, 1,1%), Ubatuba (14,1 t, 1,0%) e São Vicente (1,0 t, 0,1%) (Anexo 69).

O Litoral Sul, que engloba os municípios de Iguape, Ilha Comprida e Cananéia constitui uma região com grandes extensões de áreas de conservação ambiental, que tem na pesca uma de suas principais atividades econômicas junto com o turismo.

A captura total registrada na área da APAMLS foi de 878,7 t, provenientes de 1.760 viagens de pesca de 274 unidades produtivas (Anexo 64).

Para a pesca artesanal, os 4 principais aparelhos utilizados foram: Redes de Emalhe (178,5 t, 19,3%), Arrasto duplo (97,1 t, 10,5%), Arrasto manual (37,8 t, 4,1%) e Espinhéis diversos (4,6 t, 0,5%). Outros aparelhos juntos contribuíram com 5,0 t da captura, o que representa 0,5% do total da AMPAMLS (Anexo 65).

Os 9 principais recursos capturados pela frota artesanal que atuou na APAMLS foram Camarão-sete-barbas (90,6 t, 28,0%), Pescadinha-real (68,2 t, 21,4%), Tainha (64,9 t, 20,1%), Sororoca (10,5 t, 3,3%), Enxada (9,5 t, 2,9%), Guaiviras (5,9 t, 1,8%), Bagre-branco (5,6 t, 1,7%), Camarão-branco (5,6 t, 1,7%) e Oveva (5,2 t, 1,6%). Outros recursos juntos contribuíram com 56,0 t da captura, o que representa 17,3% do total da APAMLS (Anexo 66).

A captura da pesca industrial proveniente das áreas da APAMLS foi de 555,6 t. Os 3 aparelhos utilizados foram: Redes de Emalhe (477,5 t, 85,9%), Cerco traineira (56,5 t, 10,2%) e Arrasto duplo (21,6 t, 3,9%) (Anexo 67).

Os 9 principais recursos capturados pela frota industrial, que atuou nas áreas da APAMLS foram: Pescadinha-real (149,5 t, 26,9%), Betaras (65,2 t, 11,7%), Oveva (48,5 t, 8,7%), Corvina (41,2 t, 7,4%), Guaiviras (38,0 t, 6,8%), Goete (26,1, 4,7%), Camarões-sete-barbas (19,9 t, 3,6%), Espada (17,0t, 3,1%), e Pescada-cambucu (14,7 t, 2,6%). Outros recursos juntos contribuíram com 135,6 t da captura, o que representa 24,4% do total da APAMLS (Anexo 68).

Os municípios que receberam as descargas provenientes das áreas da APAMLS foram: Cananéia (662,2 t, 75,4%), Santos/Guarujá (91,9 t, 10,6%), Iguape (91,4 t, 10,4%), Ilha Comprida (29,9, 3,4%), e Peruíbe (3,2 t, 0,4%) (Anexo 69).

No contexto estadual o volume total descarregado neste 1º semestre de 2024 foi 8,7% menor que o volume total descarregado no 1º semestre de 2023. Comparando estes 2 períodos foi observado um discreto aumento de 1,6% das capturas artesanais e uma diminuição de 18,1% das capturas industriais. Se comparado com o 2° semestre de 2023, o volume total descarregado foi 26,9% menor, sendo observado diminuições de 15,0% das capturas artesanais e 37,0% das capturas industriais.

Neste 1° semestre de 2024 a pesca artesanal apresentou a proporção de 53,0% do total descarregado, superando o volume descarregado pela pesca industrial (47,0%), discordando do padrão histórico de dados, onde a pesca industrial tem sido mais expressiva, em volume descarregado.

Em relação as espécies capturadas, as 5 espécies que mais capturadas pelas frotas artesanais no período analisado coincidiram com as espécies do 1º semestre de 2023: Camarão-sete-barbas (decréscimo de 34,2%), Manjuba-de-iguape (acréscimo de 0,4%), Corvina (incremento de 37,5%), Pescadinha-real (incremento de 28,1%) e Tainha (incremento de 45,0%).

Para as capturas da frota industrial, as 5 espécies mais capturadas no 1º semestre de 2024 não foram totalmente coincidentes com as espécies mais capturadas no mesmo período no ano anterior (Pescadinha-real, Corvina, Cavalinha, Peixes ósseos agrupados, Pescada-cambucu e Polvo). As capturas mais expressivas foram do período foram: Corvina (incremento de 1,5%), Pescadinha-real (decréscimo de 38,5%), Peixes ósseos agrupados (decréscimo de 18,6%) e Polvo (decréscimo de 8,0%). A Tainha foi a espécie mais expressiva

nas capturas industriais deste semestre em análise e não teve registro no 1º semestre de 2023.

Os dados observados no presente relatório reforçam a necessidade e a manutenção de um programa de acompanhamento das atividades pesqueiras como forma de compreensão e conhecimento sobre a dinâmica e características das diferentes frotas nesses municípios e no estado como um todo.

7. Considerações Finais

Os resultados apresentados pelo Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira, que registrou sistematicamente as informações da atividade pesqueira no período, permitiram traçar um panorama geral da pesca na área monitorada dos 15 municípios que compõem parte da área de influência dos empreendimentos da Bacia de Santos.

Em linhas gerais, para o período analisado no presente relatório variações observadas nos municípios monitorados e para os principais recursos capturados, devem-se principalmente a variação de disponibilidade dos recursos nos seus períodos de safra e entressafra, o que consequentemente interfere na posição e importância dos recursos pesqueiros e dos municípios na área monitorada. Variações estas que podem estar relacionadas com outros fatores biológicos ou ambientais, não contemplados na presente análise.

Como tem sido demonstrado em análises anteriores, o uso da área dos empreendimentos inserido nos limites da Bacia de Santos tem se mostrado bastante intenso e representa, de forma significativa, grande parcela do volume capturado pelos municípios de São Paulo. Municípios estes que tem seus limites geográficos e adjacências costeiras inseridas dentro das áreas de influência estabelecidas para estes empreendimentos.

Com a consolidação dos dados obtidos no monitoramento pesqueiro foi possível verificar que a área de influência direta e indireta dos empreendimentos da Bacia de Santos é bastante importante para a atividade pesqueira no sudeste do Brasil e não só para os municípios inseridos fisicamente nas suas respectivas áreas de influência.

Nesta mesma área também operam frotas pesqueiras de outros estados e são executadas diversas atividades antrópicas, tanto econômicas quanto de

conservação. Essas informações adicionais, quando tratadas em conjunto poderão elevar a relevância da região em termos de atividade pesqueira, além das implicações para a gestão dos recursos pelo compartilhamento das áreas de pesca e, certamente, sem desconsiderar a importância socioeconômica da atividade para toda essa região. Ainda, a análise conjunta dos dados da pesca de outros estados e/ou de outras atividades humanas poderá contribuir ao adequado uso do espaço marinho e a minimização de possíveis conflitos e interferências diretas e indiretas no mesmo. Um passo importante nessa direção foi dado pelos estudos de “Análise de risco da interação espacial entre a pesca e as atividades de exploração, produção e escoamento de petróleo e gás”.

Mesmo com as restrições para operação, observou-se o extenso uso da área de mar da Bacia de Santos entre o Cabo Frio, Rio de Janeiro, e a Ilha de Santa Catarina pelas diferentes frotas com descargas registradas em São Paulo.

Até o relatório semestral de abril a setembro de 2013 as análises concentraram foco nas áreas dos empreendimentos de Mexilhão e Merluza e a partir do documento de maio de 2014, estas áreas não mais foram tratadas exclusivamente. Eventualmente, outros empreendimentos que venham a ser implantados dentro da área da Bacia de Santos poderão vir a compor o foco das análises e suas possíveis interferências diretas ou indiretas investigadas através do monitoramento das descargas realizado nos municípios entre Cananéia, no extremo sul de São Paulo e Ubatuba, extremo norte do estado.

Por fim, como vem sendo observado sistematicamente nas análises semestrais dos dados da captura descarregada dos recursos pesqueiros, não foram observados, neste período de janeiro a junho de 2024 , indicativos de que as atividades de implantação dos empreendimentos e, posterior exploração de petróleo e gás, tenham gerado interferências significativas na atividade pesqueira que sejam passíveis de serem detectadas pela análise dos dados com base nos registros de captura descarregada e esforço pesqueiro.

8. Referências Bibliográficas

ÁVILA-DA-SILVA, A.O.; CARNEIRO, M.H. & FAGUNDES, L. 1999. Sistema gerenciador de banco de dados de controle estatístico de produção pesqueira marinha – ProPesq. IN: Anais do XI Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca e I Congresso Latinoamericano de Engenharia de Pesca, Recife (17-21/01/1999) 2:824-832.

ÁVILA-DA-SILVA, A.O.; CARNEIRO, M.H.; MENDONÇA, J.T.; SERVO, G.J.M.; BASTOS, G.C.C. & BATISTA, P.A. 2007. Produção Pesqueira Marinha do Estado de São Paulo no Ano 2005. Sér. Relat. Téc. São Paulo n. 26, 44 p.

BRASIL. 1984. Portaria SUDEPE n° N-42, de 18 de outubro de 1984. Proíbe, anualmente, no período de 1° de janeiro a 31 de março, a captura de bagre rosado (*Genidens genidens*, *Netuma barba* ou *Tachysurus barbus*, *Tpsulonophorus* e *T agassisi*) nas águas que banham os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

BRASIL. 1986. Portaria SUDEPE n°40, de 16 de dezembro de 1986. Proíbe, anualmente, no período de 18 de dezembro a 18 de fevereiro, a extração de ostras em todo o litoral do Estado de São Paulo e região estuarino – Lagunar de Paranaguá, no Estado do Paraná.

BRASIL. 1993. Decreto nº 37.537, de 27 de setembro de 1993. Cria o Parque Estadual Marinho da Laje de Santos e dá providências correlatas.

BRASIL. 2004. Instrução Normativa IBAMA nº 33, de 16 de junho de 2004. Permitir o exercício da pesca da manjuba, com o petrecho denominado "manjubeira": no Rio Ribeira de Iguape até os locais conhecidos como Praia do Lagarto e Prainha, no Costão do Icapara até a Pedra do Jejava; e na margem da Ilha Comprida até o Hotel Maré Alta.

BRASIL. 2008. Instrução Normativa IBAMA N° 195, de 2 de outubro de 2008. Estabelecer normas para o período de proteção à reprodução natural dos peixes, nas áreas de abrangência das bacias hidrográficas do Sudeste, nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

BRASIL. 2008. Decreto nº 53.525, de 8 de outubro de 2008. Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte e a Área de Relevante Interesse Ecológico de São Sebastião.

BRASIL. 2008. Decreto nº 53.526, de 8 de outubro de 2008. Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro.

BRASIL. 2008. Decreto nº 53.527, de 8 de outubro de 2008. Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul e a Área de Relevante Interesse Ecológico do Guará.

BRASIL. 2018. Portaria Interministerial nº 39, de 26 de julho de 2018. Define regras para o uso sustentável e a recuperação dos estoques da espécie *Genidens barbus* (bagre-branco).

BRASIL. 2018. Portaria Interministerial nº 41, de 27 de julho de 2018. Regulamenta a pesca da garoupa-verdadeira (*Epinephelus marginatus*) nas águas jurisdicionais brasileiras.

BRASIL. 2018. Portaria Interministerial nº 42, de 27 de julho de 2018. Proíbe a pesca do pargo (*Lutujanus purpureus*) durante o período de 15 de dezembro a 30 de abril, anualmente.

BRASIL. 2020. Instrução Normativa nº 18, de 10 de junho de 2020. Estabelece regras de monitoramento para avaliação do novo período de defeso da sardinha-verdadeira.

BRASIL. 2022. Portaria SAP/MAPA nº 656, de 30 de março de 2022. Estabelece as normas de ordenamento e monitoramento para o exercício da pesca dos camarões rosa (*Penaeus paulensis*, *Penaeus brasiliensis* e *Penaeus subtilis*), sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*), branco (*Penaeus schmitti*), santana ou vermelho (*Pleoticus muelleri*) e barba-ruça (*Artemesia longinaris*) no Mar Territorial e na Zona Econômica Exclusiva nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.

BRASIL. 2024. Portaria Interministerial MPA/MMA nº 9, de 1º de março De 2024. Estabelece a Autorização de Pesca Especial Temporária, o limite de embarcações de pesca, as cotas de captura e as medidas de monitoramento e controle para a temporada de pesca da tainha (*Mugil liza*) do ano de 2024, nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.

9. Anexos

Anexo 1 - Captura descarregada em toneladas (t) por município e por mês para a pesca artesanal e pesca industrial monitoradas no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Município	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	ART	IND	ART	IND	ART	IND	ART	IND	ART	IND	ART	IND	ART	IND
Ubatuba	39,71	3,28	34,45	-	41,08	-	42,76	-	67,42	-	88,91	-	**314,34**	**3,28**
Caraguatatuba	5,59	-	12,22	-	10,34	-	8,48	-	12,16	-	11,06	-	**59,85**	**-**
Ilhabela	30,47	-	21,78	-	30,39	-	88,68	-	14,41	-	126,62	-	**312,35**	**-**
São Sebastião	60,67	-	42,36	-	41,57	-	41,23	-	58,70	-	60,86	-	**305,39**	**-**
Bertioga	22,38	-	6,53	-	8,16	-	4,60	-	25,48	-	56,83	-	**123,98**	**-**
Santos/Guarujá	142,46	194,47	23,52	184,49	7,53	186,83	13,06	178,61	92,65	178,06	138,59	700,07	**417,80**	**1.622,54**
São Vicente	3,28	-	3,20	-	3,84	-	3,31	-	1,72	-	2,03	-	**17,37**	**-**
Praia Grande	3,22	-	6,22	-	7,21	-	4,78	-	1,69	-	7,61	-	**30,73**	**-**
Mongaguá	2,23	-	3,05	-	3,24	-	1,44	-	0,68	-	3,54	-	**14,17**	**-**
Itanhaém	3,09	-	1,45	-	1,43	-	2,91	-	7,73	-	8,89	-	**25,49**	**-**
Peruíbe	7,36	-	4,26	-	7,08	-	4,78	-	7,81	-	13,53	-	**44,82**	**-**
Iguape	47,00	-	214,78	-	107,04	-	30,11	-	14,99	-	37,89	-	**451,82**	**-**
Ilha Comprida	5,35	-	4,77	-	4,31	-	4,76	-	3,38	-	15,92	-	**38,50**	**-**
Cananéia	34,20	77,35	24,65	111,44	33,39	138,31	41,20	106,32	66,46	75,10	116,37	57,14	**316,26**	**565,65**
TOTAL	**407,01**	**275,09**	**403,22**	**295,93**	**306,61**	**325,14**	**292,09**	**284,94**	**375,28**	**253,16**	**688,64**	**757,21**	**2.472,86**	**2.191,46**

ART = Pesca Artesanal, IND = Pesca Industrial

Anexo 2 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês para a pesca artesanal monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Camarão-sete-barbas	185.449,9	-	-	-	163.161,5	248.622,3	**597.233,7**
Manjuba-de-iguape	29.889,0	199.155,0	87.947,5	10.161,1	638,5	622,2	**328.413,3**
Corvina	27.217,2	27.973,2	36.689,0	36.361,4	38.602,4	46.058,0	**212.901,2**
Pescadinha-real	30.858,9	32.512,5	29.384,4	27.420,8	13.987,1	39.292,7	**173.456,4**
Tainha	5.268,0	5.438,9	6.476,2	5.369,5	37.483,7	95.603,8	**155.640,1**
Galos	293,0	177,2	2.565,6	50.409,4	119,2	75.464,9	**129.029,3**
Lulas comuns	10.300,7	37.896,0	21.922,1	13.607,4	1.861,7	799,0	**86.386,9**
Carapau	18.024,5	21.575,8	15.791,0	13.449,5	1.430,1	707,1	**70.978,0**
Camarão-branco	2.644,3	1.264,7	576,5	54,9	25.439,7	38.641,2	**68.621,2**
Espada	6.125,8	5.123,8	15.200,3	19.461,0	7.584,5	6.344,0	**59.839,3**
Peixes ósseos agrupados	10.323,5	10.482,0	7.210,2	8.901,1	6.822,9	14.248,8	**57.988,4**
Sororoca	868,1	1.490,6	4.704,6	7.328,1	7.272,3	26.084,4	**47.748,1**
Guaiviras	7.402,9	4.889,2	4.755,6	12.749,1	7.970,9	9.482,7	**47.250,4**
Ostras	236,6	2.169,6	8.584,7	8.608,4	6.274,0	5.670,6	**31.543,7**
Oveva	3.639,2	3.916,7	7.315,3	4.903,0	2.902,7	5.672,5	**28.349,4**
Bagre-branco	1.380,4	400,0	794,1	8.275,0	5.713,3	7.217,1	**23.779,9**
Enxada	10.685,3	3.636,5	2.359,1	2.054,2	1.017,0	1.315,2	**21.067,3**
Xaréu	834,0	393,8	5.996,7	458,3	801,2	9.540,9	**18.024,9**
Sardinha-bandeira	31,5	435,5	1.384,0	317,8	50,0	15.472,0	**17.690,8**
Parati	1.869,5	2.875,0	2.524,9	3.860,5	2.406,3	3.860,2	**17.396,4**
Outros	53.666,3	41.418,3	44.430,0	58.342,7	43.745,6	37.920,7	**279.523,5**
TOTAL	**407.008,5**	**403.224,2**	**306.611,7**	**292.093,1**	**375.284,4**	**688.640,2**	**2.472.862,1**

Outros (em ordem de captura): Bonito-pintado, Caranguejo-uçá, Robalo-peva, Pescada-banana, Betaras, Palombeta, Camarões-rosa, Pescada-amarela, Peixe-porco, Robalo-flecha, Manjuba-chata, Sari-sari, Pirajicas, Siris-azuis, Bagre-amarelo, Mexilhão, Cações-frango, Goete, Cações-agrupados, Enchova, Pescada-branca, Bonito-cachorra, Pescada-cambucu, Dourado, Xixarro, Guarajuba, Caratinga, Prejereba, Cabrinhas, Olho-de-boi, Vermelho-henrique, Cações-machote, Cavala, Bicudas, Camarões estuarinos, Pescada-dentão, Carapebas, Polvo, Xaréu-branco, Sardinha-verdadeira, Linguados, Agulhas, Maria-luiza, Pescadas, Gordinho, Pescadinha, Porco-chinelo, Bagres, Trairão, Rombudo, Mexilhões-do-mangue, Garoupa-verdadeira, Cações-martelo, Olhete, Cações-viola, Manjubas e Anchoitas, Roncador, Olho-de-cão, Caranha, Bonitos, Sargo-de-beiço, Cação-mangona, Cascudo, Cnagoás, Galo-de-penacho, Trilhas, Caraputanga, Baiacu-arara, Corcorocas, Pampo-galhudo, Sernambiguara, Raias agrupadas, Pitú-de-iguape, Agulhões, Mandi, Bagre-pararê, Jundiá, Pargo-rosa, Guarapuá, Savelha (B. pectinata), Albacoras, Raias-emplastro, Sabão, Bonito-listrado, Galo-sem-penacho, Bijupirá, Bagre-africano, Vermelho-caranho, Berbigão, Maria-mole, Curimbatá, Cações-galha-preta, Agulhão-vela, Agulhão-negro, Ubarana, Miraguaia, Marimbá, Robalos, Raias-manteiga, Chernes, Abróteas, Cação-azul, Tilápia-do-nilo, Tira-vira, Manjubão, Salema, Sapo, Paratis-barbudo, Anequim, Acarás, Almeja, Badejos, Carpa-comum, Saguá, Camarupim, Camarão-gigante-da-malásia, Piavas, Canhanha, Espadarte, Búzio-costão, Água-fria, Siri-candeia, Lagostas, Siris agrupados, Cioba, Chora-chora e Ubarana-rato.

Anexo 3 - Captura (t) descarregada por espécie e por mês para a pesca industrial monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Tainha	-	-	-	6,51	0,09	391,63	**398,23**
Corvina	50,53	70,63	64,07	46,06	62,82	91,87	**385,97**
Pescadinha-real	28,73	46,64	59,05	44,07	36,01	32,38	**246,87**
Peixes ósseos agrupados	21,91	25,75	27,27	15,39	18,15	24,90	**133,37**
Polvo	15,47	25,37	13,67	20,27	23,32	23,16	**121,25**
Sardinha-verdadeira	-	-	2,69	48,00	-	48,80	**99,49**
Oveva	13,53	23,10	19,80	13,37	16,37	8,40	**94,56**
Betaras	14,58	22,44	21,59	13,57	7,87	12,68	**92,72**
Pescada-cambucu	12,77	1,25	1,79	12,46	1,46	48,51	**78,23**
Guaiviras	14,28	15,00	11,99	15,25	10,41	5,32	**72,25**
Goete	9,12	14,00	27,58	6,32	8,68	4,15	**69,84**
Espada	4,64	11,04	20,58	6,60	3,38	4,59	**50,82**
Cabrinhas	9,68	2,30	10,70	2,26	1,98	8,07	**35,00**
Peixe-porco	8,75	6,74	0,59	4,49	5,59	8,00	**34,14**
Pescada-branca	3,97	5,78	10,07	3,71	2,15	3,25	**28,92**
Galos	5,19	6,41	0,33	0,67	4,73	8,93	**26,24**
Camarão-sete-barbas	12,01	-	-	-	7,89	1,00	**20,90**
Enxada	0,01	0,31	4,51	0,01	9,48	5,38	**19,69**
Camarões-rosa	7,69	-	-	-	1,77	6,72	**16,18**
Espadarte	-	-	3,80	8,40	3,37	-	**15,57**
Outros	42,25	19,20	25,07	17,56	27,66	19,49	**151,22**
TOTAL	**275,09**	**295,93**	**325,14**	**284,94**	**253,16**	**757,21**	**2.191,46**

Outros (em ordem de captura): Cação-azul, Palombeta, Sororoca, Bagre-branco, Caratinga, Lulas comuns, Pescada-banana, Roncador, Gordinho, Maria-mole, Robalo-peva, Cavalinha, Carapau, Congro-rosa, Maria-luiza, Bicudas, Sari-sari, Linguados, Camarões-cristalinos, Porco-chinelo, Trilhas, Abróteas, Linguados-areia, Camarão-branco, Cações-frango, Vermelho-henrique, Peixe-prego, Caraputanga, Chora-chora, Lagostim, Cangoás, Tira-vira, Polvo-saquinho, Enchova, Albacora-branca, Namorados, Olho-de-cão, Baiacu-arara, Corcorocas, Chernes, Carapebas, Cações-martelo, Sapateira, Pargo-rosa, Agulhão-branco, Albacora-laje, Xaréu-branco, Rombudo, Trombeta, Sarrões, Pescada-dentão e Ubarana.

Anexo 4 - Captura descarregada em toneladas (t) por aparelho de pesca e por mês para a pesca artesanal e pesca industrial monitoradas no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	ART	IND	ART	IND	ART	IND	ART	IND	ART	IND	ART	IND	ART	IND
Armadilha para caranguejo	1,06	-	0,67	-	1,23	-	1,28	-	0,49	-	0,93	-	**5,65**	**-**
Arpão/fisga	0,07	-	0,31	-	0,12	-	0,05	-	-	-	0,07	-	**0,63**	**-**
Arrasto de parelha	-	89,45		123,09	-	145,35	-	72,01	-	115,09	-	116,10	**-**	**661,09**
Arrasto duplo	197,77	70,88	-	-	-	-	-	-	207,75	15,46	297,79	33,56	**703,31**	**119,91**
Arrasto manual	15,07	-	101,77	-	58,46	-	8,53	-	13,15		32,75	-	**229,75**	**-**
Arrasto simples	0,39	-	-	-	-	-	-	-	1,13		1,65	-	**3,17**	**-**
Cerco fixo	3,98	-	2,34	-	1,62	-	1,86	-	7,71		14,71	-	**32,22**	**-**
Cerco flutuante	21,43	-	38,80	-	44,20	-	34,80	-	20,67		13,52	-	**173,41**	**-**
Cerco traineira	18,46	19,65	2,93	14,61	12,29	12,27	75,78	65,73	-	31,32	104,19	515,14	**213,65**	**658,71**
Coleta manual	4,76	-	5,88	-	11,70	-	11,14	-	8,56	-	7,39	-	**49,44**	**-**
Covo	0,14	-	-	-	0,04	-	-	-	0,05	-	0,02	-	**0,24**	**-**
Espinhéis diversos	-	-	-	-	-	-	2,86	-	0,83	-	1,45	-	**5,14**	**-**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	0,07	-	0,02	6,15	0,65	4,57	0,34	-	**1,07**	**10,72**
Espinhel de superfície	1,29	-	1,25	-	0,19	9,81	0,87	12,09	0,43	-	-	-	**4,02**	**21,90**
Indeterminado	0,21	-	0,08	-	0,38	-	0,18	-	0,16	-	0,33	-	**1,34**	**-**
Linhas diversas	6,08	-	34,72	-	21,93	-	20,08	-	2,46	-	2,76	-	**88,03**	**-**
Múltiplos	3,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**3,00**	**-**
Pote	-	14,52	-	25,47	-	13,67	-	20,29	-	23,44	-	22,38	**-**	**119,75**
Puçá	1,45	-	1,57	-	1,75	-	1,18	-	0,95	-	1,02	-	**7,92**	**-**
Redes de Emalhe	131,82	80,59	212,91	132,75	152,59	144,04	133,44	108,68	110,20	63,28	209,69	70,04	**950,66**	**599,39**
Tarrafa	0,03	-	-	-	0,03	-	0,02	-	0,10	-	0,04	-	**0,22**	**-**
TOTAL	**407,01**	**275,09**	**403,22**	**295,93**	**306,61**	**325,14**	**292,09**	**284,94**	**375,28**	**253,16**	**688,64**	**757,21**	**2.472,86**	**2.191,46**

ART = Pesca Artesanal, IND = Pesca Industrial

Anexo 5 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca por viagem empregado por município e por mês na pesca artesanal monitorada no estado de São Paulo, no período 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Município	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Ubatuba	768	650	628	571	712	811	**4.140**
Caraguatatuba	131	161	122	75	152	142	**783**
Ilhabela	362	404	325	225	256	266	**1.838**
São Sebastião	404	353	384	322	543	507	**2.513**
Bertioga	225	118	100	64	239	384	**1.130**
Santos/Guarujá	589	163	83	80	623	724	**2.262**
São Vicente	102	64	67	66	40	48	**387**
Praia Grande	110	161	142	140	42	164	**759**
Mongaguá	50	60	53	24	14	53	**254**
Itanhaém	67	26	28	33	92	90	**336**
Peruíbe	192	143	158	128	168	244	**1.033**
Iguape	433	1.173	963	454	270	346	**3.639**
Ilha Comprida	105	92	103	87	63	129	**579**
Cananéia	716	726	899	1.154	1.234	1.343	**6.072**
TOTAL	**4.254**	**4.294**	**4.055**	**3.423**	**4.448**	**5.251**	**25.725**

Anexo 6 - Número de Unidades Produtivas* por município e por mês na pesca artesanal monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Município	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL**
Ubatuba	103	94	95	88	94	111	**169**
Caraguatatuba	16	18	15	12	19	20	**30**
Ilhabela	41	58	41	43	33	46	**84**
São Sebastião	50	39	43	40	57	59	**110**
Bertioga	30	11	12	10	41	44	**54**
Santos/Guarujá	90	20	12	12	87	93	**131**
São Vicente	8	6	7	6	6	4	**8**
Praia Grande	13	15	14	13	9	14	**19**
Mongaguá	6	5	4	2	6	5	**8**
Itanhaém	19	5	6	7	22	21	**35**
Peruíbe	45	35	34	28	51	50	**78**
Iguape	115	145	129	104	82	82	**226**
Ilha Comprida	26	20	17	20	18	33	**45**
Cananéia	126	124	132	189	203	218	**334**
TOTAL* **	**685**	**591**	**553**	**565**	**722**	**790**	****1.298**

* Unidade Produtiva = é considerada uma 'Unidade Produtiva' uma embarcação, ou um pescador, ou um Cerco flutuante ou uma parelha (Arrasto de parelha);

** Coluna Total = Total de Unidades Produtivas distintas que descarregaram no município, no período monitorado;

*** Linha Total = Total de Unidades Produtivas distintas registradas em cada um dos meses monitorados;

**** Total Geral = Número total de Unidades Produtivas que foram monitoradas no estado, no período.

Anexo 7 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca por viagem empregado por município e por mês, na pesca industrial monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Município	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Ubatuba	11	-	-	-	-	-	**11**
Santos/Guarujá	267	175	149	159	207	299	**1.256**
Cananéia	214	229	296	272	218	176	**1.405**
TOTAL	**492**	**404**	**445**	**431**	**425**	**475**	**2.672**

Anexo 8 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês, na pesca industrial monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto de parelha	30	40	57	40	50	40	**257**
Arrasto duplo	202	-	-	-	106	133	**441**
Cerco traineira	3	2	2	4	9	37	**57**
Espinhel de fundo	-	-	-	17	17	-	**34**
Espinhel de superfície	-	-	14	15	-	-	**29**
Pote	63	97	66	90	91	75	**482**
Redes de Emalhe	194	265	306	265	152	190	**1.372**
TOTAL	**492**	**404**	**445**	**431**	**425**	**475**	**2.672**

Anexo 9 - Captura (t) média mensal por aparelho de pesca e por mês, na pesca industrial monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL[1]
Arrasto de parelha	29,8	30,8	24,2	18,0	23,0	29,0	**25,4**
Arrasto duplo	5,1	-	-	-	1,7	5,6	**4,1**
Cerco traineira	6,6	14,6	6,1	21,9	10,4	23,4	**19,4**
Espinhel de fundo	-	-	-	6,1	4,6	-	**5,4**
Espinhel de superfície	-	-	9,8	12,1	-	-	**11,0**
Pote	2,9	3,2	2,3	2,5	2,9	3,2	**2,9**
Redes de Emalhe	5,0	5,5	5,3	4,9	4,9	4,1	**5,0**
TOTAL[2]	**6,71**	**8,00**	**7,74**	**7,31**	**6,49**	**13,52**	**8,63**

1 = Captura média obtida para todo o período (seis meses) por aparelho de pesca; 2 = Captura média mensal obtida para a pesca industrial (todos os aparelhos).

Anexo 10 - Número de Unidades Produtivas* por aparelho de pesca e por mês na pesca industrial monitorada no estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL**
Redes de Emalhe	16	19	19	19	12	15	**31**
Arrasto duplo	13	-	-	-	8	6	**20**
Cerco traineira	2	1	1	3	3	8	**10**
Pote	5	7	4	7	7	7	**9**
Arrasto de parelha	3	3	3	4	4	3	**4**
Espinhel de fundo	-	-	-	1	1	-	**1**
Espinhel de superfície	-	-	1	1	-	-	**1**
TOTAL* **	**39**	**30**	**28**	**35**	**35**	**39**	**** 76**

* Unidade Produtiva = é considerada uma 'Unidade Produtiva' uma embarcação, ou um pescador, ou um Cerco flutuante ou uma parelha (Arrasto de parelha);

** Coluna Total = Total de Unidades Produtivas distintas que descarregaram no município, no período monitorado;

*** Linha Total = Total de Unidades Produtivas distintas registradas em cada um dos meses monitorados;

**** Total Geral = Número total de Unidades Produtivas que foram monitoradas no estado, no período.

Anexo 11 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Corvina	7.782,1	8.780,5	15.615,3	19.282,0	24.363,3	30.766,1	**106.589,3**
Camarão-sete-barbas	11.800,8	-	-	-	19.519,5	30.619,0	**61.939,3**
Lulas comuns	3.662,6	13.466,7	13.225,0	8.416,0	1.141,6	276,8	**40.188,7**
Pescadinha-real	2.352,0	1.734,0	1.373,7	2.116,0	1.505,5	1.785,7	**10.866,9**
Camarão-branco	82,7	-	-	-	1.311,4	8.420,3	**9.814,4**
Camarões-rosa	1.795,5	-	-	-	5.985,7	487,9	**8.269,1**
Sororoca	127,0	331,0	2.990,0	1.289,0	1.256,0	2.184,0	**8.177,0**
Tainha	42,0	-	549,5	445,0	1.170,0	4.618,0	**6.824,5**
Peixes ósseos agrupados	1.180,7	118,0	341,0	356,0	2.370,9	2.344,5	**6.711,1**
Guaiviras	82,0	860,0	206,0	1.787,5	1.224,5	2.296,0	**6.456,0**
Carapau	1.396,0	2.398,0	643,0	943,0	90,0	15,0	**5.485,0**
Espada	267,0	415,0	2.182,0	1.091,0	290,0	230,0	**4.475,0**
Cações agrupados	960,0	498,0	120,0	1.710,0	290,0	140,0	**3.718,0**
Cações-frango	429,5	895,0	537,8	650,0	368,0	605,5	**3.485,8**
Dourado	630,0	1.454,0	333,0	521,0	287,0	2,0	**3.227,0**
Betaras	1.129,4	561,0	255,8	206,0	553,4	318,9	**3.024,5**
Polvo	106,4	-	-	-	1.402,4	134,9	**1.643,7**
Peixe-porco	236,0	754,0	10,0	-	245,3	235,3	**1.480,6**
Goete	310,9	113,0	107,0	284,0	509,5	133,3	**1.457,7**
Sari-sari	267,0	37,0	65,0	232,0	369,0	386,0	**1.356,0**
Outros	5.074,7	2.033,8	2.523,5	3.431,5	3.169,1	2.914,6	**19.147,2**
TOTAL	**39.714,2**	**34.449,0**	**41.077,6**	**42.760,0**	**67.422,1**	**88.913,8**	**314.336,7**

Outros (em ordem de captura descarregada): Guarajuba, Parati, Bagre-branco, Oveva, Cabrinhas, Pirajicas, Robalo-flecha, Cações-viola, Xaréu-branco, Bonito-pintado, Prejereba, Xaréu, Cavala, Vermelho-henrique, Roncador, Enchova, Cações-machote, Pescada-cambucu, Pesacada-banana, Linguados, Bonito-cachorra, Carapebas, Bicudas, Olho-de-boi, Caratinga, Trilhas, Enxada, Pescada-branca, Robalo-peva, Pampo-galhudo, Galos, Albacoras, Raias-emplastro, Rombudo, Maria-luiza, Maria-mole, Baiacu-arara, Sernambiguara, Sardinha-verdadeira, Prago-rosa, Bonitos, Sargo-de-beiço, Raias agrupadas, Bagre-amarelo, Marimbá, Abróteas, Agulhão vela, Cação-azul, Tira-vira, Sapo, Olho-de-cão, Palombeta, Anequim, Gordinho, Guarapuá, Robalos, Bonito-listrado, Garoupa-verdadeira, Siri-candeia, Cações-martelo, Pescadas e Badejos.

Anexo 12 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Redes de Emalhe	14.977,8	14.212,8	20.872,6	28.936,0	31.800,7	44.623,0	**155.422,9**
Arrasto duplo	19.111,9	-	-	-	32.949,4	43.992,8	**96.054,1**
Linhas diversas	2.339,5	14.985,2	14.173,0	11.193,0	1.611,0	203,0	**44.504,7**
Cerco flutuante	2.000,0	3.446,0	5.842,0	1.765,0	630,0	95,0	**13.778,0**
Espinhel de superfície	1.285,0	1.245,0	190,0	866,0	431,0	-	**4.017,0**
Puçá	-	560,0	-	-	-	-	**560,0**
TOTAL	**39.714,2**	**34.449,0**	**41.077,6**	**42.760,0**	**67.422,1**	**88.913,8**	**314.336,7**

Anexo 13 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto duplo	426	-	-	-	473	532	**1.431**
Cerco flutuante	21	42	42	33	11	6	**155**
Espinhel de superfície	29	40	13	14	19	-	**115**
Linhas diversas	108	457	402	287	33	7	**1.294**
Puçá	-	4	-	-	-	-	**4**
Redes de Emalhe	249	158	203	265	196	267	**1.338**
TOTAL	**833**	**701**	**660**	**599**	**732**	**812**	**4.337**

Anexo 14 - Captura (t) descarregada por espécie e por mês, da pesca industrial monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Carapau	2,0	-	-	-	-	-	**2,0**
Corvina	0,3	-	-	-	-	-	**0,3**
Camarões-rosa	0,3	-	-	-	-	-	**0,3**
Peixes ósseos agrupados	0,2	-	-	-	-	-	**0,2**
Lulas comuns	0,2	-	-	-	-	-	**0,2**
Betaras	0,1	-	-	-	-	-	**0,1**
Goete	0,1	-	-	-	-	-	**0,1**
Linguados	0,1	-	-	-	-	-	**0,1**
Peixe-porco	0,1	-	-	-	-	-	**0,1**
Polvo	0,0	-	-	-	-	-	**0,0**
Enxada	0,0						**0,0**
Total	**3,3**	-	-	-	-	-	**3,3**

Anexo 15 - Captura (t) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca industrial monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Cerco traineira	2,0	-	-	-	-	-	**2,0**
Arrasto duplo	1,3	-	-	-	-	-	**1,3**
TOTAL	**3,3**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3,3**

Anexo 16 - Número de Unidades Produtivas* por aparelho de pesca e por mês, na pesca industrial monitorada no município de Ubatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL**
Arrasto duplo	2	-	-	-	-	-	**2**
Cerco traineira	1	-	-	-	-	-	**1**
TOTAL* **	**3**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**** 3**

* Unidade Produtiva = é considerada uma 'Unidade Produtiva' uma embarcação, ou um pescador, ou um Cerco flutuante ou uma parelha (Arrasto de parelha);

** Coluna Total = Total de Unidades Produtivas distintas que descarregaram no município, no período monitorado;

*** Linha Total = Total de Unidades Produtivas distintas registradas em cada um dos meses monitorados;

**** Total Geral = Número total de Unidades Produtivas que foram monitoradas no município, no período.

Anexo 17 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Caraguatatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Corvina	2.406,6	4.401,9	4.813,2	3.539,7	2.765,0	2.271,9	**20.198,3**
Camarão-sete-barbas	1.476,0	-	-	-	7.241,6	6.808,9	**15.526,5**
Lulas comuns	59,3	3.634,3	1.952,6	949,0	6,2	56,5	**6.657,9**
Espada	-	369,8	946,0	1.713,2	15,0	8,9	**3.052,9**
Pescada-branca	56,7	555,2	772,4	190,6	567,5	274,9	**2.417,3**
Guaiviras	13,3	10,0	204,5	1.445,0	414,7	83,8	**2.171,3**
Enxada	64,0	674,0	360,7	64,0	2,0	2,7	**1.167,4**
Robalo-flecha	460,4	470,6	114,2	18,0	-	-	**1.063,2**
Peixes ósseos agrupados	119,5	119,5	70,0	93,0	257,4	393,3	**1.052,7**
Camarão-branco	50,1	-	-	-	403,9	508,2	**962,1**
Cações-frango	152,3	305,8	147,7	-	25,3	92,6	**723,7**
Pescadinha-real	242,0	312,0	10,0	-	25,7	6,8	**596,5**
Bonito-pintado	6,3	314,0	227,0	34,0	-	6,7	**588,0**
Pescada-cambucu	154,2	88,6	133,1	46,4	11,7	71,5	**505,5**
Tainha	6,0	66,1	22,5	25,0	242,0	29,0	**390,6**
Vermelho-henrique	52,9	159,7	122,7	41,0	2,0	-	**378,3**
Sororoca	21,0	156,0	84,0	16,0	19,2	21,5	**317,7**
Pescada-amarela	1,0	-	186,4	-	4,4	21,0	**212,7**
Bagres	20,0	135,0	45,0	10,0	-	-	**210,0**
Pirajicas	85,0	8,0	4,0	-	3,0	100,0	**200,0**
Outros	146,5	437,0	124,8	291,5	155,4	300,2	**1.455,4**
TOTAL	**5.593,1**	**12.217,4**	**10.340,8**	**8.476,4**	**12.161,9**	**11.058,3**	**59.847,9**

Outros (em ordem de captura descarregada): Sari-sari, Pescadas, Enchova, Parati, Betaras, Dourado, Prejereba, Siris-azuis, Rombudo, Bagre-branco, Sardinha-bandeira, Carapebas, Peixe-porco, Bagre-amarelo, Cações agrupados, Pescada-banana, Bijupirá, Sargo-de-beiço, Baiacu-arara, Bonitos, Xaréu, Xaréu-branco, Roncador, Caranha, Oveva, Galos, Linguados, Caraputanga, Salema e Sernambiguara.

.

Anexo 18 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Caraguatatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Redes de Emalhe	3.977,9	7.954,5	7.113,1	5.460,4	4.240,8	3.240,4	**31.987,2**
Arrasto duplo	1.427,0	-	-	-	7.332,3	6.435,1	**15.194,3**
Linhas diversas	73,0	4.241,5	3.227,7	3.016,0	15,0	93,2	**10.666,4**
Arrasto simples	115,2	-	-	-	573,9	1.289,6	**1.978,6**
Arpão/fisga	-	21,4	-	-	-	-	**21,4**
TOTAL	**5.593,1**	**12.217,4**	**10.340,8**	**8.476,4**	**12.161,9**	**11.058,3**	**59.847,9**

Anexo 19 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Caraguatatuba, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arpão/fisga	-	1	-	-	-	-	**1**
Arrasto duplo	22	-	-	-	80	44	**146**
Arrasto simples	4	-	-	-	10	17	**31**
Linhas diversas	9	62	49	35	4	3	**162**
Redes de Emalhe	105	117	97	59	62	78	**518**
TOTAL	**140**	**180**	**146**	**94**	**156**	**142**	**858**

Anexo 20 - Localidades registradas como porto de saída das unidades produtivas e número de registros de descargas realizadas no Canal de Ilhabela.

Localidade – Porto de Saída	Nº
Praia Mansa	121
Praia da Serraria	111
Praia de Santa Tereza	91
Porto do Meio - Ilha de Búzios	87
Mercado Municipal de Ilhabela	73
Praia da Fome	58
Itapema(Poço)	51
Saco do Sombrio	39
Praia Vermelha	30
Taubaté	29
São Pedro	23
Praia do Curral	23
Frades	23
Praia de Castelhanos	18
Praia do Jabaquara-IBL	13
Praia da Figueira	11
Ilha da Vitória	10
TOTAL	**811**

Anexo 21 - Localidades registradas como porto de saída das unidades produtivas e número de registros de descargas realizadas no município de São Sebastião.

Localidade – Porto de Saída	**Nº**
Praia do Bonete	82
Guanxumas de Búzios	47
Indaiaúba	39
Praia de Castelhanos	21
Praia Mansa	17
Praia Vermelha	17
Porto do Meio - Ilha de Búzios	11
Praia da Fome	5
Ilha de Búzios	4
Praia da Serraria	4
Ilha da Vitória	2
TOTAL	**249**

Anexo 22 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ilhabela, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Galos	20,0	51,0	2.311,0	50.259,0	-	75.349,0	**127.990,0**
Carapau	13.549,0	2.962,0	6.929,5	6.218,5	330,5	495,5	**30.485,0**
Lulas comuns	5.211,1	15.981,0	4.191,5	2.349,4	71,0	66,0	**27.870,0**
Espada	2.337,7	791,0	3.760,8	7.398,7	565,0	4.426,6	**19.279,8**
Sardinha-bandeira	1,5	-	30,0	-	-	15.400,0	**15.431,5**
Xaréu	302,8	-	4.924,4	50,5	471,0	8.152,5	**13.901,2**
Sororoca	18,5	31,0	330,1	430,0	2.154,3	8.780,1	**11.744,0**
Palombeta	37,0	-	158,0	11.355,0	-	-	**11.550,0**
Bonito-pintado	5.364,0	95,0	980,0	4.099,0	25,0	40,0	**10.603,0**
Camarão-sete-barbas	-	-	-	-	1.660,3	4.648,7	**6.309,0**
Corvina	67,7	347,5	647,0	1.235,5	1.498,0	1.880,0	**5.675,7**
Peixes ósseos agrupados	512,3	63,0	829,2	894,8	606,8	508,0	**3.414,1**
Tainha	-	-	1,5	-	91,5	2.993,0	**3.086,0**
Pescada-amarela	248,0	259,0	979,0	700,5	574,0	108,0	**2.868,5**
Camarões-rosa	360,0	-	-	-	1.560,0	290,0	**2.210,0**
Enchova	36,2	104,0	62,0	955,0	418,3	427,3	**2.002,8**
Sardinha-verdadeira	-	-	-	-	1.019,0	626,0	**1.645,0**
Bonito-cachorra	12,0	11,0	1.528,0	84,0	6,0	-	**1.641,0**
Pirajicas	125,0	322,0	207,0	279,0	356,0	235,0	**1.524,0**
Enxada	175,5	62,0	480,5	342,0	92,2	335,0	**1.487,2**
Outros	2.094,8	705,3	2.035,9	2.024,9	2.913,1	1.857,8	**11.631,8**
TOTAL	**30.473,1**	**21.784,8**	**30.385,4**	**88.675,7**	**14.412,0**	**126.618,5**	**312.349,5**

Outros (em ordem de captura descarregada): Guaiviras, Bicudas, Olho-de-boi, Cavala, Peixe-porco, Olhete, Xaréu-branco, Garoupa-verdadeira, Dourado, Camarão-branco, Cabrinhas, Guarajuba, Porco-chinelo, Cações agrupados, Vermelho-henrique, Betaras, Cações-martelo, Polvo, Pescadas, Galo-de-penacho, Agulhas, Bagre-branco, Pescada-cambucu, Olho-de-cão, Sabão, Rombudo, Guarapuá, Pescada-branca, Linguados, Agulhão-negro, Xixarro, Savelha (B. pectinata), Bagres, Pescada-banana, Trilhas, Maria-luiza, Baiacu-arara, Caranha, Robalo-flecha, Bonitos, Prejereba, Vermelho-caranho, Pampo-galhudo, Marimbá, Oveva, Robalos, Abróteas, Água-fria, Manjubas e Anchoitas, Cioba, Cações-machote.

Anexo 23 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ilhabela, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Cerco traineira	18.460,0	2.930,0	12.290,0	75.778,0	-	104.190,0	**213.648,0**
Cerco flutuante	7.442,8	5.621,2	13.598,4	6.442,1	4.700,0	8.014,3	**45.818,8**
Redes de Emalhe	1.167,3	766,6	2.488,3	2.903,1	5.273,4	8.449,7	**21.048,4**
Linhas diversas	2.338,0	12.467,0	2.008,7	3.552,5	17,5	429,5	**20.813,2**
Arrasto duplo	1.063,0	-	-	-	4.362,3	5.535,0	**10.960,3**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	58,8	-	**58,8**
Covo	2,0	-	-	-	-	-	**2,0**
TOTAL	**30.473,1**	**21.784,8**	**30.385,4**	**88.675,7**	**14.412,0**	**126.618,5**	**312.349,5**

Anexo 24 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Ilhabela, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto duplo	11	-	-	-	49	63	**123**
Cerco flutuante	208	151	195	61	84	83	**782**
Cerco traineira	4	2	7	14	-	16	**43**
Covo	1	-	-	-	-	-	**1**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	2	-	**2**
Linhas diversas	104	231	65	70	3	13	**486**
Redes de Emalhe	39	24	63	80	116	97	**419**
TOTAL	**367**	**408**	**330**	**225**	**254**	**272**	**1.856**

Anexo 25 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de São Sebastião, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Camarão-sete-barbas	39.570,0	-	-	-	24.097,5	30.715,6	**94.383,1**
Carapau	3.009,5	15.909,8	8.128,5	6.174,8	830,2	103,5	**34.156,3**
Corvina	2.274,3	6.311,0	9.019,2	6.350,7	4.217,1	4.627,6	**32.799,9**
Espada	3.158,0	2.448,0	7.254,3	8.806,7	6.355,6	698,0	**28.720,6**
Camarão-branco	225,1	-	10,0	-	7.873,6	10.619,7	**18.728,4**
Lulas comuns	1.344,6	4.794,0	2.553,0	1.893,0	636,9	399,7	**11.621,2**
Enxada	694,5	2.154,0	1.367,0	1.544,9	838,1	855,5	**7.454,0**
Peixe-porco	4.410,0	1.623,3	720,6	470,0	119,5	-	**7.343,4**
Tainha	-	1.145,0	728,0	1.182,0	1.400,3	2.634,0	**7.089,3**
Sororoca	124,9	547,8	642,3	1.387,5	1.824,3	1.548,0	**6.074,8**
Guaiviras	256,0	208,0	823,1	2.919,6	501,0	445,0	**5.152,7**
Pirajicas	388,0	819,2	446,0	1.336,0	1.193,0	763,0	**4.945,2**
Bonito-pintado	173,0	398,3	1.146,0	1.944,0	472,0	612,0	**4.745,3**
Xixarro	127,0	282,0	600,0	416,0	1.000,0	1.550,0	**3.975,0**
Peixes ósseos agrupados	573,5	540,0	382,0	332,0	878,0	836,0	**3.541,5**
Bonito-cachorra	23,0	752,0	147,0	691,0	401,0	378,0	**2.392,0**
Cações-machote	70,0	585,0	823,0	326,0	375,0	65,0	**2.244,0**
Guarajuba	94,9	821,5	652,0	545,0	1,7	14,0	**2.129,1**
Parati	163,0	300,2	103,0	406,0	385,0	746,0	**2.103,2**
Pescadinha-real	-	480,0	528,0	380,0	448,0	207,0	**2.043,0**
Outros	3.990,0	2.239,2	5.502,0	4.121,7	4.852,5	3.039,4	**23.744,6**
TOTAL	**60.669,3**	**42.358,3**	**41.574,9**	**41.227,0**	**58.700,3**	**60.857,0**	**305.386,7**

Outros (em ordem de captura descarregada): Xaréu, Enchova, Pescada-banana, Agulhas, Olho-de-boi, Pesacada-amarela, Bicudas, Cavala, Cações agrupados, Pescada-cambucu, Vermelho-henrique, Bagres, Porco-chinelo, Pescada-branca, Oveva, Cações-martelo, Betaras, Olho-de-cão, Cabrinhas, Bonitos, Xaréu-branco, Galos, Bagre-branco, Rombudo, Robalo-flecha, Palombeta, Dourado, Cação-mangona, Maria-luiza, Galo-de-penacho, Caratinga, Agulhões, Olhete, Carapebas, Bagre-amarelo, Sernambiguara, Galo-sem-penacho, Pampo-galhudo, Garoupa-verdadeira, Gordinho, Baiacu-arara, Savelha (B. pectinata), Siris-azuis, Bijupirá, Prejereba, Pescadas, Linguados, Camarões-rosa, Bonito-listrado, Caranha, Robalos, Ubarana, Salema, Pargo-rosa, Robalo-peva, Goete, Guarapuá, Sardinha-verdadeira, Sari-sari, Espadarte, Polvo e Siris agrupados.

Anexo 26 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de São Sebastião, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto duplo	41.003,0	-	-	-	34.835,4	43.745,3	**119.583,7**
Cerco flutuante	11.984,3	29.731,0	24.760,3	26.590,5	15.335,3	5.413,6	**113.815,0**
Redes de Emalhe	3.870,9	10.421,3	14.934,1	13.398,8	8.201,8	10.414,1	**61.240,9**
Linhas diversas	811,0	2.206,0	1.446,5	1.237,7	20,0	196,0	**5.917,2**
Múltiplos	3.000,0	-	-	-	-	-	**3.000,0**
Arrasto manual	-	-	366,0	-	-	824,0	**1.190,0**
Espinhel de fundo	-	-	68,0	-	307,8	264,0	**639,8**
TOTAL	**60.669,3**	**42.358,3**	**41.574,9**	**41.227,0**	**58.700,3**	**60.857,0**	**305.386,7**

Anexo 27 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de São Sebastião, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto duplo	199	-	-	-	304	330	**833**
Arrasto manual	-	-	2	-	-	2	**4**
Cerco flutuante	98	167	164	195	103	56	**783**
Espinhel de fundo	-	-	3	-	4	2	**9**
Linhas diversas	56	70	58	25	10	2	**221**
Múltiplos	3	-	-	-	-	-	**3**
Redes de Emalhe	46	115	160	100	132	115	**668**
TOTAL	**402**	**352**	**387**	**320**	**553**	**507**	**2.521**

Anexo 28 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Bertioga, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Camarão-sete-barbas	18.367,0	-	-	-	17.867,5	39.705,5	**75.940,0**
Camarão-branco	216,4	234,0	266,0	-	4.697,0	9.215,8	**14.629,2**
Oveva	-	704,0	3.660,0	1.000,0	-	100,0	**5.464,0**
Peixes ósseos agrupados	713,0	1.087,0	250,0	790,0	217,5	1.086,3	**4.143,8**
Sororoca	-	-	1,0	170,0	319,0	2.891,3	**3.381,3**
Pescadinha-real	763,3	1.755,7	346,8	327,9	-	29,6	**3.223,3**
Corvina	175,6	652,0	1.414,0	327,0	1,8	-	**2.570,4**
Tainha	51,0	6,0	39,0	14,0	1.788,0	556,6	**2.454,6**
Caranguejo-uçá	300,7	481,2	566,2	331,8	302,8	363,0	**2.345,7**
Bagre-amarelo	177,3	323,1	443,7	220,0	-	203,9	**1.368,0**
Pescada-amarela	151,0	360,0	381,0	285,0	3,0	-	**1.180,0**
Robalo-flecha	474,2	167,3	130,3	54,2	70,0	261,0	**1.157,0**
Robalo-peva	143,9	155,0	88,0	21,5	30,0	553,0	**991,4**
Betaras	330,3	328,5	51,7	143,5	7,0	-	**861,0**
Pescadas	59,0	46,0	87,0	445,0	-	88,0	**725,0**
Linguados	-	-	-	4,0	-	700,0	**704,0**
Guaiviras	67,2	70,4	255,2	141,0	2,0	90,0	**625,8**
Pescada-banana	94,0	15,0	-	-	91,0	200,0	**400,0**
Espada	27,2	28,0	96,0	57,0	70,0	85,0	**363,2**
Pescada-branca	-	1,5	3,0	16,0	-	250,0	**270,5**
Outros	273,1	111,8	84,3	254,9	15,0	447,3	**1.186,4**
TOTAL	**22.384,2**	**6.526,4**	**8.163,2**	**4.602,9**	**25.481,6**	**56.826,2**	**123.984,5**

Outros (em ordem de captura descarregada): Caratinga, Xaréu, Ostras, Sari-sari, Prejereba, Caraputanga, Bonito-pintado, Pescada-cambucu, Enxada, Bonito-listrado, Vermelho-henrique, Mexilhões-do-mangue, Carapebas, Ubarana, Baiacu-arara, Dourado, Galos, Enchova, Agulhas, Bagre-branco, Cações-martelo, Sargo-de-beiço,Cações-frango e Rombudo.

Anexo 29 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Bertioga, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto duplo	18.734,9	-	-	-	22.767,5	50.801,3	**92.303,7**
Redes de Emalhe	2.502,6	4.888,9	3.096,4	2.107,7	2.234,8	3.828,4	**18.658,8**
Arrasto manual	833,4	1.156,4	4.330,5	2.049,0	91,5	1.817,0	**10.277,8**
Coleta manual	313,3	481,2	586,1	422,8	302,8	379,6	**2.485,7**
Linhas diversas	-	-	150,2	23,4	15,0	-	**188,6**
Arrasto simples	-	-	-	-	70,0	-	**70,0**
TOTAL	**22.384,2**	**6.526,4**	**8.163,2**	**4.602,9**	**25.481,6**	**56.826,2**	**123.984,5**

Anexo 30 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Bertioga, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto duplo	146	-	-	-	194	300	**640**
Arrasto manual	16	22	21	7	2	11	**79**
Arrasto simples	-	-	-	-	1	-	**1**
Coleta manual	18	24	31	19	22	27	**141**
Linhas diversas	-	-	2	1	1	-	**4**
Redes de Emalhe	45	72	46	37	19	46	**265**
TOTAL	**225**	**118**	**100**	**64**	**239**	**384**	**1.130**

Anexo 31 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Camarão-sete-barbas	104.484,0	-	-	-	68.990,9	105.359,0	**278.833,9**
Pescadinha-real	9.269,0	8.693,0	3.257,1	4.941,2	3.236,4	8.794,5	**38.191,2**
Corvina	12.399,0	3.713,5	743,7	1.669,0	2.420,0	2.933,5	**23.878,7**
Camarão-branco	701,0	2,0	-	14,0	8.897,3	7.632,4	**17.246,7**
Guaiviras	5.205,0	2.819,5	423,5	2.253,6	3.717,6	788,3	**15.207,5**
Peixes ósseos agrupados	2.121,8	2.592,0	621,0	920,0	30,0	1.266,2	**7.551,0**
Oveva	1.719,0	806,6	43,8	560,4	1.481,8	1.497,5	**6.109,1**
Tainha	-	6,0	-	-	327,0	3.273,8	**3.606,8**
Betaras	1.210,0	141,0	211,5	330,0	432,0	1.030,0	**3.354,5**
Sororoca	113,0	58,0	-	225,8	155,0	2.313,5	**2.865,3**
Goete	95,0	355,0	700,0	128,0	235,0	230,0	**1.743,0**
Espada	125,0	655,0	358,6	107,3	75,0	331,0	**1.651,9**
Bagre-branco	886,0	132,0	22,0	-	210,0	361,0	**1.611,0**
Cações-frango	795,0	335,0	-	293,0	2,0	178,5	**1.603,5**
Pescada-banana	500,0	90,0	200,0	245,0	315,7	72,5	**1.423,2**
Pescada-cambucu	74,0	253,5	20,8	420,0	94,0	199,5	**1.061,8**
Robalo-flecha	30,0	139,8	59,0	61,1	674,0	66,6	**1.030,5**
Maria-luiza	290,0	35,0	11,5	-	274,0	416,1	**1.026,6**
Cabrinhas	170,0	185,0	132,0	106,0	250,0	153,0	**996,0**
Sari-sari	360,0	149,5	10,4	45,5	77,7	347,8	**990,9**
Outros	1.908,6	2.358,9	719,8	739,8	750,1	1.340,9	**7.818,1**
TOTAL	**142.455,4**	**23.520,3**	**7.534,7**	**13.059,7**	**92.645,5**	**138.585,6**	**417.801,2**

Outros (em ordem de captura descarregada): Robalo-peva, Bagre-amarelo, Caratinga, Enxada, Pescada-amarela, Mexilhão, Vermelho-henrique, Pescada-branca, Cangoás, Gordinho, Corcorocas, Cação-mangona, Galos, Sargo-de-beiço, Xaréu, Guarajuba, Garoupa-verdadeira, Pirajicas, Pescada-dentão, Berbigão, Rombudo, Roncador, Enchova, Carapebas, Sernambiguara, Bicudas, Prejereba, Miraguaia, Agulhão-vela, Bonito-pintado, Chernes, Cações-martelo, Lulas comuns, Vermelho-caranho, Badejos, Caranha, Canhanha, Caraputanga, Búzio-costão, Salema, Agulhas, Lagostas, Cações-machote, Paratis-barbudo, Xaréu-branco, Bonitos, Cações-galha-preta e Peixe-porco.

Anexo 32 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto duplo	106.681,8	-	-	-	79.656,4	114.645,5	**300.983,7**
Redes de Emalhe	35.407,1	23.104,4	7.454,7	13.059,7	12.989,1	23.310,6	**115.325,6**
Coleta manual	252,0	146,0	50,0	-	-	45,0	**493,0**
Linhas diversas	63,0	-	-	-	-	396,5	**459,5**
Arpão/fisga	51,5	269,9	30,0	-	-	66,0	**417,4**
Arrasto simples	-	-	-	-	-	122,0	**122,0**
Total	**142.455,4**	**23.520,3**	**7.534,7**	**13.059,7**	**92.645,5**	**138.585,6**	**417.801,2**

Anexo 33 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arpão/fisga	3	10	1	-	-	1	**15**
Arrasto duplo	480	-	-	-	505	580	**1.565**
Arrasto simples	-	-	-	-	-	5	**5**
Coleta manual	6	6	1	-	-	1	**14**
Linhas diversas	3	-	-	-	-	2	**5**
Redes de Emalhe	99	150	80	80	118	136	**663**
Total	**591**	**166**	**82**	**80**	**623**	**725**	**2.267**

Anexo 34 - Captura (t) descarregada por espécie e por mês, da pesca industrial monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Tainha	-	-	-	6.505,0	90,0	391.631,5	**398.226,5**
Corvina	46.701,0	62.535,0	51.965,0	36.900,0	58.098,0	87.205,0	**343.404,0**
Polvo	15.431,0	25.367,0	13.668,0	20.265,0	23.318,0	23.159,0	**121.208,0**
Sardinha-verdadeira	-	-	2.690,0	48.000,0	-	48.800,0	**99.490,0**
Pescadinha-real	12.510,0	17.508,0	17.100,0	11.800,0	16.155,0	12.150,0	**87.223,0**
Pescada-cambucu	12.195,0	638,0	264,0	10.572,0	878,0	48.010,0	**72.557,0**
Peixes ósseos agrupados	11.961,0	8.310,0	10.860,0	6.260,0	13.864,0	18.327,0	**69.582,0**
Oveva	7.300,0	9.468,0	3.480,0	6.200,0	12.270,0	3.550,0	**42.268,0**
Goete	3.720,0	5.340,0	18.531,0	2.502,0	7.775,0	2.613,0	**40.481,0**
Peixe-porco	8.686,0	6.720,0	589,0	4.400,0	5.100,0	7.999,0	**33.494,0**
Espada	2.914,0	7.825,0	14.700,0	2.726,0	1.694,0	1.916,0	**31.775,0**
Cabrinhas	9.145,0	1.394,0	10.153,0	1.229,0	1.824,0	7.627,0	**31.372,0**
Guaiviras	7.900,0	9.248,0	3.497,0	870,0	7.050,0	1.620,0	**30.185,0**
Galos	5.186,0	6.385,0	280,0	660,0	4.729,0	8.928,0	**26.168,0**
Betaras	3.930,0	3.665,0	6.397,0	1.290,0	2.630,0	5.198,0	**23.110,0**
Pescada-branca	2.400,0	4.560,0	7.870,0	2.395,0	2.125,0	2.488,0	**21.838,0**
Enxada	-	280,0	4.500,0	-	6.500,0	5.380,0	**16.660,0**
Camarões-rosa	7.427,0	-	-	-	1.253,0	6.717,0	**15.397,0**
Bagre-branco	2.880,0	8.160,0	-	290,0	1.413,0	685,0	**13.428,0**
Espadarte	-	-	3.800,0	6.500,0	-	-	**10.300,0**
Outros	34.183,9	7.086,0	16.485,0	9.249,5	11.295,5	16.069,5	**94.369,4**
TOTAL	**194.469,9**	**184.489,0**	**186.829,0**	**178.613,5**	**178.061,5**	**700.073,0**	**1.622.535,9**

Outros (em ordem de captura descarregada): Cação-azul, Caratinga, Lulas comuns, Roncador, Maria-mole, Sororoca, Cavalinha, Gordinho, Congro-rosa, Maria-luiza, Palombeta, Bicudas, Camarões-cristalinos, Linguados, Porco-chinelo, Trilhas, Abróteas, Linguados-areia, Carapau, Cações-frango, Vermelho-henrique, Robalo-peva, Camarão-sete-barbas, Peixe-prego, Chora-chora, Lagostim, Pescada-banana, Sari-sari, Cangoás, Tira-vira, Polvo-saquinho, Enchova, Albacora-branca, Namorados, Olho-de-cão, Baiacu-arara, Corcorocas, Chernes, Sapateira, Pargo-rosa, Agulhão-branco, Albacora-laje, Carapebas, Xaréu-branco, Trombeta, Camarão-branco, Sarrões e Ubarana.

Anexo 35 - Captura (t) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca industrial monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto de parelha	89,4	123,1	145,4	72,0	115,1	116,1	**661,1**
Cerco traineira	17,7	14,6	12,3	65,7	16,0	515,1	**641,4**
Pote	14,5	25,5	13,7	20,3	23,4	22,4	**119,8**
Arrasto duplo	57,3	-	-	-	4,9	33,6	**95,7**
Redes de Emalhe	15,5	21,3	5,7	8,5	18,7	12,9	**82,7**
Espinhel de superfície	-	-	9,8	12,1	-	-	**21,9**
TOTAL	**194,5**	**184,5**	**186,8**	**178,6**	**178,1**	**700,1**	**1.622,5**

Anexo 36 - Número de Unidades Produtivas* por aparelho de pesca e por mês, na pesca industrial monitorada nos municípios de Santos e Guarujá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL**
Arrasto duplo	9	-	-	-	3	6	**12**
Pote	1	1	1	3	2	8	**9**
Cerco traineira	5	7	4	7	7	7	**9**
Arrasto de parelha	3	3	3	4	4	3	**4**
Redes de Emalhe	1	3	1	1	2	1	**3**
Espinhel de superfície	-	-	1	1	-	-	**1**
TOTAL* **	**19**	**14**	**10**	**16**	**18**	**25**	****38**

* Unidade Produtiva = é considerada uma 'Unidade Produtiva' uma embarcação, ou um pescador, ou um Cerco flutuante ou uma parelha (Arrasto de parelha);

** Coluna Total = Total de Unidades Produtivas distintas que descarregaram nos municípios, no período monitorado;

*** Linha Total = Total de Unidades Produtivas distintas registradas em cada um dos meses monitorados;

**** Total Geral = Número total de Unidades Produtivas que foram monitoradas nos municípios, no período.

Anexo 37 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de São Vicente, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Parati	924,0	1.477,0	737,5	1.108,5	757,3	1.226,0	**6.230,3**
Camarão-branco	1.340,5	1.021,7	298,3	36,4	36,0	41,8	**2.774,6**
Robalo-flecha	317,9	231,8	185,3	286,2	404,0	220,2	**1.645,4**
Tainha	20,0	136,7	506,6	275,4	209,9	469,8	**1.618,3**
Caratinga	40,9	127,5	248,7	423,7	152,8	9,8	**1.003,3**
Corvina	161,4	9,0	381,3	389,8	23,7	14,0	**979,1**
Pescada-amarela	190,7	77,4	191,0	448,9	15,9	4,4	**928,2**
Guaiviras	122,4	-	719,5	44,8	5,9	2,6	**895,2**
Peixes ósseos agrupados	5,6	3,1	251,3	79,4	29,0	23,0	**391,3**
Bagre-branco	26,6	-	109,4	33,7	-	-	**169,7**
Xaréu	-	5,0	19,7	94,0	-	-	**118,7**
Rombudo	-	40,0	44,5	-	-	7,9	**92,4**
Robalo-peva	5,8	25,0	20,0	8,5	32,5	-	**91,8**
Vermelho-henrique	43,6	-	17,1	6,0	-	-	**66,7**
Sargo-de-beiço	-	16,0	23,6	15,0	7,4	-	**62,0**
Vermelho-caranho	21,6	28,0	-	-	-	-	**49,6**
Carapebas	14,0	-	13,0	21,0	-	-	**48,0**
Sororoca	-	-	6,0	13,8	10,0	12,1	**41,9**
Gordinho	-	-	-	-	30,0	-	**30,0**
Pescada-branca	-	-	26,3	-	1,4	-	**27,7**
Outros	40,4	-	39,5	23,0	-	-	**102,9**
TOTAL	**3.275,3**	**3.198,0**	**3.838,5**	**3.308,1**	**1.715,6**	**2.031,4**	**17.366,9**

Outros (em ordem de captura descarregada): Pescadinha-real, Cações-viola, Oveva, Sernambiguara, Cações-martelo, Pescada-cambucu, Cabrinhas, Caranha, Bagre-amarelo e Prejereba.

Anexo 38 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de São Vicente, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Redes de Emalhe	67	37	20	15	16	20	**175**
Arrasto manual	35	27	47	51	24	29	**213**
TOTAL	**102**	**64**	**67**	**66**	**40**	**49**	**388**

Anexo 39 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de São Vicente, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto manual	-	3	8	2	17	42	**72**
Redes de Emalhe	62	75	55	34	44	36	**306**
TOTAL	**62**	**78**	**63**	**36**	**61**	**82**	**382**

Anexo 40 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Praia Grande, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Pescadinha-real	1.122,2	2.828,5	3.970,0	2.967,7	466,4	3.631,5	**14.986,3**
Corvina	336,6	1.127,7	1.067,5	355,3	99,7	246,3	**3.233,1**
Oveva	143,0	511,5	364,0	223,0	92,0	428,0	**1.761,5**
Tainha	1,0	7,5	47,5	-	318,1	1.315,7	**1.689,8**
Peixes ósseos agrupados	218,5	261,0	275,7	314,0	280,0	329,5	**1.678,7**
Bagre-amarelo	60,0	177,0	624,0	415,0	54,0	129,0	**1.459,0**
Guaiviras	477,0	375,0	139,5	17,0	121,7	178,5	**1.308,7**
Betaras	74,5	208,5	123,0	54,3	34,0	138,0	**632,3**
Espada	89,0	149,5	102,0	55,5	52,0	182,0	**630,0**
Pescada-banana	49,0	191,0	52,7	24,5	52,0	147,0	**516,2**
Robalo-flecha	125,7	8,5	42,7	-	-	300,0	**476,9**
Robalo-peva	42,5	58,7	187,7	70,7	13,8	82,4	**455,8**
Sororoca	4,5	49,5	-	56,5	5,0	251,4	**366,9**
Sari-sari	101,0	55,0	32,5	2,0	29,0	43,0	**262,5**
Peixe-porco	203,7	10,5	3,0	40,0	-	2,0	**259,2**
Caranguejo-uçá	74,7	51,9	51,9	30,1	16,6	11,4	**236,4**
Bagre-branco	18,4	6,0	7,5	73,6	22,0	12,5	**140,0**
Pescada-cambucu	15,5	25,5	44,0	7,5	4,1	2,0	**98,6**
Xaréu	-	-	-	5,0	-	90,0	**95,0**
Caratinga	34,0	33,0	-	19,0	4,0	-	**90,0**
Outros	33,0	82,5	70,0	48,9	27,0	93,0	**354,4**
TOTAL	**3.223,8**	**6.218,3**	**7.205,2**	**4.779,6**	**1.691,4**	**7.613,2**	**30.731,3**

Outros (em ordem de captura descarregada): Vermelho-henrique, Prejereba, Pescada-branca, Cações-frango, Carapau, Gordinho, Enxada, Goete, Camarão-branco, Enchova, Cangoás, Garoupa-verdadeira, Cações-galha-preta, Sargo-de-beiço, Pirajicas, Cações-martelo, Chora-chora,e Ubarana-rato.

Anexo 41 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Praia Grande, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Redes de Emalhe	2.955,1	6.166,4	7.153,3	4.749,5	1.674,8	7.601,8	**30.300,9**
Coleta manual	74,7	51,9	51,9	30,1	16,6	11,4	**236,4**
Puçá	194,0	-	-	-	-	-	**194,0**
TOTAL	**3.223,8**	**6.218,3**	**7.205,2**	**4.779,6**	**1.691,4**	**7.613,2**	**30.731,3**

Anexo 42 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Praia Grande, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Coleta manual	11	6	6	3	2	1	**29**
Puçá	3	-	-	-	-	-	**3**
Redes de Emalhe	99	155	136	137	40	163	**730**
TOTAL	**113**	**161**	**142**	**140**	**42**	**164**	**762**

Anexo 43 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Mongaguá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Pescadinha-real	919,0	1.627,7	1.834,7	968,5	210,4	2.176,8	**7.737,1**
Oveva	324,1	369,2	279,5	109,2	65,2	347,6	**1.494,8**
Corvina	232,1	329,6	502,1	77,7	44,9	64,1	**1.250,5**
Betaras	158,1	168,6	91,7	46,9	4,4	318,1	**787,8**
Bagre-amarelo	101,9	143,7	124,0	43,6	28,0	169,0	**610,2**
Sari-sari	61,3	91,0	96,8	33,1	8,5	121,7	**412,4**
Gordinho	62,7	96,0	90,5	16,5	13,0	91,1	**369,8**
Tainha	8,2	14,3	13,9	21,9	182,2	9,5	**250,0**
Cações-frango	114,7	22,0	10,4	17,7	6,0	55,5	**226,3**
Pescada-banana	-	17,0	8,8	67,2	40,8	91,9	**225,7**
Camarão-sete-barbas	137,6	-	-	-	45,5	3,1	**186,2**
Espada	40,6	32,9	26,0	8,8	4,0	50,3	**162,6**
Guaiviras	9,8	47,0	47,1	17,7	2,0	-	**123,6**
Vermelho-henrique	-	46,9	31,4	-	-	-	**78,3**
Robalo-peva	3,1	5,6	20,7	12,8	15,5	0,8	**58,5**
Camarão-branco	25,1	7,0	2,0	-	6,7	0,6	**41,4**
Bagre-branco	9,6	2,5	-	-	-	24,3	**36,4**
Sororoca	-	8,6	10,2	-	-	12,5	**31,3**
Cações agrupados	-	-	28,5	-	-	-	**28,5**
Peixe-porco	20,0	3,2	-	-	-	-	**23,2**
Outros	-	14,2	20,8	-	-	1,5	**36,5**
TOTAL	**2.228,0**	**3.047,0**	**3.239,1**	**1.441,6**	**677,1**	**3.538,4**	**14.171,1**

Outros (em ordem de captura descarregada): Pescada-cambucu, Roncador, Goete, Prejereba, Maria-luiza e Galos.

Anexo 44 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Mongaguá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Redes de Emalhe	2.089,4	3.047,0	3.239,1	1.441,6	626,6	3.535,3	**13.978,9**
Arrasto simples	138,6	-	-	-	50,5	3,1	**192,2**
TOTAL	**2.228,0**	**3.047,0**	**3.239,1**	**1.441,6**	**677,1**	**3.538,4**	**14.171,1**

Anexo 45 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Mongaguá, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto simples	5	-	-	-	4	1	**10**
Redes de Emalhe	50	60	53	24	12	53	**252**
TOTAL	**55**	**60**	**53**	**24**	**16**	**54**	**262**

Anexo 46 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Itanhaém, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Camarão-sete-barbas	1.811,5	-	-	-	5.650,8	2.666,0	**10.128,3**
Tainha	-	80,1	55,5	43,8	395,1	3.656,9	**4.231,4**
Pescadinha-real	67,5	83,0	166,2	587,5	230,4	546,6	**1.681,2**
Corvina	256,4	382,2	341,3	254,1	91,8	126,0	**1.451,8**
Pescada-banana	128,5	225,0	252,1	235,5	159,0	355,2	**1.355,3**
Sororoca	31,5	89,1	22,1	571,2	78,9	351,9	**1.144,7**
Oveva	125,0	141,0	136,7	218,5	168,0	280,7	**1.069,9**
Guaiviras	192,5	152,4	40,9	432,4	26,0	40,5	**884,7**
Bagre-amarelo	84,0	136,0	69,5	224,1	59,5	202,6	**775,7**
Camarão-branco	0,4	-	0,2	4,5	353,2	162,6	**520,9**
Peixes ósseos agrupados	54,4	11,0	53,8	69,4	94,4	78,2	**361,2**
Sari-sari	55,5	36,0	54,5	41,7	24,0	48,6	**260,3**
Mexilhão	70,0	-	10,0	70,0	82,0	-	**232,0**
Carapau	-	-	-	13,2	123,1	80,1	**216,4**
Pescada-cambucu	4,7	8,0	54,7	7,2	-	134,0	**208,6**
Vermelho-henrique	29,8	39,9	35,2	18,3	-	-	**123,2**
Cações-frango	42,1	13,3	5,9	26,4	12,9	9,7	**110,3**
Betaras	20,0	-	40,6	9,0	32,7	4,0	**106,3**
Robalo-peva	12,7	15,5	9,0	11,9	10,3	41,7	**101,1**
Bagre-branco	12,0	6,0	41,0	-	13,2	3,6	**75,8**
Outros	89,5	30,9	41,7	69,8	123,1	97,8	**452,8**
TOTAL	**3.088,0**	**1.449,4**	**1.430,9**	**2.908,5**	**7.728,4**	**8.886,6**	**25.491,7**

Outros (em ordem de captura descarregada): Bonito-pintado, Roncador, Espada, Pescada-amarela, Enchova, Lulas comuns, Galos, Agulhas, Rombudo, Guarajuba, Prejereba, Peixe-porco, Pescada-branca, Raias agrupadas, Maria-luiza, Caratinga, Cações-viola, Goete, Gordinho, Olho-de-boi, Robalo-flecha, Xaréu, Olhete, Baiacu-arara e Paratis-barbudo.

Anexo 47 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Itanhaém, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Redes de Emalhe	1.062,0	1.449,4	1.420,9	2.838,5	1.342,6	6.002,3	**14.115,6**
Arrasto duplo	1.821,0	-	-	-	5.912,7	2.646,4	**10.380,1**
Arrasto simples	135,0	-	-	-	391,1	237,9	**764,0**
Coleta manual	70,0	-	10,0	70,0	82,0	-	**232,0**
TOTAL	**3.088,0**	**1.449,4**	**1.430,9**	**2.908,5**	**7.728,4**	**8.886,6**	**25.491,7**

Anexo 48 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Itanhaém, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto duplo	23	-	-	-	40	35	**98**
Arrasto simples	10	-	-	-	20	14	**44**
Coleta manual	3	-	1	4	4	-	**12**
Redes de Emalhe	31	26	27	29	28	41	**182**
TOTAL	**67**	**26**	**28**	**33**	**92**	**90**	**336**

Anexo 49 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Peruíbe, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Camarão-sete-barbas	2.155,0	-	-	-	3.360,9	5.023,5	**10.539,4**
Tainha	12,0	59,5	203,5	11,4	2.004,2	3.089,3	**5.379,9**
Pescadinha-real	317,0	353,0	1.387,1	1.104,1	51,3	1.105,0	**4.317,5**
Pescada-banana	778,0	574,6	1.409,7	973,3	82,5	452,5	**4.270,6**
Oveva	443,4	316,5	1.215,8	754,0	288,0	363,2	**3.380,9**
Caranguejo-uçá	1.918,5	427,2	168,0	-	-	-	**2.513,7**
Mexilhão	245,0	573,8	437,0	404,0	387,8	389,4	**2.437,0**
Robalo-peva	271,0	214,9	206,8	157,3	272,1	424,7	**1.546,8**
Corvina	172,6	206,6	288,5	263,2	180,8	370,5	**1.482,2**
Guaiviras	215,7	156,5	271,0	29,0	27,0	443,0	**1.142,2**
Sari-sari	76,5	132,0	133,5	139,3	80,0	351,5	**912,8**
Sororoca	43,8	186,6	96,9	83,4	66,1	146,3	**623,1**
Camarão-branco	3,1	-	-	-	375,6	218,5	**597,2**
Caratinga	85,5	214,0	70,0	68,1	70,0	68,0	**575,6**
Bagre-amarelo	93,5	74,5	58,0	181,0	18,0	108,0	**533,0**
Espada	6,5	103,5	270,5	24,7	27,0	53,5	**485,7**
Trairão	20,0	20,0	106,0	156,0	82,0	50,0	**434,0**
Robalo-flecha	156,5	72,0	129,2	22,0	23,5	9,0	**412,2**
Pescada-cambucu	13,5	34,2	86,8	133,4	116,9	25,1	**409,9**
Pescada-amarela	26,5	35,5	32,3	43,0	13,0	165,6	**315,9**
Outros	302,9	500,1	504,8	236,7	288,3	676,5	**2.509,2**
TOTAL	**7.356,4**	**4.255,1**	**7.075,4**	**4.783,9**	**7.815,0**	**13.533,1**	**44.818,8**

Outros (em ordem de captura descarregada): Prejereba, Sargo-de-beiço, Gordinho, Cações-frango, Parati, Galos, Maria-luiza, Jundiá, Rombudo, Bagre-branco, Siris-azuis, Xaréu, Roncador, Mandi, Caranha, Ostras, Pescada-dentão, Dourado, Peixe-porco, Cações-galha-preta, Cações-martelo, Vermelho-henrique, Bagre-pararê, Peixes ósseos agrupados, Bicudas, Carapau, Pescada-branca, Betaras, Enchova, Cascudo, Enxada, Camarupim, Olho-de-cão, Piavas, Paratis-barbudo, Caraputanga, Cangoás, Acarás e Pitú-de-iguape.

Anexo 50 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Peruíbe, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Redes de Emalhe	2.659,1	2.685,1	5.824,9	4.086,5	1.518,4	5.462,9	**22.236,8**
Arrasto duplo	2.284,0	-	-	-	3.972,4	5.268,1	**11.524,5**
Coleta manual	2.163,5	1.001,0	623,8	424,8	400,3	397,7	**5.011,0**
Arrasto manual	30,0	30,0	20,0		1.622,3	1.855,5	**3.557,8**
Linhas diversas	136,5	501,6	464,7	213,6	245,5	524,0	**2.085,9**
Arpão/fisga	20,5	23,0	94,5	53,0	-	-	**191,0**
Tarrafa	6,1	-	33,0	6,0	16,3	24,9	**86,3**
Puçá	56,8	14,4	14,5	-	-	-	**85,6**
Arrasto simples	-	-	-	-	39,8	-	**39,8**
TOTAL	**7.356,4**	**4.255,1**	**7.075,4**	**4.783,9**	**7.815,0**	**13.533,1**	**44.818,8**

Anexo 51 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Peruíbe, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arpão/fisga	1	2	5	3	-	-	**11**
Arrasto duplo	41	-	-	-	63	71	**175**
Arrasto manual	2	2	1	-	30	28	**63**
Arrasto simples	-	-	-	-	3	-	**3**
Coleta manual	46	33	23	17	17	20	**156**
Linhas diversas	9	19	14	12	9	13	**76**
Puçá	6	5	2	-	-	-	**13**
Redes de Emalhe	84	86	109	96	43	113	**531**
Tarrafa	3	-	4	2	4	3	**16**
TOTAL	**192**	**147**	**158**	**130**	**169**	**248**	**1.044**

Anexo 52 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Iguape, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Manjuba-de-iguape	29.863,0	199.155,0	87.888,5	10.144,1	638,5	592,2	**328.281,3**
Pescadinha-real	7.146,5	6.026,0	6.800,5	6.359,2	2.449,2	11.592,5	**40.373,9**
Peixes ósseos agrupados	4.349,7	4.725,6	3.582,0	4.086,0	1.564,9	6.602,1	**24.910,3**
Tainha	331,6	47,0	32,9	96,2	5.411,0	10.350,9	**16.269,6**
Guaiviras	438,9	56,7	1.354,0	3.124,2	1.511,5	3.491,5	**9.976,8**
Robalo-peva	1.374,9	2.212,9	1.903,7	1.419,8	824,2	756,2	**8.491,7**
Siris-azuis	1.170,0	965,0	1.733,0	1.180,0	977,0	1.002,0	**7.027,0**
Sardinha-bandeira	30,0	435,5	1.354,0	317,8	-	72,0	**2.209,3**
Sari-sari	107,0	135,0	273,0	173,0	246,0	426,6	**1.360,6**
Oveva	-	-	360,0	225,0	73,7	669,0	**1.327,7**
Corvina	170,6	246,0	156,3	164,1	209,7	359,3	**1.306,0**
Sororoca	9,0	-	376,0	684,0	118,0	94,5	**1.281,5**
Pescada-banana	506,5	203,0	126,0	111,0	113,8	176,0	**1.236,3**
Caranguejo-uçá	609,8	211,5	209,5	-	-	116,1	**1.146,9**
Goete	-	-	108,5	522,5	127,0	261,0	**1.019,0**
Pescadinha	32,3	1,7	167,3	226,8	30,6	413,5	**872,2**
Bagre-branco	8,5	9,0	20,5	342,3	55,7	406,8	**842,8**
Robalo-flecha	294,6	66,4	61,5	225,3	12,6	7,9	**668,3**
Pescada-amarela	271,7	151,5	18,2	60,2	41,9	50,6	**594,1**
Trairão	-	16,0	128,9	147,4	140,7	35,2	**468,2**
Outros	289,6	118,3	387,7	499,1	443,5	413,5	**2.151,6**
TOTAL	**47.004,2**	**214.782,1**	**107.041,9**	**30.108,0**	**14.989,5**	**37.889,4**	**451.815,0**

Outros (em ordem de captura descarregada): Cascudo, Pescada-dentão, Pescada-cambucu, Carapebas, Pitú-de-iguape, Espada, Parati, Prejereba, Bagre-africano, Mandi, Curimbatá, Cações agrupados, Jundiá, Betaras, Galos, Tilápia-do-nilo, Manjubão, Pescada-branca, Gordinho, Carpa-comum, Acarás, Carapau, Caranha e Bicudas.

Anexo 53 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Iguape, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Redes de Emalhe	33.546,4	116.960,7	54.097,5	24.648,2	13.832,5	35.859,9	**278.945,2**
Arrasto manual	11.544,0	96.644,9	50.985,0	4.279,8	-	477,5	**163.931,2**
Puçá	1.170,0	965,0	1.713,0	1.180,0	945,0	1.002,0	**6.975,0**
Armadilha para caranguejo	609,8	211,5	209,5	-	-	116,1	**1.146,9**
Cerco fixo	-	-	-	-	158,5	345,0	**503,5**
Covo	134,0	-	37,0	-	53,5	18,1	**242,5**
Linhas diversas	-	-	-	-	-	70,8	**70,8**
TOTAL	**47.004,2**	**214.782,1**	**107.041,9**	**30.108,0**	**14.989,5**	**37.889,4**	**451.815,0**

Anexo 54 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Iguape, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Armadilha para caranguejo	20	5	4	-	-	1	**30**
Arrasto manual	43	289	238	55	-	3	**628**
Cerco fixo	-	-	-	-	3	15	**18**
Covo	32	-	12	-	12	10	**66**
Linhas diversas	-	-	-	-	-	3	**3**
Puçá	59	46	73	53	46	52	**329**
Redes de Emalhe	279	833	636	346	210	262	**2.566**
TOTAL	**433**	**1.173**	**963**	**454**	**271**	**346**	**3.640**

Anexo 55 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ilha Comprida, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Pescadinha-real	3.301,0	2.295,8	2.501,7	2.646,6	711,1	2.766,6	**14.222,8**
Tainha	165,0	212,0	126,5	206,0	1.797,2	7.839,6	**10.346,3**
Oveva	88,7	631,7	445,4	503,9	26,0	1.338,5	**3.034,2**
Sari-sari	477,8	245,8	414,0	508,2	200,5	138,9	**1.985,2**
Peixes ósseos agrupados	227,7	597,6	281,1	187,4	35,3	141,6	**1.470,7**
Corvina	165,5	367,0	173,8	120,6	158,3	399,8	**1.385,0**
Sororoca	66,9	33,0	3,5	75,0	-	762,2	**940,6**
Xaréu	-	-	-	-	-	738,4	**738,4**
Bagre-branco	39,5	-	8,0	75,0	145,0	323,3	**590,8**
Guaiviras	27,5	40,0	30,7	67,3	25,1	389,8	**580,4**
Robalo-peva	145,4	43,3	46,1	119,6	43,9	91,9	**490,2**
Pescada-dentão	149,5	20,0	44,7	78,3	56,2	85,1	**433,8**
Pescada-banana	138,0	14,0	-	7,6	19,5	125,0	**304,1**
Parati	40,0	-	21,0	27,0	56,0	130,0	**274,0**
Pescada-cambucu	-	1,7	19,6	12,8	-	196,5	**230,6**
Camarões estuarinos	40,3	93,6	59,0	3,0	-	7,7	**203,6**
Espada	53,8	17,1	24,6	16,2	42,4	36,7	**190,8**
Goete	-	13,9	-	-	-	139,8	**153,7**
Pescada-amarela	58,0	22,4	7,6	28,0	-	19,0	**135,0**
Manjuba-de-iguape	26,0	-	59,0	17,0	-	30,0	**132,0**
Outros	134,7	123,4	48,6	64,3	66,9	221,6	**659,5**
TOTAL	**5.345,3**	**4.772,3**	**4.314,9**	**4.763,8**	**3.383,4**	**15.922,0**	**38.501,7**

Outros (em ordem de captura descarregada): Betaras, Siris-azuis, Carapebas, Mandi, Robalo-flecha, Trairão, Galos, Pescada-branca, Cações agrupados, Ostras, Prejereba, Bijupirá, Enxada, Camarão-gigante-da-malásia, Pescadinha, Sargo-de-beiço, Paratis-barbudo, Linguados, Cascudo, Peixe-porco e Bicudas.

Anexo 56 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Ilha Comprida, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Redes de Emalhe	5.275,0	4.493,7	4.158,4	4.750,8	3.361,8	15.832,3	**37.872,0**
Cerco fixo	-	155,0	70,0	-	-	-	**225,0**
Arrasto manual	40,3	93,6	59,0	3,0	-	7,7	**203,6**
Puçá	30,0	30,0	25,0	-	-	20,0	**105,0**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	-	62,0	**62,0**
Coleta manual	-	-	-	10,0	11,6	-	**21,6**
Tarrafa	-	-	-	-	10,0	-	**10,0**
Linhas diversas	-	-	2,5	-	-	-	**2,5**
TOTAL	**5.345,3**	**4.772,3**	**4.314,9**	**4.763,8**	**3.383,4**	**15.922,0**	**38.501,7**

Anexo 57 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Ilha Comprida, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Arrasto manual	5	10	10	1	-	2	**28**
Cerco fixo	-	15	12	-	-	-	**27**
Coleta manual	-	-	-	1	1	-	**2**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	-	3	**3**
Linhas diversas	-	-	1	-	-	-	**1**
Puçá	2	2	4	-	-	1	**9**
Redes de Emalhe	98	65	76	85	61	123	**508**
Tarrafa	-	-	-	-	1	-	**1**
Total	**105**	**92**	**103**	**87**	**63**	**129**	**579**

Anexo 58 - Captura (kg) descarregada por espécie e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Tainha	4.631,2	3.658,7	4.149,3	3.048,8	22.147,2	54.767,8	**92.403,0**
Camarão-sete-barbas	5.648,0	-	-	-	14.727,0	23.073,0	**43.448,0**
Pescadinha-real	5.359,4	6.323,8	7.208,6	4.999,1	4.652,7	6.650,1	**35.193,7**
Ostras	236,6	2.169,6	8.546,5	8.524,5	6.249,9	5.645,7	**31.372,8**
Bagre-branco	113,5	44,0	323,0	7.426,8	5.049,4	5.617,6	**18.574,3**
Sororoca	308,0	-	142,5	2.325,9	1.266,5	6.715,1	**10.758,0**
Corvina	616,7	1.098,7	1.525,8	2.332,7	2.528,3	1.999,0	**10.101,2**
Enxada	9.557,7	98,9	61,9	52,9	48,8	51,0	**9.871,2**
Caranguejo-uçá	1.689,3	1.706,9	2.049,1	2.254,4	962,3	968,6	**9.630,6**
Manjuba-chata	597,0	1.525,0	1.341,0	1.279,0	1.736,0	1.560,0	**8.038,0**
Parati	710,0	1.037,8	1.215,6	1.612,5	998,0	1.596,2	**7.170,1**
Mexilhão	328,0	546,0	737,0	645,5	811,0	480,0	**3.547,5**
Oveva	128,0	318,2	590,1	1.219,0	223,0	474,0	**2.952,3**
Camarão-branco	-	-	-	-	1.230,0	1.651,5	**2.881,5**
Peixes ósseos agrupados	246,8	355,2	260,6	779,1	453,7	635,1	**2.730,5**
Betaras	466,3	666,3	580,0	354,0	164,0	404,2	**2.634,8**
Pescada-amarela	764,3	427,0	635,7	134,9	226,2	176,8	**2.364,9**
Robalo-peva	299,2	376,9	239,9	465,3	589,9	286,5	**2.257,7**
Pescada-banana	151,0	536,7	481,4	476,0	263,5	344,4	**2.253,0**
Camarões estuarinos	387,0	677,1	618,8	296,2	69,0	94,4	**2.142,4**
Outros	1.960,6	3.078,9	2.681,1	2.971,6	2.064,2	3.175,8	**15.932,2**
TOTAL	**34.198,5**	**24.645,7**	**33.387,9**	**41.198,2**	**66.460,6**	**116.366,7**	**316.257,7**

Outros (em ordem de captura descarregada): Robalo-flecha, Prejereba, Bagre-amarelo, Guaiviras, Pescada-dentão, Carapebas, Mexilhões-do-mangue, Manjubas e Anchoitas, Espada, Goete, Carapau, Caranha, Linguados, Pescada-branca, Xaréu, Dourado, Caraputanga, Olho-de-boi, Pescadinha, Pescada-cambucu, Garoupa-verdadeira, Raias agrupadas, Bagre-pararê, Enchova, Bonitos Galos, Rombudo, Cabrinhas, Bicudas, Pargo-rosa, Cações agrupados, Olhete, Baiacu-arara, Pirajicas, Raias-manteiga, Sargo-de-beiço, Caratinga, Sari-sari, Almeja, Maria-luiza, Berbigão, Guarajuba, Saguá, Olho-de-cão, Miraguaia, Roncador, Lulas comuns, Trairão, Acarás, Gordinho, Chernes e Polvo..

Anexo 59 - Captura (kg) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca artesanal monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Redes de Emalhe	20.397,4	14.578,3	17.198,4	21.791,7	21.426,2	39.542,4	**134.934,4**
Arrasto manual	1.286,0	2.826,3	2.405,8	2.163,7	11.402,4	27.727,6	**47.811,7**
Arrasto duplo	5.648,0	-	-	-	15.957,0	24.716,0	**46.321,0**
Coleta manual	1.887,4	4.202,1	10.381,4	10.184,7	7.748,4	6.552,8	**40.956,8**
Cerco fixo	3.981,7	2.180,9	1.546,8	1.859,5	7.551,6	14.366,3	**31.486,8**
Espinhéis diversos	-	-	-	2.858,3	826,6	1.450,4	**5.135,3**
Armadilha para caranguejo	451,1	456,3	1.018,3	1.281,7	491,5	808,9	**4.507,8**
Linhas diversas	316,0	317,1	461,3	842,0	535,5	849,0	**3.320,9**
Indeterminado	211,9	84,7	375,9	180,9	163,4	327,4	**1.344,2**
Espinhel de fundo	-	-	-	20,7	282,0	10,0	**312,7**
Tarrafa	19,0	-	-	15,0	76,0	16,0	**126,0**
TOTAL	**34.198,5**	**24.645,7**	**33.387,9**	**41.198,2**	**66.460,6**	**116.366,7**	**316.257,7**

Anexo 60 - Esforço pesqueiro em número de dias de pesca empregado por aparelho de pesca e por mês na pesca artesanal monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Armadilha para caranguejo	15	17	36	46	18	30	**162**
Arrasto duplo	46	-	-	-	81	115	**242**
Arrasto manual	50	79	68	66	66	117	**446**
Cerco fixo	287	246	285	230	350	401	**1.799**
Coleta manual	61	119	224	229	204	161	**998**
Espinhéis diversos	-	-	-	47	33	29	**109**
Espinhel de fundo	-	-	-	2	5	1	**8**
Indeterminado	3	3	7	4	8	11	**36**
Linhas diversas	10	8	12	23	15	31	**99**
Redes de Emalhe	245	255	275	517	463	467	**2.222**
Tarrafa	1	-	-	1	3	2	**7**
TOTAL	**718**	**727**	**907**	**1.165**	**1.246**	**1.365**	**6.128**

Anexo 61 - Captura (t) descarregada por espécie e por mês, da pesca industrial monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Espécie	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Pescadinha-real	16,2	29,1	42,0	32,3	19,9	20,2	**159,7**
Betaras	10,5	18,8	15,2	12,3	5,2	7,5	**69,5**
Peixes ósseos agrupados	9,8	17,4	16,4	9,1	4,3	6,6	**63,6**
Oveva	6,2	13,6	16,3	7,2	4,1	4,8	**52,3**
Corvina	3,6	8,1	12,1	9,2	4,7	4,7	**42,3**
Guaiviras	6,4	5,8	8,5	14,4	3,4	3,7	**42,1**
Goete	5,3	8,7	9,1	3,8	0,9	1,5	**29,3**
Camarão-sete-barbas	12,0	-	-	-	7,9	-	**19,9**
Espada	1,7	3,2	5,9	3,9	1,7	2,7	**19,0**
Palombeta	-	-	-	-	10,9	-	**10,9**
Sororoca	0,2	0,3	3,3	1,7	0,5	3,0	**8,9**
Pescada-branca	1,6	1,2	2,2	1,3	-	0,8	**7,1**
Pescada-banana	1,8	2,0	1,3	0,8	0,1	0,6	**6,5**
Pescada-cambucu	0,6	0,6	1,5	1,9	0,6	0,5	**5,7**
Cação-azul	-	-	-	4,2	1,0	-	**5,3**
Espadarte	-	-	-	1,9	3,4	-	**5,3**
Robalo-peva	0,7	1,0	1,5	0,4	0,0	0,2	**3,8**
Cabrinhas	0,5	0,9	0,6	1,0	0,2	0,4	**3,6**
Enxada	-	-	-	-	3,0	-	**3,0**
Sari-sari	0,1	0,4	1,4	0,2	-	-	**2,0**
Outros	0,1	0,4	1,2	0,9	3,4	-	**6,0**
TOTAL	**77,3**	**111,4**	**138,3**	**106,3**	**75,1**	**57,1**	**565,7**

Outros (em ordem de captura descarregada): Camarão-branco, Caraputanga, Carapau, Gordinho, Peixe-porco, Camarões-rosa, Peixes-prego, Roncador, Cações-martelo, Maria-luiza, Bicudas, Galos, Carapebas, Rombudo, Bagre-branco e Pescada-dentão.

Anexo 62 - Captura (t) descarregada por aparelho de pesca e por mês, da pesca industrial monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Redes de Emalhe	65,0	111,4	138,3	100,2	44,6	57,1	**516,7**
Arrasto duplo	12,3	-	-	-	10,6	-	**22,9**
Cerco traineira	-	-	-	-	15,3	-	**15,3**
Espinhel de fundo	-	-	-	6,1	4,6	-	**10,7**
TOTAL	**77,3**	**111,4**	**138,3**	**106,3**	**75,1**	**57,1**	**565,7**

Anexo 63 - Número de Unidades Produtivas* por aparelho de pesca e por mês, na pesca industrial monitorada no município de Cananéia, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

Aparelho de Pesca	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL**
Redes de Emalhe	15	16	18	18	10	14	**28**
Arrasto duplo	2	-	-	-	5	-	**6**
Cerco traineira	-	-	-	-	1	-	**1**
Espinhel de fundo	-	-	-	1	1	-	**1**
TOTAL* **	**17**	**16**	**18**	**19**	**17**	**14**	****36**

* Unidade Produtiva = é considerada uma 'Unidade Produtiva' uma embarcação, ou um pescador, ou um Cerco flutuante ou uma parelha (Arrasto de parelha);

** Coluna Total = Total de Unidades Produtivas distintas que descarregaram no município, no período monitorado;

*** Linha Total = Total de Unidades Produtivas distintas registradas em cada um dos meses monitorados;

**** Total Geral = Número total de Unidades Produtivas que foram monitoradas no município, no período.

Anexo 64 - Captura estimada (t), número de viagens pesqueiras e de unidades produtivas nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

APAM	Captura (t)	Nº viagens	Nº UP
Litoral Norte	834,7	7.658	367
Litoral Centro	1.347,3	3.815	334
Litoral Sul	878,7	1.760	274

Anexo 65 - Captura estimada (t) por aparelho de pesca artesanal nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

APAM	Aparelho de Pesca	Captura (t)
Litoral Norte	**Cerco traineira**	192,0
	Redes de Emalhe	185,8
	Arrasto duplo	185,3
	Cerco flutuante	165,8
	Outros	87,1
	TOTAL	**816,1**
Litoral Centro	**Arrasto duplo**	370,0
	Redes de Emalhe	214,3
	Arrasto manual	12,0
	Coleta manual	2,4
	Outros	4,5
	TOTAL	**603,3**
Litoral Sul	**Redes de Emalhe**	178,5
	Arrasto duplo	97,1
	Arrasto manual	37,8
	Espinhéis diversos	4,6
	Outros	5,0
	TOTAL	**323,1**

Anexo 66 - Captura estimada (t) por espécies pela pesca artesanal nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

APAM	Espécie	Captura (t)
Litoral Norte	**Camarão-sete-barbas**	147,3
	Galos	113,9
	Corvina	105,5
	Lulas comuns	83,9
	Carapau	66,9
	Espada	53,7
	Sororoca	25,3
	Camarão-branco	20,1
	Xaréu	16,2
	Outros	183,3
	TOTAL	**816,1**
Litoral Centro	**Camarão-sete-barbas**	326,0
	Pescadinha-real	68,6
	Corvina	39,3
	Camarão-branco	35,6
	Guaiviras	19,6
	Oveva	19,1
	Tainha	14,9
	Sororoca	8,9
	Pescada-banana	8,6
	Outros	62,7
	TOTAL	**603,3**
Litoral Sul	**Camarão-sete-barbas**	90,6
	Pescadinha-real	69,2
	Tainha	64,9
	Sororoca	10,5
	Enxada	9,5
	Guaiviras	5,9
	Bagre-branco	5,6
	Camarão-branco	5,6
	Oveva	5,2
	Outros	56,0
	TOTAL	**323,1**

Anexo 67 - Captura estimada (t) por aparelho de pesca industrial nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

APAM	Aparelho de Pesca	Captura (t)
Litoral Norte	**Pote**	12,3
	Redes de Emalhe	2,8
	Cerco traineira	2,0
	Arrasto duplo	1,4
	TOTAL	**18,6**
Litoral Centro	**Cerco traineira**	475,0
	Arrasto de parelha	202,9
	Redes de Emalhe	62,4
	Pote	2,3
	Arrasto duplo	1,4
	TOTAL	**744,0**
Litoral Sul	**Redes de Emalhe**	477,5
	Cerco traineira	56,5
	Arrasto duplo	21,6
	TOTAL	**555,6**

Anexo 68- Captura estimada (t) por espécies pela pesca industrial nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

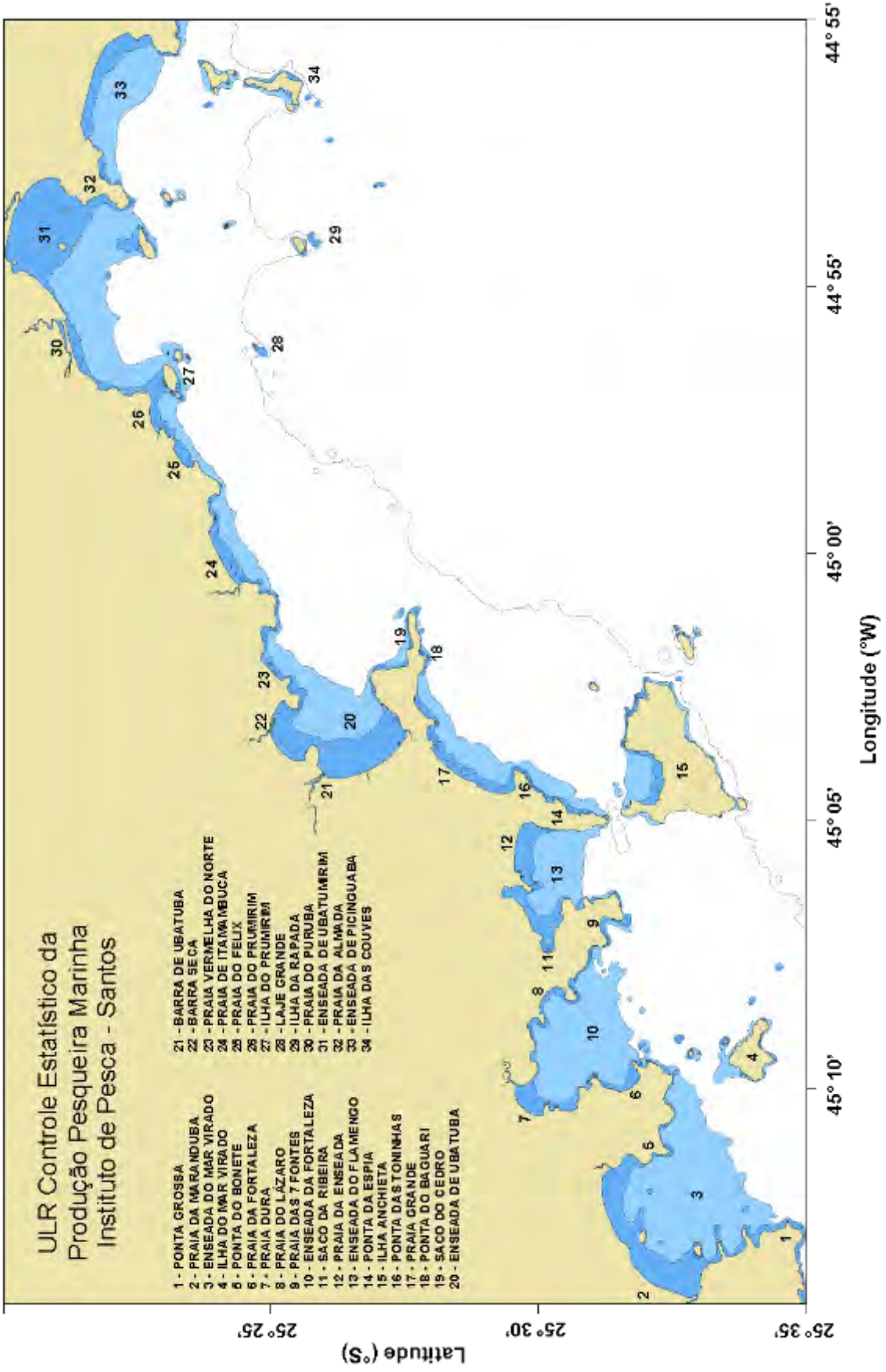
APAM	Espécie	Captura (t)
Litoral Norte	**Polvo**	12,3
	Carapau	2,0
	Corvina	1,1
	Pescadinha-real	0,9
	Oveva	0,3
	Peixe-porco	0,2
	Camarões-rosa	0,2
	Camarão-sete-barbas	0,2
	Guaiviras	0,2
	Outros	1,3
	TOTAL	**18,6**
Litoral Centro	**Tainha**	379,7
	Corvina	115,8
	Pescada-cambucu	60,4
	Pescadinha-real	40,0
	Goete	16,4
	Galos	12,9
	Guaiviras	11,9
	Oveva	11,0
	Cabrinhas	10,5
	Outros	85,4
	TOTAL	**744,0**
Litoral Sul	**Pescadinha-real**	149,5
	Betaras	65,2
	Oveva	48,5
	Corvina	41,2
	Guaiviras	38,0
	Goete	26,1
	Camarão-sete-barbas	19,9
	Espada	17,0
	Pescada-cambucu	14,7
	Outros	135,6
	TOTAL	**555,6**

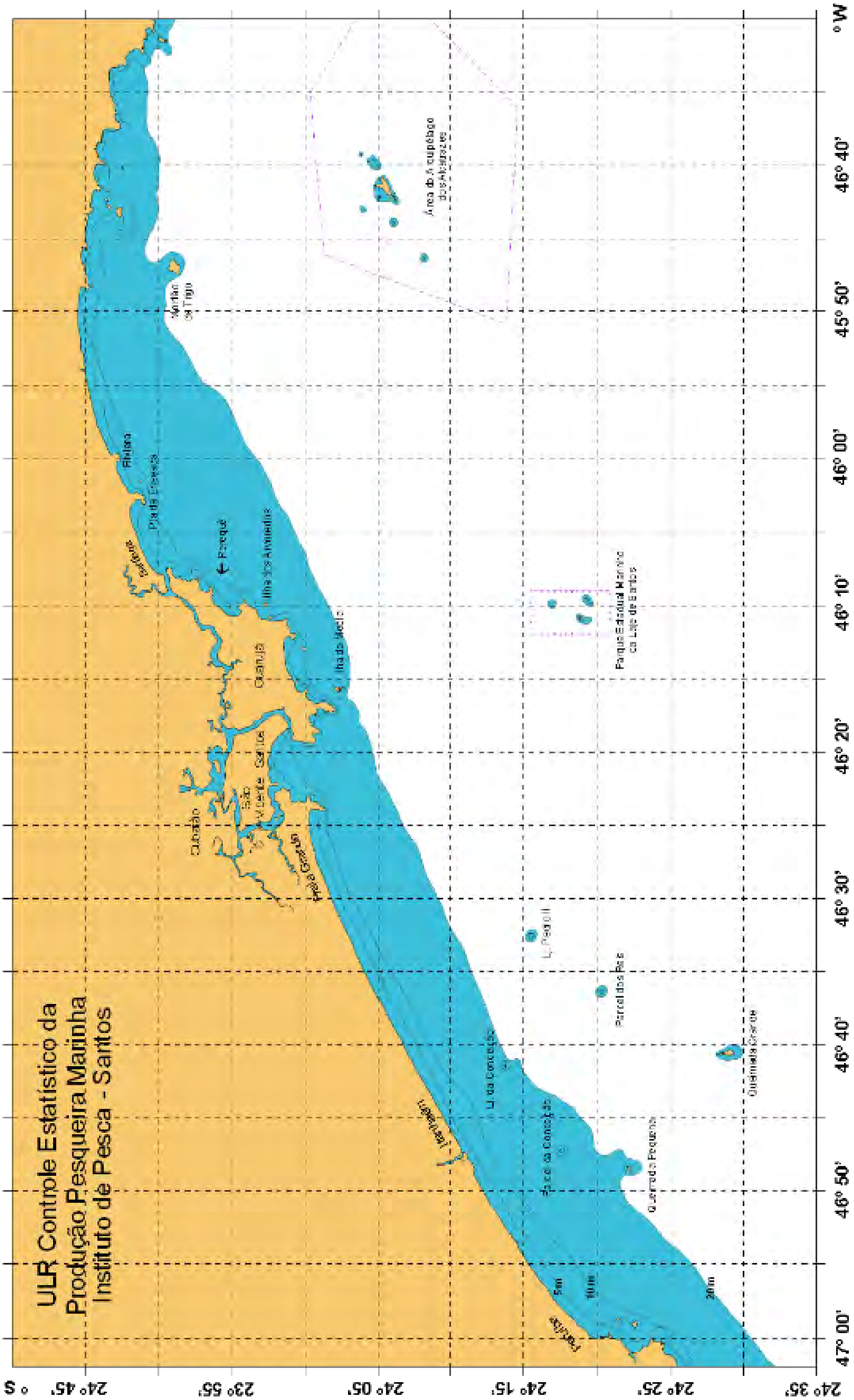
Anexo 69- Captura estimada (t) por município nas Áreas de Proteção Ambiental Marinha de São Paulo no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024.

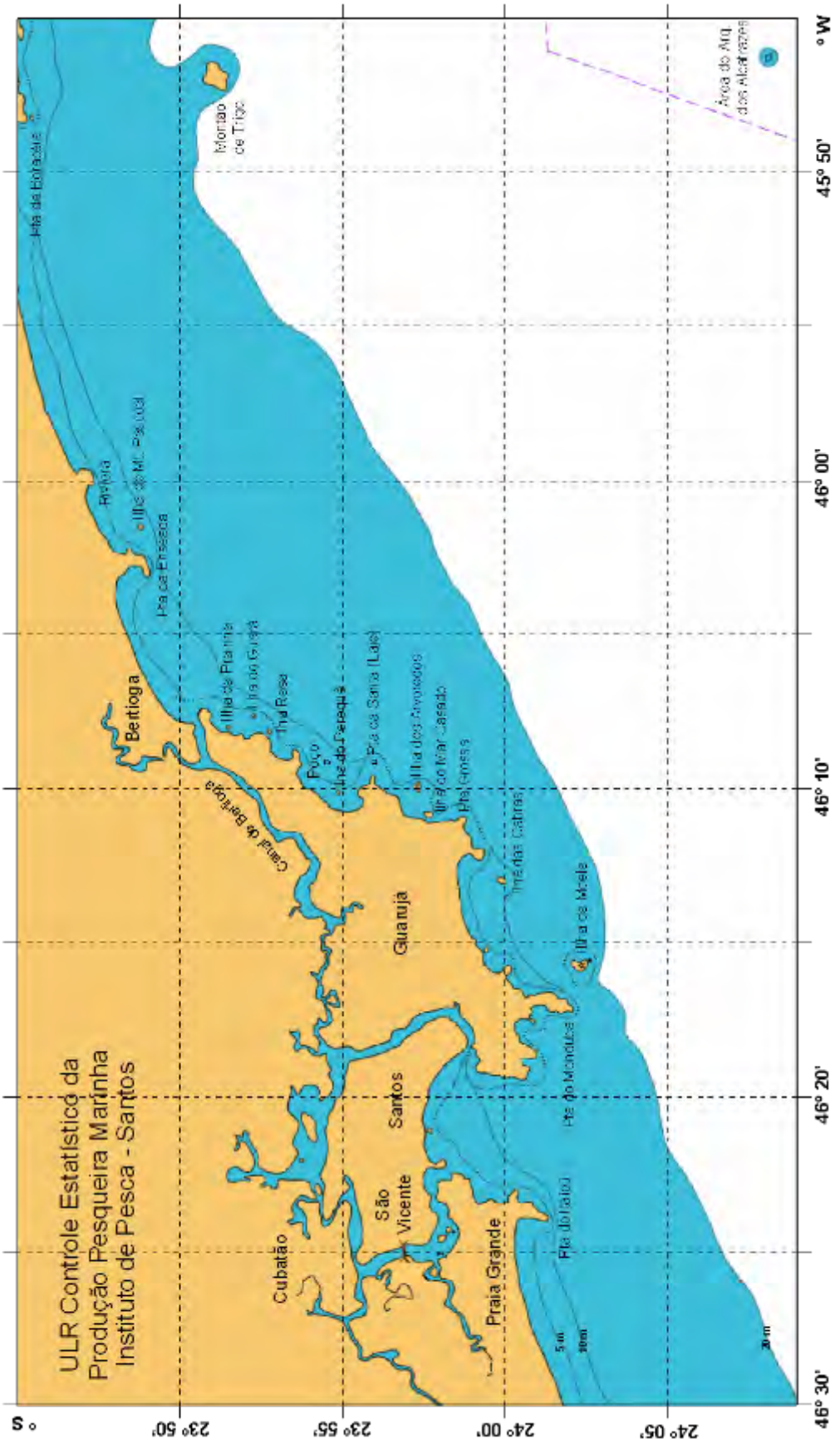
APAM	Município	Captura (t)
Litoral Norte	**Ilhabela**	276,0
	São Sebastião	248,6
	Ubatuba	234,8
	Caraguatatuba	41,6
	Santos/Guarujá	19,0
	Bertioga	14,7
Litoral Centro	**Santos/Guarujá**	1.094,0
	Bertioga	105,1
	Peruíbe	35,2
	Praia Grande	30,2
	São Sebastião	28,1
	Itanhaém	25,5
	Mongaguá	14,2
	Ubatuba	14,1
	São Vicente	1,0
Litoral Sul	**Cananéia**	662,2
	Santos/Guarujá	91,9
	Iguape	91,4
	Ilha Comprida	29,9
	Peruíbe	3,2

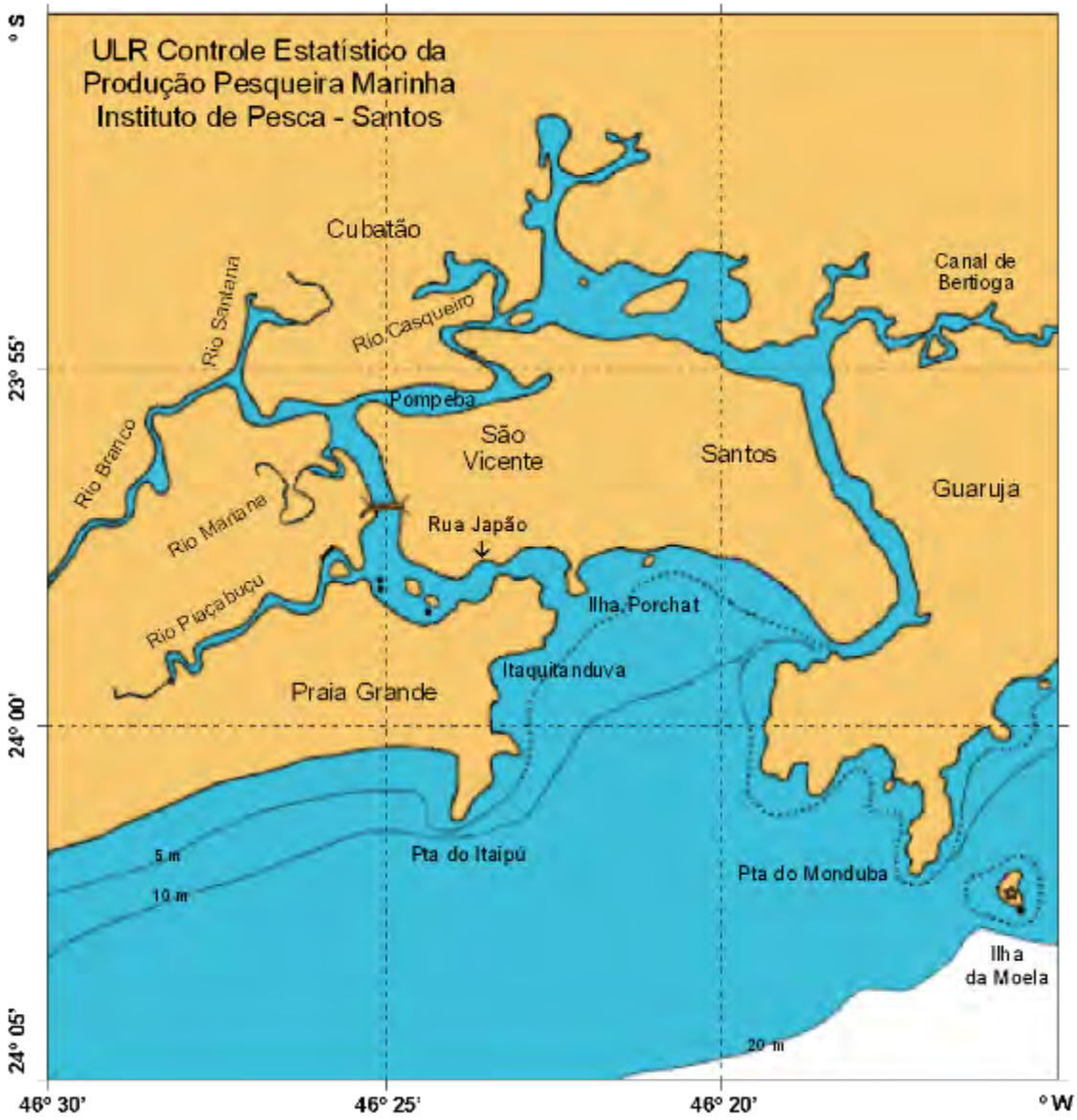
10. Apêndices

10.1. Mapas de Identificação de Locais de Pesca




ULR Controle Estatístico da Produção Pesqueira Marinha
Instituto de Pesca - Santos
Área do Arquipélago dos Alcatrazes
Parque Estadual Marinho da Laje de Santos
Queimada Grande
Parcel dos Reis
Queimada Pequena
Ilha da Moela
Ilha dos Arvoredos
Guarujá
Santos
São Vicente
Cubatão
Praia Grande
Bertioga
Riviera
Montão de Trigo
5m
10m
20m
47° 00'
46° 50'
46° 40'
46° 30'
46° 20'
46° 10'
46° 00'
45° 50'
45° 40'
°W
24° 45'
23° 55'
24° 05'
24° 15'
24° 25'
24° 35'
°S


ULR Controle Estatístico da
Produção Pesqueira Marinha
Instituto de Pesca - Santos
Bertioga
Canal de Bertioga
Guarujá
Santos
São Vicente
Cubatão
Praia Grande
Ilha da Moela
Ilha do Mandira
Ilha das Cabras
Ilha Comprida
Ilha da Queimada
Ilha da Prainha
Ilha da Toque-Toque
Ilha da Moela
Ilha da Enseada
Ilha da Bertioga
Montão de Trigo
Área de Alq. dos Abacateiros
23° 50'
23° 55'
24° 00'
24° 05'
45° 50'
46° 00'
46° 10'
46° 20'
46° 30'
W
S


ULR Controle Estatístico da
Produção Pesqueira Marinha
Instituto de Pesca - Santos
Cubatão
Rio Santana
Rio Casqueiro
Canal de Bertioga
Pompeba
São Vicente
Santos
Guaruja
Rio Branco
Rio Mariana
Rua Japão
Rio Piaçabuçu
Ilha Porchat
Itaquitanduva
Praia Grande
5 m
10 m
Pta do Itaipú
Pta do Monduba
Ilha da Moela
20 m
° S
23° 55'
24° 00'
24° 05'
46° 30'
46° 25'
46° 20'
° W

10.2. Base de Dados ProPesqWEB



